

# PAC2

A GENTE FAZ UM BRASIL  
DE OPORTUNIDADES



**BALANÇO 4 ANOS**

11º BALANÇO

2011 a 2014



Usina Hidrelétrica de Belo Monte

PA



Ao dar continuidade ao maior programa de infraestrutura do Brasil desde a redemocratização, o Governo Federal assumiu o compromisso de implantar um novo modelo de desenvolvimento para o País, combinando desenvolvimento com distribuição de renda e redução das desigualdades regionais.

Ao fim deste segundo ciclo, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) mais uma vez cumpre sua missão, mantendo os investimentos que protegem o Brasil dos efeitos da crise internacional, tornando-se um dos principais responsáveis pela manutenção do emprego e da renda crescentes no País nos últimos quatro anos.

Pela primeira vez em décadas, o País mantém um plano estratégico contínuo que resgatou o planejamento em infraestrutura, retomou investimento em setores estruturantes, fez renascer setores estagnados, redefiniu o papel do Estado como indutor do investimento e do setor privado como parceiro fundamental e está, ano a ano, construindo a infraestrutura necessária para sustentar o desenvolvimento do Brasil.

O documento apresentado ao fim da Cúpula do G20 na Austrália, neste ano, reforçou o acerto da estratégia brasileira. O documento, que reúne posições das 20 maiores economias do mundo, afirma que a estagnação econômica de países, principalmente na Europa, só será superada com forte investimento em infraestrutura e com apoio decisivo de bancos público e do setor privado. É essa a combinação que promoverá o desenvolvimento sustentável e a geração de empregos para milhões de pessoas.

No mesmo compasso, a Comissão Europeia apresentou, também neste ano, plano para investir 300 bilhões de euros em projetos de infraestrutura nos próximos três anos, com o objetivo central de combater o desemprego em alta naquela região. A Zona do Euro, composta por 18 países, deve crescer

0,8% em 2014, e tem taxa média de desemprego de 11,5% - na Espanha e na Grécia o desemprego chega a quase 25%.

O Brasil sente os efeitos da crise econômica, que ecoa pelo mundo desde 2008, mas, ao contrário de outros países, não apostou no receituário, que fecha postos de trabalho e reduz renda, para enfrentar o cenário nebuloso. Quando a crise recrudescceu, o PAC já existia e passou também a funcionar como estratégia anticíclica. Com isso, mantivemos os investimentos públicos e privados necessários, fortalecemos a renda dos trabalhadores e mantivemos em alta a geração de empregos e o mercado interno aquecido para que a crise não afetasse a população.

O PAC 2 também é diretamente responsável pelo menor índice de desemprego já atingido no País, 4,7% em outubro de 2014 (PME/IBGE). Esse cenário é invejado por diversos países do mundo. Só nos setores de obras de infraestrutura e de construção de edifícios, que têm como carro chefe um dos programas do PAC, o Minha Casa, Minha Vida, foram 154,3 mil postos de trabalho gerados desde 2011, chegando a quase 2 milhões de empregos diretos.

O PAC 2 constrói a infraestrutura logística, energética e social-urbana do País, preparando-o para um novo ciclo de desenvolvimento. Nesses quatro anos, os empreendimentos do PAC remodelaram grandes centros urbanos, adequando-os ao novo ciclo de inclusão que o Brasil vive desde 2003, com seus projetos de habitação, mobilidade urbana, saneamento, água para áreas urbanas, equipamentos públicos de saúde, educação, lazer e cultura.

O Programa é responsável também pelos grandes projetos de transporte e energia, que garantem a redução dos custos de produção, elevando a competitividade dos produtos brasileiros e sustentando o crescimento do País.

# APRESENTAÇÃO

A construção de portos, aeroportos, rodovias, hidrovias e ferrovias impulsiona nosso desenvolvimento, reduz gargalos logísticos e corta o Brasil pelo interior, promovendo novas integrações regionais e dando mais acesso de pessoas e produtos aos grandes centros e ao mercado externo.

Os investimentos contínuos em geração e transmissão de energia, exploração e refino de petróleo e gás natural e revitalização da indústria naval garantem combustível de qualidade, desenvolvimento econômico sustentável e mantêm o Brasil em um grupo seleto de países que detêm e aprimoram tecnologia para toda a cadeia de exploração do petróleo em águas profundas.

Com mais de 40 mil empreendimentos em todas as regiões brasileiras, os investimentos executados do PAC 2 chegarão a mais de R\$ 1 trilhão até o final de 2014. Esse valor representa 96% do previsto para período 2011-2014. É também mais de 72% superior aos investimentos realizados do PAC 1.

Até dezembro de 2014, o PAC 2 concluirá R\$ 802,9 bilhões em obras, o que corresponde a 99,7% do previsto entre 2011-2014. O Eixo Minha Casa, Minha Vida (MCMV) concluiu empreendimentos no valor de R\$ 449,7 bilhões, entregando 1,87 milhão de moradias. São mais de sete milhões de pessoas beneficiadas, quase o triplo de toda a população de Belo Horizonte/MG. As contratações somam, ao todo, 3,7 milhões de unidades, das quais 2,8 milhões de moradias contratadas no MCMV 2.

O PAC 2 promoveu a entrada de 15.908 megawatts (MW) no parque gerador brasileiro, com a entrada em operação das Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia. Foram concluídos 28 empreendimentos em exploração e produção de petróleo. Na Bacia de Santos, há nove plataformas de petróleo em operação e, em outras bacias, o destaque foi a entrada em operação de mais oito plataformas. Nos quatro anos do PAC 2, foram

iniciadas as perfurações de 448 poços exploratórios, sendo 174 em mar e 198 em terra, dos quais 372 já foram concluídos.

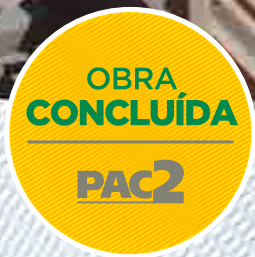
A Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, com capacidade para processar 230 mil barris de petróleo por dia, entrou em operação, e o Complexo Petroquímico do Rio Janeiro já atingiu 82% de obras executadas.

O PAC 2 concluiu obras em mais de 5.100 km de rodovias, mais de 1.000 km de ferrovias e 30 empreendimentos em portos brasileiros. A capacidade dos aeroportos brasileiros foi ampliada em mais de 70 milhões de passageiros por ano, com a conclusão de 37 empreendimentos.

Mais de 538 mil ligações de energia elétrica, para 2 milhões de pessoas que vivem no campo, em assentamentos da reforma agrária, aldeias indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas, foram realizadas nesses quatro anos, e 238 cidades tiveram sistemas de abastecimento de água implantados. Para combater a escassez de água no Nordeste brasileiro, foram concluídos no PAC 2, empreendimentos como o Eixo das Águas do Ceará e o Projeto de Integração do São Francisco, que já fez o bombeamento de água no Eixo Leste.

Com investimentos de R\$ 11,5 bilhões, 1.601 empreendimentos de saneamento foram concluídos por todo o Brasil. Em mobilidade urbana, 31 empreendimentos foram concluídos ou estão em fase final de obras e já operam, como o BRT Cristiano Machado, em Belo Horizonte/MG, o BRT Transcarioca, no Rio de Janeiro/RJ, e o BRT Eixo Sul, em Brasília/DF.

Toda equipe que trabalhou no PAC 2 tem o sentimento do dever cumprido e de que o melhor balanço é constatar que brasileiros vivem melhor, e que o Brasil está em um caminho sem volta rumo ao desenvolvimento, com redução de desigualdades e inclusão social.



Estação de Tratamento de Esgoto de Serraria

Porto Alegre • RS

# SUMÁRIO

<b>1 QUADRO MACROECONÔMICO</b>	<b>7</b>
<b>2 MEDIDAS INSTITUCIONAIS</b>	<b>23</b>
<b>3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>39</b>
<b>4 EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO</b>	<b>47</b>
<b>5 EIXO TRANSPORTES</b>	<b>57</b>
Rodovias	60
Ferrovias	72
Portos	78
Hidrovias	85
Aeroportos	87
Equipamentos para Estradas Vicinais	93
<b>6 EIXO ENERGIA</b>	<b>95</b>
Geração de Energia Elétrica	99
Transmissão de Energia Elétrica	111
Petróleo e Gás Natural	116
Refino e Petroquímica	122
Fertilizantes e Gás Natural	126
Revitalização da Indústria Naval	129
Combustíveis Renováveis	134
<b>7 EIXO CIDADE MELHOR</b>	<b>137</b>
Saneamento	140
Prevenção em Áreas de Risco	156
Mobilidade Urbana	166
Pavimentação	174
Cidades Históricas	176
Cidades Digitais	177
<b>8 EIXO COMUNIDADE CIDADÃ</b>	<b>179</b>
UBS - Unidade Básica de Saúde	181
UPA - Unidade de Pronto Atendimento	183
Creches e Pré-escolas	185
Quadras Esportivas nas Escolas	187
Centros de Arte e Esportes Unificados	189
Centro de Iniciação ao Esporte	189
<b>9 EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA</b>	<b>191</b>
Minha Casa, Minha Vida	193
Urbanização de Assentamentos Precários	194
Financiamento Habitacional - SBPE	200
<b>10 EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS</b>	<b>213</b>
Luz para Todos	215
Água em Áreas Urbanas	216
Recursos Hídricos	226



1

Refinaria Abreu e Lima

PE



# QUADRO MACROECONÔMICO



OBRA EM  
OPERAÇÃO

PAC2

A economia mundial foi marcada nos últimos quatro anos por um cenário muito adverso. Para enfrentar a crise global e seus desdobramentos recentes, os fundamentos macroeconômicos do País somados às estratégias de desenvolvimento, com destaque para os avanços na área de infraestrutura, foram fundamentais. A ampliação dos investimentos em infraestrutura, combinada ao elevado nível de reservas internacionais, às elevadas entradas de investimentos diretos estrangeiros, ao sistema financeiro doméstico sólido e ao mercado de trabalho robusto compuseram o quadro de solidez econômica do Brasil nestes últimos anos.

Após a desaceleração observada na atividade econômica brasileira no primeiro semestre de 2014, no terceiro trimestre de 2014 a economia entrou em processo de retomada do crescimento econômico, embora em ritmo ainda modesto, e voltou a apresentar taxa positiva de crescimento econômico, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A variação de 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre, na comparação com o trimestre anterior, foi impulsionada pelas altas da indústria (1,7%) e dos investimentos (1,3%). Para o quarto trimestre, indicadores antecedentes e coincidentes de atividade econômica sugerem desempenho mais intenso.

A desaceleração no primeiro semestre de 2014 esteve, em parte, associada a fenômenos temporários como, por exemplo, a pior seca dos últimos anos, tanto em termos de severidade quanto em termos de duração, bem como a redução do número de dias úteis em decorrência da realização da Copa do Mundo. Além disso, o processo de desvalorização cambial, desencadeado a partir da sinalização do processo de reversão da política monetária

norte-americana, adicionou pressão sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), tendo levado o Banco Central a iniciar, em meados de 2013, um ciclo de aperto monetário de 375 pontos base com reflexo contracionista sobre atividade econômica em 2014, sobretudo pelo canal do crédito, que impactou, negativamente, o consumo das famílias. Em outubro deste ano, o Banco Central retomou o processo de ajuste das condições monetárias, elevando em mais 75 pontos base a Selic.

É importante mencionar que a demanda interna mostrou enfraquecimento ao longo de 2014, situação que pode ser observada, por exemplo, pelo comportamento do consumo das famílias, que apresentou, na variação trimestral, queda de 0,2% no primeiro trimestre, estabilidade no segundo e nova queda de 0,3% no terceiro trimestre. Esse quadro refletiu, em parte, a escassez de crédito em um ambiente de restrição monetária para combater a inflação. É importante destacar que o crédito começa a dar sinais de melhora, mas ainda está aquém do necessário para levar a taxa de crescimento do consumo das famílias para uma situação de normalidade.

A economia mundial também segue representando um dos fatores de moderação para o crescimento da economia brasileira. A crise financeira internacional, por exemplo, ainda não foi totalmente superada, a despeito de alguns sinais de melhora nos EUA e em alguns países desenvolvidos. O cenário geral ainda é caracterizado pelas sucessivas reduções das expectativas de crescimento para a economia mundial. De acordo com o último relatório World Economic Outlook do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgado em outubro, o ano de 2014, outrora esperado como o da retomada do crescimento global, deverá

apresentar crescimento de 3,3%, abaixo das projeções de abril de 2014 (3,6%), de janeiro de 2014 (3,7%) e de abril de 2013 (4,0%).

Recentemente, a recuperação da economia global foi qualificada pelo FMI como frágil e desigual. As perspectivas para a atividade econômica são mais positivas nos Estados Unidos e no Reino Unido. Por outro lado, o Japão entrou em recessão após a elevação do imposto sobre vendas em abril (ainda há a perspectiva de nova alta em 2017), a China assinala desaceleração, motivada pelo arrefecimento do setor imobiliário, e a Área do Euro permanece estagnada, com apenas Alemanha e França superando os níveis de produto vigentes antes da crise.

O quadro de menor crescimento global em 2014 também se traduziu em menores projeções de crescimento do volume de comércio global. Em outubro, o FMI revisou a projeção de crescimento do comércio em 2014, de 4,3% para 3,8%. Para 2015, a instituição também revisou para baixo as suas projeções, passando a esperar crescimento de 4,9%, ante 5,3% anteriormente. Dados recentes apontam que o comércio mundial ainda cresce lentamente em 2014. Segundo o CPB Netherlands Bureau for Economic Policy Analysis, órgão que estima de forma mais tempestiva o comércio mundial, o volume do comércio vem subindo por volta de 3,4% na variação acumulada em 12 meses, finalizados em setembro. Apesar de alguns fatores idiossincráticos terem exercido significativa influência na primeira metade do ano, como o rigoroso inverno americano e o aumento do imposto de vendas no Japão, a instituição projetou riscos para o crescimento do comércio em 2014, oriundos principalmente de conflitos geopolíticos entre Rússia e Ucrânia e no Oriente Médio, além da possibilidade de dispersão do vírus Ebola.

Mesmo em um contexto de desaceleração, as políticas econômicas adotadas nos últimos anos garantiram a continuidade dos resultados sólidos no mercado de trabalho. A taxa de desocupação permanece em níveis mínimos históricos, alcançando 4,7% em outubro de 2014, 0,5 pontos percentuais (p.p.) abaixo da taxa de outubro de 2013 e menor valor para o mês de outubro da série histórica iniciada em 2002. Concomitantemente, observa-se melhora da qualidade do emprego por meio da maior entrada de pessoas mais escolarizadas e do aumento do nível de trabalhadores protegidos pelo sistema previdenciário. Cabe salientar que, desde o início da implantação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), já foram criados quase 15 milhões de postos de trabalho.

No que se refere à educação, campo estratégico para a competitividade do País, foram intensificados os esforços. Destaca-se o lançamento da segunda etapa do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que oferecerá 12 milhões de vagas a partir de 2015, distribuídas entre 220 cursos técnicos de nível médio e 646 cursos de qualificação profissional. Ressalta-se, também, o desempenho do Programa Universidade para Todos (Prouni), do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Ciência sem Fronteiras.

O aumento da oferta de cursos profissionalizantes e o crescimento do número de bolsas de estudo contribuíram para aumentar o nível de escolaridade das pessoas, tornando os trabalhadores mais produtivos. Esse aumento da produtividade tem como efeito maiores rendimentos e, conseqüentemente, maior bem-estar para as famílias. Nesse contexto, o rendimento real habitual cresceu 4,0% em outubro de 2014 em comparação com o mesmo mês do ano anterior, enquanto a população

ocupada se manteve no mesmo patamar. Como resultado, a massa salarial continua mostrando desempenho robusto, aumentando 3,8% no mesmo período.

Em relação à inflação, nos primeiros meses de 2014, o IPCA sofreu pressão de efeitos climáticos adversos, a exemplo do ocorrido em 2013, o que afetou não só produtos agropecuários como também os custos de energia elétrica. O pico do choque de preços foi registrado em março, com variação mensal de 0,92%, sendo mais da metade (0,47 p.p.) decorrente do impacto dos preços de alimentos. Desde então, as variações mensais estão em trajetória de normalização, com o índice de novembro atingindo 0,51%. Não obstante, a variação acumulada em 12 meses do IPCA registrou aceleração para 6,56%, o que reflete não somente os custos de energia elétrica, mas também, de forma mais ampla, o realinhamento de preços monitorados promovido no decorrer deste ano. Buscando contribuir para que as pressões inflacionárias pontuais não fossem disseminadas, o Banco Central empreendeu nova elevação da taxa de juros Selic, de 11,25% para 11,75% em novembro de 2014. Mesmo sob fortes pressões advindas, em grande parte, de choques de oferta, a inflação ao consumidor medida pelo IPCA deverá convergir para dentro das metas anunciadas pelo Governo Federal, pelo 11º ano consecutivo.

O cenário internacional adverso tem afetado o comércio exterior brasileiro, com a corrente de comércio recuando 4,2% nos primeiros dez meses do ano. A melhora na conta de petróleo e derivados de petróleo, cujas exportações aumentaram 21,5% no ano, e o incremento de 7,8% das exportações para os Estados Unidos têm compensado em parte os efeitos da desaceleração da economia chinesa, assim como a crise na Argentina e a estagnação na União Europeia. A desvalorização do Real, em torno

de 9% no ano, e as perspectivas de recuperação gradual da economia mundial em 2015 deverão ajudar na recomposição da balança comercial brasileira. Apesar dos desafios com a balança comercial, o déficit em transações correntes, no acumulado em 12 meses, encontra-se estável em 3,7% do PIB. A maior parte desse déficit vem sendo financiada pelo ingresso de investimentos estrangeiros diretos, que têm se mantido em níveis elevados, atingindo US\$ 66,0 bilhões nos últimos 12 meses, findos em outubro. Apenas nos dez primeiros meses do ano, esses investimentos somaram US\$ 51,2 bilhões, ante US\$ 49,2 bilhões em igual período de 2013. As reservas internacionais continuam em patamar elevado, atingindo US\$ 376,0 bilhões no final de outubro, e constituindo-se em pilar fundamental da capacidade da economia brasileira de enfrentar choques externos.

Em outra frente, a política fiscal cumpriu um duplo papel, particularmente no período de 2008 a 2013: ao mesmo tempo em que os resultados primários possibilitaram a manutenção da dívida pública líquida perto dos patamares mínimos históricos, o espaço fiscal aberto foi canalizado prioritariamente tanto para as desonerações tributárias, com o objetivo de incentivar o investimento e a produção, quanto para a ampliação de investimentos cruciais para o desenvolvimento econômico e social, pavimentando o caminho para o crescimento sustentado e manutenção de mercado de trabalho forte. Por outro lado, o gasto com pessoal e custeio administrativo, juros e o déficit da previdência têm sido mantidos sob controle, propiciando melhora na qualidade dos resultados fiscais. Em 2014, com a desaceleração da atividade econômica, observou-se queda na arrecadação, o que dificultou a obtenção de resultados primários estimados no início do ano, elevando, temporariamente, o déficit nominal e o endividamento público. A Dívida Líquida do

Setor Público (DLSP) alcançou 36,1% do PIB em outubro de 2014, representando, mesmo com alta recente, um dos menores valores observados na série iniciada em dezembro de 2001.

De forma consistente com a estratégia de priorizar o investimento, o Governo manteve importantes medidas de desoneração tributária com objetivo de fortalecer a indústria no novo ciclo de desenvolvimento econômico, buscando promover a ampliação da capacidade produtiva da economia, fomentar a inovação e garantir emprego e renda aos trabalhadores da indústria. Nessa linha, tornou permanente a desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para materiais de construção e bens de capital (máquinas e equipamentos, caminhões e ônibus), o Programa Reintegra (ressarcimento do valor exportado de produtos manufaturados) e a desoneração da folha de pagamentos, para os 56 segmentos beneficiados. Além disso, prorrogou até dezembro de 2015 o Programa BNDES de Sustentação do Investimento (PSI-BNDES) para os diversos subprogramas, com destaque para a inovação tecnológica e aquisição de bens de capital. Outra medida relevante anunciada refere-se à implementação de uma margem de preferência única de 25% para todos os produtos manufaturados e serviços nacionais até 2020, nos processos de licitação.

Em relação ao desenvolvimento do mercado de capitais, destacam-se as emissões de debêntures incentivadas, que atingiram R\$ 14,3 bilhões até outubro de 2014, consolidando maior participação da iniciativa privada como fonte de financiamento aos projetos de investimento, em especial aos de infraestrutura. O Governo Federal também está promovendo a abertura de capitais das empresas de porte médio, bem como o alongamento de

financiamentos por meio da Letra Imobiliária Garantida (LIG), entre outros.

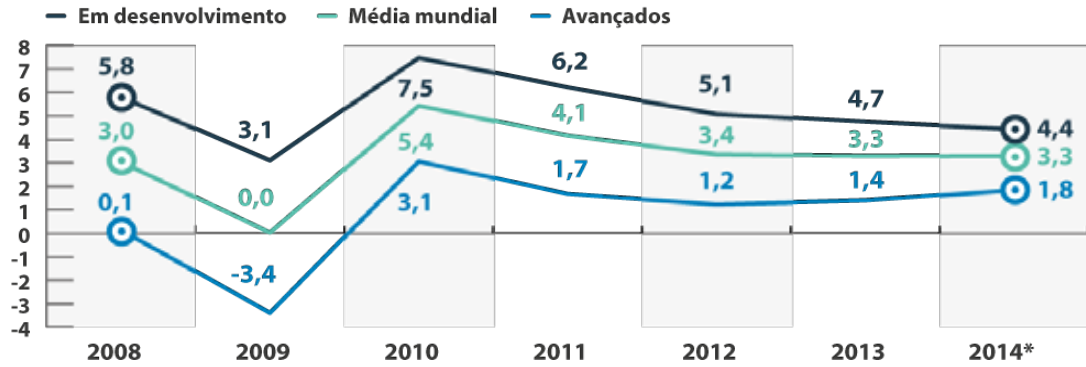
A ampliação dos investimentos públicos e privados tende a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento econômico nos próximos anos.

É neste contexto que o PAC se constitui em um instrumento essencial para garantir que o investimento se mantenha como uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento, combinado com os recentes frutos do programa de concessões na área de infraestrutura e pelas oportunidades da exploração do Pré-Sal. Com eles, melhoram-se as condições de crescimento equilibrado de longo prazo, ao ampliar a capacidade de oferta, reduzir os custos de produção e elevar a produtividade total da economia.

Nesse sentido, o Programa de Investimentos em Logística (PIL), com concessões em aeroportos, rodovias, ferrovias, portos e energia, alinha-se à estratégia do PAC como peça fundamental para a superação de gargalos, aumento da produtividade e da competitividade da economia. Dado seus efeitos multiplicadores e geradores de externalidades positivas, os investimentos em infraestrutura acabam por promover, ainda mais, os investimentos privados em setores estratégicos e dinâmicos. Todas as oportunidades existentes na economia brasileira tendem a aumentar a participação do investimento no PIB ao longo dos próximos anos, em linha com o conjunto de incentivos que o Governo tem proporcionado, dentre os quais o PAC é um componente central para seguirmos essa trajetória de crescimento econômico sustentável e, principalmente, visando a melhores condições tanto de competitividade da economia quanto de vida para a população brasileira.

## CENÁRIO INTERNACIONAL: 2014 MAIS BENIGNO?

Evolução do PIB Mundial (% a.a.)

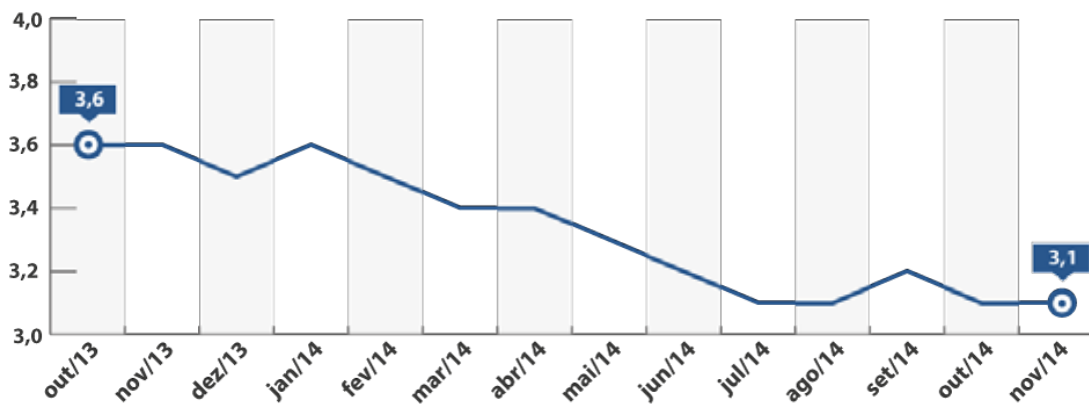


Fonte: FMI (WEO Outubro de 2014)

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## CRESCIMENTO DO PIB MUNDIAL EM 2014

Evolução das Previsões de Crescimento do PIB (Var.% a.a.)

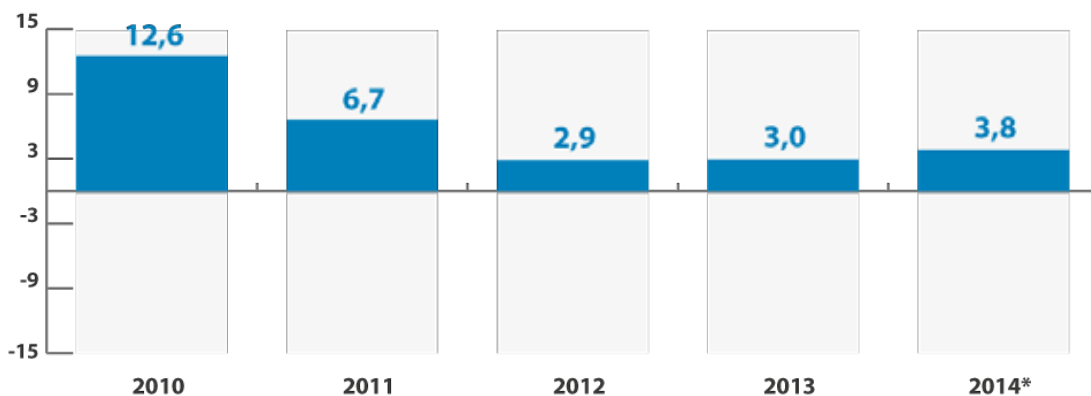


Fonte: Bloomberg

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## COMÉRCIO MUNDIAL

Evolução do Volume do Comércio Mundial (% a.a.)



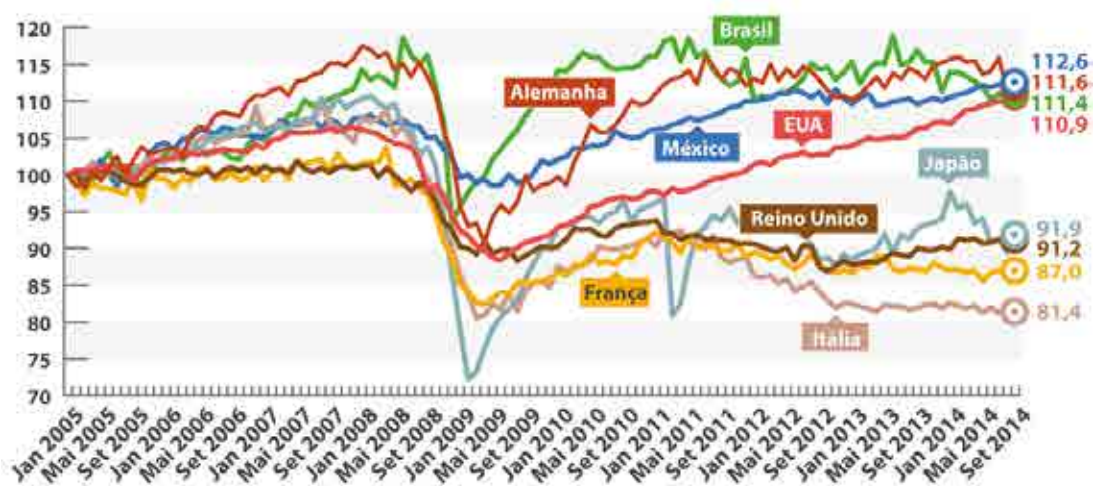
\*Previsão

Fonte: FMI (WEO Outubro 2014)

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## RECUPERAÇÃO ECONÔMICA NÃO UNIFORME

Produção Industrial de Diversos Países (Janeiro de 2005 = 100)

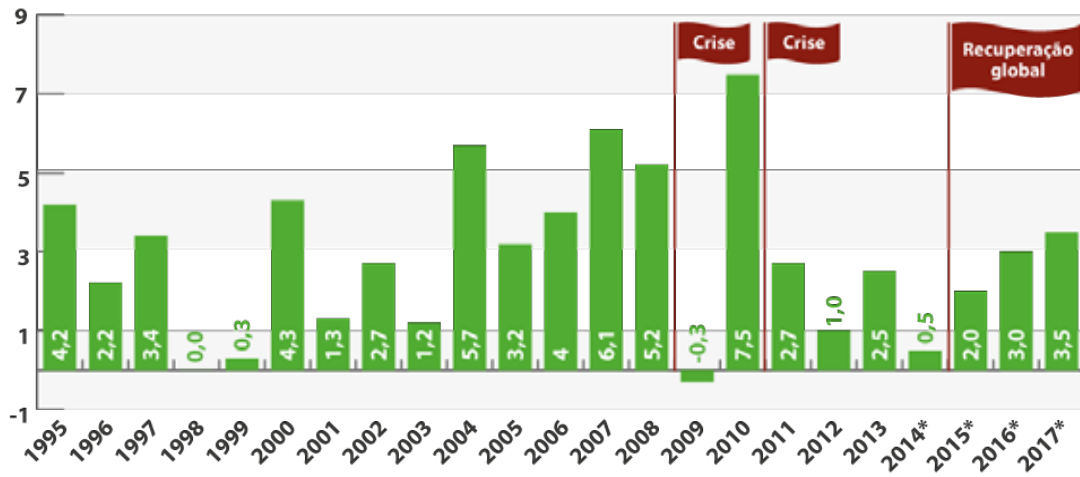


Fonte: Bloomberg

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## CRESCIMENTO DO PIB: CRISE E RECUPERAÇÃO

Evolução do PIB (% a.a.)



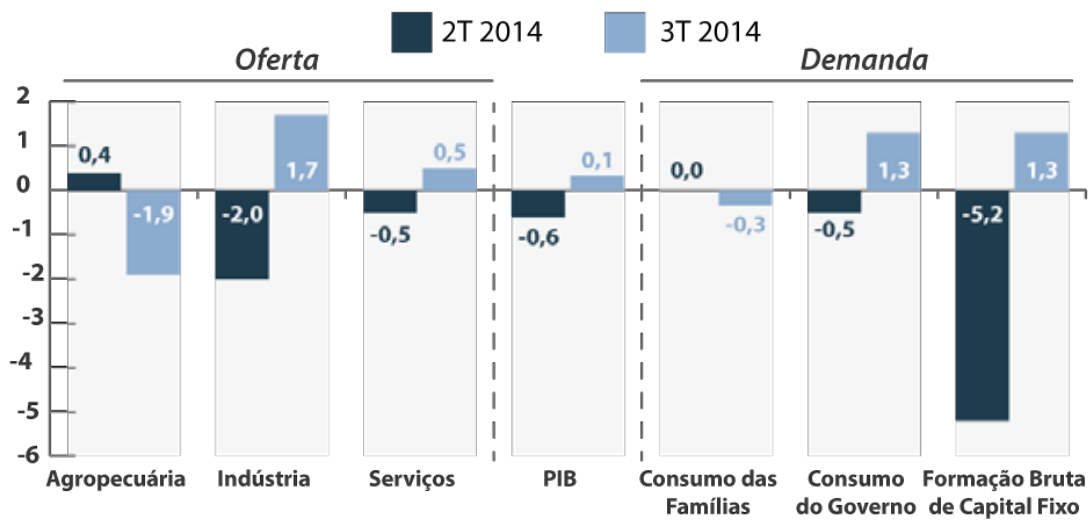
\*Valores estimados

Fonte: IBGE

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## INDÚSTRIA E INVESTIMENTO PUXAM CRESCIMENTO

Composição da Oferta e da Demanda (% sobre trimestre anterior)



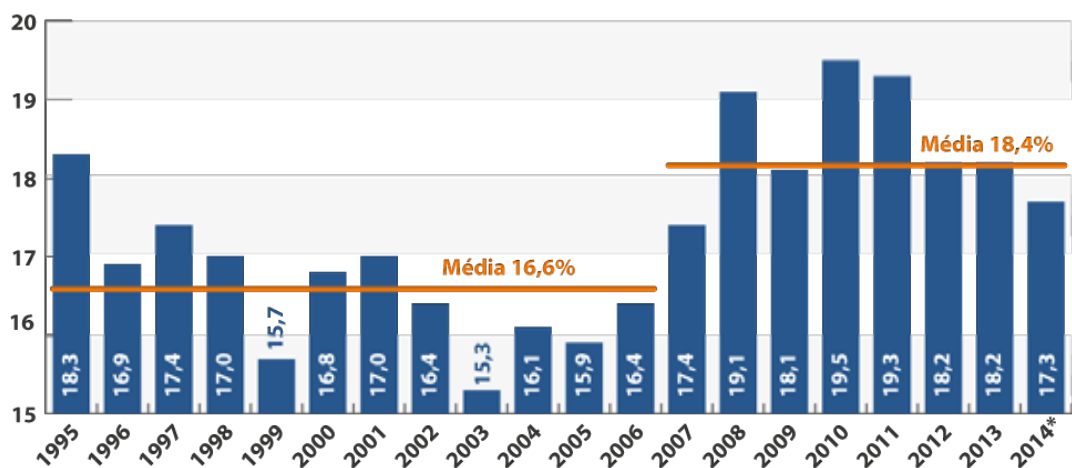
Fonte: IBGE

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda



## PAC ELEVA A TAXA DE INVESTIMENTO

Formação Bruta de Capital Fixo (% do PIB)



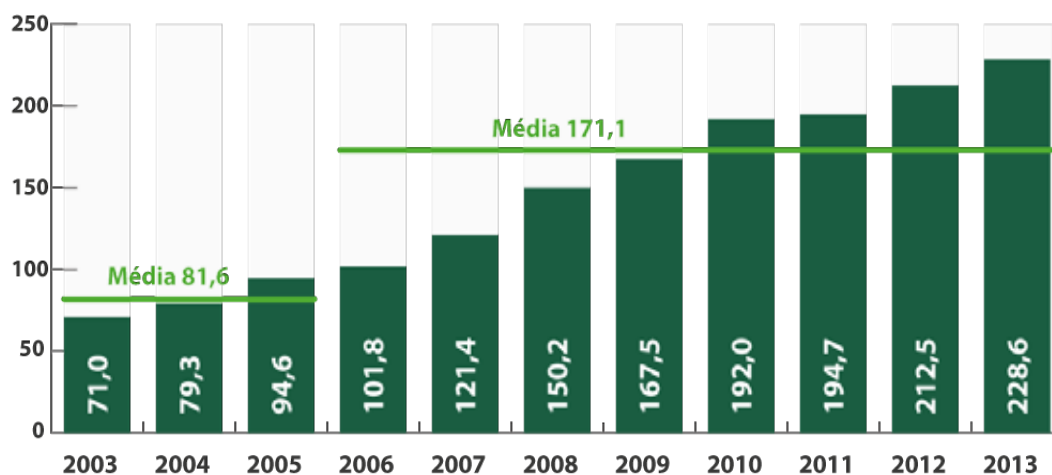
\*Taxa acumulada em quatro trimestres até o 3º trimestre de 2014

Fonte: IBGE

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## PAC AUMENTA INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Investimento em Infraestrutura Geral (R\$ bilhões, a preços de 2013)

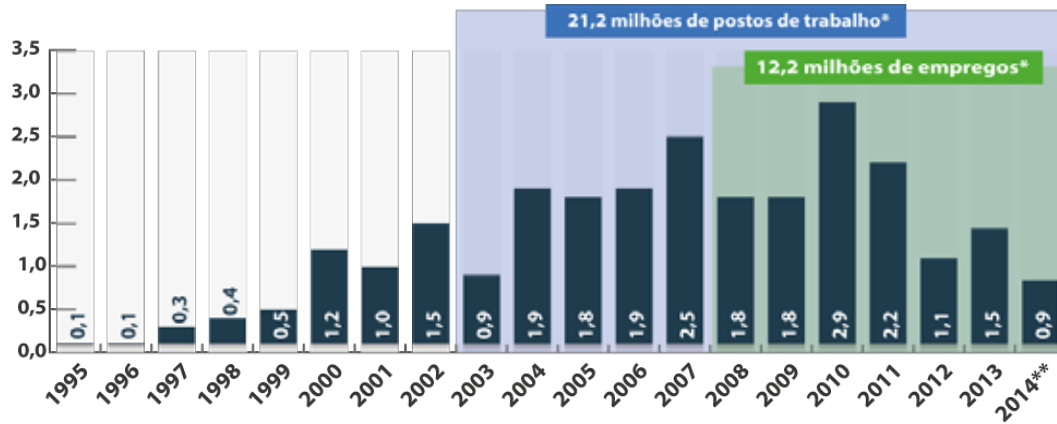


Fonte: IBGE

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## PAC CONTRIBUI PARA A CRIAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS

Criação de Empregos Formais



\*Não considera dupla contagem no acumulado em 12 meses de 2014

\*\*Acumulado em 12 meses até outubro de 2014

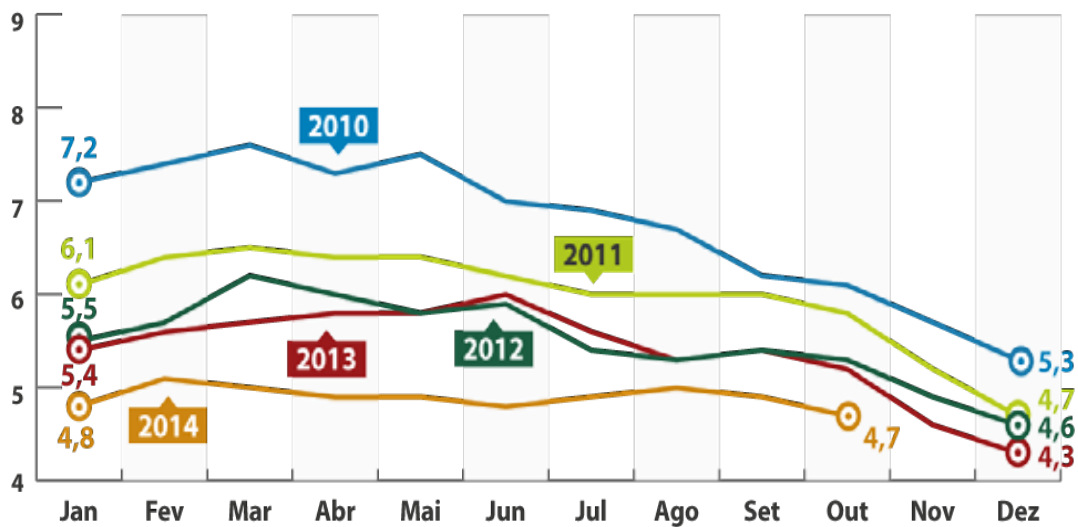
Nota: Até 2012, dados do RAIS. De 2013 em diante, CAGED, considerando-se as declarações fora do prazo

Fonte: RAIS e CAGED/MT

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## DESEMPREGO EM MÍNIMAS HISTÓRICAS

Taxa de Desocupação (% da população economicamente ativa)



Fonte: IBGE

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## DINAMISMO DO MERCADO DE TRABALHO

Massa Salarial\* e rendimentos reais (% a.a.)



\*Massa Salarial Real Habitual de Todos os Trabalhos a preços de outubro de 2014

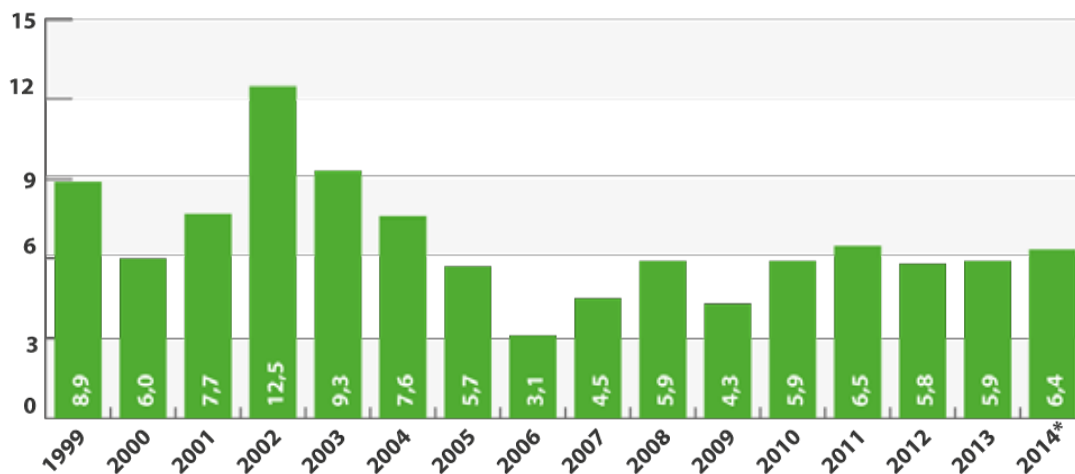
\*\*Taxa acumulada em 12 meses até outubro de 2014

Fonte: IBGE

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## INFLAÇÃO SOB CONTROLE

IPCA (% a.a.)



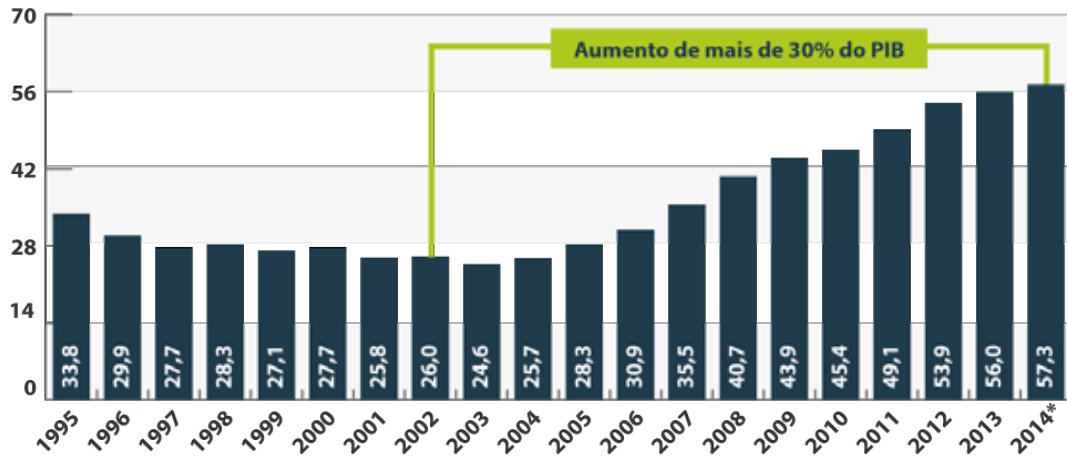
\*Projeção Boletim Focus de 28 de novembro de 2014

Fonte: IBGE

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## AMPLIAÇÃO DO CRÉDITO

Operações de crédito (% do PIB)



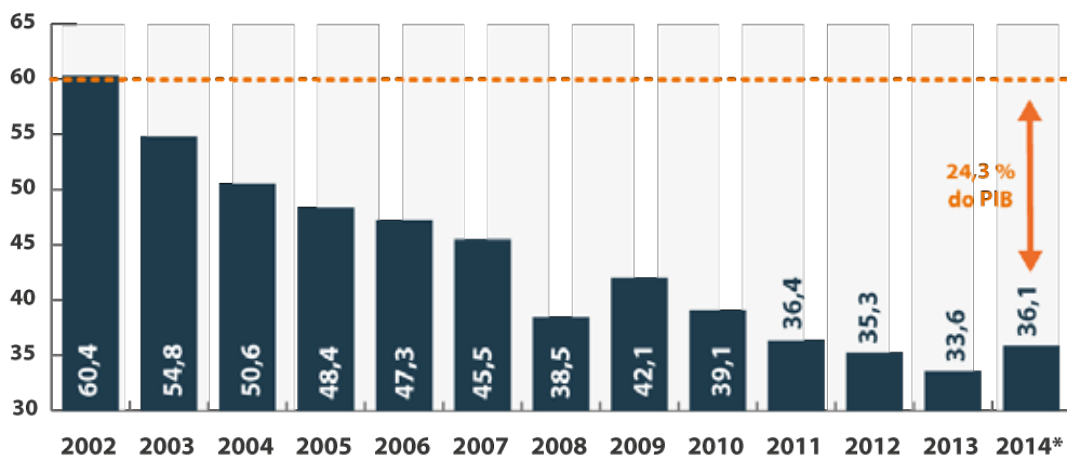
\*Outubro de 2014

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO EM DECLÍNIO

Dívida Líquida do Setor Público Consolidado (% do PIB)



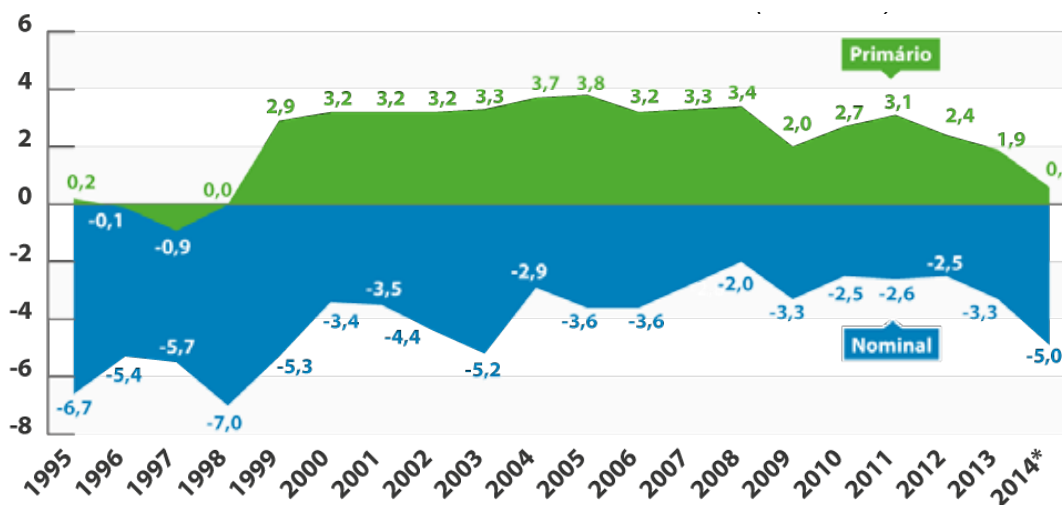
\*Outubro de 2014

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## RESULTADOS FISCAIS

Resultado do Setor Público Consolidado\*\* (% do PIB)



\*Acumulado em 12 meses até outubro de 2014

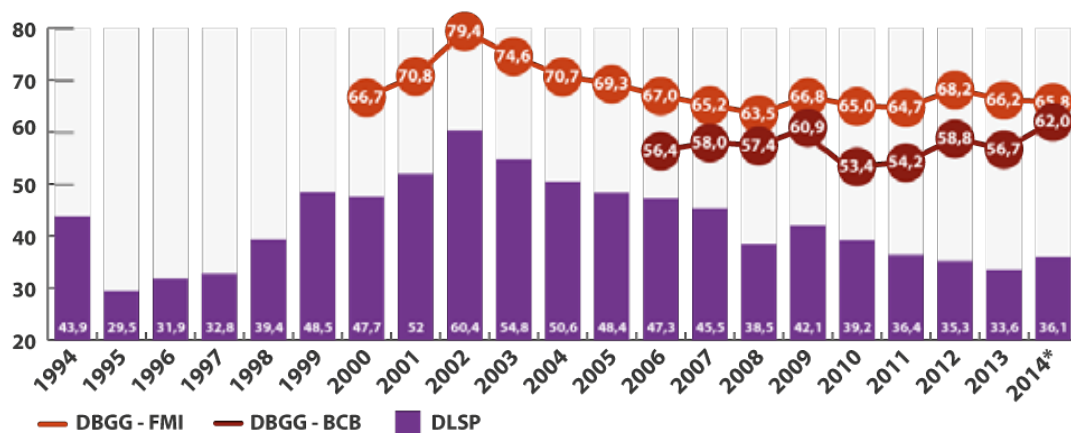
\*\*Para valores anteriores a 2002, a série histórica do Setor Público Consolidado inclui Petrobras e Eletrobras

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## MESMO COM A CRISE, DÍVIDA SE MANTÉM ESTÁVEL

Evolução das Dívidas Bruta e Líquida (% do PIB)



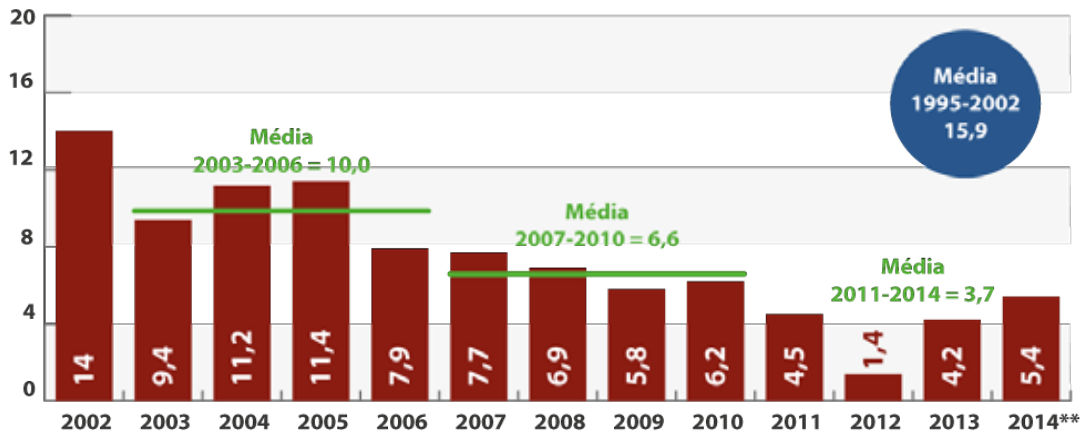
\*Dados do BCB referem-se a valores acumulados em 12 meses até outubro de 2014. Dados do FMI, estimativa de final de ano

Fonte: Banco Central do Brasil e FMI (WEO)

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## SOLIDEZ MACROECONÔMICA SUSTENTA PATAMARES MENORES DE JURO REAL

Taxa de Juros Real Ex-Ante\* (% a.a.)



Refere-se à razão das taxas dos contratos de swap-DI 360 dias pela mediana das expectativas de inflação acumulada para os próximos 12 meses em 31 de dezembro de cada ano

\*\*Outubro de 2014

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## BRASIL: UM DOS PRINCIPAIS DESTINOS PARA INVESTIMENTOS

Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)

2010	2011	2012	2013
EUA 198	EUA 227	China* 196	China* 201
China* 197	China* 220	EUA 168	EUA 188
Bélgica 86	Bélgica 103	Brasil 65	Rússia 79
Alemanha 57	Brasil 67	Reino Unido 62	Brasil 64
Cingapura 54	Austrália 65	Austrália 57	Cingapura 64
Reino Unido 51	Cingapura 56	Cingapura 57	Canadá 62
Brasil 49	Rússia 55	Rússia 51	Austrália 50
Rússia 43	Reino Unido 51	Canadá 45	Espanha 39
Irlanda 43	Alemanha 49	Chile 30	México 38
Espanha 40	Canadá 41	Irlanda 29	Reino Unido 37
Austrália 35	França 39	Luxemburgo 28	Irlanda 36
Luxemburgo 35	Índia 36	Espanha 28	Luxemburgo 30
França 34	Itália 34	Índia 26	Índia 28

\*Inclui Hong Kong

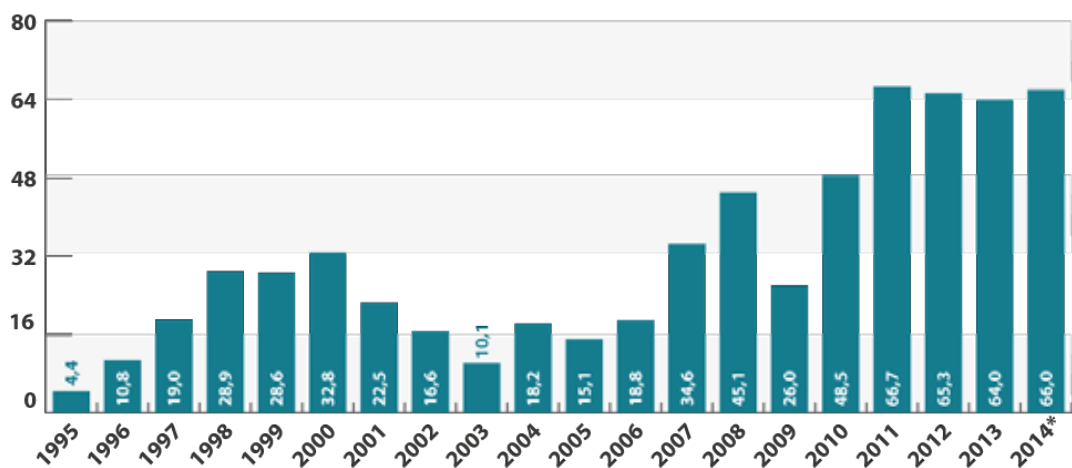
Nota: As Ilhas Virgens Britânicas foram excluídas desta relação

Fonte: UNCTAD

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## CONFIANÇA NO PAÍS

Investimento Estrangeiro Direto (IED) (US\$ bilhões)



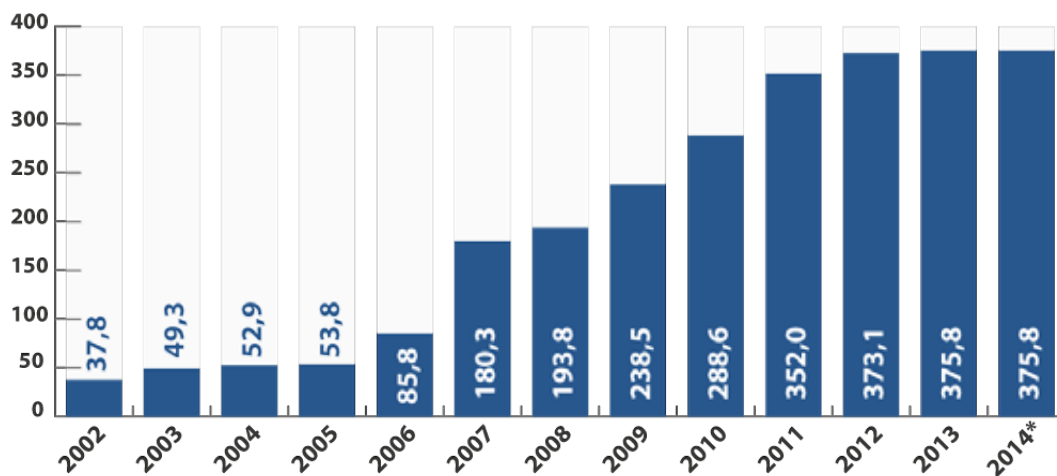
\*Acumulado em 12 meses até outubro

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

## ELEVADAS RESERVAS INTERNACIONAIS

Reservas Internacionais (US\$ bilhões)



\*Posição de 3 de novembro

Fonte: Banco Central do Brasil

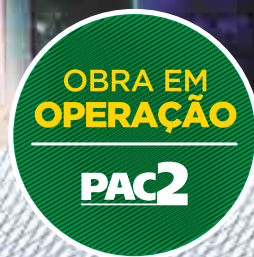
Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda



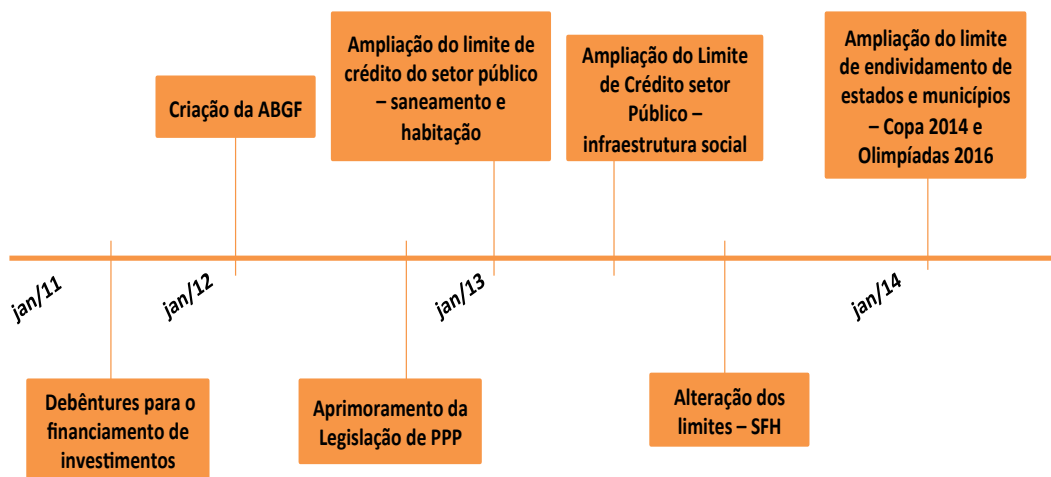
TERMINAL MARÍTIMO  
DE PASSAGEIROS DE  
FORTALEZA



# MEDIDAS INSTITUCIONAIS



## MEDIDAS INSTITUCIONAIS – ESTÍMULO AO CRÉDITO E AO FINANCIAMENTO



## MEDIDAS DE ESTÍMULO AO CRÉDITO E AO FINANCIAMENTO

Medida	Normativos	Resultados
Criação da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF)	Lei nº 12.712/2012 Decreto nº 7.976/2013	Fornecer mecanismos de garantia a segmentos pouco atendidos pelo setor privado A ABGF possibilitará o aumento dos investimentos e das exportações do País
Autorização para a emissão de <b>debêntures</b> para o financiamento de investimentos com isenção de imposto de renda	Lei nº 12.431/2011	Emissão de R\$14,2 bilhões em debêntures incentivadas desde 2012
Prorrogação do PSI/BNDES	Resolução BNDES nº 2.427/2013 Resolução CMN nº 4.300/2013 Circular BNDES nº 01/2014	De janeiro de 2011 a julho de 2014 o Programa já desembolsou R\$ 207,6 bilhões As taxas de juros são entre 4% e 8% ao ano. No Subprograma Projetos Transformadores, os juros são de 4% para 3,5% ao ano
Redução da TJLP e redução dos <i>Spreads</i> do BNDES para infraestrutura, logística e desenvolvimento urbano		Aumento dos desembolsos do banco com menor custo para os tomadores de financiamentos

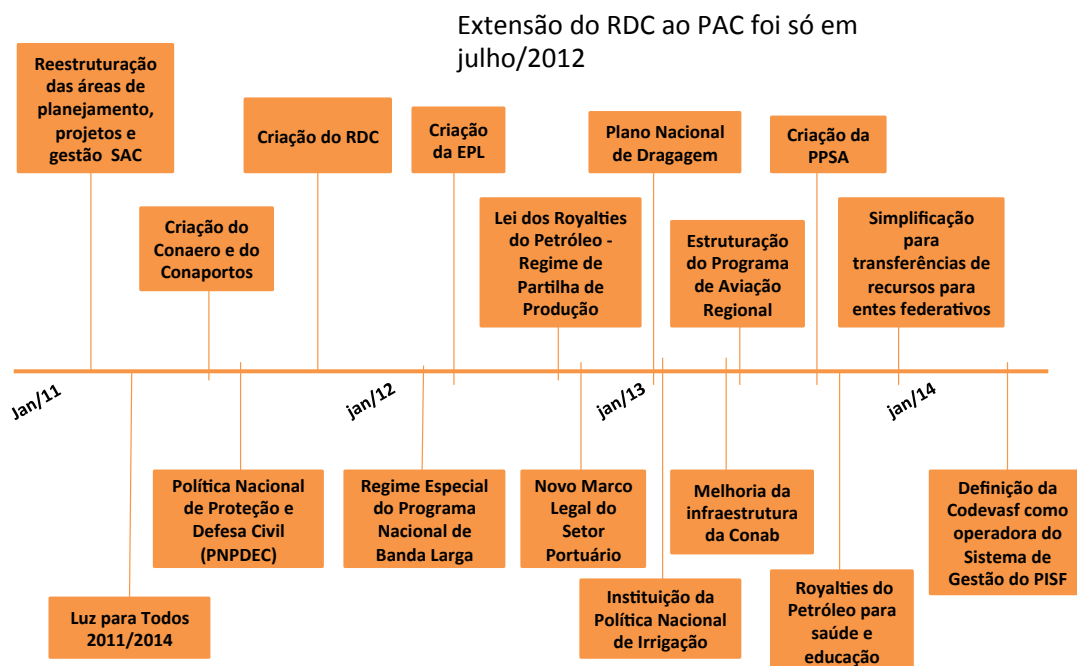
## MEDIDAS DE ESTÍMULO AO CRÉDITO E AO FINANCIAMENTO

Medida	Normativos	Resultados
Ampliação do limite de crédito do setor público para investimentos em saneamento e habitação	Lei nº 11.537/2007 e Res. CMN nº 4.270/2013	Aumento dos investimentos em saneamento e habitação
Criação do Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	Lei nº 11.478/2007 e IN CVM nº 460/2007	Estímulo à captação de recursos privados para o financiamento de infraestrutura
Aprimoramento da legislação de PPP	Lei nº 12.766/2012	Aporte de recursos para realização das obras e aquisição de bens reversíveis durante a fase dos investimentos. Redução do custo de capital das PPPs – possibilidade de dedução de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre os aportes públicos. Ampliação dos limites de despesas com PPPs para estados e municípios para 5% da Receita Corrente Líquida

## MEDIDAS DE ESTÍMULO AO CRÉDITO E AO FINANCIAMENTO

Medida	Normativos	Resultados
Ampliação do limite de crédito ao setor público para investimentos em infraestrutura social	Resolução CMN nº 3.686/2009 Resolução CMN nº 4.270/2013 Resolução CMN nº 4.333/2014 Resolução CMN nº 4.334/2014	Contratação de investimentos públicos com recursos onerosos da ordem de R\$ 29 bilhões em saneamento, R\$ 5 bilhões em urbanização de assentamentos precários, R\$ 6 bilhões em pavimentação e qualificação de vias urbanas e R\$ 5,5 bilhões para investimentos em sistemas de mobilidade urbana de grandes e médias cidades
Flexibilização do limite de endividamento de estados e municípios - Copa 2014 e Olimpíadas 2016	Lei nº 12.348/2010 Resolução nº 45/2010, do Senado Federal Resolução CMN nº 4.322/2014 Resolução CMN nº 3.937/2010 (estádios) Resolução CMN nº 4.270/2013 e Resolução CMN nº 4.182/2013 (contrapartidas)	Contratação de investimentos públicos de R\$ 12,7 bilhões em sistemas de mobilidade urbana estruturantes
Alteração dos limites do Sistema Financeiro da Habitação (SFH)	Resolução CMN nº 4.271/2013	Impulso ao mercado imobiliário, contribuindo para a continuidade do dinamismo do setor – o crédito imobiliário como participação do PIB subiu de 2,2% em 2007 para 8,2% em 2013

## MEDIDAS INSTITUCIONAIS – GESTÃO



## MEDIDAS DE GESTÃO

Medida	Normativos	Resultados
Criação do Conaero e do Conaportos	Decretos nº 7.554/2011 e nº 7.861/2012	Maior coordenação entre os diversos atores setoriais
Simplificação das exigências para repasse de recursos destinados à prevenção e enfrentamento de desastres naturais tendo em vista a redução do tempo necessário para início das obras e do risco de interrupções na execução	Portaria Interministerial MP/MF/MCid/MIN/CGU/MS nº 130/2013	Maior dinamicidade da execução da despesa, com melhoria do fluxo financeiro e burocrático. Os empreendimentos beneficiados pela medida podem apresentar documentos, antes exigidos previamente à liberação dos recursos, somente nas etapas finais. No caso do Departamento de Obras Hídricas do Ministério da Integração Nacional, houve notável melhoria do desempenho financeiro

## MEDIDAS DE GESTÃO

Medida	Normativos	Resultados
Classificação dos repasses destinados a ações de prevenção de desastres naturais como transferências obrigatórias, incorporação desses repasses no âmbito de abrangência do Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil (Funcap), e dispensa da integralização de cotas dos entes federativos para esse Fundo	Lei nº12.983/2014	Promoveu funcionalidade ao Funcap, até então inativo, e estruturou, sobre bases desburocratizadas, a forma de financiamento federal das ações de prevenção, resposta e recuperação de áreas atingidas por desastres
Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sinpdec) e Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil (Conpdec)	Lei nº 12.608/2012	Consolidação do princípio da prevenção como foco das ações do poder público na gestão de riscos de desastres. A partir dessa Lei, está em implantação o Sistema Integrado de Informação de Desastres (S2ID), que já promoveu a redução significativa do tempo gasto no processo de reconhecimento de situação de emergência e estado de calamidade pública, e permite o acesso a banco de dados sobre os eventos no País nos últimos 20 anos

## MEDIDAS DE GESTÃO

Medida	Normativos	Resultados
Institui o Programa Luz Para Todos para o período 2011/2014	Decreto nº 7.520/2011 Decreto nº 7.656/2011	Entre 2011 e 2013 foram realizadas 455.306 ligações. Os benefícios proporcionados pelo Programa passam pela geração de empregos e pelo aumento da aquisição de equipamentos, como geladeiras e bombas d'água, que alavancaram a produção agrícola de pequenos produtores. Destaca-se ainda a melhoria na qualidade de vida, nas condições de moradia e nas atividades escolares das populações atendidas
Criação do Regime Diferenciado de Contratação e extensão ao PAC	Lei nº 12.462/2011	Mais de 400 licitações já realizadas por RDC em mais de 20 entes federais nas áreas de logística, educação, saúde e ciência e tecnologia. Redução média do prazo da fase externa das licitações de aproximadamente 50%. Mais de 80 licitações lançadas por estados e municípios em contratos com a Caixa Econômica Federal, nas áreas de educação, habitação, saneamento, mobilidade urbana e turismo

## MEDIDAS DE GESTÃO

Medida	Normativos	Resultados
Instituição da Política Nacional de Irrigação, para regulação e incentivo à agricultura irrigada	Lei nº 12.787/2013 – Política Nacional de Irrigação	Visa à ampliação da área irrigada e o aumento da produtividade da agricultura, bem como o aumento da competitividade do agronegócio e o uso eficiente dos recursos hídricos
Melhoria da infraestrutura de armazenagem de grãos da Conab	Lei nº 12.873/2013 e Portaria nº 807/2013 – Mapa	R\$ 350 milhões para a construção de 10 novos armazéns e R\$ 150 milhões para reforma de 80 armazéns
Aperfeiçoamento do Licenciamento Ambiental	LCP nº 140/2011	Aumento da segurança jurídica dos empreendedores, favorecendo investimentos
Reestruturação das áreas de planejamento, projetos e gestão – Criação da Empresa de Planejamento e Logística (EPL S.A.)	Lei nº 12.743/2012	Fortalecimento do Planejamento Logístico do País. A EPL foi instituída para subsidiar a formulação, o planejamento e a implementação de ações no âmbito das políticas de logística e transporte

## MEDIDAS DE GESTÃO

Medida	Normativos	Resultados
Lei dos Royalties do Petróleo - Regime de Partilha de Produção	Lei nº 12.734/2012	Distribuição das participações governamentais de forma a atender aos interesses nacionais, buscando a redução das desigualdades regionais e benefícios para as gerações presente e futuras
Destinação dos Royalties do Petróleo para saúde e educação	Lei nº 12.858/2013	Destina as receitas de royalties e participação especial para educação e para a saúde – 75% e 25% respectivamente – e define que 50% do Fundo Social seja aplicado em educação e saúde
Criação da PPSA	Decreto nº 8.063/2013	Responsável pela gestão dos contratos de partilha de produção celebrados pelo Ministério de Minas e Energia e dos contratos para a comercialização de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos da União

## MEDIDAS DE GESTÃO

Medida	Normativos	Resultados
Novo Marco Legal do Setor Portuário – Plano Nacional de Dragagem II – PND II	Lei nº 12.815/2013	Estão previstos R\$ 3,8 bilhões de investimento em dragagem de manutenção nos próximos dez anos em diferentes portos do País
Simplificação de procedimentos para transferências de recursos federais para entes federativos	Decreto nº 8.113/2013	Agilização dos procedimentos de transferências para obras de acessos a instalações portuárias e terminais e de anéis e contornos urbanos
Definição da Codevasf como operadora federal do Sistema de Gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco (Pisf), bem como alteração da composição e do funcionamento do Conselho Gestor do Projeto	Decreto nº 8.207/2014	Avanço na institucionalidade necessária para gerir as águas da Transposição, de forma a viabilizar a operação do projeto após sua conclusão
Contratos por Desempenho para Manutenção de Rodovias (Crema 2ª etapa)	-	Contratos dessa modalidade representam mais 60% dos contratos de manutenção nas rodovias federais. Contratados 17,1 mil km desde 2012 até junho/2014, correspondentes a 35% da malha rodoviárias federais pavimentada

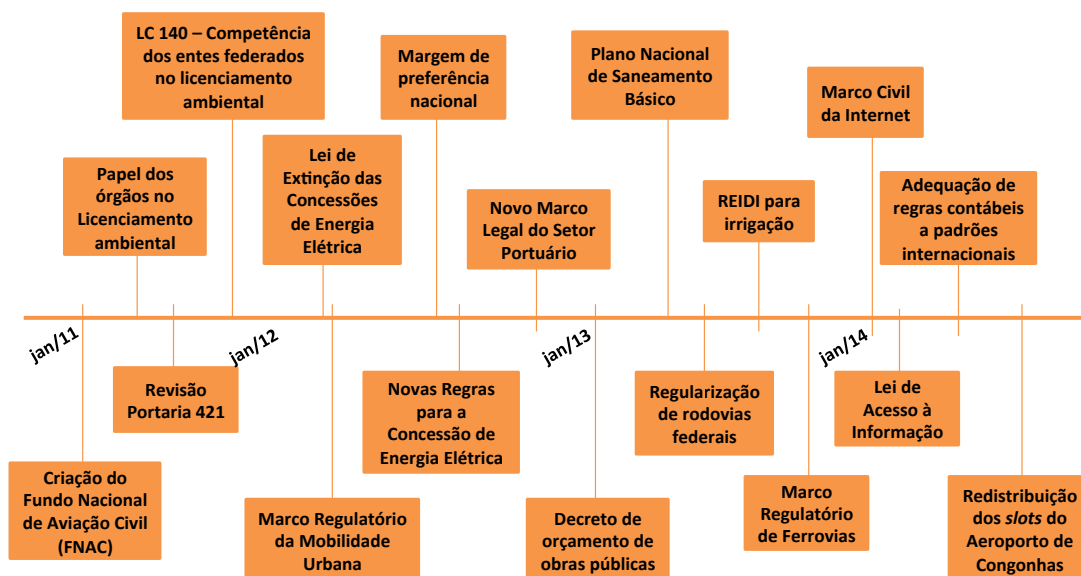
## MEDIDAS DE GESTÃO

Medida	Normativos	Resultados
Construção das escolas do Proinfância por sistemas construtivos com metodologia inovadora e contratação por meio de Pregão Eletrônico de Registro de Preços Nacional, pela modalidade de Regime Diferenciado de Construções Públicas (RDC)	Lei nº 12.462/2011 e Decreto nº 7.581/2011	1.075 obras contratadas para construção de creches com metodologia inovadora, estando 112 unidades com obras já iniciadas
Reestruturação das áreas de planejamento, projetos e gestão – Secretaria de Aviação Civil	Lei nº 12.462/2011	A SAC foi criada para formular, coordenar e supervisionar as políticas para o desenvolvimento do setor de aviação civil e das infraestruturas aeroportuária e aeronáutica civil

## MEDIDAS DE GESTÃO

Medida	Normativos	Resultados
Estruturação do Programa de Aviação Regional	Decreto nº 8.024/2013	Para fortalecer e ampliar a malha de aeroportos regionais, o Governo Federal vai investir R\$ 7,3 bilhões no plano de aviação regional, em que estão contemplados 270 aeroportos. As medidas permitirão aperfeiçoar a qualidade do serviço prestado ao passageiro, agregar novos aeroportos à rede de transporte aéreo regular e aumentar o número de rotas operadas pelas empresas aéreas
Regime Especial do Programa Nacional de Banda Larga (REPMBL-Redes)	Lei nº 12.715/2012 Decreto nº 7.921/2013 Portaria MC nº 55/2013 Instrução Normativa nº 1.355, da Secretaria da Receita Federal do Brasil	Em 2013 foram submetidos cerca de 623 projetos no âmbito do REPMBL-Redes, correspondendo aproximadamente R\$ 15 bilhões para a implantação, ampliação e modernização de redes de telecomunicações que suportam comunicação de dados em banda larga

## MEDIDAS INSTITUCIONAIS – MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS





## MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Medida	Normativos	Resultados
Marco Civil da Internet	Lei nº 12.965/2014	Estrutura o uso e compartilhamento de dados, estabelece a neutralidade da rede e o sigilo da informação, reforçando a segurança jurídica e os direitos e garantias individuais
Lei de Extinção das Concessões de Energia Elétrica	Lei nº 12.767/2012	Estabelecimento de novas regras para o processo de intervenção e extinção das concessões no setor elétrico, tornando-o mais transparente e proporcionando maior segurança jurídica
Novas Regras para a Concessão de Energia Elétrica	Lei nº 12.783/2013 Decreto nº 7.891/2013 Decreto nº 8.020/2013 Decreto nº 8.203/2014	Redução média na tarifa de energia elétrica do consumidor final de cerca de 20% para o consumidor final
Criação da Conta no Ambiente de Contratação Regulada	Decreto nº 8.221/2014	Fonte alternativa às concessionárias de distribuição de energia elétrica para assegurar o fluxo de pagamentos das operações de crédito, podendo servir como garantia em favor dos credores destas operações, inclusive por meio de cessão fiduciária. A medida permitiu a contratação de financiamento no valor de R\$ 17,8 bilhões em 2014

## MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Medida	Normativos	Resultados
Regulamentação por decreto de orçamento de obras públicas	Decreto nº 7.983/2013	Estabeleceu normas e critérios para a elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia financiados pela União
Novo Marco Legal da Mineração	PL nº 5.807/2013 - Câmara dos Deputados	Melhoria do ambiente institucional e estímulo ao melhor aproveitamento de jazidas, ao controle ambiental e à atração de investimentos para o setor mineral, contribuindo para a elevação da competitividade das empresas de mineração
Novo Marco Legal do Setor Portuário – Autorizações para Terminais Privados (TUPs)	Lei nº 12.815/2013 Decreto nº 8.033/2013	Entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, a Secretaria autorizou 35 novas instalações portuárias privadas e duas ampliações de TUPs já em operação, totalizando R\$ 10,4 bilhões de investimentos. Outros 45 empreendimentos, orçados em R\$ 11,2 bilhões, estão em análise pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

## MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Medida	Normativos	Resultados
Novo Marco Legal do Setor Portuário – Arrendamento das Instalações Portuárias	Lei nº 12.815/2013 Portaria SEP nº 349/2014	São previstos investimentos próximos de R\$ 15,8 bilhões com os arrendamentos de 159 áreas portuárias até 2017, o que representará um ganho de capacidade de 219 milhões de toneladas/ano. Portaria SEP nº 349/14 regulamenta a prorrogação antecipada de contratos de arrendamento portuário, irá permitir renovações que trarão mais de R\$ 10 bi de investimentos
Ampliação do Programa de Concessões – 3ª Etapa de Concessões de Rodovias	Lei nº 9.491/1997 Decretos nº 5.432/2005 e nº 6.892/2009	Dos 10 trechos previstos no Programa de Concessões, 7 já tiveram contratos assinados (BR-040/MG/GO/DF, BR-101/ES/BA, BR-163/MS, BR-163/MT, BR-060-153-262/DF/GO/MG, BR-050/GO/MG e BR-153/TO/GO), perfazendo uma extensão de 5.348,7 km com investimentos estimados de R\$ 35 bilhões. Atualmente, estão em Processo de Manifestação de Interesse (PMI) mais 5 trechos a serem concedidos: BR-101 (RJ - Ponte Rio-Niterói), BRs-364/060/MT/GO; BR-364/GO/MG; e BRs-476/153/282/480 PR/SC/RS

## MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Medida	Normativos	Resultados
Marco Regulatório da Mobilidade Urbana	Lei nº 12.587/2012	Institui uma política nacional de mobilidade urbana orientada pelos princípios da acessibilidade universal, da distribuição mais justa dos espaços urbanos, da prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado. Normatiza a regulação dos serviços, os direitos dos usuários, as atribuições dos entes federativos, o planejamento e a gestão dos sistemas de mobilidade urbana
Instituição do Plano Nacional de Saneamento Básico	Portaria Interministerial nº 571/2013 (CC, MF, MS, MP, MMA, MI e MCidades)	Representa um marco no planejamento de longo prazo do setor, definindo suas metas em todo o País para os próximos 20 anos, com investimentos estimados em R\$ 508 bilhões

## MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Medida	Normativos	Resultados
Regulamentação da Lei nº 11.445/2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico	Decreto nº 7.217/2010	Define requisitos para o planejamento, a gestão, a regulação e controle social dos serviços de saneamento, promovendo o aprimoramento da sua oferta e conferindo maior segurança jurídica aos seus agentes
Instituição e regulamentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos	Lei nº 12.305/2010 e Decreto nº 7.404/2010	Indução da prática de hábitos de consumo sustentável e instituição de um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos, com a inclusão socioeconômica dos catadores de recicláveis
Instituição e aprimoramento do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV)	Lei nº 11.977/2009 Lei nº 12.249/2010 Lei nº 12.424/2011 Lei nº 12.693/2012 Lei nº 12.722/2012	Foram contratadas mais de 3 milhões de moradias e entregues mais de 1,5 milhão, e estima-se que o Programa gerou uma média anual de mais de 920 mil empregos diretos e indiretos, uma renda adicional média de R\$ 22,1 bilhões por ano e que tenha sido responsável direto por fomentar negócios nos mercados de materiais e serviços da construção da ordem de R\$ 15,4 bilhões por ano

## MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Medida	Normativos	Resultados
Licenciamento Ambiental. Regulamenta a atuação dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal envolvidos no licenciamento ambiental, de que trata o art. 14 da Lei nº 11.516/2007	Portaria Interministerial MMA MJ MINC MS nº 419/2011	Definiu a participação dos órgãos envolvidos no processo de licenciamento ambiental. Além disso definiu prazos para a participação dos envolvidos em cada etapa do processo
Licenciamento Ambiental.	LC nº 140/2011	Estabelece as competências de cada ente federado no licenciamento ambiental, evitando a judicialização
Licenciamento Ambiental. Revisão da Portaria nº 421/2011	Portaria nº 421/2011	Licenciamento e a regularização ambiental federal de sistemas de transmissão de energia elétrica. Tornou possível a interferência de linhas de transmissão por Unidades de Conservação

## MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Medida	Normativos	Resultados
PIL Aeroportos – Programa de Concessão de Aeroportos	Decretos nº 6373/2008, nº 7.531/2011 e nº 7.896/2013	Realizados 6 leilões para concessão dos aeroportos de São Gonçalo do Amarante/RN, Brasília/DF, Guarulhos/SP, Campinas/SP, Confins/MG e Galeão/RJ. Entregue Terminal de Passageiros e Sistemas de Pista e Pátio do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante/RN, ampliação do TPS dos aeroportos de Brasília/DF, Guarulhos/SP e Viracopos/SP. Investimentos previstos de R\$ 26 bilhões
Criação do Fundo Nacional da Aviação Civil (FNAC)	Lei nº 12.462/2011 Lei nº 12.648/2012	Os recursos do FNAC são aplicados exclusivamente no desenvolvimento e fomento do setor de aviação civil e das infraestruturas aeroportuária e aeronáutica civil. O FNAC tem entre suas fontes os recursos provenientes da outorga das concessões aeroportuárias
Redistribuição dos <i>slots</i> do Aeroporto de Congonhas	Resolução Anac nº 336/2014	Promover o uso mais eficiente do ativo escasso que é o Aeroporto de Congonhas, ao mesmo tempo em que abre espaço para maior concorrência entre as empresas aéreas

## MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Medida	Normativos	Resultados
Novo Marco Regulatório de Ferrovias e PIL Ferrovias – Programa de Concessão de Ferrovias	Decreto nº 8.129/2013 Decreto nº 8.134/2013	Institui a política de livre acesso ao Subsistema Ferroviário Federal, voltada para o desenvolvimento do setor ferroviário e para a promoção de competição entre os operadores ferroviários e reestrutura a Valec para atuar nesse novo modelo. Aprovados pelo TCU estudos da Ferrovia Campinorte/GO – Lucas do Rio Verde/MT. Lançados em junho/2014 Procedimentos de Manifestação de Interesse (PMI) de 6 ferrovias, com total de 4.676 km
Normatização do processo de regularização de rodovias federais	Portarias nº 288 MMA/MT e nº 289/MMA	Institui o Programa de Rodovias Federais Ambientalmente Sustentáveis (Profas), para fins de regularização ambiental das rodovias federais. Autoriza nas rodovias em processo de regularização intervenções de manutenção, melhoramentos e ampliação de capacidade dentro da faixa de domínio e dentro do limite de 25 km

## MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Medida	Normativos	Resultados
Definição de margem de preferência nacional	Medida Provisória nº 580/2012 (convertida na Lei nº 12.745/2012) Lei nº 12.349/2010 e vários decretos	Estímulo à produção e à competitividade da empresa nacional com preferência para diversos produtos manufaturados e para serviços nacionais nas compras públicas. Em 2013, ao todo, foram homologados R\$ 2,7 bilhões em compras com margens de preferência
Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi)	Lei nº 11.488/2007 e Portaria Nº 403/2013	Estabelece o procedimento de aprovação dos projetos de infraestrutura no setor de irrigação, com redução dos custos de instalação de infraestruturas e, com isso, o aumento da área irrigada
MP de estímulo ao crédito, em especial o imobiliário	MP nº 656/2014	Cria a Letra Imobiliária Garantida (LIG), concentra informações dos imóveis em um único cadastro, reduz a zero as alíquotas do PIS/Pasep, da Cofins, do PIS/Pasep-Importação e da Cofins-Importação incidentes sobre a receita de vendas e na importação de partes utilizadas em aerogeradores e prorrogação de benefícios fiscais

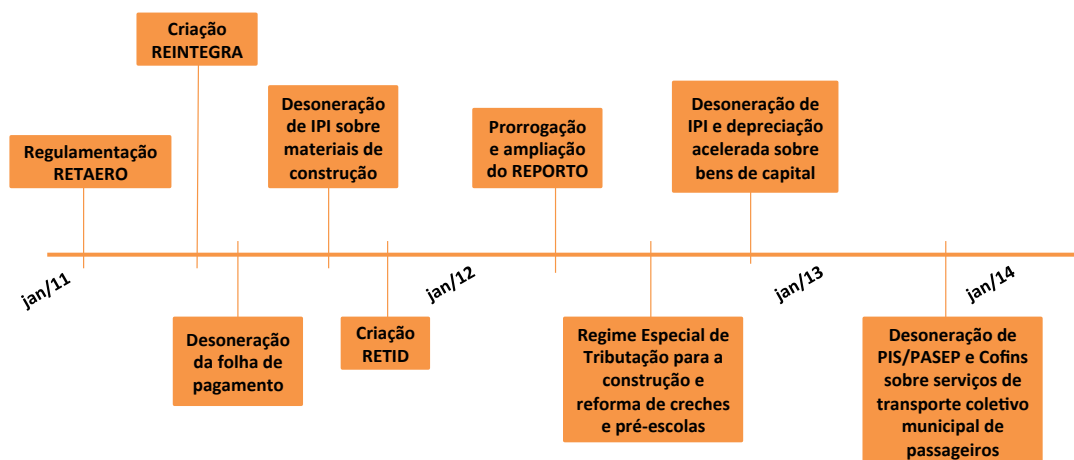
## MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Medida	Normativos	Resultados
Lei de Acesso à Informação	MP nº 656/2014	Permite acesso de forma objetiva, transparente e clara a informações públicas
Lei Complementar de alteração do Simples	LC nº 147/2014	Altera o Simples Nacional, beneficiando as micro e pequenas empresas ao alterar a tributação nas faixas de faturamento, amplia os contribuintes suscetíveis de adotar esse tipo de tributação de IRPJ
Instruções da CVM	Instruções CVM nº 509/2011, nº 511/2011, nº 520/2012 e nº 525/2012	Proporcionam maior proteção aos investidores, na medida em alteram o prazo para entrega de informações trimestrais, as regras de auditoria, o registro de emissores de valores mobiliários e os prazos de análise de concessão de registros de companhia e de ofertas públicas

## MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Medida	Normativos	Resultados
Adequação a padrões contábeis internacionais	Lei nº 12.973/2014	Favorece maior proteção aos investidores ao adequar regras às normas contábeis internacionais, além de alterar a legislação tributária federal relativa IRPJ, à CSLL, ao PIS/Pasep e à Cofins, bem como revoga o Regime Tributário de Transição (RTT)
Aumento da adição obrigatória de biodiesel ao óleo diesel comercializado com o consumidor final	Lei nº 13.033/2014	Estabelece aumento dos percentuais de adição obrigatória de biodiesel ao óleo diesel comercializado com o consumidor final, medidos em volume, em qualquer parte do território nacional para 6% (seis por cento), a partir de 1º de julho de 2014 e 7% (sete por cento), a partir de 1º de novembro de 2014

## MEDIDAS INSTITUCIONAIS – DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA



## MEDIDAS DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Medida	Normativos	Resultados
<b>Reporto.</b> Prorrogação do prazo e ampliação das atividades incluídas na desoneração de II, IPI e PIS/Cofins sobre a importação e venda de máquinas e equipamentos empregados no setor portuário	Leis nº 12.715/2012 e nº 12.688/2012	Desoneração de <b>R\$1,0bi</b> em 2012-2014
Regime Especial de Tributação para a construção e reforma de <b>creches e pré-escolas</b> , com pagamento unificado de 1% sobre a receita da obra em substituição ao PIS/Pasep e Cofins, IRPJ e CSLL	Lei nº 12.715/2012	Reduz o custo da construção de creches e pré-escolas no País
<b>REIF, Retid, Recine e Retaero.</b> Desoneração de IPI e PIS/Pasep e Cofins em projetos da indústria de fertilizantes e em complexos de exibição e para produtos das indústrias de defesa e aeroespacial	Lei nº 12.598/2011 e nº 12.794/2012 e Decretos nº 7.923/2013 e 8.122/2013	Desoneração de <b>R\$0,7bi</b> em 2011-2014

## MEDIDAS DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Medida	Normativos	Resultados
Redução a zero das alíquotas de PIS/Pasep e Cofins sobre serviços de <b>transporte coletivo</b> municipal de passageiros	Lei nº 12.860/2013	Desoneração de <b>R\$ 2,2 bi</b> em 2013-2014, reduzindo os custos e incentivando o transporte coletivo no País
Desoneração da contribuição previdenciária sobre a <b>folha de pagamentos</b> para 56 segmentos da indústria, comércio e serviços	Leis nº 12.546/2011, nº 12.715/2012, nº 12.794/2012 e nº 12.844/2012	Desoneração de <b>R\$ 37,5 bi</b> em 2012-2014
Desoneração de IPI sobre <b>materiais de construção</b>	Decretos nº 7.542/2011, nº 7.796/2012 e nº 7.879/2012	Desoneração de <b>R\$ 7,6 bi</b> em 2011-2014
Desoneração de IPI e depreciação acelerada sobre <b>bens de capital</b>	Leis nº 12.794/2012 e nº 12.788/2012 e Decretos nº 7.543/2011, nº 7.796/2012 e nº 7.879/2012	Desoneração de <b>R\$ 7,8 bi</b> em 2011-2014
Reintegra. Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras que ressarcem ou compensem até 3% do valor da exportação	Leis nº 12.546/2011 e nº 12.844/2012	R\$ 6,0 bi de ressarcimento em 2011-2013, aumentando a competitividade das exportações do País. A ser reintroduzida em 2015



3

Ferrovia de Integração Oeste-Leste -  
Trecho Ilhéus/Caetité

BA



# EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Os investimentos executados do PAC 2 chegarão a R\$ 1,066 trilhão até 31 de dezembro de 2014. Esse valor representa 96,5% dos R\$ 1,104 trilhão previstos para serem investidos no período 2011-2014, e é cerca de 72,2% superior aos investimentos realizados do PAC 1. Até 31 de outubro deste ano, o montante investido atingiu R\$ 1,009 trilhão, equivalentes a 91,3% do total previsto.

Os investimentos do setor público (estatais, OGU/Fiscal e Seguridade e contrapartidas de estados e municípios) atingirão R\$ 399,7 bilhões. Até outubro, o montante somou R\$ 378,6 bilhões. Os financiamentos

habitacionais serão de R\$ 360,2 bilhões. Os investimentos do setor privado somarão R\$ 198,3 bilhões, montante que totalizou R\$ 185,7 bilhões até outubro. Já os empréstimos ao setor público chegaram a R\$ 17,7 bilhões até outubro, com previsão de R\$ 19,1 bilhões até dezembro. Os recursos investidos no Programa Minha Casa, Minha Vida atingirão valor de R\$ 88,8 bilhões.

Serão empenhados, até o final deste ano, 100% dos R\$ 54,5 bilhões destinados ao PAC 2 no Orçamento Geral da União 2014. Os pagamentos deverão alcançar R\$ 57 bilhões, o que significa um acréscimo de 27,5% em relação a dezembro de 2013.

# EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

**ATÉ OUTUBRO DE 2014**  
**R\$ 1,009 trilhão**  
**91,3% do previsto até 2014**

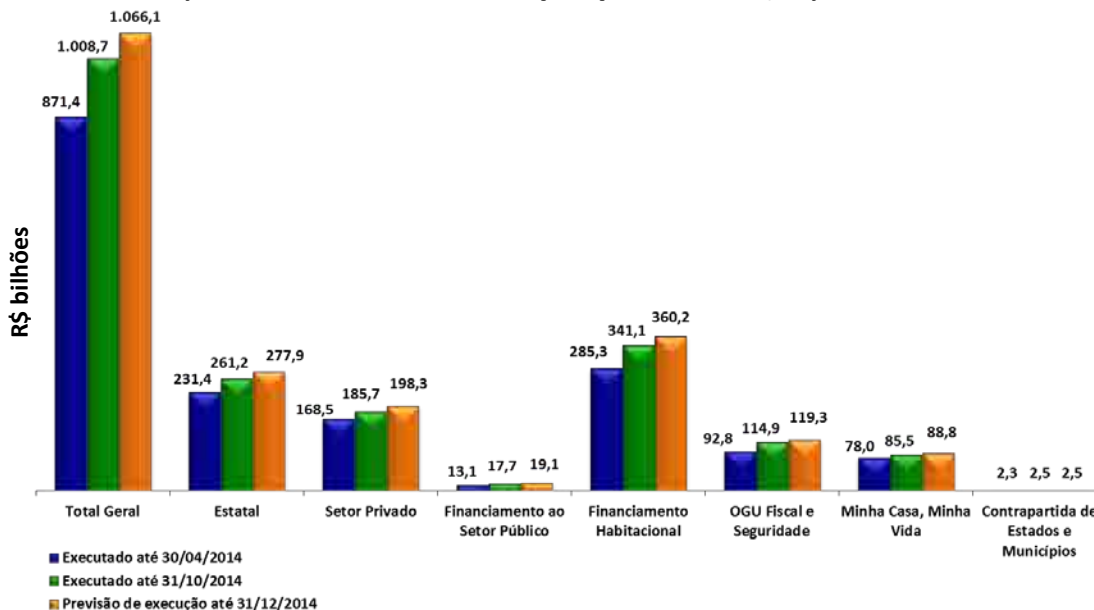
**ATÉ DEZEMBRO DE 2014**  
**R\$ 1,066 trilhão**  
**96,5% do previsto até 2014**

**PAC 2 superará em 72% a execução total do PAC 1**

## EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

*OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado*

**96,5% previsto até 31/12/2014 – R\$ 1,066 trilhão**  
**91,3% realizados até 31/10/2014 – R\$ 1,009 trilhão**

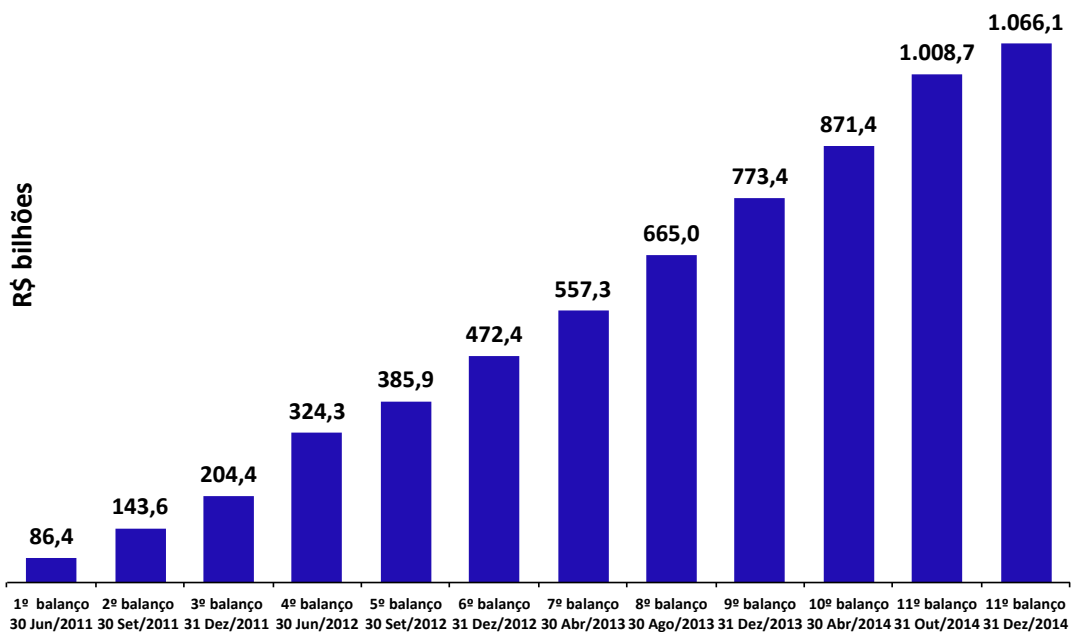


Valores do Fundo de Marinha Mercante, de concessões aeroportuárias, de financiamento habitacional/SBPE e de Minha Casa, Minha Vida correspondem aos montantes contratados

## EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

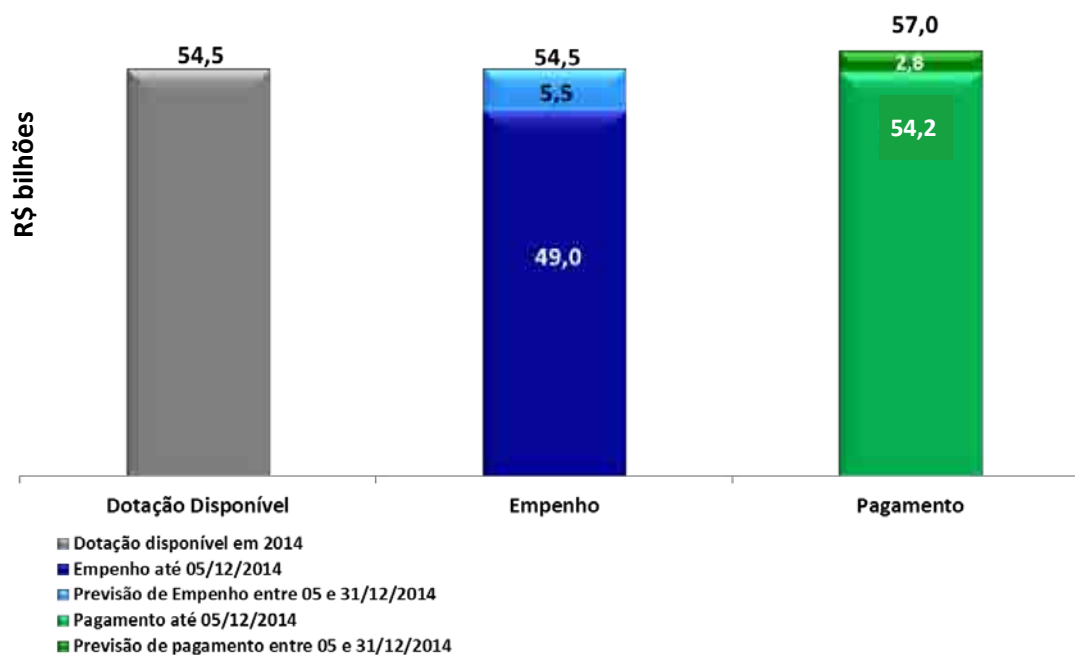
**96,5% previsto até 31/12/2014 - R\$ 1,066 trilhão**  
**91,3% realizados até 31/10/2014 - R\$ 1,009 trilhão**



## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

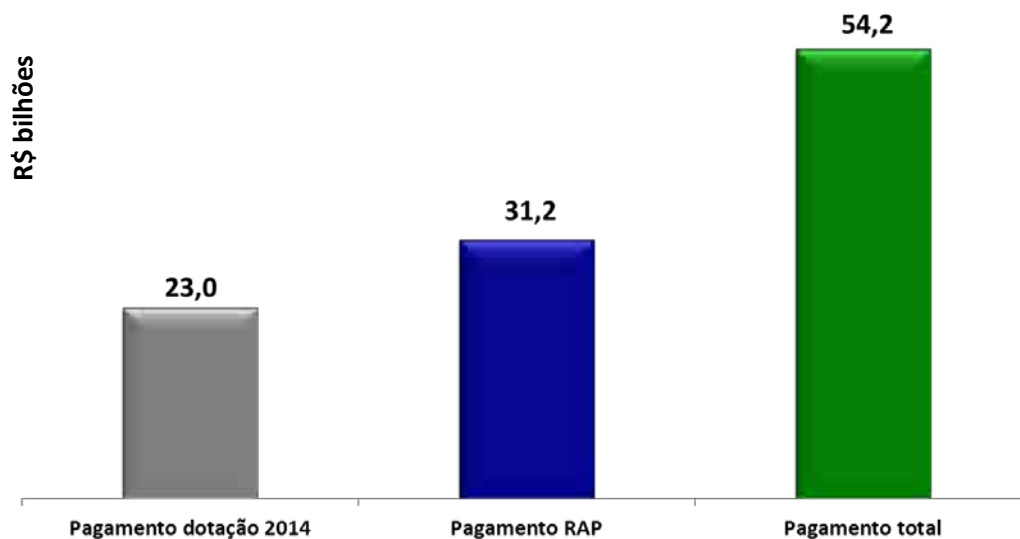
**Execução Orçamentária até 05 de dezembro de 2014**



## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

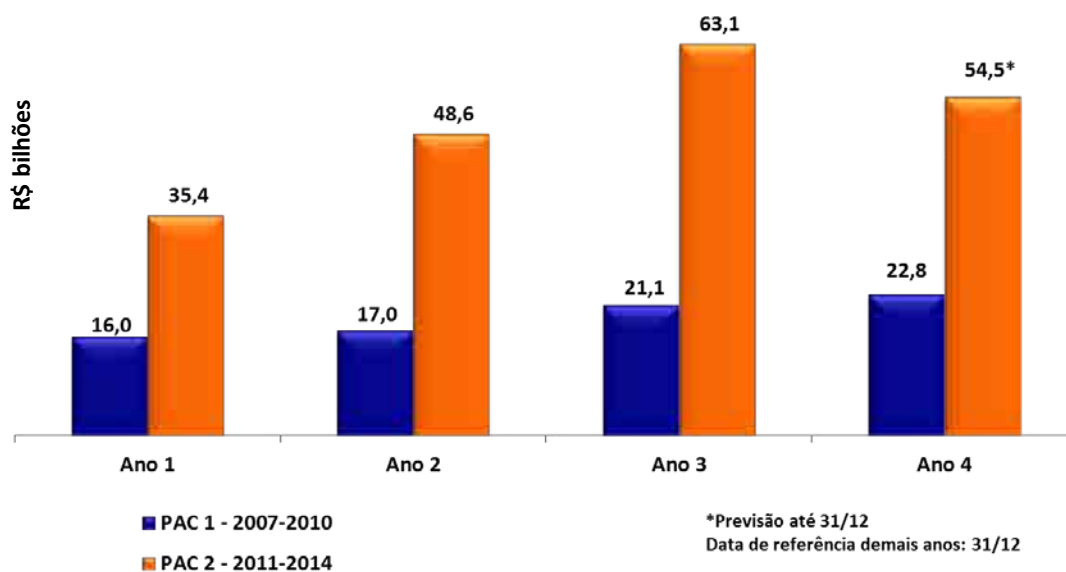
### Execução Orçamentária até 05 de dezembro de 2014



## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

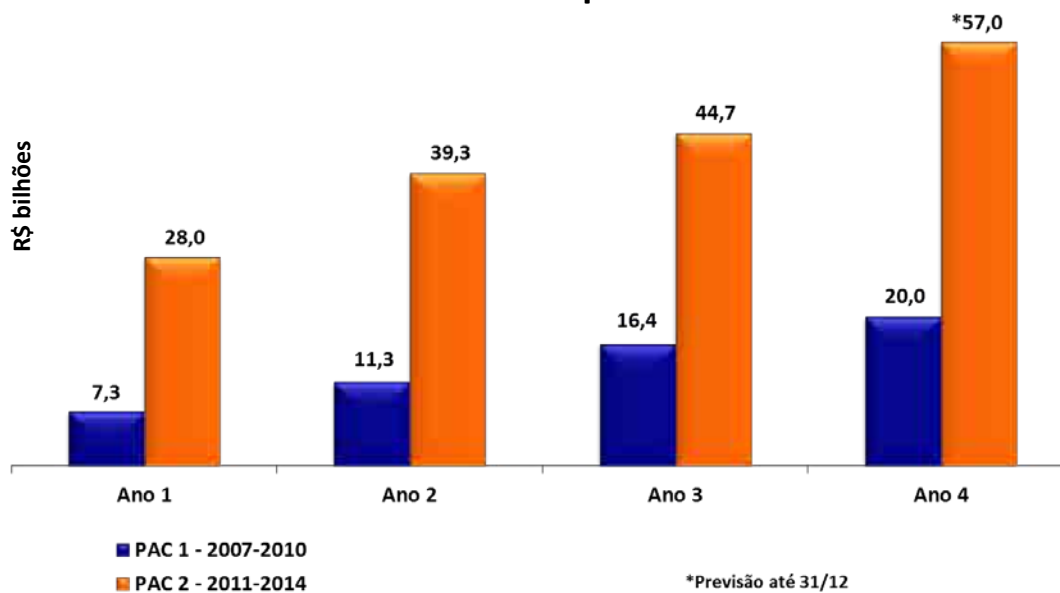
### Valor empenhado no PAC 2 é 2,5 vezes maior do que no PAC 1



## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

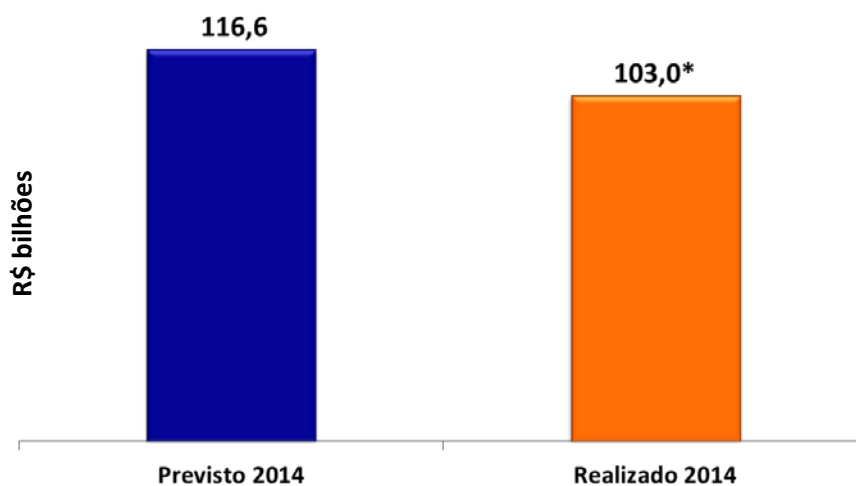
**Valor pago no PAC 2 é  
3 vezes maior do que no PAC 1**



## EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2

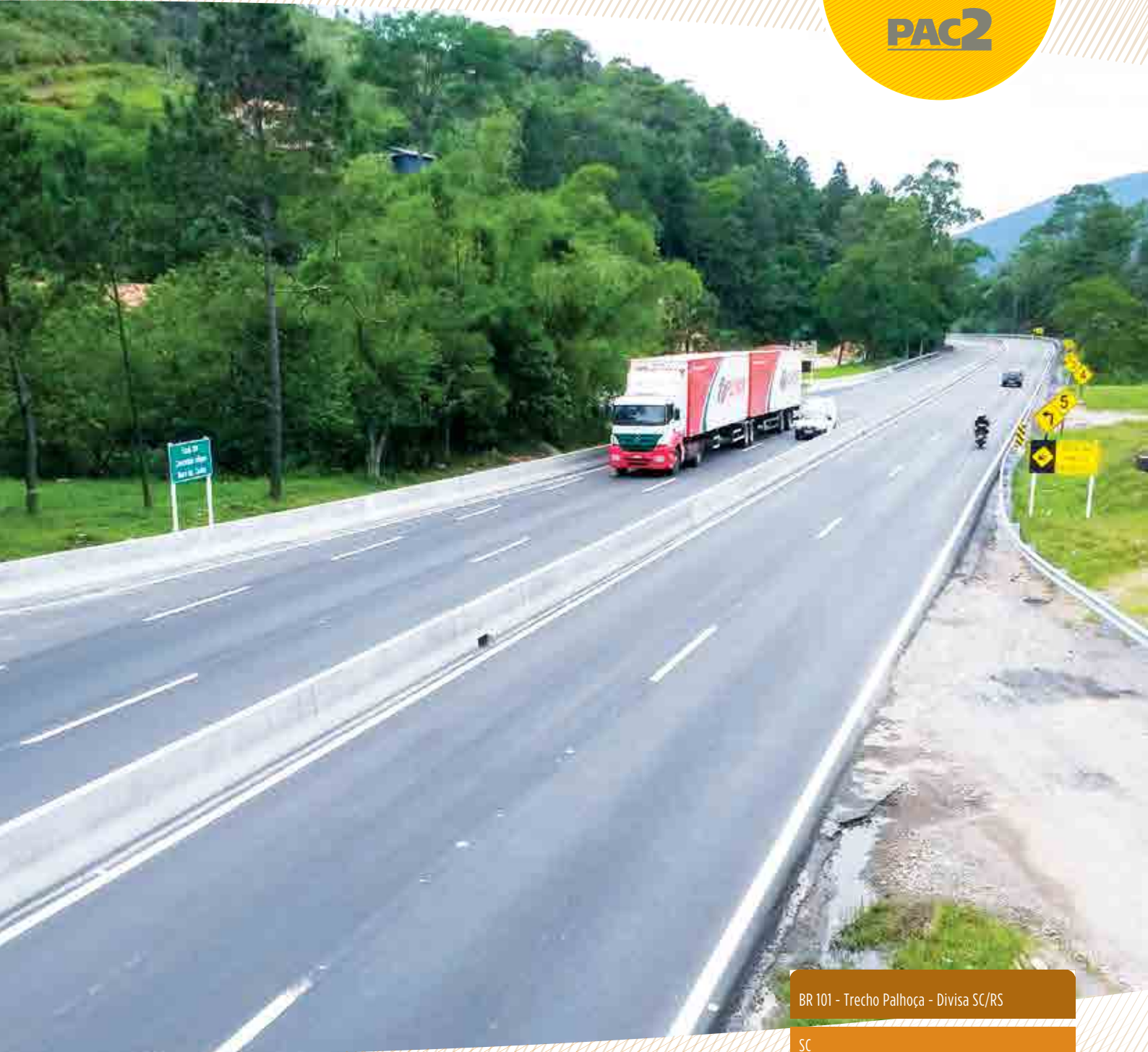
Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

**Estatual e Setor Privado  
Realizados 88% do total previsto**



**OBRA  
CONCLUÍDA**

**PAC2**



BR 101 - Trecho Palhoça - Divisa SC/RS

SC



4

BRT Av. Cristiano Machado

Belo Horizonte • MG



# EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO



OBRA  
CONCLUÍDA

PAC2

Até dezembro de 2014, o PAC 2 concluiu R\$ 796,4 bilhões em ações, o que corresponde a 99,7% das ações previstas para o período 2011-2014. Esse resultado é 17,8% superior em relação ao último balanço, quando o volume de obras concluídas era de R\$ 675,8 bilhões.

O Eixo Minha Casa, Minha Vida concluiu empreendimentos no valor de R\$ 449,7 bilhões. O MCMV entregou 1,87 milhão de moradias. São mais de sete milhões de pessoas beneficiadas, representando mais do que todo o estado do Maranhão. As contratações somam, ao todo, 3,7 milhões de unidades, sendo 2,7 milhões de moradias contratadas no MCMV 2.

Ainda nesse Eixo, foram concluídos 1.605 empreendimentos de urbanização em assentamentos precários. O Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo firmou mais de 1,9 milhão de contratos para construção, aquisição ou reforma de moradias.

Com R\$ 253,3 bilhões em ações concluídas, o Eixo Energia promoveu a entrada de 15.908 MW no parque gerador brasileiro. Entre as usinas que entraram em operação, destacam-se as Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio (3.150 MW), e Jirau (3.750 MW) que ficam no estado de Rondônia, as duas já contam com 51 unidades geradoras totalizando 3.636 MW de capacidade instalada.

Para levar toda essa energia aos mercados consumidores, fortalecendo e expandindo o Sistema Interligado Nacional, foram concluídas 51 linhas de transmissão, totalizando 15.312 km de extensão e 52 subestações. Como, por exemplo, foram totalmente concluídos os circuitos da Interligação Madeira (4.750 km) que já estão levando a energia do Complexo Madeira para os grandes centros consumidores, fundamental para o aumento do suprimento e segurança energética. Destaque também para a conclusão da Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus (1.798 km), ligando os estados do Amazonas e Amapá ao Sistema Interligado Nacional.

Foram concluídos 28 empreendimentos em exploração e produção de petróleo, 21 em refino e petroquímica, 11 em fertilizantes e gás natural e três em combustíveis renováveis. Como resultado da consolidação da indústria naval, foi contratado o financiamento de 426 embarcações e 13 estaleiros.

Na Bacia de Santos há nove plataformas em operação e, em outras bacias, o destaque foi a entrada em operação de mais oito plataformas, construídas no todo ou em parte no Brasil e com capacidade de produção de 1.780 mil barris de petróleo por dia. Nos quatro anos do PAC 2, foram iniciadas as perfurações de 448 poços exploratórios, sendo 174 em mar e 198 em terra, dos quais 372 já foram concluídos.

Na área de Refino e Petroquímica, destaca-se a entrada em operação em novembro da Refinaria Abreu e Lima em Pernambuco, com capacidade para processar 230 mil barris de petróleo por dia. O Complexo Petroquímico do Rio Janeiro já atingiu 82% de obras executadas. Foram concluídas ainda as obras de modernização e melhoria da qualidade das refinarias existentes, com investimentos de mais de R\$ 22 bilhões nos quatro anos.

Em Fertilizantes e Gás Natural, destaque para a conclusão da unidade de produção de sulfato de amônia na Fabrica de Fertilizantes de Sergipe (FAFEN), que irá agregar ao País 303 mil toneladas do produto por ano.

A Indústria Naval está sendo alavancada com o PAC 2 por meio do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef I e II). Já foram entregues 10 navios de grande porte: quatro navios do tipo produtos Claros, quatro navios tipo Suezmax e um navio tipo Panamax e um Gaseiro.

Em Combustíveis Renováveis, o primeiro trecho do Sistema Logístico de Etanol, construído entre as cidades paulistas de Ribeirão Preto e Paulínia, foi inaugurado em 2013. O segundo trecho, entre as cidades de Ribeirão Preto (SP) e Uberaba (MG) está em operação desde outubro de 2014.

No Eixo Transportes, foram concluídos empreendimentos no valor de R\$ 66,9 bilhões em todo o País. São 5.188 km em rodovias. Entre as obras finalizadas, destacam-se a duplicação da BR-060 (GO), de Goiânia a Jataí, com 315 km, o Arco do Rio de Janeiro - BR-493 (RJ), a construção de 22 km da BR-448 (RS), a Rodovia do Parque, entre Porto Alegre e Sapucaia do Sul, a construção de 4,3 km da Via Expressa ao Porto de Salvador na BR-324 (BA) e a duplicação de 249 km da BR-101 (SC), entre Palhoça e a divisa com o Rio Grande do Sul.

Em Ferrovias, já estão concluídos 1.088 km e entraram em operação 855 km da Ferrovia Norte- Sul (FNS), de Palmas (TO) a Anápolis (GO) e 247 km da Ferronorte, entre Alto Araguaia (MT) e Rondonópolis (MT). Estão em andamento mais 2.677 km, como a Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul, de Ouro Verde (GO) a Estrela D'Oeste (SP), com 77% realizados e o trecho da Ferrovia de Integração Oeste Leste, de Caetité (BA) a Anápolis (GO), com 61% realizados.

Na área de Portos, o PAC 2 concluiu 30 empreendimentos como: a ampliação do Cais Comercial do Porto de Vitória, construção dos Terminais de Passageiros de Natal e Recife e dragagens de aprofundamento nos portos de Imbituba (SC), Santos (SP), Natal (RN), Fortaleza (CE), São Francisco do Sul (SC), Itajaí (SC), Rio de Janeiro (RJ) e Suape (PE).

A capacidade dos aeroportos brasileiros foi ampliada em mais de 70 milhões de passageiros por ano, com a conclusão de 37 empreendimentos, como a concessão dos aeroportos de Brasília (DF), Campinas (SP), Guarulhos (SP) e São Gonçalo do Amarante (RN), a reforma do Terminal de Passageiros 2 do Galeão (RJ), a recuperação de pistas e pátios dos aeroportos de Foz do Iguaçu (PR) e Campo Grande (MS), e a construção do Terminal 4 - Guarulhos (SP). Nos aeroportos regionais foram concluídas 15 obras em 11 cidades.

Em Hidrovias, são 19 empreendimentos concluídos. Em Estradas Vicinais, o PAC 2 universalizou o acesso a retroescavadeiras, motoniveladoras e caminhões-caçamba em municípios com menos de 50 mil habitantes. Os municípios foram contemplados com 15.181 máquinas, sendo 5.071 retroescavadeiras, 5.060 motoniveladoras e 5.060 caminhões-caçamba, alcançando toda a meta prevista no PAC 2.

No Eixo Água e Luz Para Todos foram concluídas ações no valor de R\$ 10,3 bilhões. No PAC 2, foram realizados mais de 538 mil ligações de energia elétrica para 2 milhões de pessoas que vivem no campo, em assentamentos da reforma agrária, aldeias indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas. Desse total, mais de 205 mil pessoas são beneficiárias do Programa Brasil Sem Miséria.

Em Recursos Hídricos, mais de 238 localidades tiveram sistemas de abastecimento de água implantados e construídos 58 sistemas de esgotamento sanitário. Foram concluídos 1.150 empreendimentos, que melhoraram o sistema de abastecimento de água em áreas urbanas e 40 empreendimentos de recursos hídricos para combater a escassez de água no Nordeste brasileiro.

Diversos empreendimentos para combater a escassez de água no Nordeste brasileiro foram concluídos no PAC 2, como o Eixão das Águas do Ceará – Trecho V, com 55 km de extensão e que, junto aos outros trechos, beneficia uma população de 4,2 milhões de pessoas.

Destacam-se, ainda nesses quatro anos, a implantação de 238 sistemas simplificados de abastecimento de água e a implantação de 95 poços nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe. Essas obras enfrentam, de forma mais imediata, os efeitos da seca.

O Eixo Cidade Melhor concluiu, com investimentos de R\$ 10,7 bilhões, 1.600 empreendimentos de saneamento, incluindo esgotamento sanitário e saneamento integrado. Além disso, foram concluídos 86 empreendimentos de drenagem, 27 de contenção de encostas e 46 de pavimentação. Em mobilidade,

nesses quatro anos, foram concluídos ou estão em fase final de obras e já operam 31 empreendimentos.

São obras que já beneficiam os usuários de transporte coletivo, como o trecho Lapa-Retiro da Linha 1 do metrô de Salvador, as Linhas Sul e Centro do metrô de Recife, a Linha Sul do metrô de Fortaleza, os BRTs Leste-Oeste e Norte-Sul, além da Via Mangue, em Recife, os BRTs da Área Central, da Av. Cristiano Machado, da Av. Antônio Carlos, em Belo Horizonte, o BRT Transcarioca, no Rio de Janeiro, o Corredor Mário Andreazza, em Cuiabá, o BRT Eixo Sul, em Brasília, a requalificação da Rodoferroviária, o BRT Marechal Floriano e a via Aeroporto-Rodoferroviária, em Curitiba, e o trem urbano São Leopoldo-Novo Hamburgo, na região metropolitana de Porto Alegre.

No monitoramento do PAC, o critério de valores investidos é considerado o mais adequado porque não iguala obras e ações de grande complexidade com obras de menos amplitude. A partir desse critério, tendo em vista apenas os eixos Transportes, Energia, Luz para Todos e Recursos Hídricos, até dezembro 2014, considerando o valor dos empreendimentos, 57% das ações monitoradas foram concluídas e 41% estavam em ritmo adequado. Dos empreendimentos em estado de atenção, 2% sinalizam a necessidade de atuação mais forte para superar os entraves. Esses dados demonstram que o PAC 2 está em pleno andamento. O critério de quantidade de ações monitoradas, considerando as mesmas áreas citadas, é um indicador de evolução do PAC 2, que para ser avaliado adequadamente necessita considerar a complexidade das obras e ações. Segundo o critério de quantidade, 55% dos empreendimentos estão concluídos e 37% em ritmo adequado.

As obras e ações do PAC percorrem diversos estágios até que sejam executadas fisicamente, tais como: elaboração e aprovação de projeto, aprovação de licenciamento ambiental, licitação, contratação e, finalmente, execução do empreendimento ou ação. Desse modo, a evolução dos estágios é um importante indicador que evidencia problemas a serem atacados para que as obras e ações mantenham seus cronogramas.

O indicador de estágios das ações monitoradas dos eixos Transportes, Energia, Luz para Todos e Recursos Hídricos, considerando seus valores, demonstra que, até dezembro de 2014, 57% foram concluídas, 41% estão em obras, 1% em fase de licitação e 1% em projeto ou licenciamento.

Em quantidade, que também deve considerar a complexidade das ações, o monitoramento das áreas demonstra que 55% foram concluídas e 26% estão em obras.

## AÇÕES CONCLUÍDAS NO PAC 2

**ATÉ OUTUBRO DE 2014**  
**R\$ 768,9 bilhões**  
**96,2% do valor global\***  
**previsto concluir até 2014**

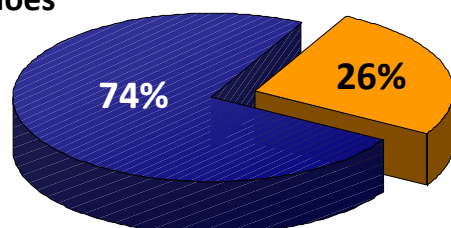
**ATÉ DEZEMBRO DE 2014**  
**R\$ 796,4 bilhões**  
**99,7% do valor global\***  
**previsto concluir até 2014**

\* Valor dos empreendimentos atualizados

## CONCLUSÃO DAS OBRAS DO PAC

**Valor global originalmente\***  
**previsto concluir até 2014**  
**R\$ 708 bilhões**

**Valor global originalmente\***  
**previsto concluir pós 2014**  
**R\$ 247 bilhões**



Exemplos:  
 > COMPERJ  
 > UHE Belo Monte  
 > Ferrovia de Integração do Centro-Oeste  
 > BR-381/MG

\*1º Balanço do PAC 2 – junho 2011

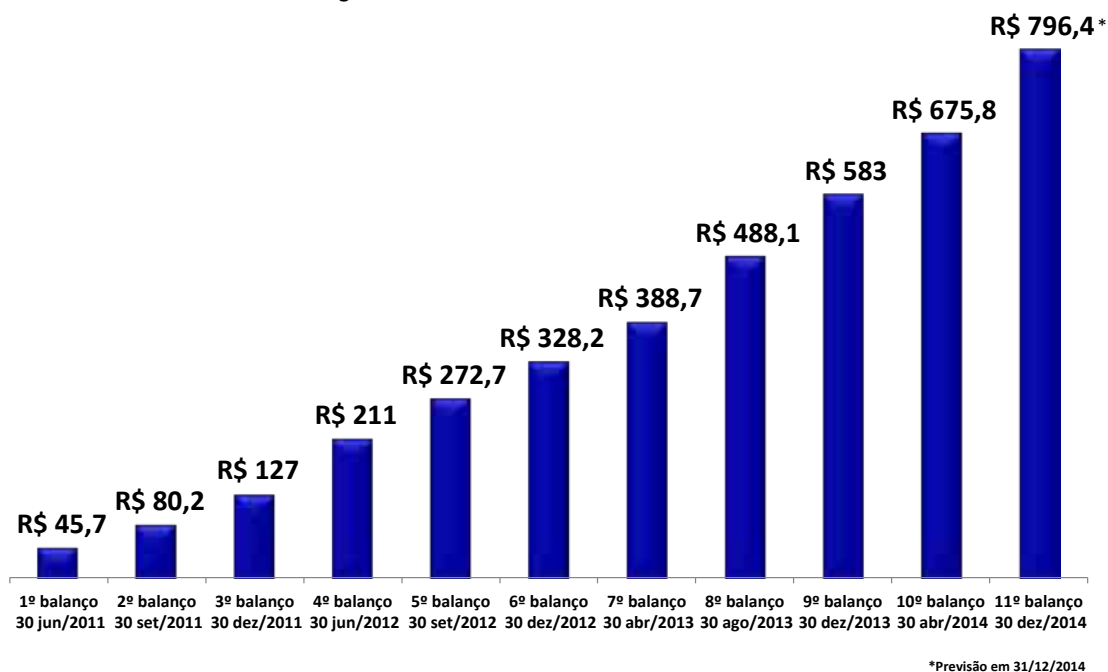
**Valor global previsto concluir até 2014 revisado\* – R\$ 799 bilhões**

**Ações concluídas 2011-2014**  
**Até out/14 – R\$ 768,9 bilhões – 96,2%**  
**Até dez/14 – R\$ 796,4 bilhões – 99,7%**

\* Valor dos empreendimentos atualizados

## PAC 2 – AÇÕES CONCLUÍDAS

99,7% das ações concluídas – R\$ 796,4 bilhões



## AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor total das ações concluídas – R\$ 969,2 bilhões  
R\$ 796,4 bilhões realizados desde 2011

### TRANSPORTES – R\$ 66,9 bilhões

- Rodovias – 5.188 km
- Ferrovias – 1.088 km
- Aeroportos – 37 empreendimentos
- Portos – 30 empreendimentos
- Hidrovias – 19 empreendimentos
- Equipamentos para Estradas Vicinais – 5.071 retroescavadeiras, 5.060 motoniveladoras e 5.060 caminhões caçamba

### ENERGIA – R\$ 253,3 bilhões

- Geração de Energia – 15.908 MW
- Transmissão de Energia – 15.312 km e 52 subestações
- Exploração e Produção de Petróleo e Gás – 28 empreendimentos
- Refino e Petroquímica – 21 empreendimentos
- Fertilizantes e Gás Natural – 11 empreendimentos
- Combustíveis Renováveis – 3 empreendimentos
- Indústria Naval – financiamentos contratados de 426 embarcações e 13 estaleiros

### CIDADE MELHOR – R\$ 10,7 bilhões

- Saneamento – 1.600 empreendimentos
- Prevenção em Áreas de Risco – drenagem 86 empreendimentos e contenção de encostas 27 empreendimentos
- Mobilidade Urbana – 31 empreendimentos
- Pavimentação – 46 empreendimentos

### COMUNIDADE CIDADÃ – R\$ 5,5 bilhões

- 3.326 Unidades Básicas de Saúde – UBS
- 39 Unidades de Pronto Atendimento – UPA
- 786 Creches e pré-escolas
- 1.067 Quadras esportivas nas escolas
- 53 Centros de Artes e Esportes Unificados – CEU

### MINHA CASA, MINHA VIDA – R\$ 449,7 bilhões

- Programa MCMV II – 2.750.000 unidades habitacionais contratadas
- Financiamento Habitacional – 1.917.287 contratos
- Urbanização de Assentamentos Precários – 1.605 empreendimentos

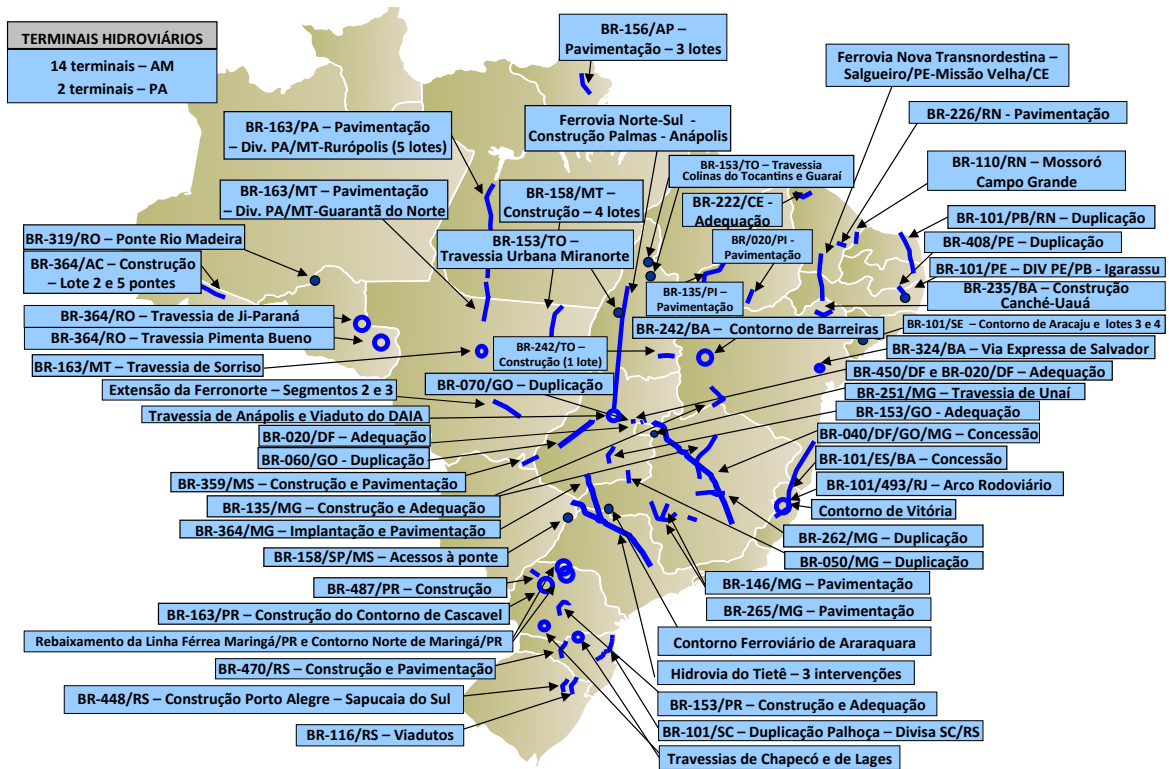
### ÁGUA E LUZ PARA TODOS – R\$ 10,3 bilhões

- Recursos Hídricos – 40 empreendimentos, 58 sistemas de esgotamento sanitário e 238 localidades com sistemas de abastecimento
- Água em Áreas Urbanas – 1.150 empreendimentos
- Luz para Todos – 538.518 ligações realizadas

\*Previsão em 31/12/2014

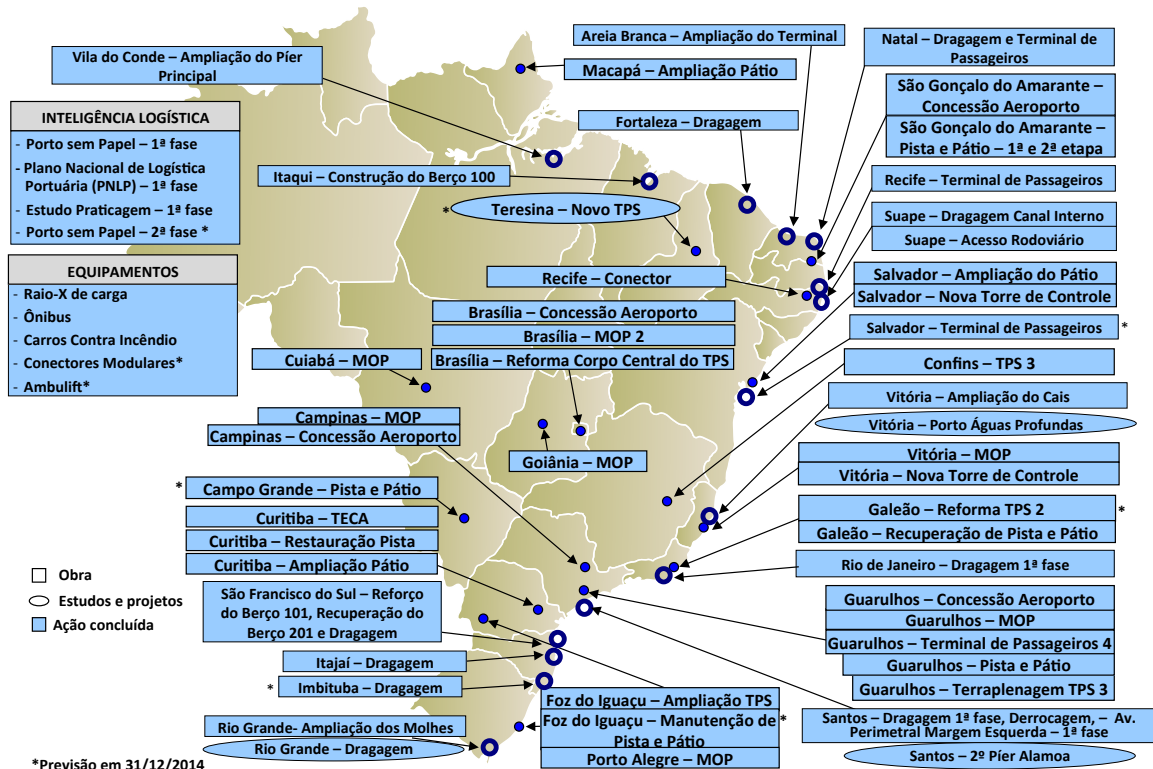
## AÇÕES CONCLUÍDAS

Rodovias, Ferrovias e Hidrovias



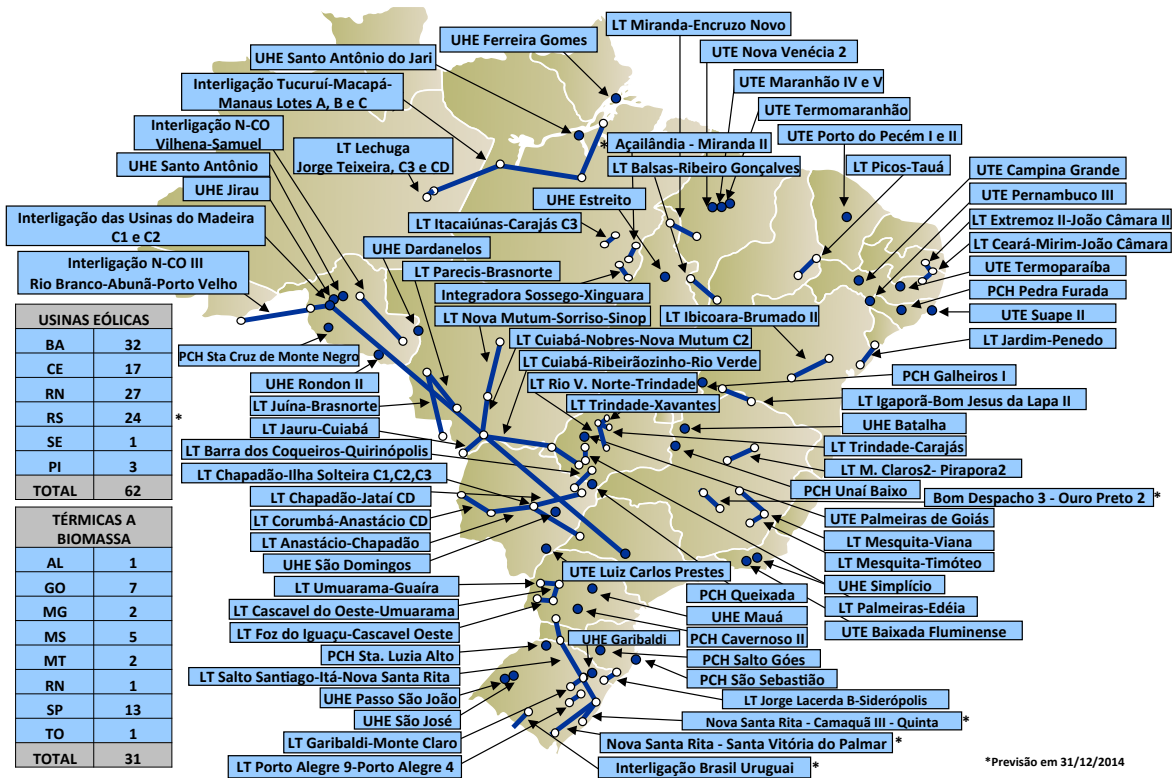
## AÇÕES CONCLUÍDAS

Aeroportos e Portos



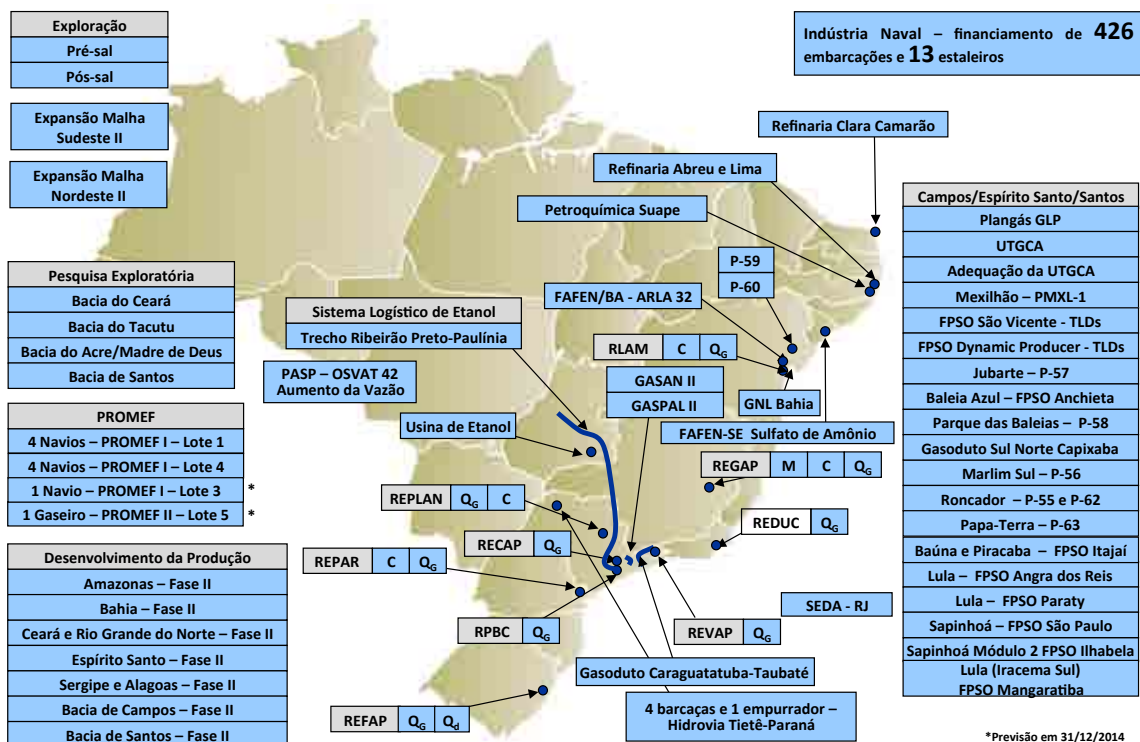
## AÇÕES CONCLUÍDAS

Geração e Transmissão de Energia



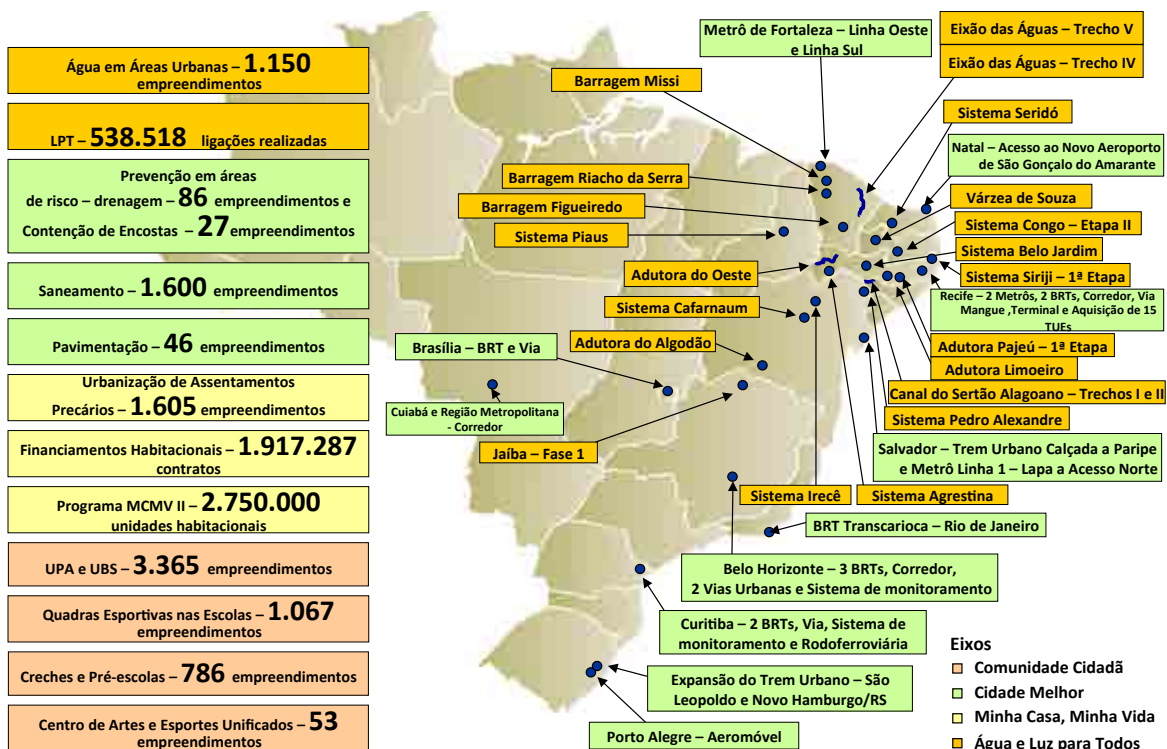
## AÇÕES CONCLUÍDAS

Petróleo e Gás Natural, Combustíveis Renováveis e Indústria Naval



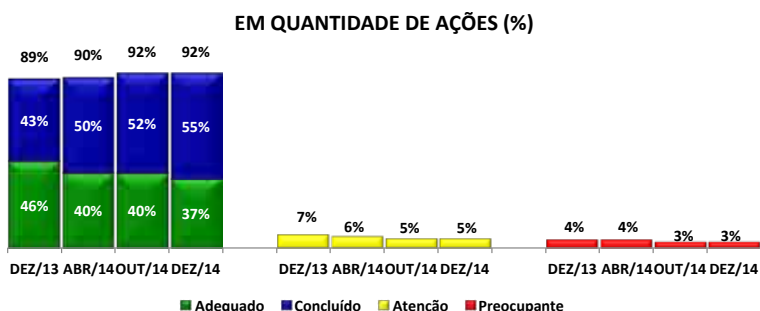
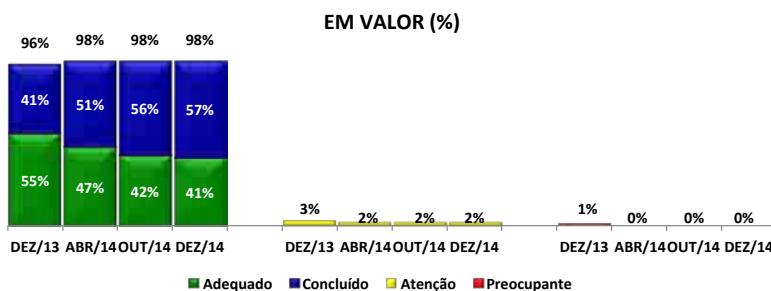
# AÇÕES CONCLUÍDAS

Cidade Melhor, Comunidade Cidadã, Minha Casa, Minha Vida e Água e Luz para Todos



# SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui somente Eixos Transportes e Energia, Luz para Todos e Recursos Hídricos



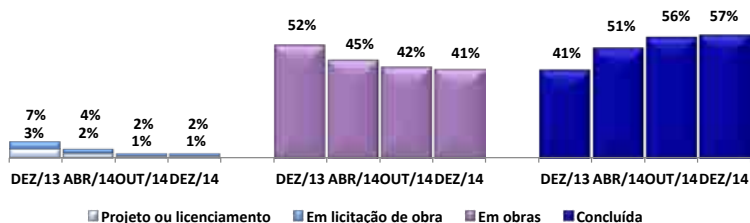
Previsão em 31 de dezembro de 2014



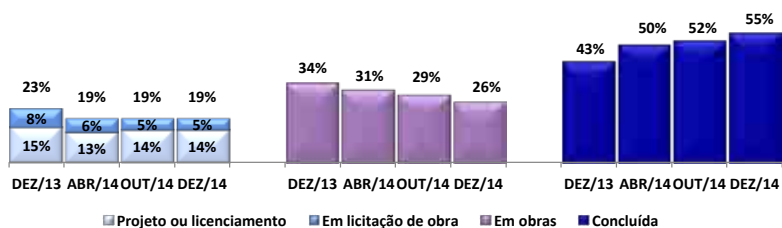
## ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui somente Eixos Transportes e Energia, Luz para Todos e Recursos Hídricos

EM VALOR (%)



EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)



Previsão em 31 de dezembro de 2014

Plataforma P-61

RS/RJ

OBRA EM  
OPERAÇÃO

PAC2



5

Duplicação da BR-060

60

# EIXO TRANSPORTES



OBRA  
CONCLUÍDA

PAC2

A integração de diversas regiões do Brasil contribui para eliminar os gargalos logísticos, e os investimentos do PAC 2 em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos permitem que a produção nacional alcance menores custos para os mercados interno e externo, assim como diversificam e integram a malha de transporte nacional.

Nos quatro anos, o PAC 2 concluiu obras em 3.775 km de **Rodovias**, 1.413 km em concessões em todo o Brasil, totalizando 5.188 km de intervenções. Entre as obras finalizadas, destacam-se a duplicação da BR-060/GO, de Goiânia/GO a Jataí/GO, com 315 km; o Arco do Rio de Janeiro - BR-493/RJ; a construção de 22 km da BR-448/RS, a Rodovia do Parque, entre Porto Alegre/RS e Sapucaia do Sul/RS; a construção de 4,3 km da Via Expressa ao Porto de Salvador na BR-324/BA; e a duplicação de 249 km da BR-101/SC, entre Palhoça/SC e a divisa com o Rio Grande do Sul/RS.

Ainda há obras em andamento em 7.002 km, sendo 2.612 km de duplicação e adequação, e 4.390 km de construção e pavimentação. Destacam-se a duplicação de 189 km da BR-101/SE, com 65% de execução, e a nova Ponte de Laguna, com 94% realizados.

Os Contratos de Restauração e Manutenção Rodoviária (Crema), um tipo de manutenção mais ampla e de longo prazo, garantem mais qualidade para as rodovias e representam 63% dos 50.679 km contratados.

Em **Ferrovias**, ao longo de quatro anos, 1.088 km foram concluídos, entrando em operação 855 km da Ferrovia Norte-Sul (FNS), de Palmas/TO a Anápolis/GO, e a extensão de 247 km da Ferronorte, entre Alto Araguaia/MT e Rondonópolis/MT. Estão em andamento mais 2.677 km, como a Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul, de Ouro Verde/GO a Estrela d'Oeste/SP, com 77% realizados, e o trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, de Caetité/BA a Anápolis/GO, com 61% realizados.

Ao longo do PAC 2, na área de **Portos**, foram concluídos 30 empreendimentos, como a ampliação do Cais Comercial do Porto de Vitória, a construção dos Terminais de Passageiros de Natal e de Recife e dragagens de aprofundamento

nos portos de Imbituba/SC, Santos/SP, Natal/RN, Fortaleza/CE, São Francisco do Sul/SC, Itajaí/SC, Rio de Janeiro/RJ e Suape/PE.

Em **Hidrovias**, destacam-se as intervenções na Hidrovia do Tietê e a execução dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEAs) das principais hidrovias do País, tendo sido já concluídos os do Madeira e do Parnaíba. Nos últimos quatro anos foram também finalizados 16 terminais hidroviários, como o terminal de Careiro da Várzea/AM, e estão em andamento obras em outros seis, como Terminal de Santarém/PA, com 98% de execução.

Nos últimos quatro anos, foram concluídos 37 empreendimentos em **Aeroportos**, como a concessão dos aeroportos de Brasília/DF, Campinas/SP, Guarulhos/SP e São Gonçalo do Amarante/RN; a reforma do Terminal de Passageiros 2 do Galeão, no Rio de Janeiro; a recuperação de pistas e pátios dos aeroportos de Foz do Iguaçu/PR e Campo Grande/MS; e a construção do Terminal 4, em Guarulhos/SP. Essas e outras intervenções ampliaram a capacidade dos aeroportos em mais de 70 milhões de passageiros por ano.

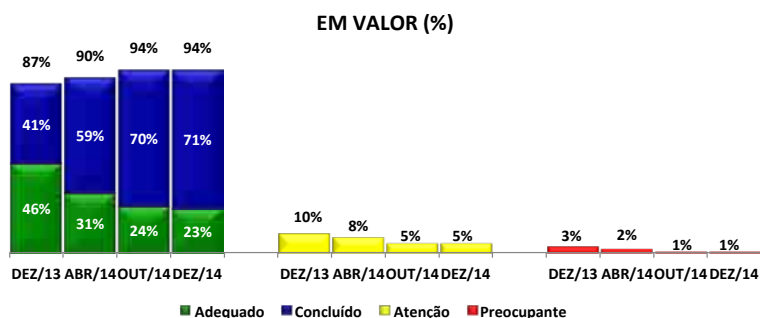
No momento, 22 empreendimentos estão em andamento em 15 aeroportos, como a ampliação e modernização dos Terminais de Passageiros de Manaus, Salvador, Cuiabá e Rio Branco. Além disso, foram retomadas as obras do Aeroporto de Goiânia e publicado o edital das obras do Aeroporto de Vitória, empreendimentos que estavam paralisados há vários anos.

Nos aeroportos regionais, no PAC 2, foram concluídas 15 obras em 11 cidades. Há 11 obras em andamento em várias regiões do País, como o novo complexo aeroportuário de Vitória da Conquista, reformas e ampliações dos Terminais de Passageiros de Tabatinga e Tefé, ambos no Amazonas, além da implantação do Módulo Operacional do Aeroporto de Londrina, Paraná.

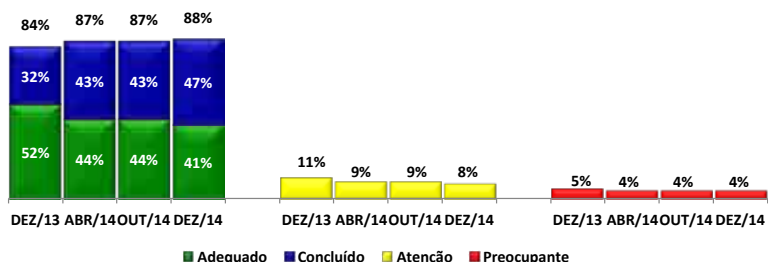
O PAC 2 universalizou o acesso a retroescavadeiras, motoniveladoras e caminhões-caçamba em municípios com menos de 50 mil habitantes. Os municípios foram contemplados com 15.191 máquinas, sendo 5.071 retroescavadeiras, 5.060 motoniveladoras e 5.060 caminhões-caçamba, alcançando toda a meta prevista no PAC 2.

# TRANSPORTES

## Situação das Ações Monitoradas



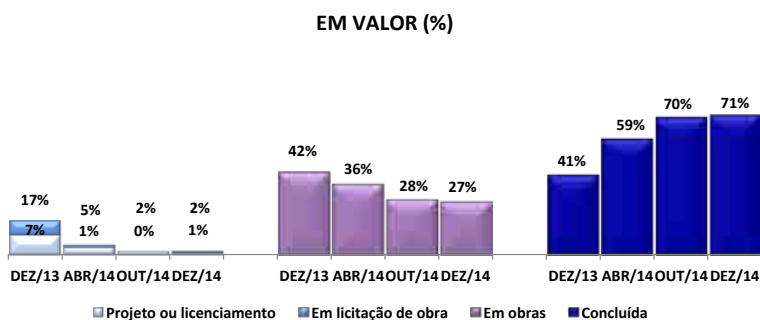
**EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)**



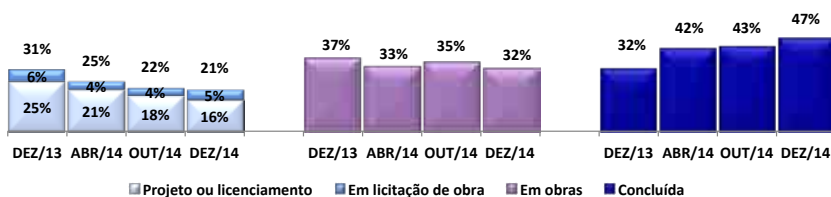
Previsão em 31 de dezembro de 2014

# TRANSPORTES

## Estágio das Ações Monitoradas



**EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)**



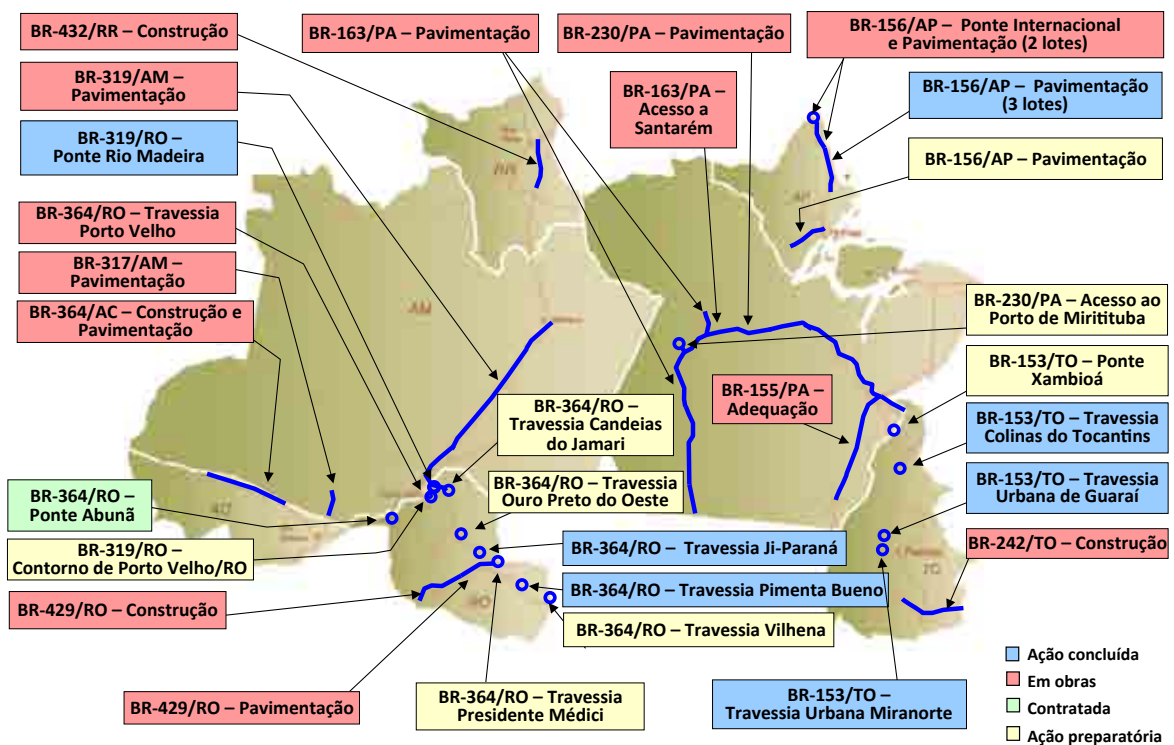
Previsão em 31 de dezembro de 2014

# RODOVIAS



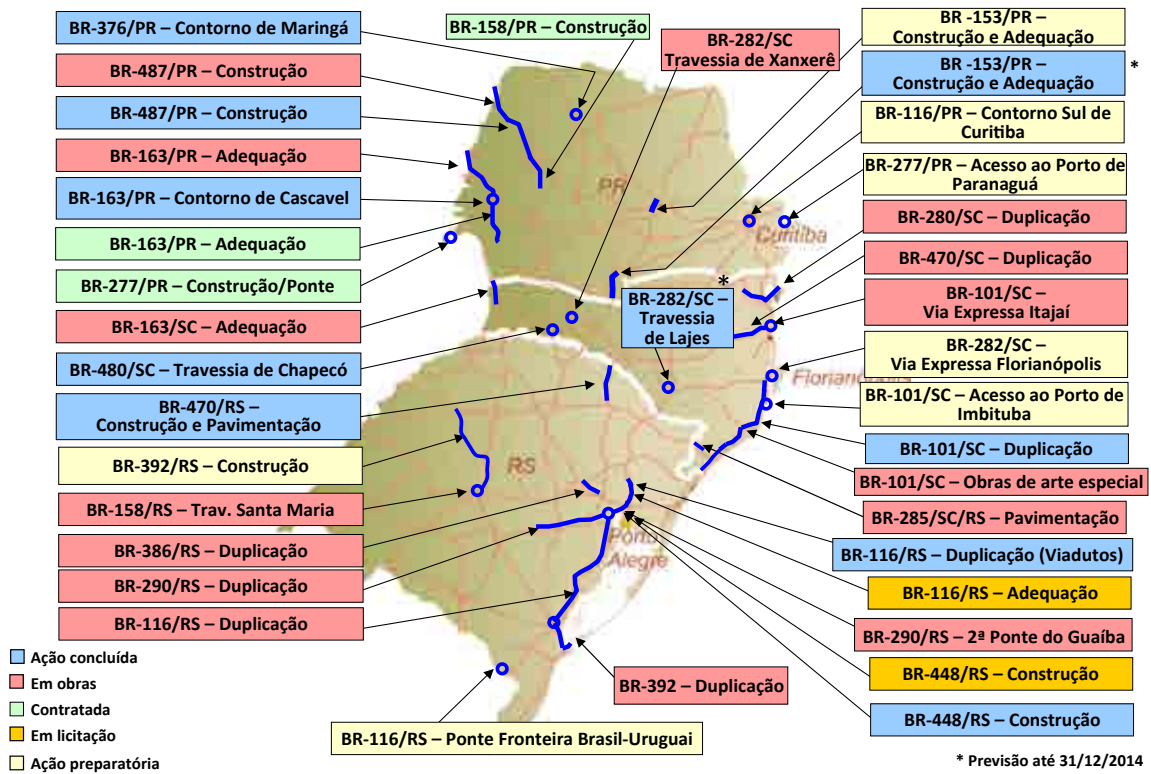
## RESULTADOS 2011-2014

### RODOVIAS – REGIÃO NORTE

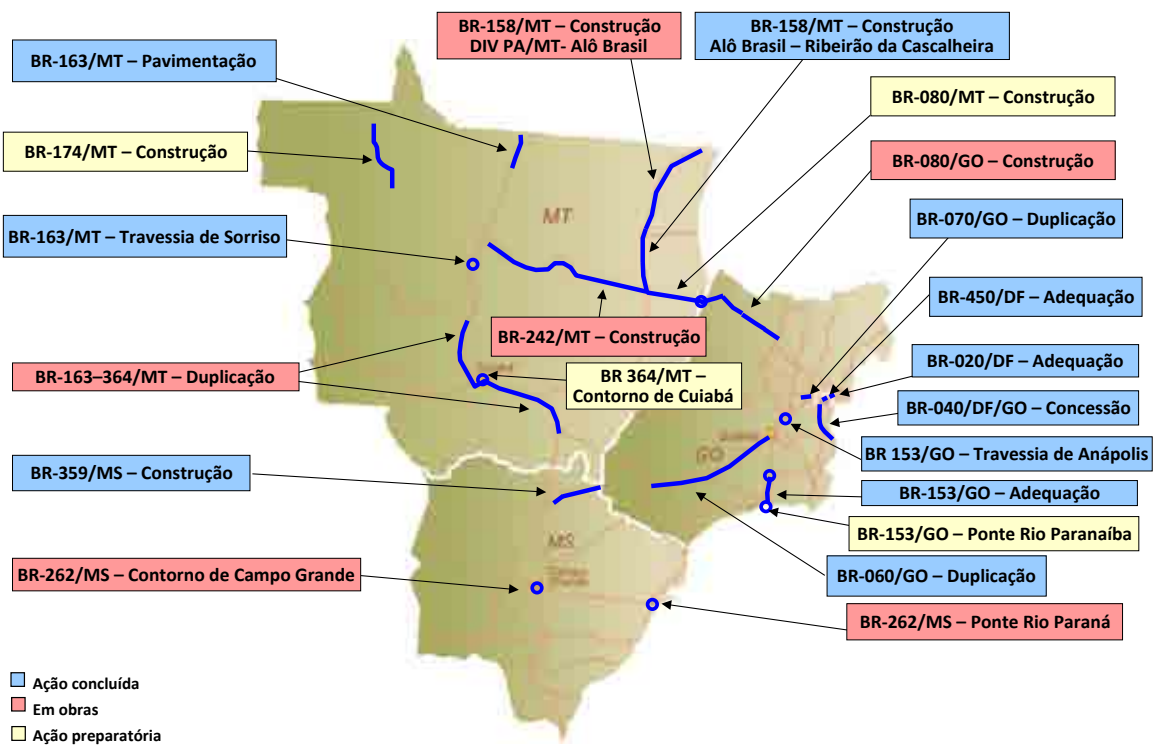




## RODOVIAS – REGIÃO SUL



## RODOVIAS – REGIÃO CENTRO-OESTE





## RODOVIAS

### Principais Resultados

#### Obras concluídas e concessões – 5.188 km – Destaques

- BR-153/PR – Adequação Entr. BR-487/PR – Divisa PR/SC – 74 km – dez/2014\*
- BR-226/RN – Construção e Pavimentação Subtrecho Entr. RN-078 (Patu) – Div. RN/CE – 70 km – dez/2014\*
- BR-282/SC – Travessia Urbana de Lages – 6 km – dez/2014\*
- BR-222/CE – Adequação Entr. Acesso Porto Pecém – Sobral – 194 km – dez/2014\*
- BR-480/SC – Travessia de Chapecó – 8 km – nov/2014
- BR-163/PA – Trecho 2 – 103 km – out/2014
- BR-153/GO – Adequação Travessia Urbana de Anápolis e Viaduto do DAIA – 9 km – out/2014
- BR-319/RO – Construção de Ponte sobre o Rio Madeira/RO – 1 km – out/2014
- BR-060/GO – Duplicação – Goiânia-Jataí – 315 km – set/2014
- BR-493/RJ – Arco Rodoviário RJ – Entr. BR-040-Entr. BR-101 e acesso ao Porto de Itaguaí – 74 km – set/2014
- BR-050/MG – Duplicação Araguari – Divisa MG/GO – 35 km – set/2014
- BR-110/RN – Construção e Pavimentação – Mossoró – Campo Grande – 78 km – jun/2014
- BR-408/PE – Duplicação-Carpina – Entr. BR-232 – Lote 1 – 22 km – jun/2014
- BR-101/SE – Lote 3 – 30 km – abr/2014
- BR-040/DF/GO/MG – Concessão – Brasília/DF – Juiz de Fora/MG – 937 km – abr/2014
- BR-101/SC – Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS – 142 km – mar/2014
- BR-251/MG – Travessia de Unai – 8 km – mar/14
- BR-135/MG – Montes Claros-Ent. BR-040 – 197 km – jan/14

#### Obras de duplicação e adequação em andamento – 2.612 km – Destaques

- BR-365/MG – Trevão-Uberlândia – 79 km – 96% realizados\*
- BR-386/RS – Tabaí – Estrela – 38 km – 95% realizados\*
- BR-104/PE – Santa Cruz do Capibaribe – Caruaru – 51 km – 75% realizados\*
- BR-020/CE – Contorno de Fortaleza – 32 km – 75% realizados\*
- BR-392/RS – Pelotas-Rio Grande – 85 km – 74% realizados\*
- BR-101/SE – Divisa AL/SE-Divisa SE/BA – 189 km – 65% realizados\*
- BR-101/AL – Divisa PE/AL-Divisa AL/SE – 249 km – 59% realizados\*

\*Previsão até 31/12/2014

## RODOVIAS

### Principais Resultados

#### Obras de construção e pavimentação em andamento – 4.390 km – Destaques

- BR-101/SC – Ponte de Transposição da Lagoa do Imaruí – 3 km – 94% realizados\*
- BR-304/CE – Ponte sobre o Rio Jaguaribe – 94% realizados\*
- BR-235/PI – Gilbués-Div. PI/MA – 130 km – 92% realizados\*
- BR-418/BA – Caravelas – Entr. BR-101/BA – 73 km – 90% realizados\*
- BR-163/PA/MT – Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT – 999 km – 76% realizados\*
- BR-101/SE – Ponte sobre o Rio São Francisco – 860 m – 63% realizados\*
- BR-242/MT – Querência-Sorriso – 481 km – 40% realizados\*
- BR-020/CE – Ligação entre ponte Sabiaguaba e Anel Viário de Fortaleza – 14 km – 20% realizados\*

#### Obras iniciadas – 542 km – Destaques

- BR-010/MA – Travessia de Imperatriz – 14 km – nov/2014
- BR-290/RS – Duplicação Eldorado – Pantano Grande – 116 km – nov/2014
- BR-290/RS – 2ª Ponte do Guaíba – 15 km – out/2014
- BR-155/PA – Redenção – Marabá – 344 km – out/2014
- BR-493/RJ – Arco Rodoviário RJ – Subtrecho Manilha – Santa Guilhermina – 26 km – ago/2014
- BR-304/RN – Duplicação Reta Tabajara (Entr. BR-226/RN – Entr. BR-101/RN) – 27 km – jul/2014

#### SINALIZAÇÃO

- BR-Legal – novo modelo de sinalização por resultados, contratos de 5 anos
  - Manutenção da sinalização existente em execução – 48.417 km
  - Sinalização horizontal, vertical e dispositivos de segurança no novo modelo em execução – 14.668 km
  - Sinalização horizontal no novo modelo concluída – 3.575 km

#### MANUTENÇÃO

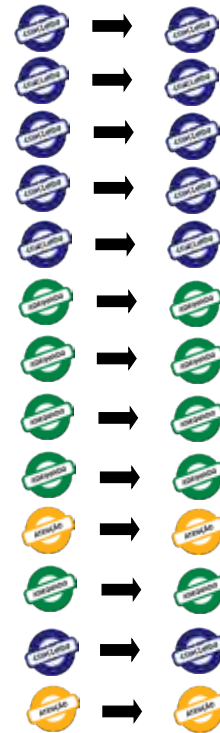
- Extensão da Malha Contratada – 50.679 km\*

\*Previsão até 31/12/2014

## RODOVIAS

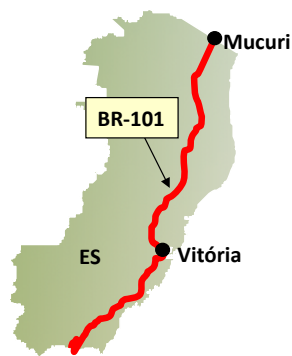
Ações Significativas

- Concessão da BR-101/ES/BA
- Concessão da BR-040/MG
- BR-101/PB
- BR-101/RN
- BR-101/SC – Duplicação
- BR-101/SC – Túneis e Travessia Lagoa Imaruí
- BR-101/PE
- Manutenção de rodovias
- Arco Rodoviário – BR-493/RJ
- BR-163/PA/MT – Trecho 1
- BR-163/PA/MT – Trecho 2
- BR-163/PA/MT – Trecho 3
- BR-365/MG



## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

BR-101/ES/BA



EXECUTOR: Concessionária  
 META: 475,9 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO\*: R\$ 2,15 bilhões

### RESULTADOS

- Leilão realizado em 18/01/2012
- Houve um deságio de 45,63% em relação a tarifa de referência para o leilão
- Homologado o resultado do leilão em 18/05/2012
- Publicado ato de outorga em 18/07/2012
- Assinatura do Contrato de Concessão em 17/04/2013



\*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos

## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

BR-040/MG



EXECUTOR: Concessionária  
 META: 937 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO\*: BR-040 – R\$ 7,92 bilhões

### RESULTADOS

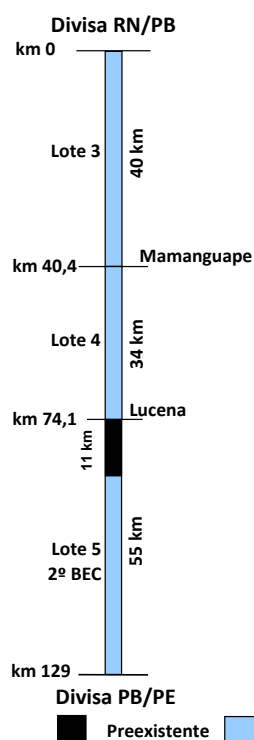
- Leilão realizado em 27/12/2013
- Houve um deságio de 61,13% em relação a tarifa de referência para o leilão
- Homologado o resultado do leilão em 20/01/2014
- Publicado ato de outorga em 12/03/2014
- Assinatura do Contrato de Concessão em 12/03/2014



\*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos

## BR-101/NE – TRECHO PB

Duplicação e Modernização Divisa RN/PB-Divisa PB/PE



EXECUTORES: DNIT e Exército      META: 129 km  
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 587,4 milhões  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92,1 milhões  
 DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2013

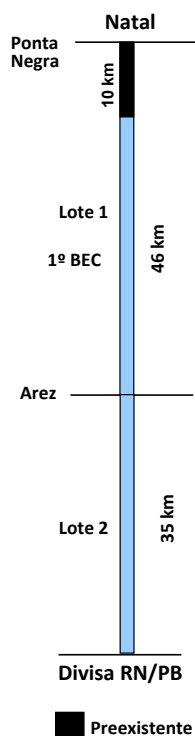
### RESULTADOS

- Lotes 3 e 4 concluídos antes de 2011
- Lucena – Divisa PB/PE
  - Pista nova – 43,9 km – Pavimentação concluída e liberada ao tráfego
  - Pista existente – 65,9 km – Restauração concluída



## BR-101/NE – TRECHO RN

Duplicação e Modernização Natal-Divisa RN/PB



**EXECUTORES:** DNIT e Exército **META:** 81 km  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 349,6 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 80,2 milhões  
**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/10/2012

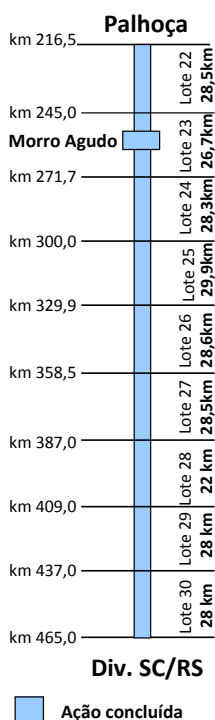
### RESULTADOS

- **Natal-Arez**
  - Pista nova – Concluídas pavimentação, todas as 12 OAEs e 7,5 km das marginais
  - Pista existente – Concluída a restauração e todas as 3 OAEs
  - Concluída a sinalização e passarelas
- **Arez-Divisa RN/PB**
  - Pista nova – Concluídas pavimentação e todas as 23 OAEs
  - Pista existente – Concluída a restauração, todas as 7 OAEs e marginais



## BR-101/SC

Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS



**EXECUTOR:** DNIT **META:** 249 km  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 1,19 bilhão  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 1,21 bilhão  
**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/03/2014

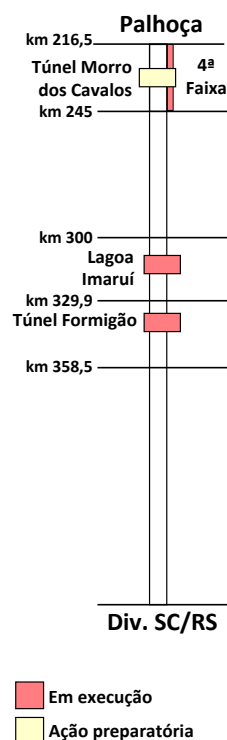
### RESULTADOS

- **Concluídos lotes 22 a 30**
  - Pista nova – Concluída
  - Pista antiga – Concluída
- **Túnel do Morro Agudo – Abertura ao tráfego em 10/05/2012**



**BR-101/SC**

Túneis e Travessia Lagoa Imaruá



EXECUTOR: DNIT

META: 15 km

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 460 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014: R\$ 673,5 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Túnel Morro do Formigão – 30/01/2015

Travessia Lagoa do Imaruá – 30/06/2015

Túnel Morro dos Cavalos – 30/12/2017

**RESULTADOS**

- Túnel do Morro do Formigão – 97% realizados
- Morro dos Cavalos – 4ª faixa temporária – 87% realizados
- Travessia da Lagoa do Imaruá
  - Lote 1 (travessia de Laguna) – 58% realizados
  - Lote 2 (ponte estaiada) – 90% realizados

**RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014**

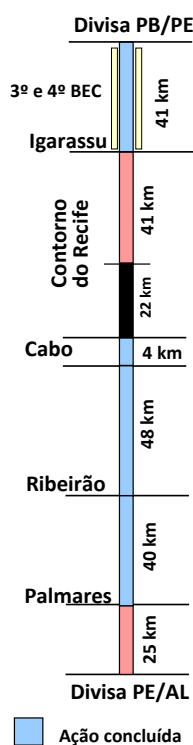
- Túnel do Morro do Formigão – 99% realizados
- Morro dos Cavalos – 4ª faixa temporária – 99% realizados
- Travessia da Lagoa do Imaruá
  - Lote 1 (travessia de Laguna) – 70% realizados
  - Lote 2 (ponte estaiada) – 94% realizados

**PROVIDÊNCIAS**

- Túnel do Morro do Formigão – Concluir obra até 31/01/2015
- Morro dos Cavalos
  - 4ª faixa temporária – Concluir obra até 31/01/2015
  - Túnel – Publicar edital de licitação até 31/01/2015
- Travessia da Lagoa do Imaruá – Ponte estaiada com 2.800 m
  - Lote 1 (travessia de Laguna) – Concluir obras até 30/06/2015
  - Lote 2 (ponte estaiada) – Concluir obras até 30/06/2015

**BR-101/NE – TRECHO PE**

Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE

META: 199 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 371,4 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 30/08/2013

Contorno de Recife – 18/05/2016

Ribeirão-Palmares – 31/05/2012

Palmares-Divisa PE/AL – 18/05/2016

**RESULTADOS**

- Divisa PE/PB-Igarassu – Pista nova concluída em 30/08/2013
- Contorno do Recife – Executados 3% – Revisão de projeto em andamento
- Acesso ao Cabo – Concluído em 01/02/2008
- Cabo – Ribeirão – Concluído em 30/06/2012
- Ribeirão – Palmares – Concluído em 01/03/2011
- Palmares – Divisa PE/AL – 5 km de pavimentação realizados

**RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014**

- Palmares – Divisa PE/AL – 7 km de pavimentação realizados

**PROVIDÊNCIAS**

- Divisa PE/PB – Igarassu – Pista existente – Relicitar remanescente até 28/02/2015
- Contorno de Recife – Concluir 9 km de restauração até 30/04/2015
- Palmares – Divisa PE/AL – Concluir 10 km de pavimentação até 30/04/2015

# MANUTENÇÃO DE RODOVIAS

Restauração e Conservação

UF: Nacional

META: 52,9 mil km de rodovias pavimentadas

EXECUTOR: DNIT

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21,6 bilhões

EXTENSÃO CONTRATADA DE OBRA –  
48.303 km

EXTENSÃO CONTRATADA DE OBRA  
PREVISTA EM 31/12/2014 – 50.679 km

Tipo de Intervenção	nov/14	Tipo de Intervenção	dez/14
Restauração	6.289	Restauração	6.352
Conserva	10.848	Conserva	12.622
CREMA 1ª etapa	17.249	CREMA 1ª etapa	17.670
CREMA 2ª etapa	13.917	CREMA 2ª etapa	14.035

**RESULTADO**

➤ Contratados 37 mil km de manutenção estruturada

**RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014**

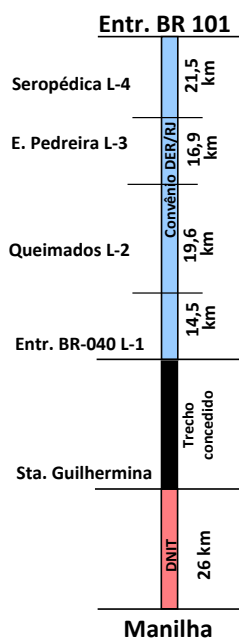
➤ Contratados 38 mil km de manutenção estruturada

**PROVIDÊNCIA**

➤ Manutenção estruturada – Contratar mais 15 mil km até 30/04/2015



## ARCO RODOVIÁRIO RJ – TRECHO BR-493



EXECUTORES: DNIT E DER/RJ

META: 97 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 340,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 742,2 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 30/12/2014  
Santa Guilhermina-Manilha – 31/12/2017

**RESULTADOS**

➤ Entr. BR-101-Entr. BR-040 – Pista dupla concluída  
➤ Santa Guilhermina-Manilha – Terraplenagem e OAEs iniciadas

**RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014**

➤ Entr. BR-101-Entr. BR-040 – Intersecções, retornos e alças concluídas  
➤ Santa Guilhermina-Manilha – 6% das obras executadas

**PROVIDÊNCIA**

➤ Santa Guilhermina-Manilha – Executar 15% das obras até 30/04/2015



**BR-163/PA/MT**

Restauração e Pavimentação Santarém/PA – Guarantã do Norte/MT



UF: PA

META: 999 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 752,8 milhões

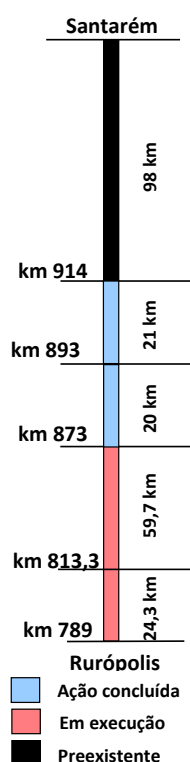
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,5 bilhão

EXECUTORES: DNIT, Exército e Prefeitura de Guarantã

- TRECHO 1 – Santarém-Rurópolis
- TRECHO 2 – Rurópolis – Divisa MT/PA, incluindo o acesso a Miritituba – BR-230/PA
- TRECHO 3 – Divisa MT/PA-Guarantã do Norte

**BR-163/PA/MT – TRECHO 1**

Pavimentação Santarém-Rurópolis



EXECUTOR: Exército META: 125 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 39,5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 40,5 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Km 893-Km 789 – 30/12/2016

**RESULTADOS**

- Km 914-Km 873 – Tapajós 1 e 2 – Obra concluída
- Km 873-Km 813,3 – Tapajós 3
  - Concluídos 53 km de terraplenagem e 43 km de pavimentação
  - Concluídas 5 pontes sobre os rios Mojú, Onça, Enxurrada, Lux e Tinga
  - Abertura das propostas da licitação das pontes sobre os igarapés Preto e Bueiro realizada em 01/12/2014
- Km 813,3-Km 789,0 – Tapajós 3
  - Licitação homologada em 19/03/2014 e obra iniciada em 02/06/2014

**RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014**

- Km 873-Km 813,3 – Tapajós 3
  - Concluídos 55 km de terraplenagem e 44 km de pavimentação
- Km 813,3-Km 789,0 – Tapajós 3
  - Concluídos 10 km de terraplenagem e 5 km de pavimentação

**RESTRIÇÃO**

- Km 873-Km 813,3 – Tapajós 3 – Ritmo lento de obras

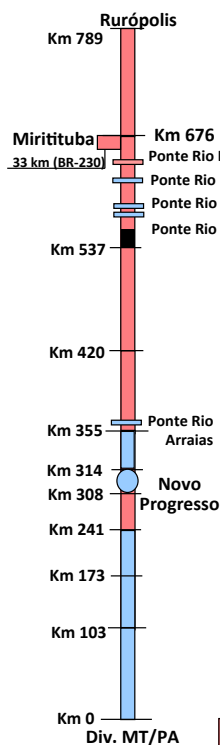
**PROVIDÊNCIAS**

- Km 873-Km 813,3
  - Contratar pontes Igarapé Preto e Água Preta até 11/03/2015
  - Concluir mais 5 km de terraplenagem e 3 km de pavimentação até 30/06/2015
- km 813,3 – km 789
  - Concluir 24,3 km de terraplenagem e 10 km de pavimentação até 30/06/2015



## BR-163/PA/MT – TRECHO 2

Pavimentação Rurópolis-Acesso a Miritituba (BR-230/PA – 33 km)-Divisa MT/PA



EXECUTORES: DNIT e Exército

META: 822 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 624,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,43 bilhão

DATA DE CONCLUSÃO: Rurópolis, Km 789-Entr. BR-230, Km 676 – 20/12/2016

Acesso a Miritituba – 30/06/2015

Km 676 – Km 420 – 30/12/2015

Km 420 – Km 355 – 30/06/2016

Km 308 – Km 241 – 30/06/2015

Km 103 – Divisa MT/PA – 30/10/2014



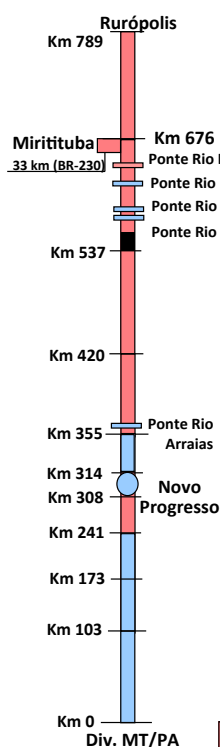
### RESULTADOS

- Km 789 – Km 676 – Concluídos 65 km de terraplenagem e 18 km de sub-base – Em desenvolvimento de projeto
- Acesso a Miritituba – Concluídos 31 km de terraplenagem e 28 km de pavimentação
- Km 676 – km 537 – Concluídos 83 km de pavimentação – Contrato em processo de rescisão
- Km 537 – Km 420 – Concluídos 103 km de pavimentação
- Km 420 – km 355 – Licitação homologada em 08/09/2014 e obra contratada 25/09/2014
- Km 355 – Km 308 e Travessia de Novo Progresso – Obra concluída
- Km 308 – Km 241 – Concluídos 56 km de pavimentação
- Km 241 – Km 103 – Obra concluída
- Km 103 – Divisa MT/PA – Pavimentação concluída
- OAEs – Publicada licitação das pontes Samurai, Itapacurazinho, XV de Novembro, Açuí e Araguari realizada em 29/10/2014

Em execução    Ação concluída    Preexistente

## BR-163/PA/MT – TRECHO 2

Pavimentação Rurópolis-Acesso a Miritituba (BR-230/PA – 33 km)-Divisa MT/PA



EXECUTORES: DNIT e Exército

META: 822 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 624,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,43 bilhão

DATA DE CONCLUSÃO: Rurópolis, Km 789-Entr. BR-230, Km 676 – 20/12/2016

Acesso a Miritituba – 30/06/2015

Km 676 – Km 420 – 30/12/2015

Km 420 – Km 355 – 30/06/2016

Km 308 – Km 241 – 30/06/2015

Km 103 – Divisa MT/PA – 30/10/2014



### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- Acesso a Miritituba – Concluídos 32 km de terraplenagem e 28 km de pavimentação
- Km 676 – km 537 – Concluídos 83 km de pavimentação – Contrato rescindido
- Km 537 – Km 420 – Concluídos 110 km de pavimentação
- Km 308 – Km 241 – Concluídos 60 km de pavimentação
- OAEs – Realizada abertura de propostas das pontes Samurai, Itapacurazinho, XV de Novembro, Açuí e Araguari realizada em 11/12/2014

### PROVIDÊNCIAS

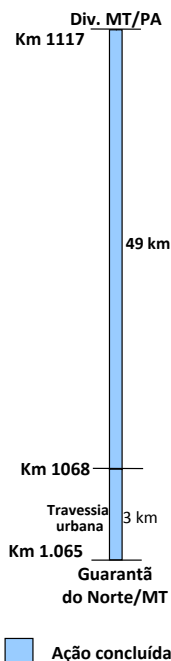
- Km 789 – Km 676 – Iniciar obra remanescentes até 30/06/2015
- Acesso a Miritituba – Concluir obra até 30/06/2015
- Km 676 – Km 537 – Contratar segunda colocada até 31/01/2015
- Km 537 – Km 420 – Concluir obra até 30/12/2015
- Km 420 – Km 355 – Iniciar obra até 30/04/2015
- Km 308 – Km 241 – Concluir obra até 30/06/2015
- OAEs – Contratar pontes até 30/01/2015

Em execução    Ação concluída    Preexistente



**BR-163/PA/MT – TRECHO 3**

Pavimentação Div. MT/PA-Guarantã do Norte/MT e Trav. Urb. de Guarantã



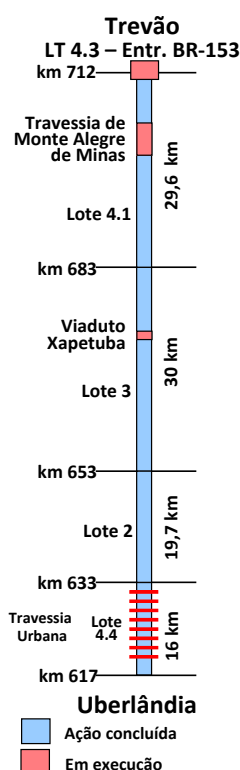
EXECUTORES: Prefeitura de Guarantã e Exército      META: 52 km  
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 88,7 milhões  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 34,5 milhões  
 DATA DE CONCLUSÃO: Div. MT/PA-Guarantã do Norte – 20/12/2011  
 Travessia Urbana – 30/05/2012

**RESULTADOS**

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – Obra concluída
- Travessia Urbana de Guarantã – Obra concluída

**BR-365/MG**

Duplicação Trevão-Uberlândia



EXECUTOR: DNIT      META: 95 km  
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 184,3 milhões  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 286,9 milhões  
 DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015

**RESULTADOS**

- Travessia Urbana de Uberlândia (Lote 4.4) – Obras remanescentes – Concluída PI da Afonso Pena – Contrato em processo de rescisão
- Lote 2 – Concluídas pavimentação e restauração
- Lote 3 – Concluídas restauração e sinalização e 29,7 km de pavimentação
- Lote 4.1 – Concluída restauração e 26,8 km de pavimentação – Restam 2,8 km em Monte Alegre de Minas
- Lote 4.2 – OAEs
  - Concluídas ponte do Rio das Pedras e superestrutura do Viaduto Xapetuba
  - Publicado edital das obras remanescentes em 08/04/2014 e abertas as propostas sem vencedor em 13/06/2014
- Lote 4.3 – Viaduto do Trevão (Entr. BR-153/BR-365) – 35% executados

**RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014**

- Travessia urbana de Uberlândia (Lote 4.4) – Obras remanescentes – Contrato rescindido
- Lote 4.2 – OAEs – Licitação republicada
- Lote 4.3 – Viaduto do Trevão (Entr. BR-153/BR-365) – 40% executados

**RESTRICÇÕES**

- Lote 3 e 4.1 – OAEs paralisadas impedem conclusão do trecho
- Lote 4.2 – Necessidade de contratação de remanescentes

**PROVIDÊNCIAS**

- Lote 3 – Concluir as obras após finalização do viaduto Xapetuba
- Lote 4.1 – Retomar obras após reinício das OAEs
- Lote 4.2 – OAEs – Contratar até 30/04/2015
- Lote 4.3 – Executar 55% até 30/04/2015
- Lote 4.4 – Contratar com a segunda colocada até 30/01/2015

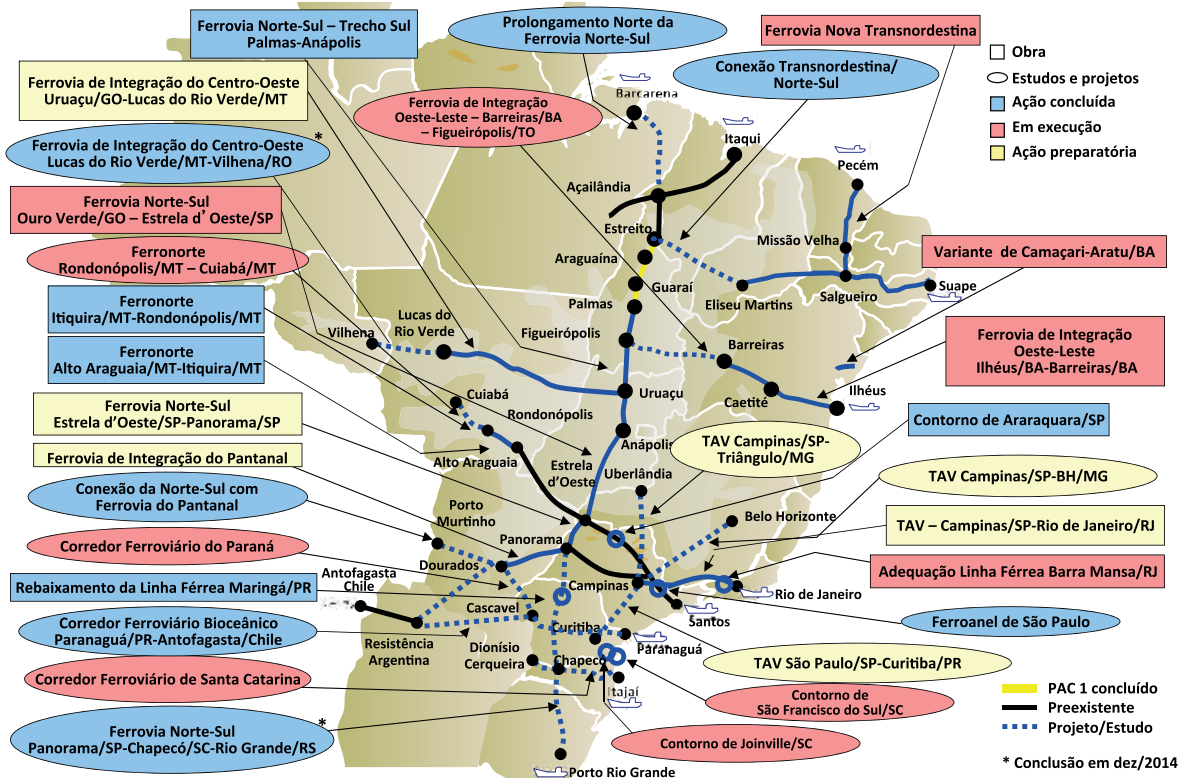


# FERROVIAS



## RESULTADOS 2011-2014

### FERROVIAS – EXPANSÃO DA MALHA



## FERROVIAS

### Principais Resultados

#### Ações concluídas – 1.088 km

- Ferrovia Transcontinental – Lucas do Rio Verde/MT-Vilhena-RO – Estudo de Viabilidade – 31/12/2014\*
- Ferrovia Norte-Sul – Panorama/SP-Rio Grande/RS – Estudo de Viabilidade – 15/12/2014\*
- Contorno Ferroviário de Araraquara/SP – 35 km – 31/07/2014
- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Anápolis/GO – 410 km – 22/05/2014
- Ferrovia Norte-Sul – Pátio de Anápolis/GO – 4 km – 22/05/2014
- Extensão da Ferronorte – Rondonópolis/MT – Alto Araguaia/MT – Segmento 3 – 84 km – 10/09/2013
- Ferrovia Transnordestina – Missão Velha/PE – Salgueiro/PE – 96 km – 28/02/2013
- Estudo do Ferroanel de São Paulo – 28/12/2012
- Rebaixamento da Linha Férrea de Maringá – 13 km – 30/08/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Uruaçu/GO – Lotes 3, 13 e 14 – 283 km – 30/08/2012
- Extensão da Ferronorte – Rondonópolis/MT – Alto Araguaia/MT – Segmento 2 – 163 km – 30/08/2012
- Conexão da Ferrovia Norte-Sul com a Ferrovia do Pantanal – Estudo de Viabilidade – 25/05/2012
- Conexão da Ferrovia Transnordestina com a Ferrovia Norte-Sul – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Prolongamento – Barcarena/PA-Açailândia/MA – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012

#### Obras em andamento – 2.677 km – Destaques

- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Ouro Verde/GO-Estrela d’ Oeste/SP – 682 km – 77% realizados\*
- Ferrovia de Integração Oeste-Leste – 1.022 km
  - Trecho Ilhéus/BA-Caetité/BA – 537 km – 61% realizados\*
  - Trecho Caetité/BA-Barreiras/BA – 485 km – 7% realizados\*
- Ferrovia Nova Transnordestina – 945 km em obras
  - Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – 99% da infraestrutura, 99% da superestrutura e 99% das OAEs
  - Eliseu Martins/PI-Trindade/PE – 423 km (326 km em obras) – 44% da infraestrutura, 8% superestrutura e 35% das OAEs\*
  - Salgueiro/PE-Suape/PE – 544 km (306 km em obras) – 55% da infraestrutura, 53% das OAEs e 35% da superestrutura
  - Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km (150 km em obras) – 5% da infraestrutura e 3% das OAEs\*

\* Previsão até 31/12/2014

## FERROVIAS

### Ações Significativas

Extensão da Ferronorte

Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO

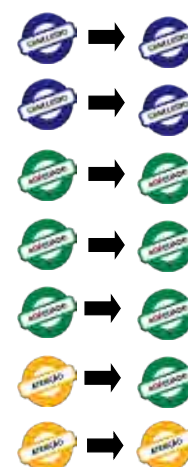
Ferrovia Norte-Sul – Tr. Sul II – Ouro Verde/GO-Estrela d’Oeste/SP

Trem de Alta Velocidade

Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Ilhéus-Caetité

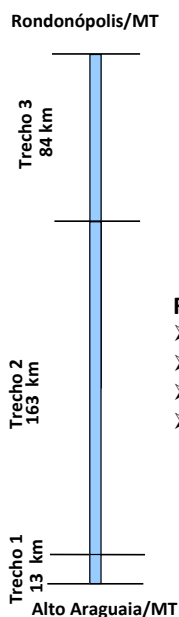
Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Caetité-Barreiras

Ferrovia Nova Transnordestina



## EXTENSÃO DA FERRONORTE

Rondonópolis/MT-Alto Araguaia/MT



**DESCRIÇÃO:** Construção de 260 km de ferrovias interligando Alto Araguaia/MT e Rondonópolis/MT  
 UF: MT META: 260 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 10/09/2013  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 293 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 487 milhões  
**EXECUTORES:** Ferronorte/ALL

### RESULTADOS

- Segmento 1 – 13 km: concluído em 10/09/2010
- Segmento 2 – 163 km: concluído em 30/08/2012
- Segmento 3 – 84 km: concluído em 19/12/2012
- Terminal Intermodal de Rondonópolis: concluído em 10/09/2013

■ Ação concluída



## FERROVIA NORTE-SUL



**DESCRIÇÃO:** Construção de 1.536 km de ferrovia, interligando as cidades de Palmas/TO e Estrela d'Oeste/SP  
 UF: TO/GO/MG/SP META: 1.536 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** Palmas/TO-Anápolis/GO – 22/05/2014  
 Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP – 30/12/2015  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 3,41 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 3,57 bilhões  
**EXECUTOR:** VALEC

### Trecho Sul – Palmas/TO-Estrela d'Oeste/SP

- Palmas-Anápolis – 855 km – Conclusão em 22/05/2014
- Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP – 682 km – Obras em execução

Trecho Sul I  
Palmas/TO – Anápolis/GO

Trecho Sul II  
Ouro Verde/GO – Estrela d'Oeste/SP

➤ Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO

➤ Trecho Sul II – Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP

■ Em execução

■ Concluído

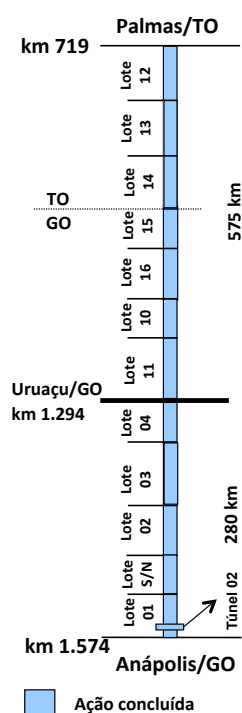
■ PAC 1 concluído

■ Preexistente



## FERROVIA NORTE-SUL – TRECHO SUL I

Palmas/TO-Anápolis/GO



**DESCRIÇÃO:** Construção de 855 km de ferrovia, interligando Palmas/TO a Anápolis/GO

UF: TO/GO

META: 855 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** Palmas/TO-Uruaçu/GO – 31/03/2014  
Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 31/03/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,19 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,09 bilhão

EXECUTOR: VALEC

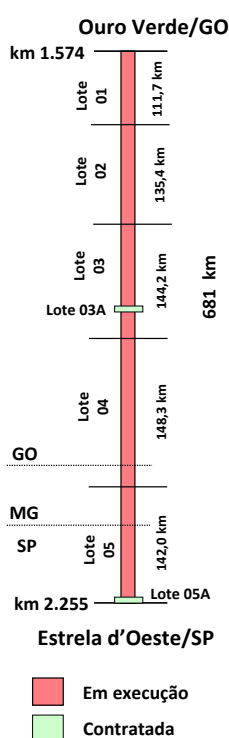
### RESULTADOS

- Obras concluídas em 31/03/2014
- Licença de Operação emitida em 28/04/2014
- Início de operação em 22/05/2014



## FERROVIA NORTE-SUL – TRECHO SUL II

Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP



**DESCRIÇÃO:** Construção de 682 km de ferrovia, interligando Ouro Verde/GO e Estrela d'Oeste/SP

UF : GO/MG/SP

META: 682 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2015

INVESTIMENTO EXECUTADO 2007-2010: R\$ 222 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,48 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014: R\$ 1,55 bilhão

EXECUTOR: VALEC

### RESULTADOS

- 74% realizados
- Entregues 36% dos trilhos previstos para a obra
- Ordem de Serviço dos remanescentes do lote 3 (lote 3A) em 04/09/2014
- Ordem de Serviço da ligação entre o lote 5 e a malha da ALL (lote 5A) em 15/09/2014
- Pregão de fornecimento de AMVs homologado em 07/11/2014

### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- 77% realizados
- Entregues 48% dos trilhos previstos para a obra
- Contratado o fornecimento de AMVs

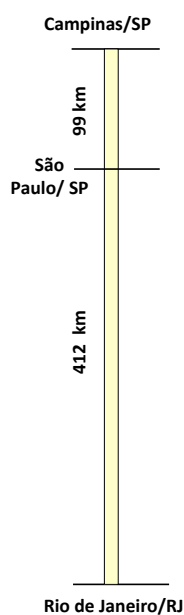
### PROVIDÊNCIAS

- Iniciar obras nos lotes 3A e 5A até 30/04/2015
- Realizar 83% de avanço físico até 30/04/2015



## TREM DE ALTA VELOCIDADE

Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas



Ação Preparatória

**DESCRIÇÃO:** Concessão para construção de Trem de Alta Velocidade ligando as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro  
UF: SP/RJ

META: 511 km

**INVESTIMENTO PREVISTO:** R\$ 33,2 bilhões  
**EXECUTORES:** Concessionárias



### RESULTADOS

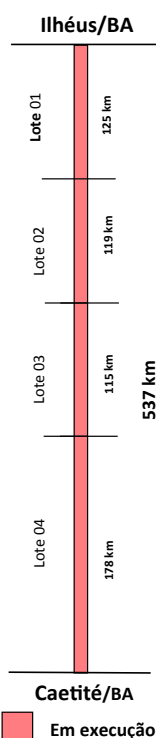
- Aprovada modelagem econômico-financeira e da concessão em 14/08/2012
- Realizadas audiências públicas entre 23/08/2012 a 28/09/2012
- Realizadas sete sessões públicas entre 11/09/2012 e 21/09/2012
- Publicada a licitação da Fase 1 em 13/12/2012 para seleção da tecnologia e da responsável pela montagem da superestrutura, operação e manutenção do sistema. Na fase 2 será concedido o fornecimento da infraestrutura e o direito de exploração comercial das estações e áreas adjacentes
- Leilão adiado em 12/08/2013

### PROVIDÊNCIAS

- Continuidade no aprimoramento do projeto de engenharia
- Publicação de licitação para contratação de novo EVTEA, conforme determinação do TCU, até 30/04/2015

## FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE

Ilhéus/BA-Caetité/BA



Em execução

**DESCRIÇÃO:** Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA  
UF: BA

META: 537 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2015  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 725,9 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 3,1 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014:** R\$ 409,9 milhões  
**EXECUTOR:** VALEC

### RESULTADOS

- 57% realizados
- Entregues 8% dos trilhos previstos para a obra
- Reiniciadas as obras no lote 1
- Pregão de fornecimento de AMVs homologado em 07/11/2014

### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- 61% realizados
- Entregues 16% dos trilhos previstos para a obra
- Contratado fornecimento de AMVs

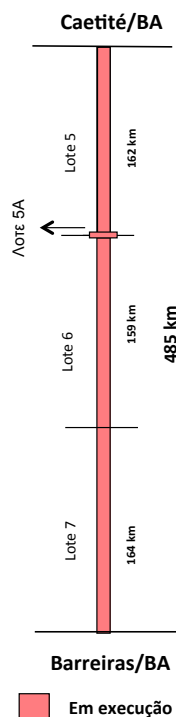
### PROVIDÊNCIA

- Realizar 76% de avanço físico até 30/04/2015



## FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE

Caetité/BA-Barreiras/BA



**DESCRI O:** Constru o de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA  
UF: BA META: 485 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/04/2016  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 725,9 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 3,1 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO P S-2014:** R\$ 409,9 milhões  
**EXECUTOR:** VALEC

### RESULTADOS

- 4% realizados
- Emitida OS de trilhos em 23/05/2014
- Contratos dos lotes 6 e 7 repactuados e obras iniciadas

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 7% realizados

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 16% de avanço físico até 30/04/2015



## FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



**DESCRI O:** Constru o de 1.753 km de ferrovias, interligando os estados do Piauí, Ceará e de Pernambuco aos portos de Pecém/CE e Suape/PE  
UF: CE/PE/PI META: 1.753 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** janeiro/2017  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 2,1 bilhões  
**INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO:** R\$ 7,5 bilhões  
**EXECUTOR:** Concessionária TLSA

### RESULTADOS

- Assinados acordos de investimentos e de acionistas e termo de ajustamento de conduta com a concessionária em 20/09/2013
- Assinado novo contrato de concessão em 22/01/2014
- Obras retomadas em março/2014
- 493 km de grade lançada em 31/10/2014
- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – Concluiu em 28/02/2013 – Obras complementares em execu o para recebimento da ANTT
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – Execu o de 99% da infraestrutura, 99% das OAEs e 99% da superestrutura
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 423 km – 5 lotes – Execu o de 42% da infraestrutura e 35% das OAEs e 6% superestrutura
- Salgueiro/PE-Suape/PE – 544 km – Obras em 306 km – 5 lotes – 55% da infraestrutura, 53% das OAEs e 35% da superestrutura
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km – Obras em 150 km – 3 lotes – Execu o de 4% da infraestrutura e 3% das OAEs

### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- 500 km de grade lançada
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 423km – 44% infraestrutura e 8% superestrutura
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527km – 5% infraestrutura

### RESTRIC O

- Contratar os lotes remanescentes do Ceará e Pernambuco

### PROVIDÊNCIAS

- Contratar os lotes restantes no CE até 30/06/2015
- Contratar os lotes restantes de PE lotes 4, 5 e 6 até 30/06/2015
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163km – Concluir até 31/01/2015
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 423km – 50% infraestrutura e 15% superestrutura até 30/04/2015
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527km – 10% infraestrutura até 30/04/2015

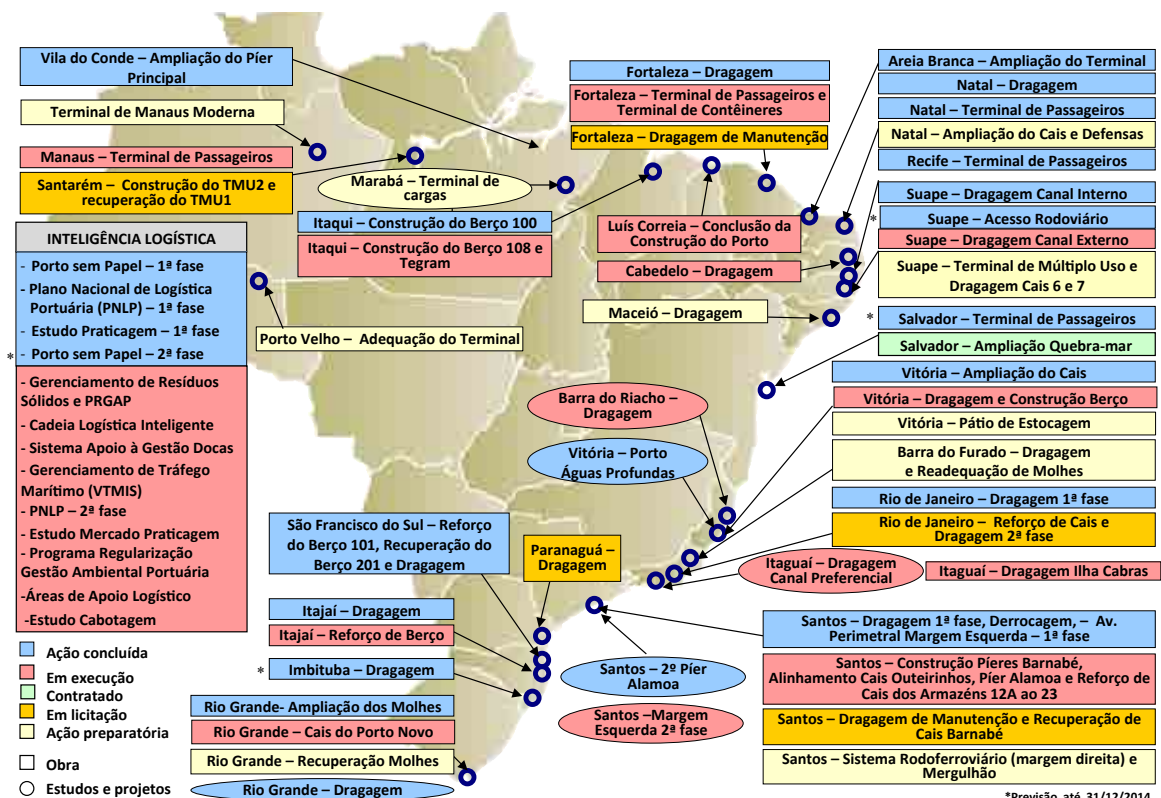


# PORTOS



## RESULTADOS 2011-2014

# PORTOS





## PORTOS

### Principais Resultados

#### Obras e projetos concluídos – Destaques

- Porto sem Papel 2ª fase até 29/12/2014\*
- Salvador/BA – Terminal de Passageiros até 15/12/2014\*
- Suape/PE – Acesso Rodoviário até 15/12/2014\*
- Dragagem de aprofundamento de 8 portos – Imbitura/SC\*, Santos/SP, Natal/RN, Fortaleza/CE, São Francisco do Sul/SC, Itajaí/SC, Rio de Janeiro/RJ e Suape/PE até 15/12/2014
- Estudos e Projetos para implantação do Porto de Águas Profundas – 12/11/2014
- Natal/RN – Terminal de Passageiros – 30/07/2014
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 201 – 31/10/2013
- Santos/SP – Avenida Perimetral – Margem esquerda – 1ª Fase – 12/10/2013
- Recife/PE – Terminal de Passageiros – 30/08/2013
- Vitória/ES – Recuperação, alargamento e ampliação do Cais Comercial – 30/06/2013
- Vila do Conde/PA – Ampliação do píer principal – 17/08/2012

#### Obras e Projetos iniciados a partir de abril de 2014

- Santos/SP – Reforço de cais dos berços entre os Armazéns 12A ao 23 – 01/10/2014
- Barra do Riacho/ES – Projeto de Dragagem de aprofundamento – 09/09/2014
- Rio Grande/RS – Modernização do Cais Público do Porto Novo – 06/08/2014
- Vitória/ES – Construção de berços nos Dolphins do Atalaia com retroárea – 14/07/2014

#### Obras em andamento – Destaques

- Fortaleza/CE – Terminal de Passageiros – 98% realizados\*
- Itaquí/MA – Construção do Berço 108 – 90% realizados\*
- Itajaí/SC – Alinhamento e Reforço do Berço 4 – 40% realizados\*
- Santos/SP – Alinhamento do Cais de Outeirinhos – 68% realizados\*

\*Previsão até 31/12/2014

## PORTOS

### Ações Significativas

Rio Grande/RS – Ampliação dos molhes

Porto sem Papel – Fase 1

Areia Branca/RN – Ampliação e adequação do Terminal Salineiro

Santos/SP – Dragagem de aprofundamento – 1ª fase

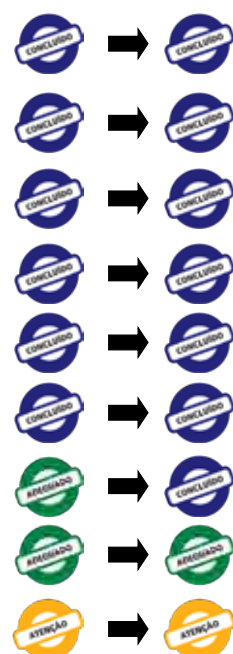
Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal

Santos/SP – Av. Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª fase

Porto sem Papel – Fase 2

Itaguaí/RJ – Dragagem de aprofundamento

Rio de Janeiro/RJ – Reforço estrutural do Cais da Gamboa



\*Previsão até 31/12/2014

## RIO GRANDE/RS – AMPLIAÇÃO DOS MOLHES



Vista aérea da obra

**DESCRIÇÃO:** Prolongamento dos molhes do Porto de Rio Grande  
**UF:** RS **META:** 1,3 milhão de m<sup>3</sup>

**DATA DE CONCLUSÃO:** 14/03/2011  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 462,4 milhões  
**EXECUTOR:** Secretaria de Portos (SEP/PR)

### RESULTADO

- Obra concluída em 14/03/2011



## PORTO SEM PAPEL – 1ª FASE



**DESCRIÇÃO:** Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros

**UF:** SP / RJ / ES

**META:** 100% Implantado em 3 Portos

**DATA DE CONCLUSÃO:** 01/09/2011  
**INVESTIMENTO REALIZADO:** R\$ 22 milhões  
**EXECUTORES:** Secretaria de Portos (SEP/PR) e SERPRO

### RESULTADO

- Concluída a implantação e iniciada a operação do sistema nos portos de Santos, Vitória e Rio de Janeiro



**AREIA BRANCA/RN***Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro*

Ampliação do Terminal Salineiro de Areia Branca

**DESCRIÇÃO:** Ampliação da plataforma de armazenamento e do cais de barças, aumento da capacidade do sistema transportador e instalação de descarregador de barças

UF: RN

META: 100%

**DATA DE CONCLUSÃO:** 24/01/2012

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 144,6 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 79,3 milhões

**EXECUTOR:** Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN)

**RESULTADO**

➤ Obra civil concluída em 24/01/2012

**SANTOS/SP***Dragagem de Aprofundamento – 1ª fase*

Draga – Porto de Santos

**DESCRIÇÃO:** Dragagem do canal de acesso e das bacias de evolução

UF: SP

META: -15 m

**DATA DE CONCLUSÃO:** 20/08/2012

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 110,3 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 83,7 milhões

**EXECUTOR:** Secretaria de Portos – SEP/PR

**RESULTADO**

➤ Obra concluída em 20/08/2012



## VILA DO CONDE/PA

*Ampliação do Píer Principal*



Alargamento do Berço 302 – Construção Pier 400

**DESCRIÇÃO:** Construção do Píer 400, com 254 m de comprimento e 51,95 m de largura, alargamento do Berço 302 em 19 m, com 256 m de comprimento, e duplicação da ponte de acesso, com 375 m de comprimento e 10,3 m de largura

UF: PA

META: 100%

**DATA DE CONCLUSÃO:** 17/08/2012

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 79,8 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 40,4 milhões

**EXECUTOR:** Companhia Docas do Pará (CDP)

### RESULTADO

- Obra concluída em 17/08/2012



## SANTOS/SP

*Avenida Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª Fase*



Vista da obra

**DESCRIÇÃO:** Implantação da Avenida Perimetral no município de Guarujá, contemplando a implantação da Av. Perimetral Portuária (2,54 km) e a reconstrução da Av. Santos Dumont (1,94 km)

UF: SP

META: 5 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 12/10/2013

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 55 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 15,9 milhões

**EXECUTOR:** Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP)

### RESULTADOS

- Novos viadutos da Avenida Perimetral liberados para o tráfego em 05/05/2013
- Obra concluída em 12/10/2013



## PORTO SEM PAPEL – 2ª FASE



**DESCRIÇÃO:** Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros

UF: AL/AM/BA/CE/ES/SP/MA/PA/PB/ PE/PR/SC/RJ/RN/RS

**META:** 100% implantados em 32 portos

**DATA DE CONCLUSÃO:** 29/12/2014

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 92 milhões

**EXECUTORES:** Secretaria de Portos e SERPRO

### RESULTADOS

- Concluída emissão de documentos exigidos pela Marinha no Porto Sem Papel em 26/08/2014
- Concluída a integração com sistema Datavisa (ANVISA) em 12/05/2014
- Concluída a integração com sistema Siscomex Mercante (RFB) em 31/03/2014
- Implantação Plena em todos os Portos Marítimos vinculados à SEP desde 14/05/2013
- Concluída a integração com a Polícia Federal em 16/11/2012

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Concluir integração com sistema Sigvig (VIGIAGRO) até 22/12/2014



\* Previsão até 31/12/2014

## ITAGUAÍ/RJ

*Dragagem de Aprofundamento Ilha das Cabras*



**DESCRIÇÃO:** Dragagem e derrocamento para retificação, alargamento e aprofundamento do primeiro trecho do canal secundário de acesso ao Porto de Itaguaí, entre o canal principal e a baía de evolução da Ilha das Cabras, da cota de 14 m para 20 m

UF: RJ

**META:** -20 m

**DATA DE CONCLUSÃO:** 13/03/2015

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 96 milhões

**INVESTIMENTO PÓS-2014:** R\$ 24 milhões

**EXECUTOR:** Privado

### RESULTADOS

- Dragagem concluída em 31/07/2014
- Iniciada a derrocagem em 01/09/2014

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Executar 50% da derrocagem

### PROVIDÊNCIA

- Concluir a derrocagem até 13/03/2015



## RIO DE JANEIRO/RJ

Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Vista aérea Porto do Rio

**DESCRIÇÃO:** Reforço estrutural com colocação de estacas pranchas, confecção de novo paramento, colocação de defensas e cabeços nos berços do Cais da Gamboa, em um trecho de 1.100 m de extensão

UF: RJ

META: 1.100 m

DATA DE CONCLUSÃO: 15/10/2016

INVESTIMENTO PÓS-2014: R\$ 190 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

### RESULTADOS

- Companhia de Docas do Rio de Janeiro recorreu da decisão em 23/09/2013
- Decisão para processo retornar à Justiça Estadual, suspendendo novamente a licitação, em 18/09/2013
- Processo judicial migrou para a Justiça Federal, liberando a obra, em 07/02/2013
- Abertos os envelopes da proposta técnica da licitação para fiscalização da obra em 27/06/2012

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Retomada do processo licitatório até 15/12/2014

### RESTRIÇÃO

- Pendência de decisão judicial para a continuidade da licitação da obra

### PROVIDÊNCIAS

- Abertura das propostas até 15/01/2014
- Assinatura de contrato até 15/02/2015



Equipamentos para Estradas Vicinais

BA



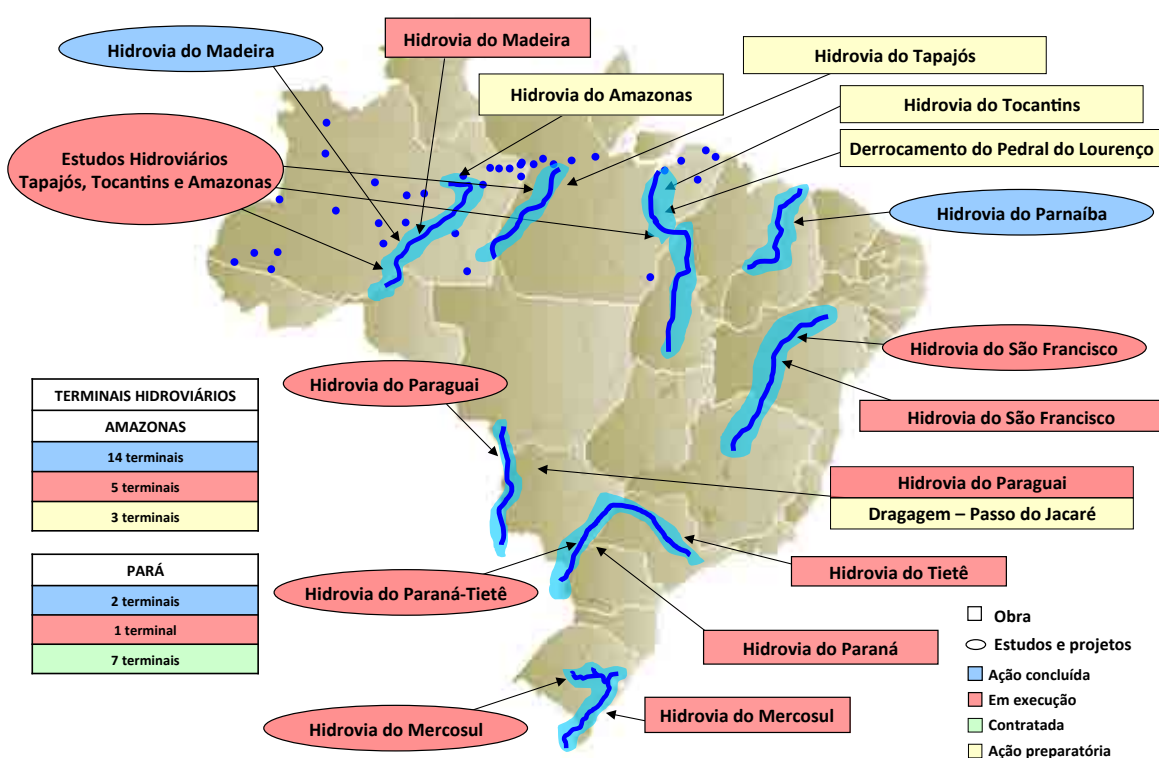
OBRA  
CONCLUÍDA  
PAC2

# HIDROVIAS



## RESULTADOS 2011-2014

# HIDROVIAS



## HIDROVIAS

### Principais Resultados

#### Obras em andamento – Destaques

- Hidrovia do Rio Tietê – 6,4% realizados
  - Ampliação do vão da SP-333 – Concluída
  - Proteção dos pilares da ponte SP-255 – Concluída
  - Dragagem do canal do Igarapé – Concluída
  - Ampliação do vão da SP-425 – 83% realizados
  - Proteção dos pilares da ponte da SP-425 – 48% realizados
  - Reforço das proteções dos pilares das pontes da BR-153 e Igarapé do Tietê – 85% realizados\*
  - Proteção dos pilares da ponte SP-333 – 35% realizados
  - Dragagem do Canal de Anhembi – 27% realizados\*
  - Ampliação do vão da Ponte Ferroviária EF-266 – 8% realizados\*
  - Assinatura de 8 termos de compromissos – Ampliação Ponte Ferroviária EF-266, Canal do Anhembi, Proteção da ponte SP-595, Canal de Ibitinga, Canal da SP-425, Atracadoiro de Bariri, Ponte do Jacaré e Barragem de Santa Maria da Serra
- 16 terminais hidroviários concluídos
- 5 terminais hidroviários em obras
  - Obras Cíveis – 62% realizados\*
  - Obras Navais – 73% realizados\*
- Obras iniciadas no novo terminal de Itacoatiara (AM) – 3% realizados\*

\* Previsão até 31/12/2014

## HIDROVIA DO RIO TIETÊ



Canal de Igarapé – Reforço da proteção dos pilares da margem direita concluído

META: 37 intervenções

DATA DE CONCLUSÃO: 20/01/2020

INVESTIMENTO TOTAL R\$ 2,113 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 221 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014: R\$ 1,892 bilhão

TOTAL UNIÃO: R\$ 923 milhões

TOTAL ESTADO: R\$ 1,190 bilhão

EXECUTOR: Governo do Estado de São Paulo



#### RESULTADOS

Bloco	Valor*	Início	Conclusão	Execução
	(R\$ milhões)			Física
Adequação de pontes - 14 intervenções em 12 pontes	362,0	14/12/2010	05/11/2017	25,8%
Adequação de canais - 7 canais	329,6	01/08/2011	29/03/2017	2,2%
Melhorias em eclusas - 13 intervenções em 7 eclusas	283,7	13/06/2011	27/06/2017	1,4%
Implantação de barragens e eclusas - Santa Maria da Serra e Anhembi	970,7	08/07/2015	20/01/2020	-
Implantação de terminais - Araçatuba e Artemis	57,0	29/08/2015	08/05/2016	-

\*R\$ 110,2 milhões referentes a estudos, gerenciamento e supervisão

#### RESTRIÇÃO

- Desistência da empresa responsável pela ampliação do vão da ponte da SP-425, que impede a execução da proteção de pilares da BR-425

#### PROVIDÊNCIAS

- Licitar obras da Proteção SP-595, Canal de Ibitinga e do Atracadoiro de Bariri até 31/01/2015
- Governo de SP publicar nova licitação das obras de ampliação do vão da ponte SP-425 até 31/01/2015

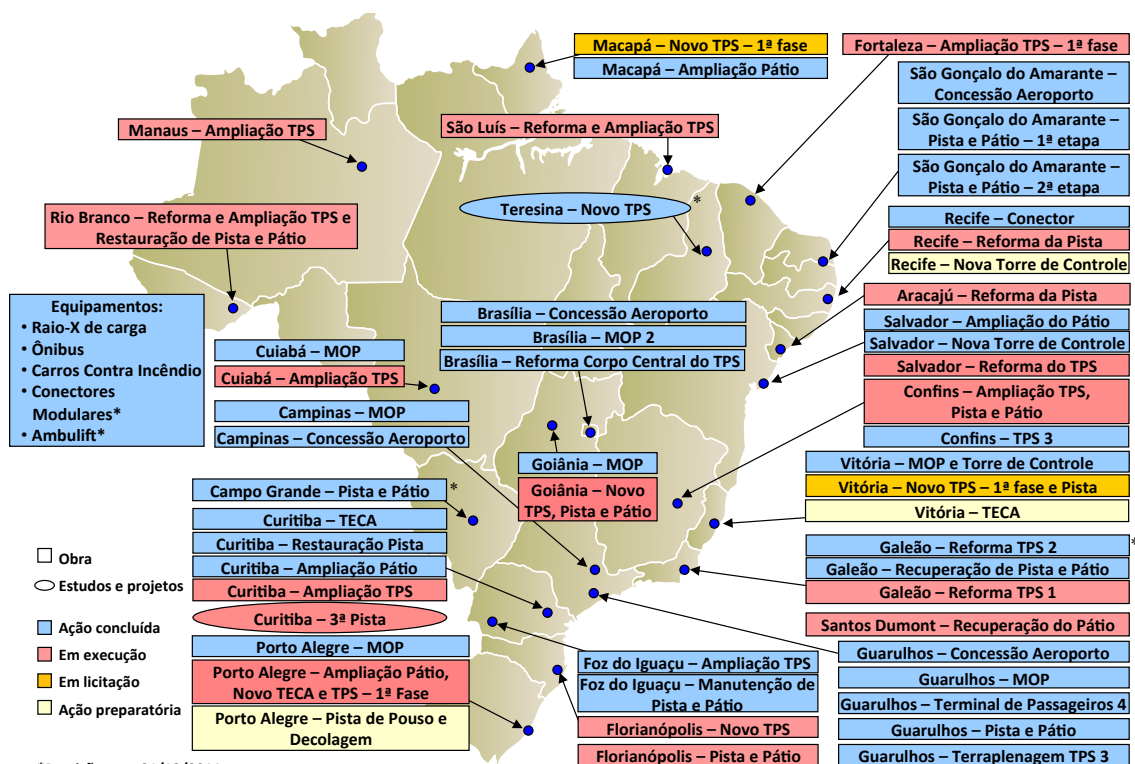


# AEROPORTOS



## RESULTADOS 2011-2014

# AEROPORTOS



## AVIAÇÃO REGIONAL

Região	Nº de aeródromos
Norte	67
Nordeste	64
Centro-Oeste	31
Sudeste	65
Sul	43
<b>Total</b>	<b>270</b>

**186 caminhões contra incêndio – 40 entregues até dezembro de 2014**



## AEROPORTOS

### Principais Resultados

#### Obras concluídas – Destaques

- Galeão/RJ – Reforma do Terminal de Passageiros 2 – 28/12/2014\*
- Campo Grande/MS – Manutenção de Pista e Pátio – 20/12/2014\*
- Teresina/PI – Projeto do novo Terminal de Passageiros – 17/12/2014\*
- Foz do Iguaçu/PR – Manutenção de Pista e Pátio – 03/12/2014
- Salvador/BA – Nova Torre de Controle – 28/11/2014
- Vitória/ES – Nova Torre de Controle – 20/11/2014
- Belo Horizonte/MG – TPS 3/TAG – 27/08/2014
- Curitiba/PR – Pátio de Aeronaves – 13/06/2014
- Galeão/RJ – Recuperação dos Sistemas de Pistas e Pátios – 16/03/2014
- São Gonçalo do Amarante/RN – Sistema de Pistas e Pátios – 21/02/2014
- Foz do Iguaçu/PR – Reforma e Ampliação do TPS – 30/11/2013
- Salvador/BA – Pátio de Aeronaves – 15/09/2013
- Macapá/AP – Pátio de Aeronaves – 25/07/2013
- Curitiba/PR – Ampliação do Terminal de Cargas – 23/01/2013
- 7 Módulos Operacionais – Brasília/DF, Porto Alegre/RS, Cuiabá/MT, Goiânia/GO, Vitória/ES, Guarulhos/SP e Campinas/SP entre 22/08/2011 e 29/06/2012
- Curitiba/PR – Restauração das pistas de pouso e decolagem e de táxi – 17/06/2012
- Guarulhos/SP – Construção do Terminal de Passageiros 4 – Fase 1 – 21/01/2012
- Aviação Regional – 15 ações concluídas em 11 cidades, incluindo:
  - Juazeiro do Norte/CE – Implantação de Módulo Operacional – 19/11/2014
  - São José dos Campos/SP – Instalação do Módulo Operacional – 15/08/2014
  - Macaé/RJ: Nova Torre de Controle – 30/06/2014
  - Campina Grande/PB – Recuperação da Pista de Pouso e Decolagem – 31/05/2014

#### Obras iniciadas a partir de abril de 2014 – Destaques

- Rio Branco/AC – Restauração de pavimentos de Pista e Pátio – 08/10/2014

#### Obras em andamento – Destaques

- Manaus/AM – Terminal de Passageiros – 98% realizados\*
- Belo Horizonte/MG – Reforma e ampliação do Terminal de Passageiros – 52% realizados

\*Previsão para 31/12/2014

## AEROPORTOS

Ações Significativas

Guarulhos/SP – Terminal de Passageiros 4



Concessão de aeroportos – Fase 1



Módulos operacionais em 7 aeroportos



Galeão/RJ – Sistemas de Pistas e Pátio



Manaus/AM – Terminal de Passageiros



Porto Alegre/RS – Terminal de Cargas



Confins/MG – Reforma e modernização do TPS



## GUARULHOS/SP

Terminal de Passageiros 4 – Fase 1



Área do Terminal de Passageiro 4 – Fase 1

**DESCRIÇÃO:** Construção do Terminal de Passageiros 4 – Fase 1 com capacidade de 5,5 milhões de passageiros por ano, operação integral de *check-in*, embarque, desembarque, áreas comerciais e órgãos públicos, além de dois estacionamentos com 600 vagas e sistema viário de acesso

UF: SP

META: 19.000 m<sup>2</sup>

DATA DE CONCLUSÃO: 21/01/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 83,65 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

### RESULTADO

➤ Obra concluída em 21/01/2012



## CONCESSÃO DE AEROPORTOS – FASE 1



Projeto do Aeroporto de Guarulhos



Projeto do Aeroporto de Campinas



Projeto do Aeroporto de Brasília

**DESCRIÇÃO:** Conceder os aeroportos de Guarulhos/SP, Campinas/SP e Brasília/DF para possibilitar investimentos e ampliar a capacidade de cada um de forma a atender à demanda de passageiros e aeronaves

UF: SP/DF

META: 3 aeroportos

INVESTIMENTO PREVISTO : R\$ 16,27 bilhões

EXECUTOR: Concessionárias

### RESULTADO

- Assinatura dos contratos de concessão dos aeroportos de Brasília, Guarulhos e Campinas em 14/06/2012



## AEROPORTOS – MÓDULOS OPERACIONAIS



Aeroporto de Brasília – módulo em operação

**DESCRIÇÃO:** Construção de Módulos Operacionais para aumentar o conforto dos passageiros no curto prazo e a capacidade dos aeroportos em mais de 8 milhões de passageiros/ano

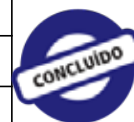
UF: DF/ES/GO/MT/RS/SP

META: 7 módulos operacionais

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 27,7 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

Aeroporto	Valor R\$ mi	Área m²	Capacidade Passageiros (mil)/ano	Início	Conclusão	Execução Física
Campinas/SP	4,9	1.200	2.500	30/10/2010	22/08/2011	
Guarulhos/SP	2,9	1.240	1.000	30/09/2010	29/08/2011	
Vitória/ES	5,0	2.400	480	19/04/2011	02/09/2011	
Goiânia/GO	2,6	1.200	-	19/04/2011	15/10/2011	
Cuiabá/MT	2,5	675	480	22/06/2011	30/11/2011	
Porto Alegre/RS	5,0	1.460	2.200	10/05/2011	13/01/2012	
Brasília/DF	4,8	1.200	1.000	22/08/2011	29/06/2012	



**GALEÃO – RIO DE JANEIRO/RJ***Sistemas de Pistas e Pátio*

Recuperação e revitalização dos Sistemas de Pistas e Pátio

**DESCRIÇÃO:** Alargamento do Sistema de Pistas e recuperação da pavimentação dos Sistemas de Pistas e Pátio, permitindo a operação de aeronaves F-A380

UF: RJ

META: 4.000 m<sup>2</sup>

**DATA DE CONCLUSÃO:** 16/03/2014

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 54 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 85,1 milhões

**EXECUTOR:** INFRAERO

**RESULTADO**

- Obra concluída em 16/03/2014

**MANAUS/AM***Terminal de Passageiros*

Reforma e ampliação do TPS

**DESCRIÇÃO:** Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, edificações complementares e estacionamento, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, instalação de pontes de embarque, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 7,1 milhões de passageiros

UF: AM

META: 57.775 m<sup>2</sup>

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 610 mil

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 447,6 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014:** R\$ 5 milhões

**EXECUTOR:** INFRAERO

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/01/2015

**RESULTADOS**

- 38 balcões de *check-in*, saguão público de desembarque, 1200 vagas de estacionamento, pontes de embarque, implantação do 2º piso operacional e novas esteiras de bagagem – 31/10/2014
- Obra com 94% realizados

**RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014**

- Executar 98% da obra

**PROVIDÊNCIA**

- Concluir a obra até 30/01/2015



**PORTO ALEGRE/RS**

Terminal de Cargas



Construção do novo Terminal de Cargas

**DESCRIÇÃO:** Construção de novo complexo de logística de cargas, com pátio de aeronaves, edifício de administração e órgãos públicos, estacionamentos de caminhões e veículos

UF: RS

META: 29.682 m<sup>2</sup>

DATA DE CONCLUSÃO: 16/08/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 104,0 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014: R\$ 33,2 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

**RESULTADOS**

- Obra de infraestrutura com 2% realizados
- Edital de licitação das obras de edificações publicado em 01/12/2014

**RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014**

- Executar 10% da obra de infraestrutura

**RESTRICÇÃO**

- Obra de edificações paralisada por problemas com solução de geotecnia para fundação

**PROVIDÊNCIA**

- Contratar a obra de edificações até 08/02/2015

**CONFINIS – BELO HORIZONTE/MG**

Reforma e Modernização do TPS



Reforma e modernização do TPS

**DESCRIÇÃO:** Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, com substituição das pontes de embarque existentes, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 1,5 milhão de passageiros

UF: MG

META: 7.370 m<sup>2</sup>

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 157,31 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014: R\$ 102,73 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015

**RESULTADO**

- Obra com 52% realizados

**RESTRICÇÃO**

- Obra paralisada e contrato em rescisão.

**PROVIDÊNCIA**

- Publicar edital da obra remanescente até 30/01/2015



# EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS



## RESULTADOS 2011-2014

### EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

#### Máquinas e equipamentos para 5.060 municípios

##### RESULTADOS

- Entrega de 5.071 retroscavadeiras
  - Entrega de 5.060 motoniveladoras
  - Entrega de 5.060 caminhões-caçamba
  - Entrega de 1.440 caminhões-pipa
  - Entrega de 1.440 pás-carregadeiras
- Entregas de 18.071 máquinas finalizadas em 02/07/2014





6

FPSO Cidade Ilha Bela,  
Baía de Santos – Sapinhoá

Rio de Janeiro • RJ



# EIXO ENERGIA



OBRA EM  
OPERAÇÃO

PAC2

O **Eixo Energia** do PAC 2 realiza ações em Geração e Transmissão de Energia Elétrica, Exploração de Petróleo e Gás Natural, Fertilizantes, Refino, Petroquímica e Combustíveis Renováveis, além da Revitalização da Indústria Naval.

No período do PAC 2, entre 2011 e 2014, na área de **Geração de Energia Elétrica**, o PAC 2 aumentou a capacidade do parque gerador brasileiro em 15.908 MW, sendo 5.708 MW em 2014. Entre as usinas que entraram em operação, destacam-se as Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio (3.150 MW) e Jirau (3.750 MW), que ficam no estado de Rondônia. As duas já contam com 51 unidades geradoras, totalizando 3.636 MW de capacidade instalada.

Além disso, entraram em operação 108 usinas eólicas (UEE) com capacidade instalada de 2.849 MW, com destaque para o início de operação do Complexo eólico Verace, Rio Grande do Sul (132 MW).

Estão em construção oito hidrelétricas (18.839 MW), três termelétricas (1.992 MW), 89 usinas eólicas (2.324 MW) e quatro pequenas centrais hidrelétricas (84 MW). Essas diversas fontes de energia aumentarão em 23.239 MW a capacidade de geração de energia do País. A Usina de Belo Monte, que terá 11.233 MW de capacidade instalada, já está com 62%, e a Usina de Teles Pires, no Mato Grosso, está com 97% de obras executadas.

Para levar toda essa energia aos mercados consumidores, reforçando e expandindo o Sistema Interligado Nacional, foram concluídas 51 **Linhas de Transmissão**, totalizando 15.312 km de extensão no PAC 2. Foram totalmente concluídos os circuitos da Interligação Madeira (4.750 km), que já estão levando energia do Complexo Madeira para os grandes centros consumidores, o que é fundamental para o aumento de suprimento

e segurança energética. Destaque também para a conclusão da Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus (1.798 km), ligando os estados do Amazonas e Amapá ao Sistema Interligado Nacional.

Atualmente, há outras 29 linhas de transmissão em obras, totalizando 5.188 km de extensão, além de 15 subestações de energia. No PAC 2, 14 leilões viabilizaram a concessão de 26.159 km de novas linhas de transmissão, com investimento previsto de R\$ 36,3 bilhões.

Outro importante setor de investimento do PAC 2 é o de **Petróleo e Gás Natural**, que garante a exploração e o desenvolvimento da produção dos campos de petróleo em terra e mar, no Pós e Pré-Sal.

No Pré-Sal, o PAC 2 contribuiu para avanços importantes na área de petróleo. As descobertas de petróleo nos campos de Sapinhoá e Baleia Azul, em 2014, confirmam os altos índices de sucesso exploratório da região. O Pré-Sal está batendo recordes sucessivos de produção. Em outubro deste ano, a produção alcançou 640 mil barris em um único dia, equivalente a 28% da produção nacional.

Na Bacia de Santos há nove plataformas em operação, e em outras bacias, o destaque foi a entrada em operação de mais oito plataformas, construídas, no todo ou em parte, no Brasil e com capacidade de produção de 1.780 mil barris de petróleo por dia.

Essas 17 plataformas em operação somadas às 16 que estão em construção, com capacidade de mais 2.350 mil barris por dia, vão garantir o crescimento da curva de produção do País agora e nos próximos anos. Nos quatro anos do PAC 2, foram iniciadas as perfurações de 448 poços exploratórios, sendo 174 em mar e 198 em terra, dos quais 372 já foram concluídos.

Na área de **Refino e Petroquímica**, destaca-se a entrada em operação, em novembro, da Refinaria Abreu e Lima em Pernambuco, com capacidade para processar 230 mil barris de petróleo por dia. O Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro já atingiu 82% de obras executadas.

Durante o PAC 2, foram concluídas as obras de modernização e melhoria da qualidade das refinarias existentes, com investimentos de mais de R\$ 20 bilhões nos quatro anos.

Em **Fertilizantes e Gás Natural**, destaque para a conclusão da unidade de produção de sulfato de amônia na Fábrica de Fertilizantes de Sergipe (Fafen), que irá agregar ao País 303 mil toneladas do produto por ano. As obras da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados do Mato Grosso do Sul (UFN III) passaram de 86% de execução, e a de Minas Gerais, UFN V, teve as obras iniciadas. Juntas produzirão 589 mil toneladas de amônia e 1.223 mil toneladas de ureia por ano. Isso aumentará a produção nacional de ureia e amônia em 121% e 184%, respectivamente, reduzindo a necessidade de importação de 55% para 7% no caso da amônia

e de 72% para 53% para a ureia, tornando o País mais independente no setor de fertilizantes.

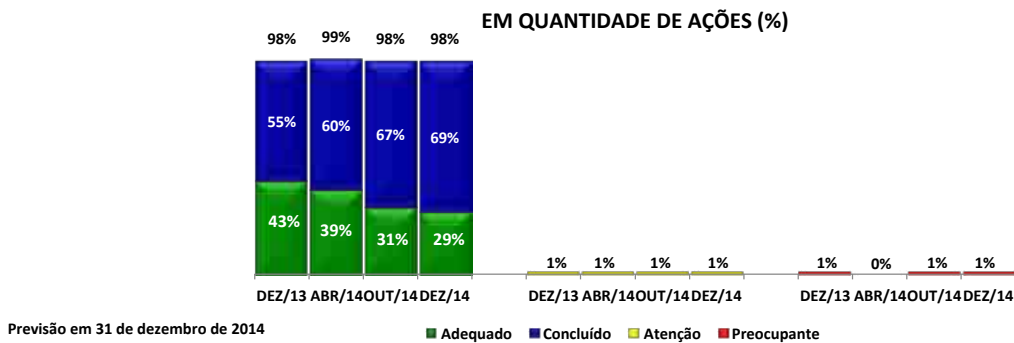
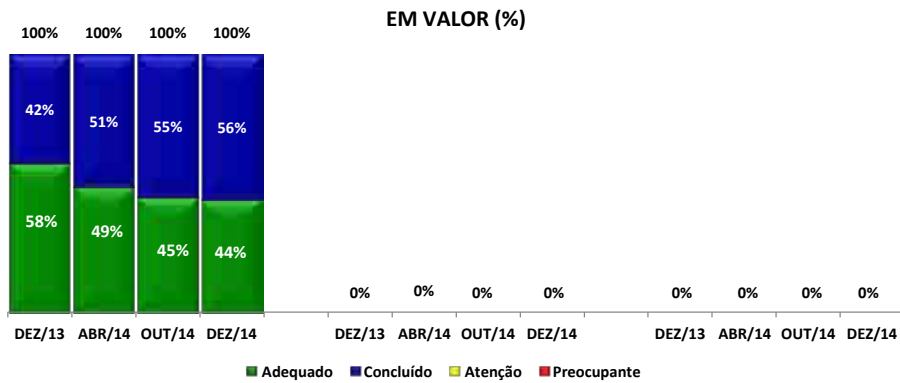
A **Indústria Naval** está sendo alavancada com o PAC 2 por meio do Programa de Modernização e Expansão da Frota de Petroleiros (Promef I e II). Já foram entregues 10 navios de grande porte: quatro navios do tipo Produtos Claros, quatro navios tipo Suezmax, um navio tipo Panamax e um Gaseiro.

O Promef tem outros 15 navios em construção, somando 23 embarcações já contratadas. No Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante, 426 embarcações estão contratadas e outras 133 entregues. Dos estaleiros, 11 estão contratados e três concluídos.

Em **Combustíveis Renováveis**, o primeiro trecho do Sistema Logístico de Etanol, construído entre as cidades paulistas de Ribeirão Preto e Paulínia, foi inaugurado em 2013. O segundo trecho, entre as cidades de Ribeirão Preto/SP e Uberaba/MG está em operação desde outubro de 2014. Empreendimento com 37% das obras realizadas.

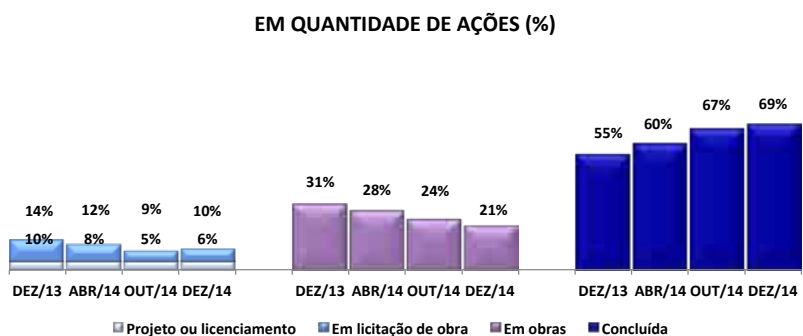
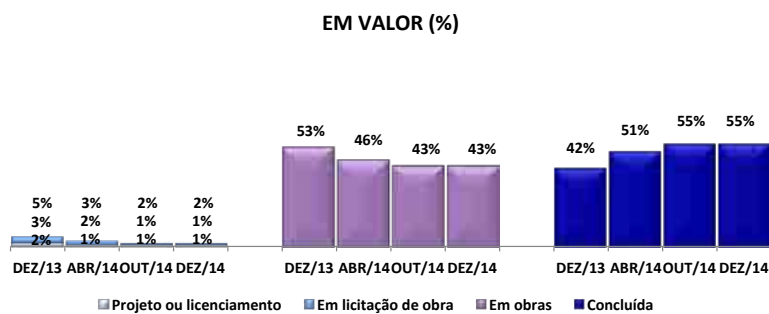
## ENERGIA

### Situação das Ações Monitoradas



## ENERGIA

### Estágio das Ações Monitoradas



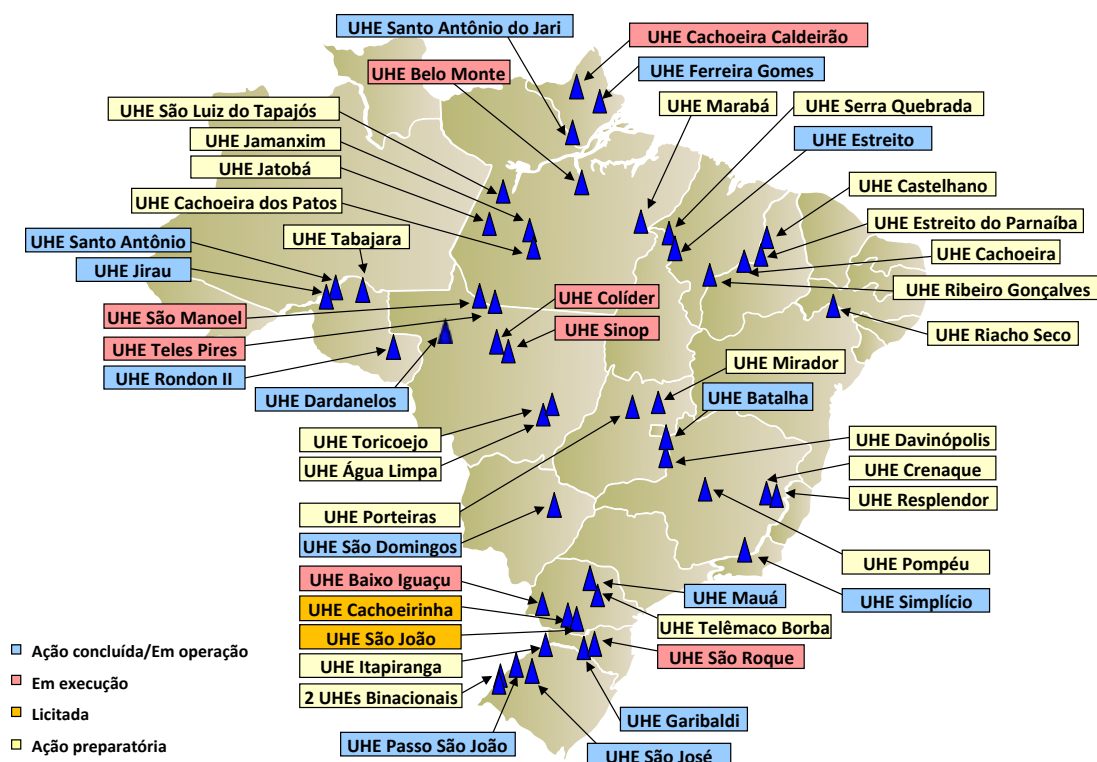
# GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



## RESULTADOS 2011-2014

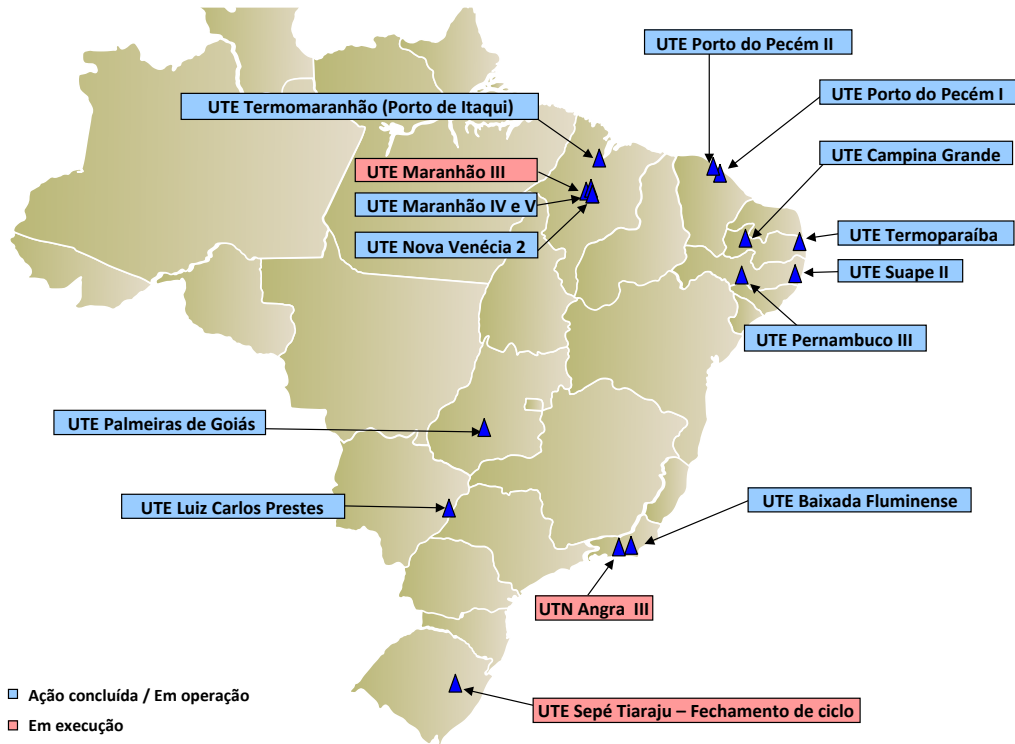
### GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

*Em Implantação e Planejadas*



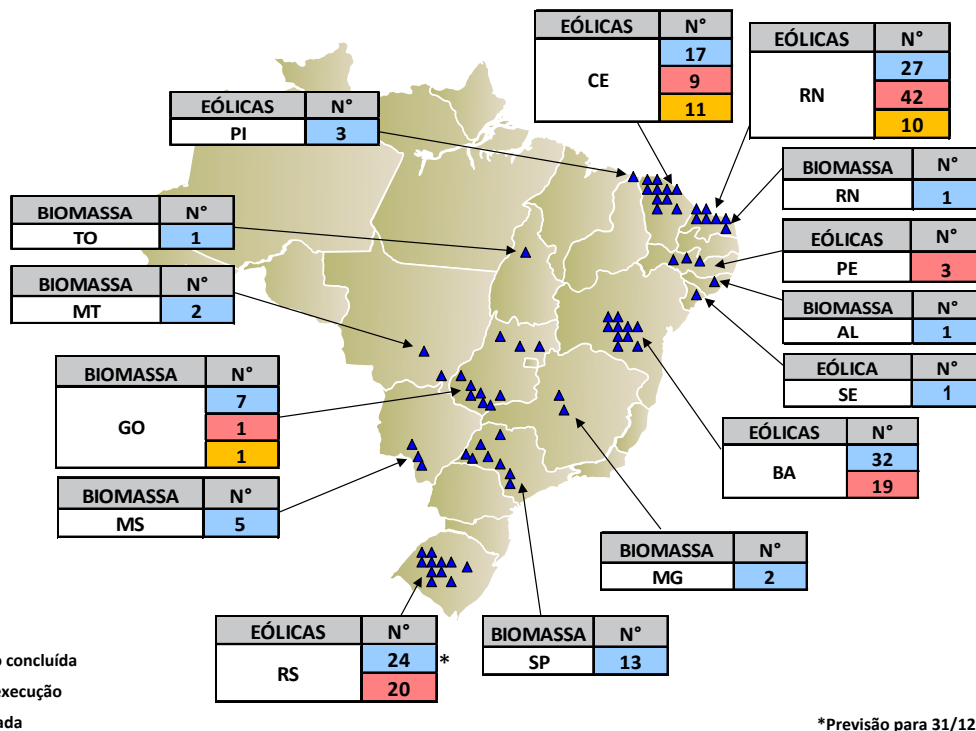
# GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Térmicas - UTEs



# GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Eólicas e Térmicas a Biomassa



## GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados

### Operação comercial\* – 15.908 MW

14 UHEs – 6.795 MW; 46 UTEs – 6.095 MW; 108 UEEs – 2.849 MW; 9 PCHs – 169 MW

#### Destaques

- UHE Jirau – RO – 3.750 MW – 1.350 MW em operação comercial\* – 06/09/2013
- UHE Santo Antônio – RO – 3.150 MW – 2.286 MW em operação comercial – 30/03/2012
- UHE Estreito – MA/TO – 1.087 MW – 29/04/2011
- UHE Santo Antônio do Jari – AP/PA – 373,4 MW – 17/09/2014
- UHE Mauá – PR – 361 MW – 04/01/2013
- UHE Simplício – MG/RJ – 333 MW – 05/06/2013
- UHE Ferreira Gomes – AP – 252 MW – 04/11/2014
- UHE Garibaldi – SC – 189 MW – 24/09/2013

### Em andamento\* – 23.239 MW

8 UHEs – 18.839 MW; 3 UTEs – 1.992 MW; 89 UEEs – 2.324 MW; 4 PCHs – 84 MW

#### Destaques

- UHE Belo Monte – PA – 11.233 MW – 63,2% realizados\*
- UHE Teles Pires – MT – 1.820 MW – 96,1% realizados\*
- UHE São Manoel – PA – 700 MW – 7,3% realizado\*
- UHE Colíder – MT – 300 MW – 85,7% realizado\*
- UTN Angra III – RJ – 1.405 MW – 53,3% realizados\*

### Leilões de Energia 2011, 2012, 2013 e 2014 – 20.500 MW

- 3 leilões em 2014 – 7.606,5 MW – R\$ 26 bilhões
- 4 leilões em 2013 – 7.145 MW – R\$ 26,6 bilhões
- 1 leilão em 2012 – 574 MW – R\$ 2 bilhões
- 2 leilões em 2011 – 5.175 MW – R\$ 15,6 bilhões

\*Previsão para 31/12/2014

## GERAÇÃO DE ENERGIA

Ações Significativas

### Em implantação

UHE Dardanelos



UHE Santo Antônio Jari



UEE Cerro Chato



UHE Ferreira Gomes



UHE Estreito



UHE Belo Monte



UHE Jirau



UHE Teles Pires



UHE Santo Antônio



UHE Colíder



UHE Simplício



UTN Angra III



## UHE DARDANELOS



Vista aérea

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 154,9 MW médios no Rio Aripuanã

UF: MT

META: 261 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 08/08/2011

**DATA DE CONCLUSÃO:** 14/09/2011

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 748,8 milhões

**INVESTIMENTO REALIZADO 2011-2014:** R\$ 12 milhões

**EMPREENDEDOR:** Energética Água das Pedras S.A.  
(NEOENERGIA 51%; ELETRONORTE 24,5%; CHESF 24,5%)

### RESULTADOS

- Início da operação comercial em 08/08/2011
- Obra concluída em 14/09/2011



## COMPLEXO EÓLICO CERRO CHATO

UEEs Cerro Chato I, II, III, IV, V e VI



Parque eólico Cerro Chato em operação

**DESCRIÇÃO:** Construção de UEs com capacidade de 136 MW

UF: RS

META: 136 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 07/06/2011

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/05/2014

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 77,8 milhões

**INVESTIMENTO REALIZADO 2011-2014:** R\$ 566,8 milhões

**EXECUTORES:** ELETROSUL 90%; Wobben Wind Power Ind. e Com. 10%

### RESULTADOS

- UEE Cerro Chato I – Concluída em 20/01/2012
- UEE Cerro Chato II – Concluída em 17/01/2012
- UEE Cerro Chato III – Concluída em 07/06/2011
- UEE Cerro Chato IV – Concluída em 28/02/2014
- UEE Cerro Chato V – Concluída em 30/05/2014
- UEE Cerro Chato VI – Concluída em 06/11/2014





## UHE ESTREITO



Vista aérea

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 641,1 MW médios no Rio Tocantins

UF: MA / TO

META: 1.087 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 30/04/2011

**DATA DE CONCLUSÃO:** 21/03/2013

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 3,6 bilhões

**INVESTIMENTO REALIZADO 2011-2014:** R\$ 1,6 bilhão

**EXECUTOR:** Consórcio Estreito Energia

(SUEZ 40,1%; ALCOA 25,5%; CAMARGO 4,4%; CVRD 30%)

### RESULTADO

- Obra concluída em 21/03/2013



## UHE JIRAU



Vista geral

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 2.184,6 MW médios no Rio Madeira

UF: RO

META: 3.750 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 06/09/2013

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/10/2016

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 5,4 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 9,3 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 1,9 bilhão

**EXECUTOR:** Consórcio Energia Sustentável do Brasil

(ELETROSUL 20%; SUEZ 50,1%; CHESF 20%; Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura 9,9%)

### RESULTADOS

- Obra com 96,3% de realização, sendo 5,9% em 2014
- 17 Unidades Geradoras em operação comercial, totalizando 1.275 MW

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Iniciar a operação comercial de mais 2 Unidades Geradoras, totalizando 1.350 MW

### PROVIDÊNCIA

- Iniciar a operação comercial de mais 8 Unidades Geradoras até 30/06/2015



## UHE SANTO ANTÔNIO



Vista geral de jusante

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 2.218 MW médios no Rio Madeira

UF: RO

META: 3.150,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/03/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4,1 bilhões

EXECUTOR: SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A

(CEMIG 10%; FURNAS 39%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 12,4%; ODEBRECHT 18,6%; FIP 20%)

### RESULTADOS

- Obra com 96,6% de realização, sendo 1,65% em 2014
- 32 Unidades Geradoras em operação comercial, totalizando 2.286 MW

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Finalizar a montagem da UG34 do Grupo Gerador 4

### PROVIDÊNCIA

- Finalizar a montagem de 8 Unidades Geradoras do Grupo Gerador 4 até 30/06/2015



## UHE SIMPLÍCIO



Visão aérea da PCH Anta

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 191,3 MW médios no Rio Paraíba do Sul

UF: MG/RJ

META: 333,7 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 05/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 276 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2 bilhões

EXECUTOR: FURNAS

### RESULTADOS

- Obra com 98,1% de realização, sendo 0,32% em 2014
- Início da operação comercial das Unidades Geradoras 1 e 2 em 05/06/2013
- Início da operação comercial da Unidade Geradora 3 em 07/06/2013

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar montagem da UG1 da casa de força da PCH Anta

### PROVIDÊNCIA

- Comissionar UG1 e UG2 da casa de força da PCH Anta até 30/06/2015



## UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI



Casa de Força

**DESCRIÇÃO:** Construção de uma UHE com 191,7 MW médios no Rio Jari

**UF:** AP/PA

**META:** 373,4 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 17/09/2014

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/01/2015

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 1,2 bilhão

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 65 milhões

**EXECUTOR:** Jari Energética S.A. (EDP 90%; Jesa 10%)

### RESULTADOS

- Obra com 98,9% de realização, sendo 10,2% em 2014
- Início da operação comercial de 2 Unidades Geradoras, totalizando 246,7 MW

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 99% de realização das obras

### PROVIDÊNCIA

- Conclusão até 30/01/2015



## UHE FERREIRA GOMES



Casa de Força e Vertedouro – Vista de jusante

**DESCRIÇÃO:** Construção de uma UHE com 150,2 MW médios no Rio Araguari

**UF:** AP

**META:** 252 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 04/11/2014

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/04/2015

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 786 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 26 milhões

**EXECUTOR:** Ferreira Gomes Energia S.A. (ALUPAR 100%)

### RESULTADOS

- Obra com 98,6% de realização, sendo 15,6% em 2014
- Liberada para operação comercial a UG1 em 04/11/2014

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Executar 99%

### PROVIDÊNCIA

- Conclusão até 30/04/2015



## UHE BELO MONTE



Sítio Pimental – Vista geral

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 4.571 MW médios no Rio Xingu

**UF:** PA

**META:** 11.233 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 28/02/2016

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/01/2019

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 19,7 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 9,1 bilhões

**EXECUTORES:** Norte Energia S.A

(ELETRONORTE 19,98%; ELETROBRAS 15%; CHESF 15%; Petros 10%; Funcef 5%; Amazônia (Cemig e Light)

9,77%; Neoenergia 10%; Vale 9%; Sinobras 1%; Caixa FIP Cevix 5%; J. Malucelli Energia 0,25%)

### RESULTADOS

- Obra com 60,9% de realização física, sendo 18% em 2014
- Iniciadas as obras da LT 230kV e SE Pimental e LT 500kV e Bays de conexão na SE Xingu em maio/14
- Em andamento as obras civis do circuito hidráulico no Sítio Pimental e Belo Monte

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Executar 62%

### PROVIDÊNCIA

- Executar 67% até 30/06/2015



## UHE TELES PIRES



Vista Geral da Usina

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 915,4 MW médios no Rio Teles Pires

**UF:** PA/MT

**META:** 1.820 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 31/03/2015

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/07/2015

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 3,7 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 260 milhões

**EXECUTOR:** Companhia Hidrelétrica Teles Pires

(ELETROSUL 24,5%; NEOENERGIA 50,1%; FURNAS 24,5%; ODEBRECHT 0,9%)

### RESULTADOS

- Obra com 94,5% de realização física, sendo 23,5% em 2014
- Realizado o desvio do Rio Teles Pires em 06/06/13
- Realizada montagem dos condutos forçados e pré-distribuidores das UGs 4 e 5
- Emitida a Licença de Operação pelo IBAMA em 19/11/2014

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Executar 97%

### PROVIDÊNCIA

- Entrar em operação comercial até 31/03/2015



## UHE COLÍDER



Vista geral

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 179,6 MW médios no Rio Teles Pires

**UF:** MT

**META:** 300 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 30/05/2016

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/09/2016

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 1,3 bilhão

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 4 milhões

**EXECUTOR:** COPEL (100%)

### RESULTADOS

- Obra com 83% de realização, sendo 7% em 2014
- Iniciada a montagem da Linha de Transmissão de interesse restrito e Subestação

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Executar 85%

### PROVIDÊNCIA

- Executar 90% até 30/06/2015



## UTN ANGRA III



Vista geral

**DESCRIÇÃO:** Construção de usina termonuclear com 1.214,2 MW médios

**UF:** RJ

**META:** 1.405 MW

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2018

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 977 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 4,4 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 8,6 bilhões

**EXECUTOR:** Eletrobras Termonuclear S.A.

### RESULTADOS

- Obra com 50,4% de realização, sendo 3,6% em 2014
- Emitida a retificação da Licença de Instalação do CNAIA em 11/03/2014

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Executar 52%

### PROVIDÊNCIA

- Executar 55% até 30/06/2015



# GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ações Significativas

## Planejadas

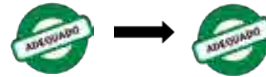
UHE Sinop



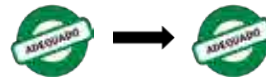
UHE São Manoel



UHE São Luiz do Tapajós



UHE Jatobá



## UHE SINOP



Vista Ensecadeira

DESCRIÇÃO: Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Sinop no Rio Teles Pires

UF: MT

META: 400 MW

DATA DE CONCLUSÃO DOS ESTUDOS: 10/05/2012

DATA DE OPERAÇÃO: 28/02/2018

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2018

INVESTIMENTO NOS ESTUDOS: R\$ 5,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 17 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,8 bilhão

EMPREENDEDOR: Consórcio Energético Sinop (CES)  
(Alupar - 51%; CHESF e Eletronorte - 49%)

### RESULTADOS

- Emitida a Licença Prévia pela SEMA-MT em 10/05/2012
- Realizado Leilão ANEEL nº 06/2013 em 29/08/2013
- Assinado Contrato de Concessão em 26/02/2014



## UHE SÃO MANOEL



Vista geral - Ensecadeira

**DESCRIÇÃO:** Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de São Manoel no Rio Teles Pires

UF: PA/MT

META: 700 MW

DATA DE CONCLUSÃO DOS ESTUDOS: 29/11/2013

DATA DE OPERAÇÃO: 28/02/2018

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2018

INVESTIMENTO NOS ESTUDOS: R\$ 8,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 224 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2 bilhões

EXECUTOR: Consórcio Terra Nova (CTN)

(EDP - Energias do Brasil S/A - 67% e Furnas - 33%)

### RESULTADOS

- Emitida a Licença Prévia pelo IBAMA em 29/11/2013
- Realizado Leilão ANEEL nº 10/2013 em 13/12/2013
- Assinado Contrato de Concessão em 10/04/2014



## UHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS



Eixo em estudo

**DESCRIÇÃO:** Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de São Luiz do Tapajós no Rio Tapajós

UF: PA

META: 8.040 MW

DATA DE CONCLUSÃO DOS ESTUDOS: 30/06/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2019

INVESTIMENTO DOS ESTUDOS: R\$ 79,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 milhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 18,1 bilhões

RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETROBRAS;

ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa

S.A.; Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em

Projetos de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e

Transmissão S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF

Suez Energy Latin America Participações Ltda.; Endesa do

Brasil S.A.; Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio

Tapajós

### RESULTADOS

- Protocolado Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL em 24/04/2014
- Protocolado EIA/RIMA no Ibama em 05/06/2014

### PROVIDÊNCIA

- Realizar as audiências públicas durante o 1º semestre de 2015



## UHE JATOBÁ



Eixo em estudo

**DESCRIÇÃO:** Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de Jatobá no Rio Tapajós

UF: PA

META: 2.338 MW

DATA DE CONCLUSÃO DOS ESTUDOS: 31/12/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2019

INVESTIMENTO DOS ESTUDOS: R\$ 55,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 milhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 5,1 bilhões

**RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS:** ELETROBRAS; ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.; Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e Transmissão S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF Suez Energy Latin America Participações Ltda.; Endesa do Brasil S.A.; Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio Tapajós

### RESULTADO

- Emitido o Termo de Referência pelo IBAMA em 21/05/2012

### PROVIDÊNCIAS

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 30/06/2015
- Entregar o EIA/RIMA no IBAMA até 30/06/2015



Usina Eólica de Verace

Santa Vitória do Palmar | RS

OBRA  
CONCLUÍDA  
PAC2



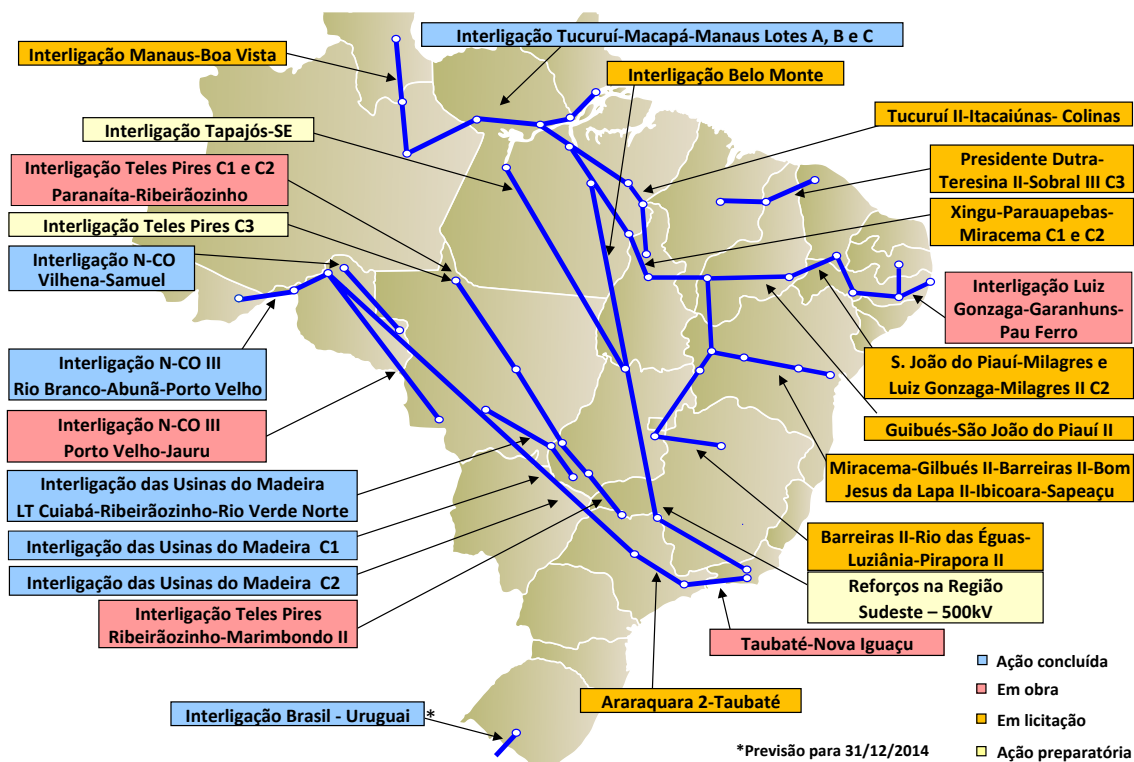
# TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



## RESULTADOS 2011-2014

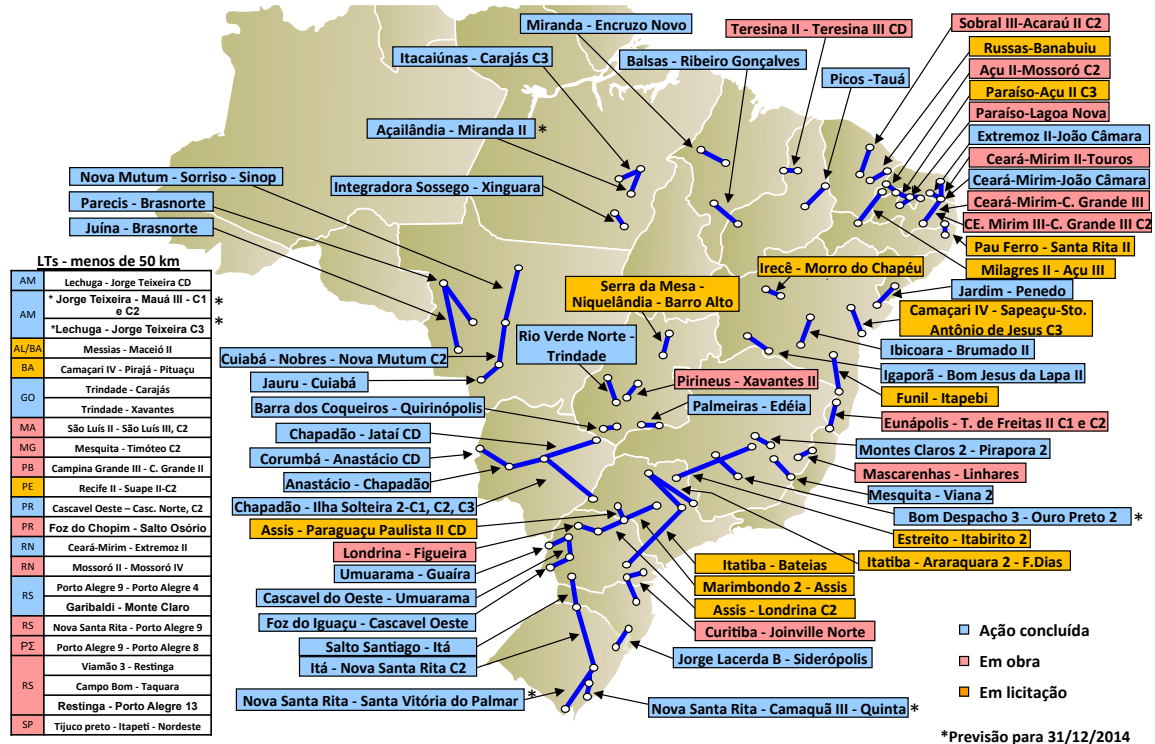
### TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Grandes Interligações



# TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Linhas de Transmissão



# TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados

**Obras concluídas – 51 linhas de transmissão – 15.312 km e 52 SEs – 28.150 MVA**

**Destaques**

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara
  - Bipolo Circuito 1 – GO/MG/MT/RO/SP – 2.375 km – 01/08/2013
  - Bipolo Circuito 2 – GO/MG/MT/RO/SP – 2.375 km – 29/10/2014
- Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus
  - Oriximiná-Silves-Lechuga – AM/PA – 558 km – 19/03/2013
  - Tucuruí-Xingu-Jurupari – PA – 527 km – 12/06/2013
  - Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá – AP/PA – 713 km – 21/01/2014
- Interligação N-CO – Vilhena-Samuel – RO – 595 km – 09/02/2013
- Interligação N-CO III – Rio Branco-Abunã-Porto Velho – AC/RO – 487 km – 22/12/2012
- LT Salto Santiago-Itá-Nova Santa Rita – PR/SC/RS – 495 km – 02/02/2014

**Obras em andamento – 29 linhas de transmissão – 5.188 km – 15 SEs – 6.798 MVA**

**Destaques**

- Interligação Teles Pires C1 e C2 (Paranaíta - Ribeirãozinho) – MT – 998 km
- Interligação Teles Pires C1 e C2 (Ribeirãozinho - Marimbondo II) – GO/MG/MT/SP – 624 km
- Interligação N-CO III - Porto Velho-Jauru – MT/RO – 987 km
- Interligação Luiz Gonzaga - Garanhuns - Pau Ferro – AL/ PB/ PE – 666 km
- LT Nova Santa Rita - Povo Novo - Marmeleiro - Santa Vitória do Palmar – RS – 491 km

**Leilões Realizados no período de 2011 a 2014 – 26.159 km**

- 3 leilões em 2014 – 6.506 km – R\$ 12 bilhões
- 4 leilões em 2013 – 7.928 km – R\$ 11,2 bilhões
- 4 leilões em 2012 – 7.104 km – R\$ 7,7 bilhões
- 3 leilões em 2011 – 4.621 km – R\$ 5,4 bilhões

## TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ações Significativas

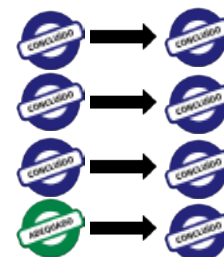
### Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde

SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuito 1

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuito 2

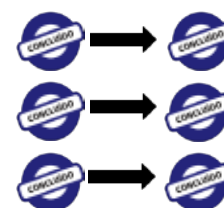


### Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus

Oriximiná-Silves-Lechuga (Manaus)

Tucuruí-Xingu-Jurupari

Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá



## INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde



Torres estaiadas

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Cuiabá/Ribeirãozinho/Rio Verde

UF: MT / GO

META: 606 km

DATA DE CONCLUSÃO: 04/03/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 369,1 milhões

EXECUTOR: Catxerê Transmissora de Energia S.A. (CYMI)

#### RESULTADO

- Linha de Transmissão energizada em 04/03/2012



## INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

SE COLETORA	DESCRIÇÃO	META MVA	INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010	INVESTIMENTO 2011-2014	EXECUTOR
Porto Velho/RO	Construção da LT 230 kV e 2 estações conversoras	800	R\$ 275 milhões	R\$ 370 milhões	Porto Velho Transmissora de Energia (ELETROSUL)
Araraquara II/SP	Construção da SE Araraquara e da LT 500 kV e da LT 440 kV	3.750	R\$ 42,8 milhões	R\$ 138,5 milhões	Araraquara Transmissora de Energia S.A. (CYMI)



Vista aérea da SE Araraquara II

### RESULTADOS

- SE Coletora Porto Velho
  - Empreendimento concluído em 25/01/2013
- SE Araraquara II
  - Empreendimento concluído em 26/08/2012



## INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

Circuitos 1 e 2



Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara – Circuito 1

DESCRIÇÃO: Construção das conversoras CA-CC e CC-CA e da LT 600 kV

UF: RO/MT/GO/SP/MG

META: 4.750 km

DATA DE CONCLUSÃO: 01/08/2013 (Circuito 1) e 29/10/2014 (Circuito 2)

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,9 bilhões

EXECUTORES:

Interligação Elétrica do Madeira S.A. (CHESF 24,5%; FURNAS 24,5%; CTEEP 51%); Estação Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; ABENGOA BRASIL 25,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%); Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%; ABENGOA 25,5%)

### RESULTADOS

Circuito 1

- Bipolo 1 – Concluído e energizado em 01/08/2013

Circuito 2

- Bipolo 2 – Licença de Operação emitida em 29/10/2014



## INTERLIGAÇÃO TUCURUÍ-MACAPÁ-MANAUS

Linha de Transmissão	UF	Descrição	Data de Conclusão	Investimento Previsto	Executor
Lote A – Tucuruí-Xingu-Jurupari	PA	Construção da LT 500 kV e subestações associadas	12/06/2013	R\$ 942,4 milhões	Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda (100% ISOLUX)
Lote B – Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá	PA / AP	Construção da LT 500 kV e LT 230 kV	500 kV - 12/06/2013 230 kV - 21/01/2014	R\$ 861,5 milhões	Linhas de Macapá Ltda (100% ISOLUX)
Lote C – Oriximiná-Silves - Lechuga (Manaus)	AM / PA	Construção da LT 500 kV	19/03/2013	R\$ 1,7 bilhão	Manaus Transmissora de Energia S.A. (ELETRONORTE 30%; ABENGOA 30%; CHESF 19,5%; FIPBE 20,5%)



Travessia do Rio Xingu

### RESULTADOS

- Tucuruí-Xingu-Jurupari – Concluído em 12/06/2013
- Jurupari-Oriximiná - 500 kV – Concluído em 12/06/2013
- Jurupari-Laranjal-Macapá - 230 kV – Concluído em 21/01/2014
- Oriximiná-Silves-Lechuga – Concluído em 19/03/2013



Linha de Transmissão Nova Santa Rita -  
Povo Novo - Santa Vitória do Palmar

Santa Vitória do Palmar | RS

OBRA  
CONCLUÍDA

PAC2

# PETRÓLEO E GÁS NATURAL



## RESULTADOS 2011-2014

### EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

#### Produção – Outras Bacias

Bacia AM – Fase II	
Bacia BA – Fase II	
Bacia RN e CE – Fase II	
Bacia SE e AL – Fase II	
Bacia ES – Fase II	
Bacia de Campos	
Campo Roncador	P-55
	P-62
Campo Marlim Sul	P-56
Campo Papa-Terra	P-61 *
	P-63
Campo de Jubarte	P-57
Parque das Baleias	P-58 pré-sal
Baleia Azul - FPSO Anchieta	pré-sal
Gasoduto S/N Capixaba	

#### Exploração

Novas Descobertas – Exploração Pré-Sal II	pré-sal
Novas Descobertas – Exploração Pós-Sal II	
Pesquisa Exploratória ANP – 9 Bacias	
Pesquisa Exploratória Ceará / Acre-Madre de Deus / Tacutu Santos	

#### Produção – Bacia de Santos

Bacia de Santos – fase II	
PRÉ-SAL	PÓS-SAL
Lula Piloto 1 FPSO Angra dos Reis	Aeroporto em São Tomé
Lula Piloto 2 FPSO Paraty	FPSOs Cessão Onerosa P-74 / 75 / 76 / 77
Sapinhoá Piloto FPSO São Paulo	Gasoduto Pré-Sal – Rota 2 Cabiúnas
Sapinhoá Módulo 2 FPSO Ilhabela	Gasoduto Pré-Sal – Rota 3 COMPERJ
Lula (Iracema Sul) FPSO Mangaratiba	Lula (Alto) FPSO Maricá
FPSO São Vicente Campanha de TLDs	Lula (Central) FPSO Saquarema
FPSO Dynamic Producer Campanha de TLDs	
FPSOs Replicantes P-66 / 67 / 68 / 69 / 70 / 71	
FPSOs Replicantes P-72 / 73	
Lapa (Carioca) FPSO Caraguatatuba	
Lula (Iracema Norte) FPSO Itaguaí	
	Baúna e Piracaba FPSO Itajaí
	Campo de Mexilhão

- Obra
- Estudos e projetos
- Ação concluída/operação
- Em execução
- Em licitação

\*Previsão para 31/12/2014

## EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

### Principais Resultados

#### Perfuração de Poços Exploratórios – Pré e Pós-Sal

- Entre janeiro/2011 e outubro/2014 foram iniciados 448 poços exploratórios, sendo 216 no mar e 232 em terra, 82 no Pré-Sal e 366 no Pós-Sal
- Dos 448 poços iniciados, 372 foram concluídos, sendo 174 em mar e 198 em terra, 56 no Pré-Sal e 316 no Pós-Sal

#### Principais descobertas no Pré-Sal – Destaques

- Bacia de Santos – CARCARÁ, IARA OESTE, IARA EXTENSÃO 4, IARA ALTO ÂNGULO, BRACUHY e SAGITÁRIO
- Cessão Onerosa – SUL DE GUARÁ, FRANCO SW, TUPI SUL, FLORIM, ENTORNO DE IARA, FRANCO LESTE e FLORIM 2
- Bacia de Campos – GÁVEA, PÃO DE AÇÚCAR e ALBACORA

#### Principais Descobertas no Pós-Sal – Destaques

- Bacia de Santos – PATOLA e FORTALEZA
- Bacia de Campos – TUCURA e MANDARIM
- Bacia do Espírito Santo – QUINDIM, PÉ DE MOLEQUE, BRIGADEIRO, TAMBUATÁ, ARJUNA e SÃO BERNARDO
- Bacia de Sergipe/Alagoas – BARRA e descobertas e poços de extensão em MOITA BONITA, FARFAN e MURIÚ
- Bacia do Pará-Maranhão – HARPIA
- Bacia do Ceará – PECÉM
- Bacia Potiguar – PITU

#### Ações concluídas/em operação – 17 Plataformas – Destaques

- Até 31/12/2014 – Plataforma P-61 no Campo de Papa-Terra, na Bacia de Campos\*
- Em 20/11/2014 – Plataforma FPSO Cidade Ilhabela no Campo de Sapinhoá, na Bacia de Santos
- Em 14/10/2014 – Plataforma FPSO Mangaratiba no Campo de Lula (Iracema Sul), na Bacia de Santos
- Em 12/05/2014 – Plataforma P-62 no Campo de Roncador, na Bacia de Campos
- Em 17/03/2014 – Plataforma P-58 no Parque Das Baleias, na Bacia de Campos
- Em 31/12/2013 – Plataforma P-55 no Campo de Roncador, na Bacia de Campos
- Em 11/11/2013 – Plataforma P-63 no Campo de Papa-Terra, na Bacia de Campos
- Em 06/06/2013 – Plataforma FPSO PARATY no Campo de Lula, na Bacia de Santos
- Em 16/02/2013 – Plataforma FPSO ITAJAÍ no Campo de Baúna, na Bacia de Santos
- Em 05/01/2013 – Plataforma FPSO SÃO PAULO no Campo de Sapinhoá, na Bacia de Santos

\*Previsão para 31/12/2014

## EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

### Principais Resultados

#### Início da Produção – 29 Campos – Destaques

- Bacia de Campos (mar) – Baleia Azul e Papa-Terra
- Bacia de Santos (mar) – Tambaú, Baúna, Piracaba, Mexilhão, Sapinhoá e Lula
- Bacia do Solimões (terra) – Carapanaúba, Cupiúba e Araracanga

#### Declaração de comercialidade – 19 Campos – Destaques

- Bacia de Santos (mar) – em 03/09/2014 os campos SUL DE GUARÁ, NE DE TUPI e FLORIM, em 19/12/2013 os campos LAPA, BÚZIOS e SUL DE LULA, em 17/02/2012 os campos BAÚNA e PIRACABA, e em 29/12/2011 o campo SAPINHOÁ
- Bacia Potiguar (terra) – em 30/08/2013 os campos PATURI e MAÇARICO
- Bacia de Campos (mar) – em 28/12/2012 os campos TARTARUGA VERDE e TARTARUGA MESTIÇA
- Bacia de Sergipe (mar) – em 14/09/2012 o campo PIRANEMA SUL

#### Testes de Longa Duração (TLD)

- Em terra – 10 TLDs concluídos e 1 em operação
- No mar – 17 TLDs concluídos e 2 em operação

#### Produção de Petróleo e Gás Natural no Brasil

Média de Produção Nacional de PETRÓLEO e LGN (milhões de bpd)						Média de Produção Nacional de GÁS NATURAL (milhões de m <sup>3</sup> /d)					
2009	2010	2011	2012	2013	Até out/14	2009	2010	2011	2012	2013	Até out/14
2,0	2,1	2,2	2,2	2,1	2,39	57,9	62,8	66,0	70,6	77,2	86,2

#### Produção do Pré-Sal

- Após sucessivos recordes, a produção do Pré-Sal atingiu em 28/10/2014 a marca de 640 mil barris de petróleo produzidos, aproximadamente 28% de toda a produção nacional

## EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Ações Significativas

Plataforma P-56 – Campo Marlim Sul Módulo 3



Pré-Sal – Sapinhoá – Piloto de Produção



Pré-Sal – Campo de Lula – Piloto 2 de Produção



Plataformas P-61 e P-63 – Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Plataforma P-55 – Campo Roncador Módulo 3



Plataforma P-58 – Parque das Baleias



Pré-Sal – Plataforma P-66



## PLATAFORMA P-56 – CAMPO MARLIM SUL MÓDULO 3



Plataforma P-56

**DESCRIÇÃO:** O Projeto contempla a interligação de 19 poços (9 produtores e 10 injetores) à plataforma do tipo semissubmersível. O óleo produzido será escoado através de um novo oleoduto para a plataforma P-38 e o gás através de novo gasoduto para a plataforma P-51.

UF: RJ META: 100 mil bpd de óleo e 6 MM m<sup>3</sup>/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 15/08/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,8 bilhões

INVESTIMENTO REALIZADO 2011-2014: R\$ 3,7 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

### RESULTADO

- Empreendimento em operação desde 15/08/2011





## SAPINHOÁ – PILOTO DE PRODUÇÃO



FPSO Cidade de São Paulo em operação

**DESCRIÇÃO:** Consiste na perfuração, completação e interligação de 13 poços (8 produtores e 5 injetores) ao FPSO Cidade de São Paulo

UF: RJ/SP META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m<sup>3</sup>/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 05/01/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 14 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,1 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 45%, REPSOL 25% e BG 30%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 79,8% realizados até 31/10/2014
- Perfurados 9 e interligados 6 do total de 13 poços

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar 83%

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 87,8% até 30/06/2015



## CAMPO DE LULA – PILOTO 2 DE PRODUÇÃO



FPSO Cidade de Paraty em operação

**DESCRIÇÃO:** Consiste na perfuração e completação de 13 poços e interligação de 14 poços (8 produtores, 5 injetores WAG e 1 injetor de gás) ao FPSO Cidade de Paraty

UF: RJ META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m<sup>3</sup>/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 06/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,8 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 77,4% realizados até 31/10/2014
- Iniciada a exportação do gás natural para terra em 24/06/2014
- Perfurados 11 e interligados 8 do total de 14 poços

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar 79,6%

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 89,1% até 30/06/2015



## PLATAFORMAS P-61 E P-63

Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Plataforma P-61 na locação

**DESCRIÇÃO:** Construção e instalação de duas unidades estacionárias de produção, uma do tipo FPSO (P-63) e uma TLWP (P-61), além da perfuração, completação e interligação de 29 poços, sendo 11 injetores e 18 produtores

UF: RS/RJ META: 140 mil bpd de óleo e 1 MM m<sup>3</sup>/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 11/11/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2021

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,6 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 10,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2,1 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 62,5% e CHEVRON 37,5%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ - P-61 (casco e integração)

e Honório Bicalho/RS - P-63 (integração)

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 85,9% realizados até 31/10/2014
- Perfurados 13 e interligados 11 do total de 29 poços

### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- Realizar 87,1% até 31/12/2014
- Iniciar a produção da plataforma P-61

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 88,1% até 30/06/2015



## PLATAFORMA P-55 – CAMPO RONCADOR MÓDULO 3



Plataforma P-55 em operação

**DESCRIÇÃO:** Compreende a perfuração, completação e interligação submarina de 11 poços produtores e de 6 injetores, com a construção e instalação de uma plataforma semissubmersível (P-55), além da instalação de 2 oleodutos e 1 gasoduto para escoamento da produção

UF: PE/RS/RJ META: 180 mil bpd de óleo e 4 MM m<sup>3</sup>/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 393 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

ESTALEIRO: Atlântico Sul/PE (casco) e Rio Grande/RS (topside)

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 99% realizados até 31/10/2014
- Perfurados 17 e interligados 15 do total de 17 poços

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar 99,2%

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 99,4% até 30/06/2015



## PLATAFORMA P-58 – PARQUE DAS BALEIAS



Plataforma P-58 em operação

**DESCRIÇÃO:** Desenvolvimento dos campos de Baleia Franca (Pré e Pós-Sal), Cachalote (Pós-Sal), Jubarte (Pré e Pós-Sal), Baleia Azul (Pré-Sal) e Baleia Anã (Pós-Sal), totalizando 20 poços. Construção e instalação de UEP do tipo FPSO e um gasoduto de escoamento interligando a P-58 ao gasoduto Sul-Norte Capixaba

**UF:** RS/ES **META:** 180 mil bpd de óleo e 6 MM m<sup>3</sup>/d de gás

**DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO:** 17/03/2014

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/03/2016

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 182 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 9,2 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 2,2 bilhões

**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS

**ESTALEIRO:** Honório Bicalho/RS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 81,7% realizados até 31/10/2014
- Iniciada a exportação do gás natural para terra em 28/06/2014
- Perfurados 15 e interligados 7 do total de 20 poços

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar 87,7%

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 93,9% até 30/06/2015



## PLATAFORMA P-66 – CAMPO DE LULA



Lançamento do casco do FPSO P-66

**DESCRIÇÃO:** Consiste na perfuração, completação e interligação de 18 poços e na interligação de 1 poço (10 produtores e 9 injetores), com a construção e instalação de uma plataforma do tipo FPSO (P-66), o primeiro dos 8 FPSOs replicantes

**UF:** RS/RJ **META:** 150 mil bpd de óleo e 6 MM m<sup>3</sup>/d de gás

**DATA DE OPERAÇÃO:** 30/06/2016

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2021

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 3,3 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 9,2 bilhões

**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

**ESTALEIRO:** Rio Grande/RS (casco) e BRASFELS/RJ (topside)

### RESULTADO

- Obra em andamento com 18,4% realizados até 31/10/2014

### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- Concluir a construção do casco até 31/12/2014
- Iniciar a integração dos módulos até 31/12/2014
- Realizar 20,7%

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 30,2% até 30/06/2015

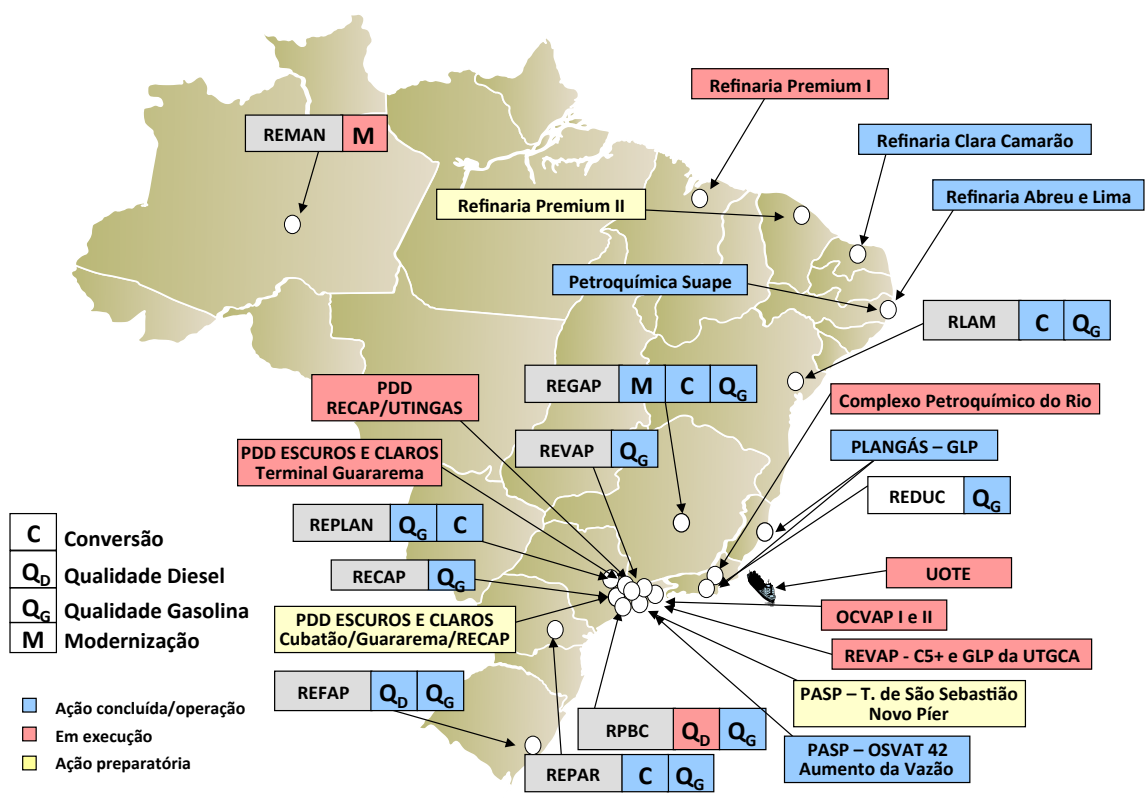


# REFINO E PETROQUÍMICA



## RESULTADOS 2011-2014

# REFINO E PETROQUÍMICA



## REFINO E PETROQUÍMICA

### Principais Resultados

#### Novas Refinarias e Petroquímica\*

- Refinaria Abreu e Lima/PE – 92,8% realizados – Entrada em Operação do Trem I em 06/12/2014
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – 81,8% realizados
- Refinaria Premium I /MA – 13,8% (trem I) e 6,7% (trem II) realizados

#### Refino – Modernização e Ampliação

##### ➤ Obras concluídas/Em Operação

- RPCC – Guimarães/RN – Logística para movimentação de Claros em 09/09/2014
- REFAP – Canoas/RS – Qualidade Diesel em 03/09/2014
- REPLAN – Paulínia/SP – Conversão em 03/02/2014 e Qualidade Gasolina em 28/09/2013
- REGAP – Betim/MG – Conversão em 11/01/2014, Modernização em 22/06/2012 e Qualidade Gasolina em 04/06/2011
- RLAM – Mataripe/BA – Qualidade Gasolina em 16/10/2013 e Conversão em 13/04/2012
- REPAR – Araucária/PR – Qualidade Gasolina em 08/09/2012 e Conversão em 01/08/2012
- RPBC – Cubatão/SP – Qualidade Gasolina em 28/07/2012
- REFAP – Canoas/RS – Qualidade Gasolina em 13/05/2012
- REVAP – São José dos Campos/SP – Qualidade Gasolina em 24/03/2012
- RECAP – Mauá/SP – Qualidade Gasolina em 30/01/2012
- REDUC – Duque de Caxias/RJ – Qualidade Gasolina em 09/08/2011

\*Previsão para 31/12/2014

## REFINO E PETROQUÍMICA

### Ações Significativas

**Refinaria Abreu e Lima**



**Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ**



**Refinaria Premium I**



## REFINARIA ABREU E LIMA



Vista aérea da Refinaria Abreu e Lima

**DESCRIÇÃO:** O projeto consiste na construção de uma refinaria no Porto de Suape, em Pernambuco, com capacidade para processamento de 230 mil barris/dia de petróleo pesado, tendo como produtos principais GLP, nafta, diesel e coque

UF: PE

META: 230 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 06/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 4,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 31,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,7 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 90,6% realizados até 31/10/2014
- Completação mecânica da UGH em 25/08/2014
- Completação Mecânica da UHDT em 15/10/2014
- Emitida Autorização de Operação em 17/11/2014
- Iniciada a produção de derivados de petróleo na Unidade de Destilação Atmosférica em 06/12/2014



### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar 92,8%

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 96,6% até 30/06/2015

## COMPLEXO PETROQUÍMICO DO RJ – COMPERJ



Vista aérea do COMPERJ

**DESCRIÇÃO:** Parte do Complexo Petroquímico com capacidade de processamento de 165 mil barris por dia de óleo, tendo como produtos principais GLP, QAV, nafta petroquímica, diesel e coque, além da construção das unidades de utilidades – distribuidora de água, vapor e energia para o complexo

UF: RJ

META: 165 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 30/08/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 30/08/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 17,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 79,2% realizados até 31/10/2014
- Assinatura do contrato de C&M do trecho marítimo do emissário submarino em 29/09/2014
- Início do transporte terrestre dos equipamentos UHOS, ultrapesados e de grandes dimensões, em 30/10/2014

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar 81,8%

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 88,8% até 30/06/2015



## REFINARIA PREMIUM I



Terraplenagem da Refinaria Premium I

**DESCRIÇÃO:** Refinaria para processar 600 mil barris por dia de petróleo nacional, tendo como foco produtos de nível Premium (elevada qualidade e baixíssimo teor de enxofre) com especificações internacionais, como GLP, nafta, QAV e diesel

UF: MA

**META:** 600 mil bpd de óleo

**DATA DE OPERAÇÃO:** 30/11/2018

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/01/2029

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 160 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 1,8 bilhão

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 35,5 bilhões

**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 13,4% (trem I) + 6,7% (trem II) realizados até 31/10/2014
- Renovação da LI do Intramuros em 25/08/2014

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar 13,8% (trem I) e 6,7% (trem II) da obra até 31/12/2014

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 15% trem I e 6,7% trem II até 30/06/2015



Complexo Petroquímico do  
Rio de Janeiro (Comperj)

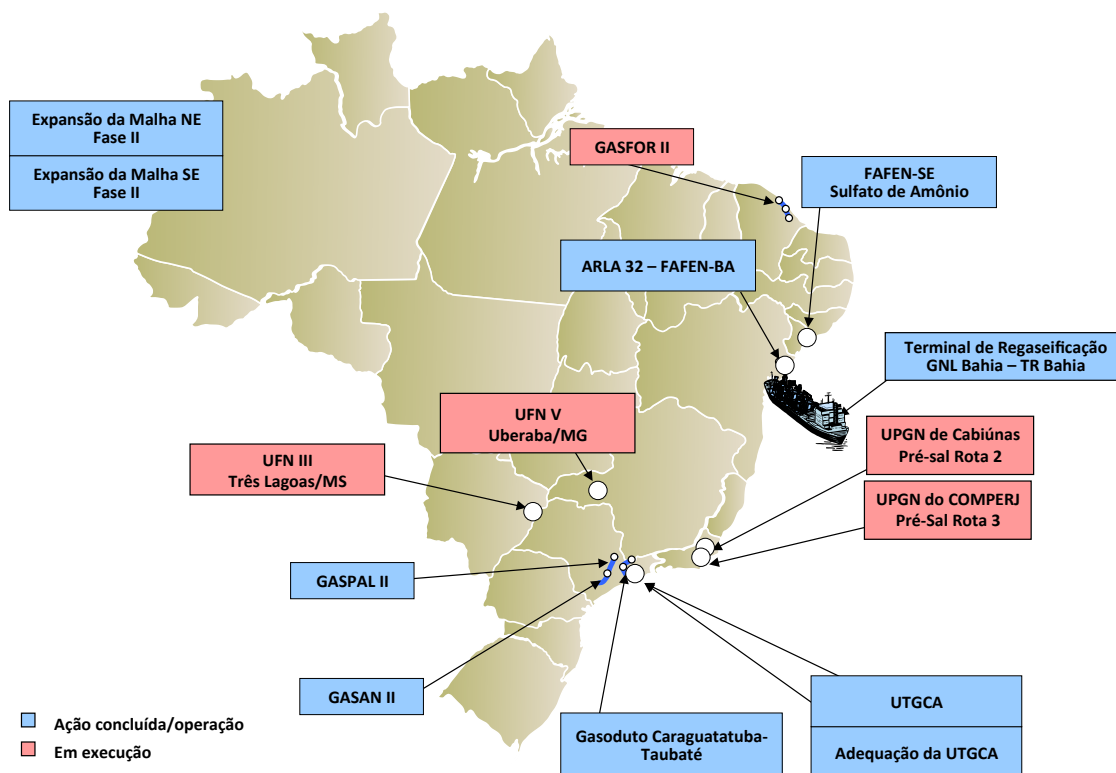
Itaboraí | RJ

# FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



## RESULTADOS 2011-2014

# FERTILIZANTES E GÁS NATURAL





## FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

*Principais Resultados*

### Gás Natural – Destaques

#### ➤ Obras concluídas

- Adequação da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba – UTGCA em 08/06/2014
- Expansão da Malha Sudeste – Fase II em 29/05/2014
- Terminal de Regaseificação da Bahia em 24/01/2014
- Expansão da Malha Nordeste – Fase II em 30/11/2012
- Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba – UTGCA em 30/04/2012
- GASAN II – Gasoduto Mauá-São Bernardo do Campo – SP – 35 km em 14/10/2011
- GASPAL II – Gasoduto Guararema-Mauá – SP – 60 km em 07/10/2011
- GASTAU – Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté – SP – 96 km em 31/03/2011

#### ➤ Obras em andamento\*

- Unidade de Processamento de Gás Natural de Cabiúnas – Pré-Sal Rota 2 – 94,9% realizados
- UPGN do COMPERJ – Pré-Sal Rota 3 – 19,3% realizados

### Unidades de Fertilizantes – Destaques

#### ➤ Obras concluídas/Em Operação

- ARLA 32 – FAFEN/BA em 11/06/2012
- Produção de Sulfato de Amônio – FAFEN/SE em 01/05/2014

#### ➤ Obras em andamento\*

- Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III/MS – 83,2% realizados
- Unidade de Fertilizantes Nitrogenados V/MG – 24% realizados

\*Previsão para 31/12/2014

## FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

*Ações Significativas*

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III – Três Lagoas/MS



Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN V – Uberaba/MG



## UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN III

Três Lagoas/MS



Vista aérea

**DESCRIÇÃO:** Implantação de Unidade de Produção de ureia e amônia em Três Lagoas (MS) para atender à demanda crescente de fertilizantes nitrogenados no Brasil. A amônia produzida terá uso cativo na produção de ureia, e seu excedente será ofertado ao mercado

UF: MS META: 1.223 mil ton/ano de ureia e 70 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 30/06/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 67 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 597 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 80,4% realizados até 31/10/2014
- Conclusão das fundações e bases dos equipamentos da amônia em 19/09/2014

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar 83,2%

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 99,3% até 30/06/2015



## UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN V

Uberaba/MG



UFN V – Canteiro de obras

**DESCRIÇÃO:** Implantação de Unidade de Amônia em Uberaba (MG) para atendimento à demanda da região do Triângulo Mineiro e sua área de influência, agregando valor e flexibilidade à cadeia de gás natural

UF: MG META: 519 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 31/03/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 234 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,8 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 20,2% realizados até 31/10/2014
- Início da construção civil em 19/09/2014
- Assinado contrato de distribuição de GN entre GASMIG e PETROBRAS em 10/10/2014

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar 24%

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 48,1% até 30/06/2015



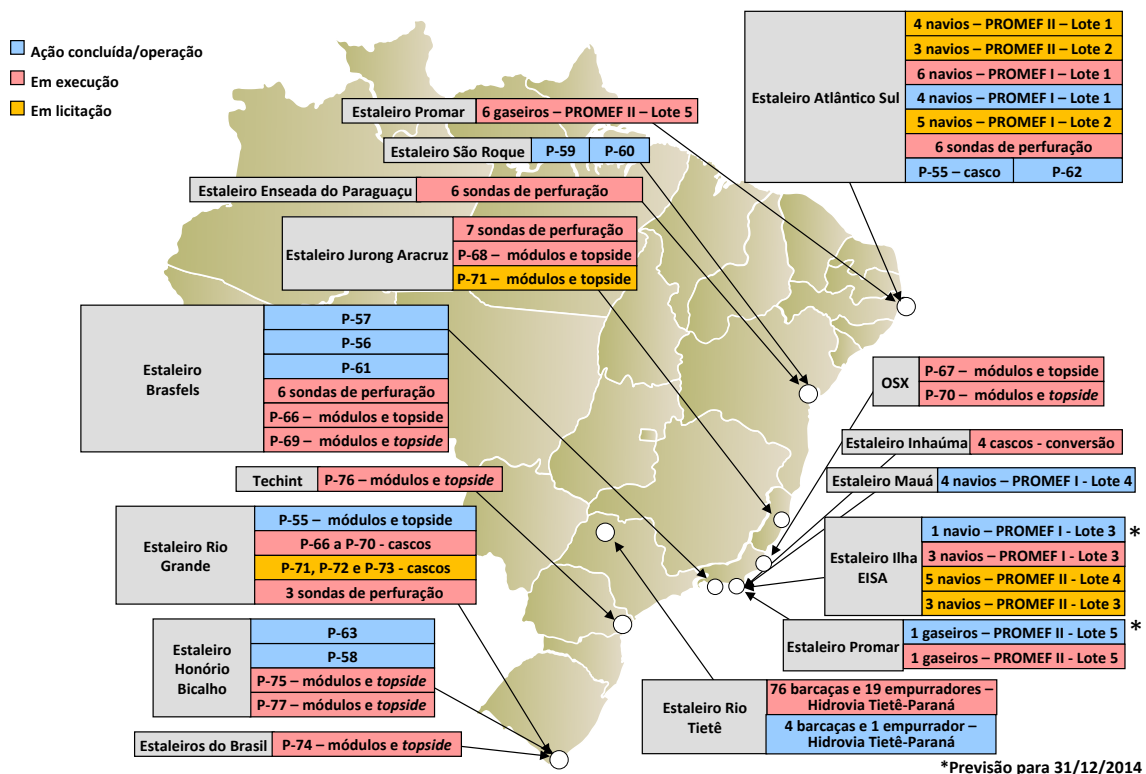
# REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL



## RESULTADOS 2011-2014

### REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

Petroleiros e Plataformas



## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Principais Resultados

### PETROLEIROS – 8 navios entregues, 15 em construção e 23 contratados

#### PROMEF I – 4 Lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 1 – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 4 navios entregues e 6 em construção – 72% realizados
  - Entregue o quarto navio “Henrique Dias” em 19/11/2014
  - Entregues o primeiro, segundo e terceiro navios, respectivamente, em 25/05/2012, 20/05/2013 e 16/12/2013
- Lote 3 – Estaleiro Ilha – EISA/RJ – 1 navio entregue e 3 navios em construção – 82% realizados
  - Entregue o navio “Anita Garibaldi”\*
- Lote 4 – Estaleiro Mauá/RJ – 4 navios entregues – Concluído
  - Entregue o quarto navio “José Alencar” em 10/10/2013
  - Entregues do primeiro ao terceiro navio, respectivamente, em 25/11/2011, 09/07/2012 e 17/01/2013

#### PROMEF II – 5 Lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 5 – 8 Gaseiros – 50% realizados
  - Estaleiro VARD PROMAR – 1 entregue\* e 3 navios em construção
  - Estaleiro PROMAR CGU/RJ – 2 navios em construção

### SONDAS – 12 em construção e 16 contratados

#### Sondas de perfuração – 5 Lotes – 28 sondas de perfuração para o Pré-Sal

- 7 sondas – Estaleiro Jurong Aracruz /ES – 2 sondas em construção – 32,2% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Brasfels/RJ – 3 sondas em construção – 27,5% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 4 sondas em construção – 25% realizados
- 3 sondas – Estaleiro Rio Grande/RS – 1 sonda em construção – 25,9% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Enseada/BA – 2 sondas em construção – 18,9% realizados

\*Previsão para 31/12/2014

## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Empreendimentos contratados a partir de 2011 e prioridades vigentes



## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Programa de Financiamento da Marinha Mercante – Resultados a partir de 2011

### Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

#### 237 empreendimentos entregues

- 42 embarcações de apoio à navegação – 3 no AM, 1 no PA, 3 no CE, 2 em SE, 1 na BA, 2 no RJ, 13 em SP e 17 em SC
- 69 embarcações de apoio à plataforma – 1 no PA, 4 no CE, 25 no RJ, 14 em SP, e 25 em SC
- 120 embarcações de carga – 31 no AM, 72 no PA, 3 em PE, 9 no RJ e 5 em SP
- 3 estaleiros – 1 em PE, 1 no RJ e 1 em SP

#### 371 empreendimentos em construção/contratados

- 120 embarcações de apoio à plataforma – 2 no AM, 5 no CE, 2 no PE, 6 na BA, 55 no RJ, 21 em SP e 29 em SC
- 22 embarcações de apoio à navegação – 8 no CE, 2 no RJ, 7 em SP e 5 em SC
- 218 embarcações de carga – 31 no AM, 41 no PA, 27 em PE, 24 no RJ e 95 em SP
- 10 estaleiros – 1 no AM, 1 em PE, 1 na BA, 2 no RJ, 2 em SC e 3 no RS

#### Priorização de recursos para a contratação de:

- 35 embarcações de apoio à plataforma
- 219 embarcações de carga
- 2 embarcações de passageiros
- 7 estaleiros

## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Ações Significativas

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



PROME I – Lote 4 – Mauá/RJ



PROME I – Lote 1 – Atlântico Sul/PE



## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



Estaleiro Enseada - BA

**DESCRIÇÃO:** Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

UF: Nacional

META: Programa contínuo

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

VALOR CONTRATADO 2011-2014: R\$ 27,3 bilhões

CONTRATAÇÃO PREVISTA DE OUT A DEZ/14: R\$ 3,7 bilhões

### Empreendimentos contratados – R\$ bilhões

TIPO	META ORIGINAL PAC 2011-2014	CONTRATADO ATÉ OUTUBRO/2014	% DE CONTRATAÇÃO ATÉ OUTUBRO/2014
426 Embarcações	31	19,7	88%
13 Estaleiros		7,6	
<b>TOTAL até outubro</b>		<b>27,3</b>	
<b>TOTAL previsto até dezembro</b>		<b>31</b>	<b>100%</b>

### Empreendimentos priorizados aguardando contratação – R\$ bilhões

TIPO	ATÉ DEZ/2014
256 Embarcações	17,1
7 Estaleiros	5,1
<b>TOTAL</b>	<b>22,2</b>

## PROMEF I – LOTE 4

Petroleiros – Estaleiro Mauá/RJ



Prova de mar do navio Sérgio Buarque de Holanda

**DESCRIÇÃO:** Construção de 4 navios do tipo Produtos Claros (45 mil tpb) para transporte de derivados claros, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Mauá/RJ

UF: RJ

META: 4 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/11/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 10/10/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 164,5 milhões

INVESTIMENTO REALIZADO 2011-2014: R\$ 618,1 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADO

- Entregue o 4º navio em 10/10/2013



**PROMEF I – LOTE 1**

Petroleiros – Estaleiro Atlântico Sul/PE



Navio "Henrique Dias" no cais de acabamento

**DESCRIÇÃO:** Construção de 10 navios tipo Suezmax (157.700 toneladas de porte bruto) para transporte de petróleo, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras (PROMEF), no Estaleiro Atlântico Sul (PE)

UF: PE

META: 10 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/05/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2017

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 464 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,9 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

**RESULTADOS**

- Lote em andamento com 67% realizados até 31/10/2014
- Entrega técnica do quarto navio "Henrique Dias" em 19/11/2014
- Entregues 4 dos 10 navios contratados
- Lançamento ao mar do quinto navio "André Rebouças" em 31/10/2014

**RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014**

- Realizar 72% do lote

**PROVIDÊNCIAS**

- Realizar a entrega técnica do navio "André Rebouças" até 31/01/2015
- Realizar 82,8% até 30/06/2015



Estaleiro Rio Grande

Rio Grande | RS

**OBRA  
CONCLUÍDA****PAC2**

# COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS



## RESULTADOS 2011-2014

### SISTEMA LOGÍSTICO DE ETANOL

GO/MG/SP



Construção do Terminal de Etanol de Uberaba

**DESCRIÇÃO:** Sistema de escoamento integrando a movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com o Rio de Janeiro e São Paulo, prevendo a construção de instalações para coleta, armazenamento e transporte por dutos, permitindo escoar por porto marítimo

UF: GO/MG/SP META: 10 MM m<sup>3</sup>/ano – mercado interno  
12 MM m<sup>3</sup>/ano – exportação

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 12/08/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 3,8 bilhões

EMPREENDEDOR: Lógum – PETROBRAS 20%; COPERSUCAR 20%;  
COSAN 20%; Odebrecht Transport Participações 20%; Camargo  
Correa S/A 10% e UNIDUTO 10%

#### RESULTADOS

- Obra em andamento com 36,2% até 31/10/2014
- Emitida a LO do trecho Uberaba/Ribeirão Preto em 28/09/2014
- Emitida a AO pela ANP para comissionamento e testes do Terminal de Uberaba em 10/11/2014

#### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- Emissão da AO pela ANP do trecho de Uberaba/Ribeirão Preto (Terminal e Duto) até 31/12/2014
- Iniciar a operação do trecho Uberaba/Ribeirão Preto até 31/12/2014
- Realizar 37,3%

#### PROVIDÊNCIA

- Realizar 45,4% até 30/06/2015



OBRA EM  
OPERAÇÃO

PAC2



Etanolduto - Terminal Uberaba

Uberaba | MG

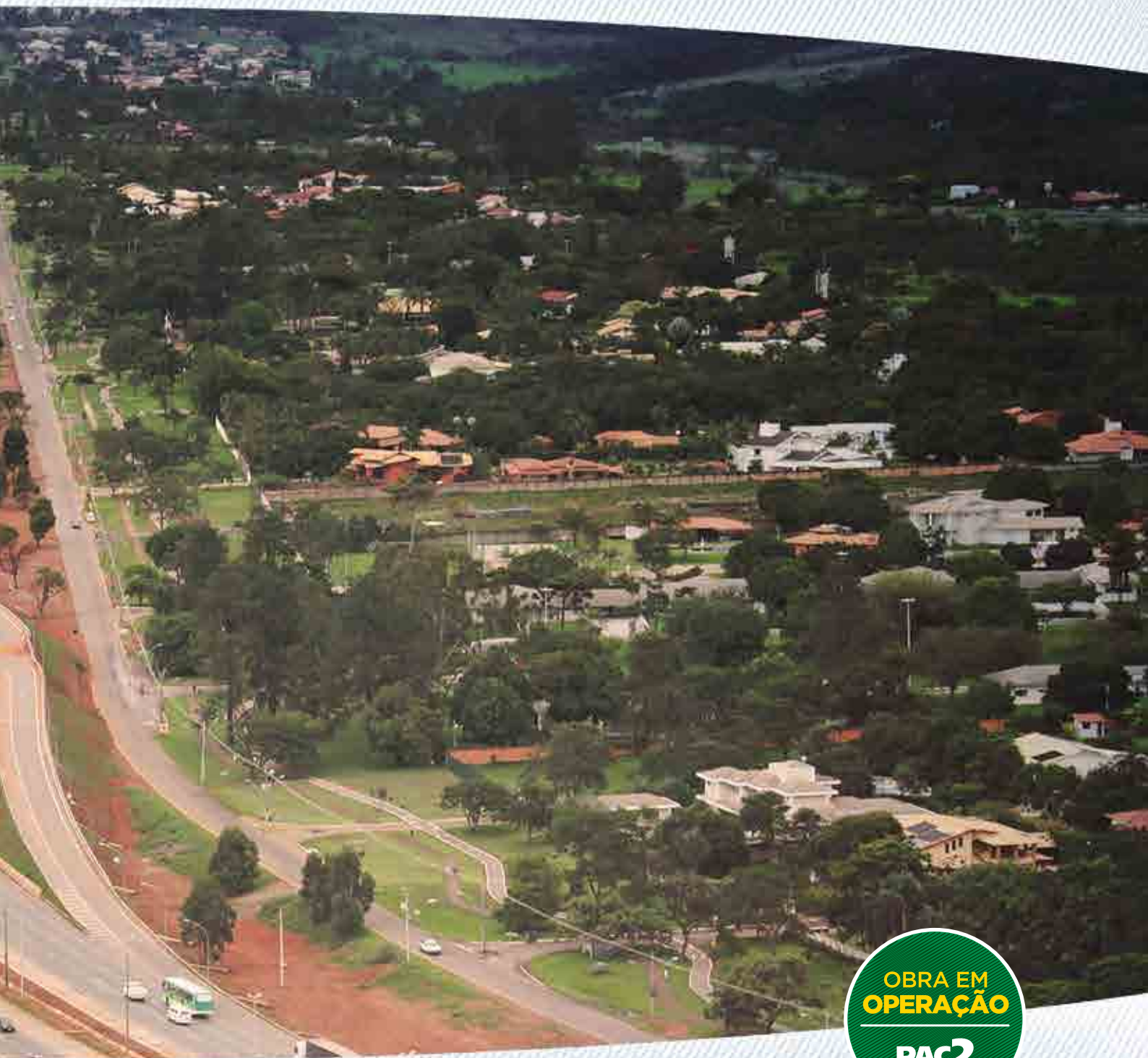


7

BRT Eixo Sul

DF

# EIXO CIDADE MELHOR



OBRA EM  
OPERAÇÃO

PAC2

O Eixo **Cidade Melhor** do PAC 2 apoia a realização de empreendimentos de Saneamento, Prevenção em Áreas de Risco, Pavimentação, Mobilidade Urbana e Inclusão Digital. Os investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municipais e com o setor privado.

Em **Saneamento**, as ações totalizam 3.172 empreendimentos contratados das seleções realizadas entre 2007 e 2009. Esses investimentos somam R\$ 24,6 bilhões, a execução média é de 77% e irão beneficiar 7,4 milhões de famílias em 1.886 municípios de 26 estados e no Distrito Federal. Dos empreendimentos contratados, 1.300 foram concluídos no PAC 2, como a ampliação do sistema de esgotamento sanitário na Baixada Santista/SP, que integra o Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana, no valor de R\$ 1 bilhão, beneficiando mais de 400 mil.

Muitos empreendimentos encontram-se em estágio avançado, como a obra de Saneamento Integrado e Urbanização no Complexo de Manguinhos – Setor B, no município do Rio de Janeiro/RJ com investimentos de R\$ 591 milhões e 92% de execução. A obra beneficiará mais de 46 mil famílias.

Até outubro deste ano, o PAC 2 selecionou 3.825 empreendimentos de saneamento, dos quais 76% estão contratados. Essas ações representam R\$ 26,1 bilhões de novos investimentos que incluem obras de esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e saneamento integrado. Os projetos selecionados no PAC 2 beneficiarão 3.053 municípios em todos os estados do Brasil. Desses empreendimentos, 53% estão em obras, entre eles a Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Bairro Várzea do Palácio, no município de Guarulhos/SP, com investimentos de R\$ 126,5 milhões e 76% de execução. E a Implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Santa Rosa, no município de Seropédica/RJ, com investimento de R\$ 338,5 milhões e 78% de execução.

Em **Prevenção em Áreas de Risco**, foram selecionados 469 empreendimentos de drenagem e 140 de contenção de encostas desde 2007, visando amenizar os efeitos das inundações e prevenir deslizamentos.

Nas ações de **Drenagem**, há 208 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, totalizando investimentos de R\$ 5,1 bilhões, que irão beneficiar 112 municípios em 18 estados. Essas obras estão com execução média de 67% e reduzirão significativamente os danos causados pelas inundações. Como exemplo, a conclusão das obras de controle de inundações, urbanização e recuperação ambiental das bacias dos rios Botas e Sarapuí, na Baixada Fluminense/RJ, no valor de R\$ 238,8 milhões.

Da seleção de obras ocorrida em 2011, estão contratados todos os 124 empreendimentos que representam investimentos de R\$ 3,6 bilhões, dos quais 89% estão em obras, beneficiando 101 municípios em 20 estados. Destaca-se a conclusão das obras de drenagem urbana sustentável no Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP, no valor de R\$ 17,2 milhões, e o bom andamento das obras na bacia do Córrego Ponte Baixa, em São Paulo/SP, com investimento da União de R\$ 326,3 milhões e 55% de execução.

No âmbito do **Plano de Gestão de Risco e Resposta a Desastres Naturais**, foram selecionados, entre 2012 e 2014, mais 137 empreendimentos, os quais beneficiarão 155 municípios nos 14 estados que apresentam os maiores índices de mortes e de desalojados em decorrência de desastres naturais. Esses investimentos totalizam R\$ 8,3 bilhões em empreendimentos, como as obras, em execução, do Sistema de Controle de Cheias do Rio Muriaé e Rio Preto, em Muriaé/MG, no valor de R\$ 287,5 milhões.

Na área de **Contenção de Encostas**, os 98 empreendimentos contratados na seleção de 2011 beneficiam 65 municípios em nove estados, totalizando R\$ 575,6 milhões. Desses empreendimentos, 100% estão em execução. Entre 2012 e 2014, também pelo Plano de Gestão de Risco, foram selecionados mais 42 empreendimentos, com investimentos de R\$ 1,7 bilhão, distribuídos em 59 municípios de sete estados. Entre as intervenções contratadas, destacam-se obras de contenção de encostas no município de Salvador/BA, no valor de R\$ 156,3 milhões, já iniciadas, beneficiando cerca de 700 famílias.

O PAC 2 investe em **Mobilidade Urbana** nas grandes e médias cidades brasileiras, contribuindo para transformar o transporte público nos centros urbanos do País. São investimentos para promover a integração entre os modos de transporte, reduzindo o tempo de deslocamento nas principais capitais e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos.

Importantes obras estão sendo realizadas em todas as regiões brasileiras. Até outubro deste ano, o PAC 2 concluiu 17 obras de mobilidade como: o trecho Lapa-Retiro da Linha 1 do metrô de Salvador/BA, a aquisição de 15 novos TUEs para o metrô de Recife/PE, o BRT da Área Central, o BRT Cristiano Machado, o Corredor da Av. Pedro II, a Via 210 (Ligação Via Minério / Tereza Cristina), o Boulevard Arrudas e o Centro de Controle e Operação, em Belo Horizonte (BH), o BRT Transcarioca, no Rio de Janeiro/RJ, o Corredor Mário Andreazza, em Cuiabá/MT, a ampliação da DF-047, em Brasília/DF, a requalificação da Rodoferroviária, em Curitiba/PR, e o trem urbano São Leopoldo-Novo Hamburgo, na região metropolitana de Porto Alegre/RS.

Outros 14 empreendimentos estão em fase final de obras e já operam, oferecendo à população novas opções de transporte público de qualidade, como a Linha Sul do metrô de Fortaleza/CE, os BRTs Leste-Oeste e Norte-Sul, além da via de acesso ao Aeroporto São Gonçalo do Amarante, em Natal/RN, o BRT Eixo Sul, em Brasília/DF, o BRT Antônio Carlos, em Belo Horizonte/BH, e o BRT Marechal Floriano e a via Aeroporto-Rodoferroviária, em Curitiba/PR.

Estão em andamento três metrôs, cinco VLTs, dois trens urbanos, monotrilho, 12 BRTs, 24 corredores, quatro vias, dois sistemas de monitoramento, duas estações de metrô, dois terminais e um corredor fluvial. As cidades beneficiadas por essas obras são: Ananindeua/PA, Barueri/SP, Belém/PA, Belo Horizonte/BH, Campinas/SP, Carapicuíba/SP, Caxias do Sul/RS, Contagem/MG, Cuiabá/MT, Curitiba/PR, Fortaleza/CE, Jandira/SP, João Pessoa/PB, Maceió/AL, Manaus/AM, Natal/RN, Osasco/SP, Pelotas/RS, Porto Alegre/RS, Recife/PE, Rio Branco/AC, Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA, Santo André/SP, Santos/SP, São Bernardo do Campo/SP, São Caetano/SP, São José do Rio Preto/SP, São José dos Pinhais/PR, São Paulo/SP, São Vicente/SP, Teresina/PI e Uberaba/MG.

Em 2013, foi lançado o Pacto da Mobilidade, que disponibilizou R\$ 50 bilhões adicionais para ações de mobilidade em grandes centros urbanos e em parceria com estados e municípios. Os recursos anunciados beneficiam mais de 50 municípios, com apoio a obras, estudos e projetos que podem alavancar futuras obras. Já é possível ver alguns desses empreendimentos em obras, como é o caso dos trens urbanos de São Paulo – Linhas 9 e 13.

Esses empreendimentos se somam aos demais investimentos do Governo Federal em mobilidade urbana, destinados à construção de metrôs, monotrilhos, aeromóveis, trens urbanos, VLT, BRTs, corredores de ônibus e teleféricos nas principais capitais, grandes e médias cidades brasileiras. São mais de 3.900 quilômetros em obras de transporte coletivo sendo viabilizadas em todo o País e que vão contribuir para tornar o transporte público mais confortável, rápido, seguro e com preço justo.

No PAC 2, 1.413 municípios têm obras selecionadas de **Pavimentação** e qualificação de vias, totalizando R\$ 11,4 bilhões em investimentos na melhoria e qualificação de ruas e acessos urbanos pelo País, dos quais R\$ 7,5 bilhões já estão contratados e 39% já estão em execução.

Por meio do **PAC Cidades Históricas**, o Governo Federal disponibilizou R\$ 1,6 bilhão para recuperação de monumentos e sítios urbanos de 44 cidades, em 20 estados. Estão em execução, por exemplo, as restaurações da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Ouro Preto/MG e do Mercado Público de Jaguarão/RS. Esses monumentos fazem parte dos 424 empreendimentos que têm sua restauração garantida com os recursos do Governo Federal.

O PAC 2 também está investindo R\$ 201 milhões para promover a inclusão digital de 262 municípios. O **PAC Cidades Digitais** vai melhorar a qualidade da gestão e dos serviços públicos por meio da instalação de redes de fibra óptica, pontos públicos de acesso à internet, sistemas de governo eletrônico e capacitação de servidores públicos.

# SANEAMENTO



## RESULTADOS 2011-2014

# SANEAMENTO

**R\$ 45,9 bilhões contratados**

Seleções	Saneamento*	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,2	19,2
	Municípios com menos de 50 mil hab - OGU	1,5	1,5
	Financiamento ao Setor Privado	3,8	3,8
	<b>TOTAL</b>	<b>24,5</b>	<b>24,5</b>
2011	Grupo 1, 2 e 3	7,5	7,4
2012	Grupo 1	6,9	5,9
2013	Grupo 1 e 2	6,4	2,9
2014	Grupo 3	1,9	1,8
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	3,4	3,4
	<b>TOTAL</b>	<b>26,1</b>	<b>21,4</b>

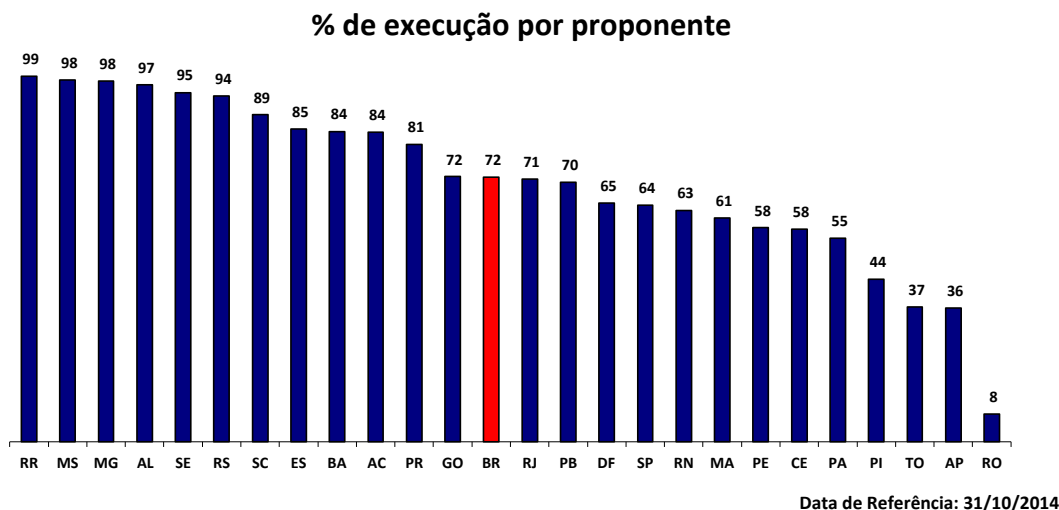
Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 491 empreendimentos em 25 estados e 404 municípios  
R\$ 10,5 bilhões – 98% de obras iniciadas – 72% de execução**

### Estados e companhias estaduais

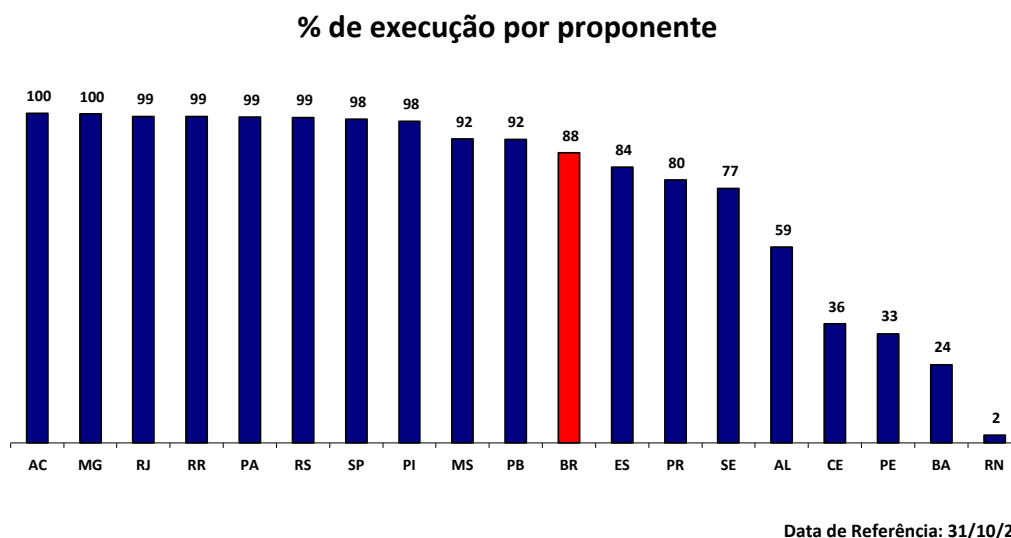


## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 40 empreendimentos em 18 estados e 18 municípios  
R\$ 1,5 bilhão – 100% de obras iniciadas – 88% de execução**

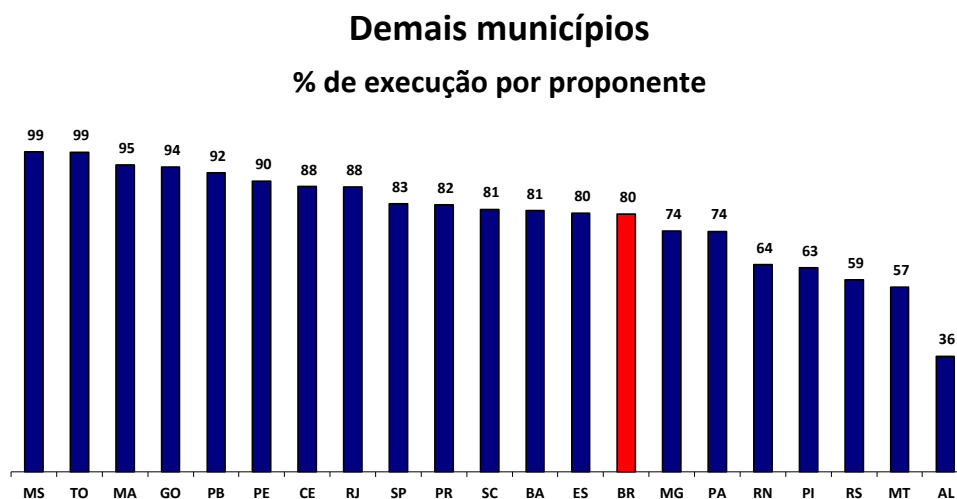
### Capitais



## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 275 empreendimentos em 20 estados e 168 municípios  
R\$ 4,2 bilhões – 100% de obras iniciadas – 80% de execução**



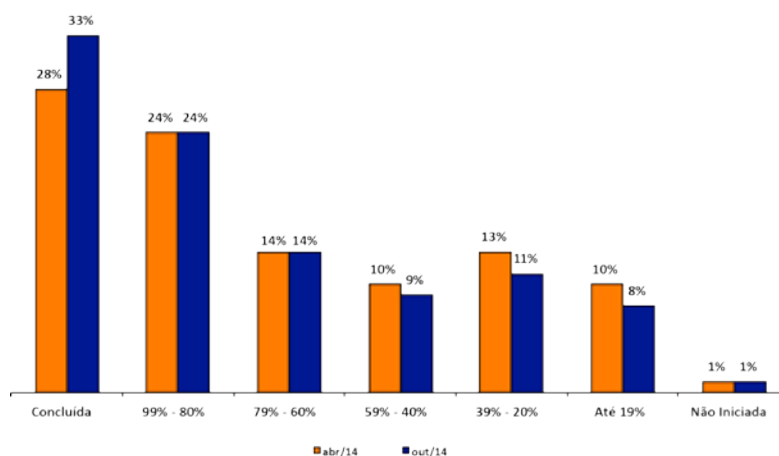
Data de Referência: 31/10/2014

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 806 empreendimentos em  
26 estados e 514 municípios – R\$ 16,2 bilhões  
99% de obras iniciadas**

Estágio de execução das obras



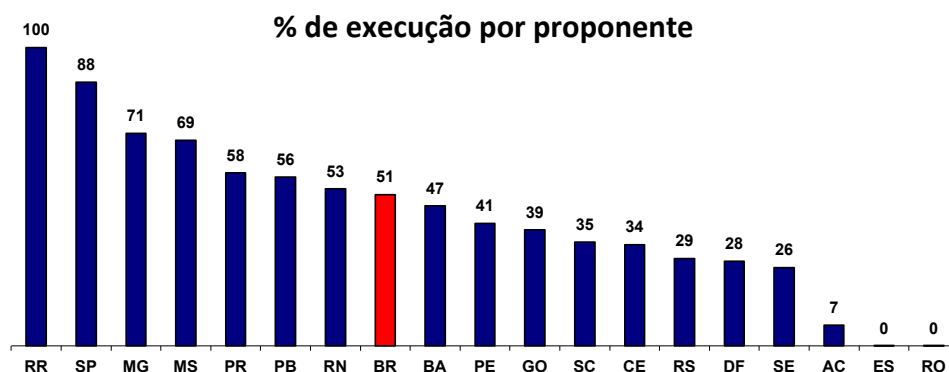
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	1.428,9	86
AC	265,4	100
AP	58,8	100
PA	543,1	100
RO	333,0	41
RR	213,0	100
TO	15,5	100
NORDESTE	4.103,7	100
AL	146,6	100
BA	1.185,0	100
CE	759,5	100
MA	258,3	100
PB	209,6	100
PE	826,8	100
PI	211,4	100
RN	336,9	100
SE	169,7	100
SUDESTE	7.202,1	100
ES	469,8	100
MG	1.059,8	100
RJ	1.341,3	100
SP	4.331,1	99
SUL	2.473,7	100
PR	901,6	100
RS	1.152,2	100
SC	419,9	100
CENTRO-OESTE	968,6	100
DF	236,5	100
GO	360,1	100
MS	255,9	100
MT	116,0	100
TOTAL BRASIL	16.176,9	99

Data de Referência: 31/10/2014



**SANEAMENTO – SELEÇÃO 2009***Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento*

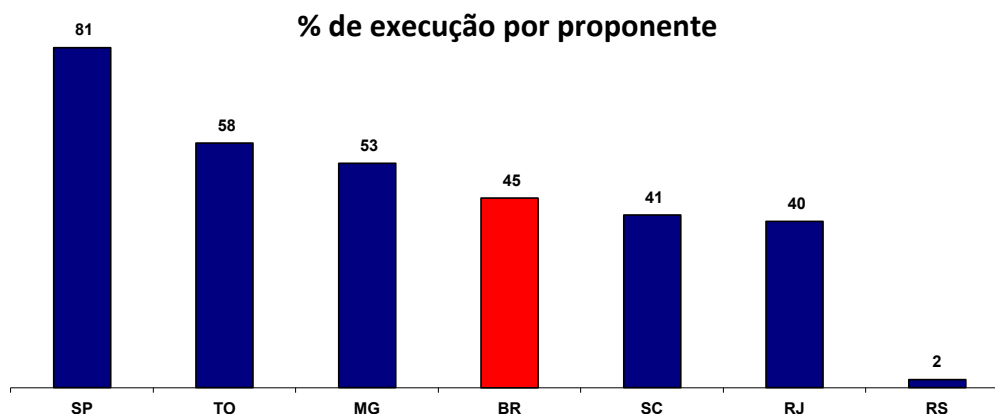
**Contratados 55 empreendimentos em 18 estados e  
164 municípios – R\$ 2,4 bilhões – 89% de obras iniciadas  
51% de execução**

**Estados e companhias estaduais**

Data de Referência: 31/10/2014

**SANEAMENTO – SELEÇÃO 2009***Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento*

**Contratados 9 empreendimentos em 6 estados e  
9 municípios – R\$ 677 milhões – 100% de obras iniciadas  
45% de execução**

**Capitais e demais municípios**

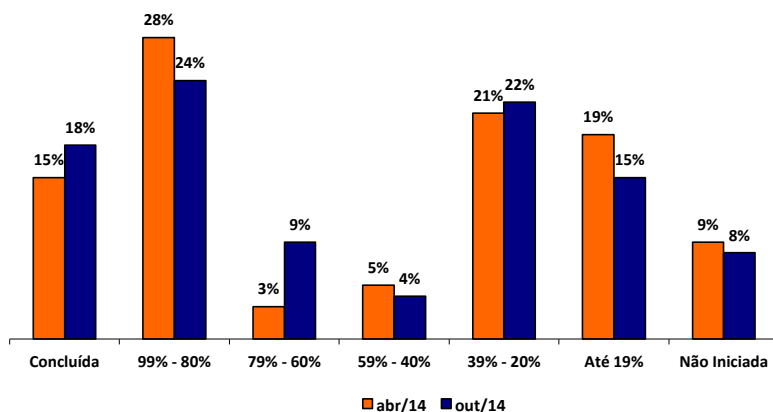
Data de Referência: 31/10/2014

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 64 empreendimentos em  
20 estados e 172 municípios – R\$ 3,0 bilhões  
92% em obras**

Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>NORTE</b>	<b>321,7</b>	<b>28</b>
AC	1,0	100
RO	233,2	-
RR	86,6	100
TO	0,9	100
<b>NORDESTE</b>	<b>458,4</b>	<b>100</b>
BA	336,4	100
CE	54,5	100
PB	4,8	100
PE	21,9	100
RN	1,0	100
SE	39,8	100
<b>SUDESTE</b>	<b>1.674,8</b>	<b>99</b>
ES	41,6	51
MG	438,2	100
RJ	280,7	100
SP	914,3	100
<b>SUL</b>	<b>428,5</b>	<b>100</b>
PR	67,4	100
RS	201,0	100
SC	160,1	100
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>163,4</b>	<b>100</b>
DF	42,0	100
GO	105,3	100
MS	16,2	100
<b>TOTAL</b>	<b>3.046,9</b>	<b>92</b>

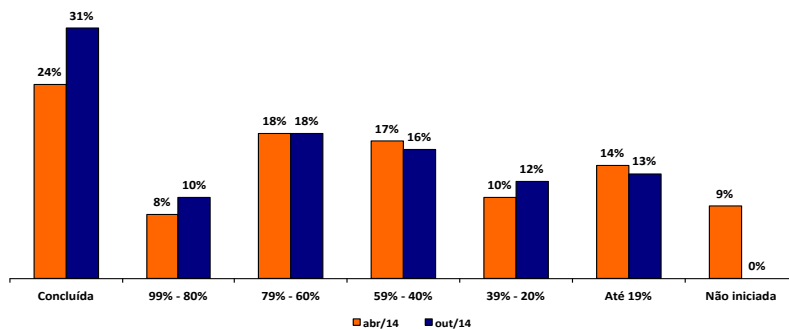
Data de Referência: 31/10/2014

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. – FUNASA

**Contratados 2.272 empreendimentos em  
27 estados e 1.425 municípios – R\$ 1,5 bilhão  
100% em obras**

Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>NORTE</b>	<b>235,7</b>	<b>100</b>
AC	12,1	100
AM	35,7	100
AP	6,4	100
PA	102,7	100
RO	43,4	100
RR	14,2	100
TO	21,2	100
<b>NORDESTE</b>	<b>748,6</b>	<b>100</b>
AL	44,1	100
BA	106,8	100
CE	162,1	100
MA	51,4	100
PB	115,9	100
PE	140,5	100
PI	77,9	100
RN	40,1	100
SE	9,8	100
<b>SUDESTE</b>	<b>197,8</b>	<b>100</b>
ES	18,6	100
MG	131,9	100
RJ	31,3	99
SP	16,0	100
<b>SUL</b>	<b>169,5</b>	<b>100</b>
PR	87,4	100
RS	34,5	100
SC	47,6	100
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>171,3</b>	<b>100</b>
DF	1,6	100
GO	50,4	100
MS	60,9	100
MT	58,4	100
<b>TOTAL</b>	<b>1.522,9</b>	<b>100</b>

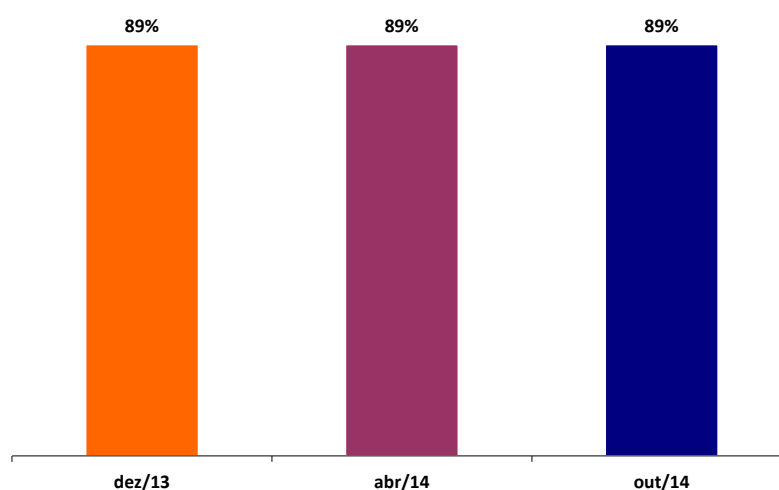
Data de Referência: 31/10/2014

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

**30 empreendimentos contratados em 8 estados – R\$ 3,8 bilhões**  
**22 empreendimentos concluídos – 45% do valor total**

% de execução dos empreendimentos



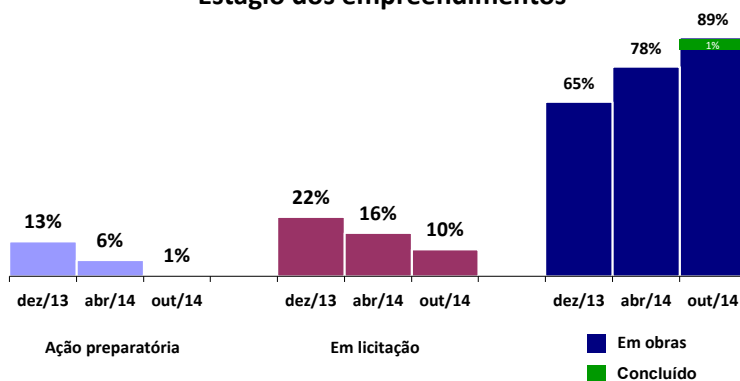
Data de Referência: 31/10/2014

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

**Contratados 412 empreendimentos em 25 estados e 402 municípios – R\$ 5,2 bilhões**

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Repsse contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>NORTE</b>	<b>353,3</b>	<b>82</b>
AC	57,4	100
AP	17,8	-
PA	100,9	100
RO	100,5	55
RR	76,7	100
<b>NORDESTE</b>	<b>1.321,9</b>	<b>96</b>
AL	32,6	12
BA	400,9	99
CE	73,3	81
MA	125,2	99
PB	128,5	100
PE	321,1	99
PI	48,4	100
RN	80,0	100
SE	111,8	99
<b>SUDESTE</b>	<b>1.895,4</b>	<b>86</b>
ES	40,4	99
MG	425,7	99
RJ	558,0	52
SP	871,3	100
<b>SUL</b>	<b>1.263,7</b>	<b>84</b>
PR	206,4	84
RS	670,1	75
SC	387,2	100
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>387,2</b>	<b>98</b>
DF	45,6	100
GO	178,2	95
MS	114,0	100
MT	49,4	100
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>5.221,5</b>	<b>89</b>

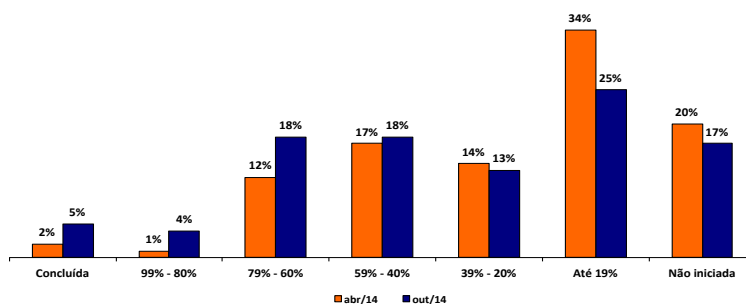
Data de Referência: 31/10/2014

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011

OGU - FUNASA

**Contratados 1.921 empreendimentos em  
26 estados e 1.926 municípios – R\$ 2,2 bilhões  
83% em obras**

Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>NORTE</b>	<b>173,7</b>	<b>97</b>
AC	2,5	100
AM	11,8	100
AP	5,8	69
PA	51,2	96
RO	92,8	99
RR	3,9	100
TO	5,7	100
<b>NORDESTE</b>	<b>859,8</b>	<b>78</b>
AL	65,1	100
BA	181,6	62
CE	124,2	52
MA	34,5	94
PB	138,1	99
PE	107,0	72
PI	100,7	87
RN	89,8	81
SE	18,8	100
<b>SUDESTE</b>	<b>482,7</b>	<b>89</b>
ES	61,0	78
MG	296,4	88
RJ	91,6	98
SP	33,7	91
<b>SUL</b>	<b>385,2</b>	<b>80</b>
PR	178,4	95
RS	101,1	49
SC	105,7	83
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>274,9</b>	<b>82</b>
GO	150,7	87
MS	71,5	59
MT	52,6	100
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>2.176,3</b>	<b>83</b>

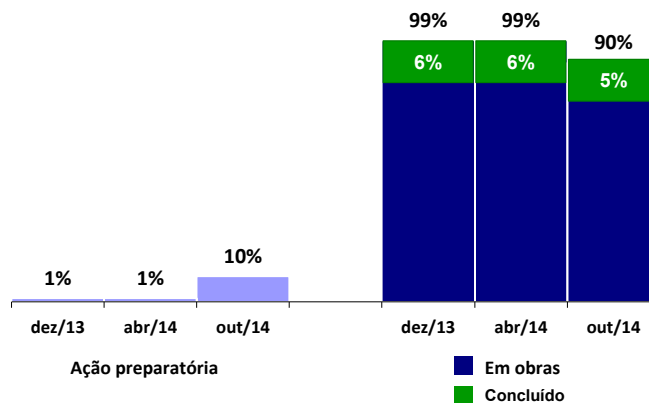
Data de Referência: 31/10/2014

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011-2014

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

**36 empreendimentos contratados em 10 estados  
R\$ 3,4 bilhões**

Estágio dos empreendimentos\*

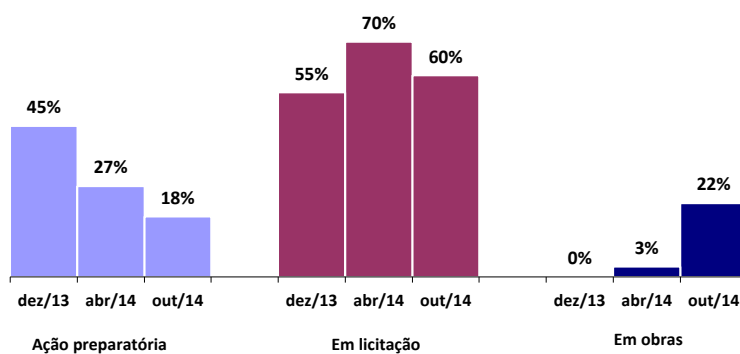


\* Considera a contratação de novos empreendimentos

Data de Referência: 31/10/2014

**SANEAMENTO – SELEÇÃO 2012**

OGU e Financiamento

**Contratados 95 empreendimentos em 19 estados e 71 municípios - R\$ 5,9 bilhões**

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>NORTE</b>	<b>284,2</b>	<b>86</b>
AC	24,4	-
PA	15,7	-
RR	244,1	100
<b>NORDESTE</b>	<b>1.706,9</b>	<b>1</b>
AL	145,2	-
BA	142,0	-
CE	96,3	-
MA	214,5	-
PE	446,1	-
PI	8,8	100
RN	504,0	-
SE	150,0	-
<b>SUDESTE</b>	<b>1.573,3</b>	<b>35</b>
MG	307,6	18
SP	1.265,7	39
<b>SUL</b>	<b>1.416,0</b>	<b>17</b>
PR	340,2	71
RS	954,4	-
SC	121,4	-
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>955,1</b>	<b>25</b>
DF	79,9	-
GO	627,4	38
MT	247,9	-
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>5.935,4</b>	<b>22</b>

Data de Referência: 31/10/2014

**SANEAMENTO – SELEÇÃO 2013**

OGU e Financiamento

**Selecionados 158 empreendimentos em 23 estados e 139 municípios - R\$ 6,4 bilhões**

UF	Selecionado		Contratado	
	Qtde	R\$ milhões	Qtde	R\$ milhões
AC	1	2,4	-	-
AL	2	14,3	1	0,3
AM	1	2,3	1	2,3
BA	10	639,8	6	390,9
CE	15	198,3	4	84,1
DF	1	4,7	-	-
ES	3	48,2	2	37,6
GO	12	457,6	4	97,9
MA	2	24,2	1	1,8
MG	17	599,8	11	367,5
MS	3	88,6	3	88,6
MT	3	192,1	-	-
PA	5	218,4	2	10,2
PB	4	230,3	4	230,3
PE	3	279,2	-	-
PR	6	167,1	4	134,5
RJ	10	445,9	2	2,8
RN	7	376,2	4	332,4
RO	4	247,7	1	50,0
RS	10	320,9	4	156,0
SC	5	266,6	1	12,3
SE	3	179,1	3	179,1
SP	31	1.392,1	19	707,9
<b>TOTAL</b>	<b>158</b>	<b>6.395,6</b>	<b>77</b>	<b>2.886,5</b>

Data de Referência: 31/10/2014

**SANEAMENTO – SELEÇÃO 2014**

OGU – FUNASA

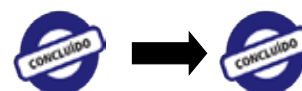
**Selecionados 349 empreendimentos em 24 estados e  
349 municípios - R\$ 1,9 bilhão**

UF	Selecionado		Contratado	
	Qtde	R\$ milhões	Qtde	R\$ milhões
AC	1	16,5	1	16,5
AL	3	46,4	3	46,4
BA	10	83,9	8	70,1
CE	10	67,1	9	64,2
ES	3	18,8	3	18,8
GO	36	210,5	35	205,2
MA	6	53,4	6	53,4
MG	74	387,0	72	382,0
MS	11	35,9	11	35,9
MT	5	25,3	5	25,3
PA	7	49,7	7	49,7
PB	36	122,0	26	88,3
PE	11	75,8	9	54,3
PI	12	80,3	12	80,3
PR	30	146,3	30	146,3
RJ	4	54,8	4	54,8
RN	12	45,4	12	45,4
RO	1	20,1	1	20,1
RR	2	16,2	2	16,2
RS	28	99,0	28	99,0
SC	22	105,6	22	105,5
SE	3	32,0	3	30,9
SP	5	29,7	5	28,5
TO	17	61,9	17	61,9
<b>TOTAL</b>	<b>349</b>	<b>1.883,4</b>	<b>331</b>	<b>1.798,9</b>

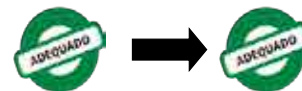
Data de Referência: 31/10/2014

**SANEAMENTO***Ações Significativas*

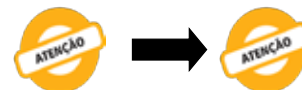
Esgotamento sanitário – Corumbá/MS



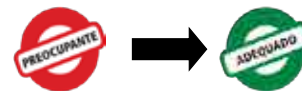
Despoluição – Rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí/RS  
 Saneamento Integrado – Complexo de Manguinhos/RJ  
 Saneamento Integrado – Ananindeua /PA  
 Esgotamento Sanitário – RM de Belo Horizonte/MG  
 Saneamento Integrado – Campinas/SP  
 Saneamento Integrado – Vitória/ES



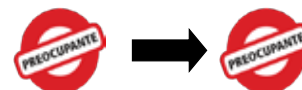
Despoluição – Baía de Todos os Santos/BA  
 Esgotamento Sanitário – Baixada Santista/SP  
 Esgotamento Sanitário – Rio Branco/AC  
 Esgotamento Sanitário – Fortaleza/CE



Esgotamento Sanitário – Aracaju e Barra dos Coqueiros/SE



Esgotamento Sanitário – Guarulhos/SP



## DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



ETE Esteio – SES Esteio/Sapucaia Vista Geral

**DESCRIÇÃO:** Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Canoas. Em Porto Alegre, as principais obras são implantação dos SES de Sarandi e de Ponta da Cadeia

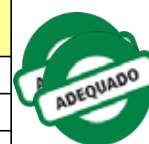
UF: RS

**META:** 813,7 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2015

**EXECUTORES:** Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) e Prefeitura de Porto Alegre

INVESTIMENTO R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	128,5	82,2
PREVISTO 2011-2014	182,2	380,6
PREVISTO APÓS 2014	3,9	0,0



### RESULTADOS

➤ 98% de execução global – 100% das obras iniciadas

➤ OGU – 98% realizados

- SES Alvorada/Viamão – 97% realizados – 121,6 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 2,3 km de emissários, 96% da ETE, 100% da estação elevatória EAF01, 85% da EAF01.1, 98% da EAB01 e 98% EAB02
- SES Canoas – 100% realizados – 100,0 km de rede coletora, 5 mil ligações, 5,4 km de emissário, 100% da elevatória EBE-12, 100% EB11A, 100% EB11B, 100% EBE 11C e 100% Travessias, inclusive da BR-116
- SES Esteio/Sapucaia – 98% realizados – 149,5 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 100% da ETE, 3,0 km de linha de recalque e 90% da estação elevatória ELE-1

## DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS

### RESULTADOS

➤ FINANCIAMENTO – 99% realizados

- SES Ponta da Cadeia – 100% realizados – Obra física concluída
- SES Sarandi – 100% realizados – Obra física concluída
- SES Guaíba – 93% realizados – ETE, redes coletoras, ligações domiciliares e emissários concluídos, 83% de execução EBE 1; EBE 2 e EBE 3

### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- 98,8% de execução das obras físicas – OGU
- 99% de execução das obras físicas – FIN

### PROVIDÊNCIAS

- 100% de execução global até 30/06/2015
  - OGU – Obra física concluída
  - FINANCIAMENTO – Obra física concluída

## SANEAMENTO INTEGRADO DO COMPLEXO DE MANGUINHOS/RJ



Conjunto Habitacional CCPL

**DESCRIÇÃO:** Saneamento integrado e urbanização de assentamentos precários no Complexo Manguinhos. Elevação da linha férrea, implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora e ligações domiciliares de esgoto, drenagem de águas pluviais, sistema viário, construção de equipamentos públicos, construção de 1.774 unidades habitacionais (UH) e aquisição de 1.645 UH para reassentamento de população residente em área de risco  
UF: RJ META: 12 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2015

**EXECUTORES:** Estado do RJ e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	357,2
PREVISTO 2011-2014	281,6
PREVISTO APÓS 2014	47,4

### RESULTADOS

- 92% de execução global
  - Estado – 91% realizados
    - 77% das 728UH na área da CCPL – 564UH já entregues
    - 86% executado da urbanização da margem do Canal do Cunha
  - Prefeitura – 97% realizados
    - Obra física concluída



### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- 93% de execução global
  - Estado – 93% realizados
  - Prefeitura – 97% realizados

### PROVIDÊNCIA

- 97% de execução global até 30/06/2015

## SANEAMENTO INTEGRADO EM ANANINDEUA/PA



Unidades habitacionais em Jaderlândia

**DESCRIÇÃO:** Erradicação de palafitas e recuperação de áreas degradadas em Jaderlândia e no entorno do Rio Maguari-Açu, com construção de 812 unidades habitacionais (UH), infraestrutura de esgotamento sanitário, ampliação de rede de água, ampliação de rede de energia, drenagem de águas pluviais, macrodrenagem, pavimentação, regularização fundiária, construção de espaços para esporte e lazer, postos de saúde e creche-escola

UF: PA

META: 6 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/12/2015

**EXECUTOR:** Prefeitura de Ananindeua

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,2
PREVISTO 2011-2014	36,7
PREVISTO APÓS 2014	37,5

### RESULTADOS

- 53% realizados
  - 330 UH entregues em Jaderlândia
  - 29% das obras de esgotamento sanitário
  - 67% das obras de drenagem

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 55% realizados

### PROVIDÊNCIA

- 75% de execução até 30/06/2015





## ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



ETE em Santa Luzia

**DESCRIÇÃO:** Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de diversos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ligações prediais, redes coletoras, interceptores, emissários, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto  
**UF:** MG **META:** 232 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2015

**EXECUTORES:** Estado de Minas Gerais/COPASA e Prefeituras

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN*
REALIZADO 2007-2010	383,6
PREVISTO 2011-2014	151,6
PREVISTO 2015-2018	19,2

\* Considera redução do Valor de Investimento

Municípios	Conclusão
Belo Horizonte	14/02/2014
Betim	31/12/2014
Contagem	30/06/2015
Esmeraldas	31/08/2014
Ibirité	01/06/2009
Lagoa Santa	01/03/2011
Matozinhos/Capim Branco	31/12/2012
Outros RM	01/03/2011
Pedro Leopoldo e Confins	14/10/2013
Ribeirão das Neves	31/12/2014
Santa Luzia	14/10/2013
Vespasiano	30/12/2013

### RESULTADOS

➤ 99% de execução global – 100% das obras iniciadas, sendo 92% concluídas

- Belo Horizonte – obra física concluída
- Betim – 98%
- Contagem – 99%
- Esmeraldas – obra física concluída
- Ibirité – concluída
- Lagoa Santa – concluída
- Matozinhos/Capim Branco – concluída
- Outros RM – concluída
- Pedro Leopoldo e Confins – obra física concluída
- Ribeirão das Neves – 99%
- Santa Luzia – Obra física concluída
- Vespasiano – Obra física concluída

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

➤ 99% de execução global

### PROVIDÊNCIA

➤ 100% de execução global até 30/06/2015



## SANEAMENTO INTEGRADO EM CAMPINAS/SP



Centro de Saúde Jardim Fernanda

**DESCRIÇÃO:** Saneamento integrado e urbanização de favelas nos bairros do entorno do aeroporto de Viracopos, implantação de rede de esgotamento sanitário – ETE Nova América, construção de 185 unidades habitacionais (UH), centros comunitários, pavimentação e drenagem de vias

**UF:** SP

**META:** 15,4 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2015

**EXECUTOR:** Prefeitura de Campinas/Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	46,4
PREVISTO 2011-2014	24,1
PREVISTO APÓS 2014	9,2

### RESULTADOS

➤ 87% realizados

- 97% das redes de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 101 km
- 98% das linhas de recalque de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 4,9 km
- 92% da pavimentação de Itinerários de ônibus do Parque Ozziel, Monte Cristo e Gleba B – Fase 2
- 100% da construção de 85 UH no entorno de Viracopos – Jardim Marisa
- 44% das 5 estações elevatórias de esgoto do entorno de Viracopos
- 74% de execução da ETE Nova América
- 100% da construção de 100 UH no Parque Ozziel
- 89% das obras do Centro Comunitário Jardim São Domingos

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

➤ 88,5% realizados

### PROVIDÊNCIA

➤ Obra física concluída até 30/06/2015



## SANEAMENTO INTEGRADO EM VITÓRIA/ES



Contenção de encosta

**DESCRIÇÃO:** Obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, energia elétrica, sistema viário, drenagem, contenção de encostas, produção de 304 unidades habitacionais (UH), melhoria de 472 UH, construção de 07 equipamentos comunitários, realização de Regularização Fundiária e Trabalho Social na área limitada pela Poligonal 2 que engloba os bairros Forte São João, Cruzamento, Romão, Fradinhos e Alto Jucutuquara

UF: ES

META: 2,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2015

EXECUTOR: Prefeitura de Vitória

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	16,6
PREVISTO 2011-2014	34
PREVISTO APÓS 2014	5,5

### RESULTADO

- 70% de execução global

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 79% de execução global

### PROVIDÊNCIA

- 89% de execução global até 30/06/2015



## DESPOLUIÇÃO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS/BA



Decantador - Maragogipe

**DESCRIÇÃO:** Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário em 12 municípios da Baía de Todos os Santos – rede coletora, ramais prediais, ligações intradomiciliares, estações elevatórias, linhas de recalque, emissários e estações de tratamento

UF: BA

META: 148,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015

EXECUTOR: Estado da Bahia/ Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	68,5	59,9
PREVISTO 2011-2014	27,5	105,5
PREVISTO APÓS 2014	82,5	35,6



### RESULTADOS

- 61% de execução global
  - OGU – 50% realizados – Candeias, Salvador, Simões Filho e Vera Cruz
  - FINANCIAMENTO – 71% realizados – Cachoeira, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Muritiba, Salvador, Santo Amaro, São Félix e São Francisco do Conde

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 65,5% realizados

### RESTRIÇÃO

- Problemas de desapropriação de áreas, morosidade na adequação dos projetos e na aprovação das reprogramações

### PROVIDÊNCIA

- 81% de execução global até 30/06/2015

Municípios	Conclusão	Municípios	Conclusão
Cachoeira	31/03/2015	Vera Cruz	31/03/2015
Candeias	30/09/2015	Salvador	31/03/2015
Itaparica	30/10/2013	Santo Amaro	30/09/2015
Madre de Deus	30/10/2013	São Félix	09/12/2011
Maragogipe	30/12/2014	São Francisco do Conde	30/12/2014
Muritiba	31/12/2014	Simões Filho	31/03/2015

## ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BAIXADA SANTISTA/SP



ETE Cubatão – Unidade de Tratamento Preliminar

### RESULTADOS

- 97% de execução global
  - SES Mongaguá – Concluído
  - SES Bertioga – 85%
  - SES Cubatão – Concluído
  - SES Guarujá – 88%
  - SES Itanhaém – Concluído
  - SES Peruíbe – Concluído
  - SES Praia Grande – Concluído
  - SES Santos – 99%
  - SES São Vicente – 72%

### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- 97% de execução global
  - SES Bertioga – 100%
  - SES Guarujá – 89%
  - SES Santos – 99%
  - SES São Vicente – 72%

\* Considera redução do Valor de Investimento

**DESCRIÇÃO:** Programa de recuperação ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista, que amplia os sistemas de esgotamento sanitário, incluindo a implantação de 7 estações de tratamento de esgoto. O índice de cobertura de coleta e tratamento de esgoto passará de 53% para cerca de 95%

UF: SP

META: 370 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2016

**EXECUTOR:** Estado de São Paulo/Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo (SABESP)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN*
REALIZADO 2007-2010	1.211,8
PREVISTO 2011-2014	40,8
PREVISTO APÓS 2014	40,1

Municípios	Conclusão
Bertioga	30/12/2014
Cubatão	30/12/2014
Guarujá	30/06/2016
Itanhaém	31/10/2013
Mongaguá	01/04/2012
Peruíbe	31/10/2013
Praia Grande	31/10/2013
Santos	30/08/2015
São Vicente	30/09/2015

### RESTRIÇÃO

- Ritmo lento das obras devido à paralisação de alguns contratos

### PROVIDÊNCIA

- 98% realizados até 30/06/2015



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM RIO BRANCO/AC



Ρεδε χολετορα – Βαχια Σ@ο Φρανχισχο (Βοαβητε)

**DESCRIÇÃO:** Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Rio Branco, incluindo a construção da ETE Redenção, a ampliação das ETES Conquista e São Francisco, além da implantação de redes coletoras e estações elevatórias

UF: AC

META: 48,7 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2016

**EXECUTOR:** Estado do Acre/Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento (DEPASA)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	9,7	37,5
PREVISTO 2011-2014	2,7	24,6
PREVISTO APÓS 2014	25,0	5,4



### RESULTADOS

- 74% de execução global
  - OGU – 34% realizados
  - FINANCIAMENTO – 92% realizados – ETE Redenção e São Francisco concluídas, 78,8km de rede coletora, 8.132 ligações domiciliares e 22 estações elevatórias

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 77% REALIZADOS

### RESTRIÇÃO

- Necessidade de novas licitações

### PROVIDÊNCIA

- 79% de execução global até 30/06/2015

## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Bacia CD-02 – Implantação de Rede Coletora

**DESCRIÇÃO:** Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender as bacias dos rios Siqueira e Cocó – o empreendimento eleva a cobertura de coleta e tratamento de 52% para 63%

UF: CE

META: 150,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2016

EXECUTOR: Estado do Ceará/Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	38,9	-
PREVISTO 2011-2014	15,6	24,8
PREVISTO 2015-2016	31,5	130,7

### RESULTADOS

- 33% de execução global
  - OGU – 68% realizados – 277,4 km de rede coletora, 1,1 km de emissário de recalque, 37,4 mil ligações domiciliares, 6,9 mil ligações intradomiciliares, 675 módulos sanitários, desativação de 2 decanto-digestores e 50 travessias
  - FINANCIAMENTO – 14% realizados – 118,0 km de rede coletora e 14,2 mil ligações domiciliares

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 35% de execução global

### RESTRIÇÃO

- Pendências resultantes de análises de reprogramação e necessidade de novas licitações

### PROVIDÊNCIA

- 41% de execução global até 30/06/2015



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



Vista da ETE ERQ Oeste

**DESCRIÇÃO:** Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Jardins, Garcia, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a cobertura de coleta e o tratamento de 44% para 60% em Aracaju

UF: SE

META: 50 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado de Sergipe/Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU*
REALIZADO 2007-2010	25,5
PREVISTO 2011-2014	63,8

\*Considera redução no valor de investimento

### RESULTADOS

- 85% de execução global
  - 95% ETE ERQ Sul
  - ETE ERQ Oeste – Concluída
  - 142 km de rede coletora
  - 3,2 mil ligações prediais
  - 11 estações elevatórias

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Obra física concluída

### PROVIDÊNCIA

- Obra física concluída até 31/12/2014



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



Vertente 2: Travessia - Execução do PV 3T

**DESCRIÇÃO:** Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas ETEs e coletores tronco nos sistemas São João e Bonsucesso. Construção de coletores tronco, linhas de recalque e estações elevatórias nas vertentes 2 e 3 da ETE São Miguel. Construção de coletores tronco, interceptores e redes coletoras nas sub-bacias 08 e 09. A obra contribuirá para a elevação do índice de cobertura de coleta de esgoto de 77% para 89% e de tratamento de esgoto de 0% para 55%

UF: SP

META: 200 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2015

**EXECUTOR:** Prefeitura de Guarulhos/Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos (SAAE)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN*
REALIZADO 2007-2010	211,1
PREVISTO 2011-2014	100,0
PREVISTO 2015-2018	81,1



### RESULTADOS

> 79% realizados

- > 90% dos sistemas São João e Bonsucesso
  - > SES São João – 11,4 km do coletor tronco; concluídos o interceptor e a ETE São João
  - > SES Bonsucesso – concluídos o interceptor e a ETE Bonsucesso
- > 35% da vertente 3 da ETE São Miguel – 27,1 km de rede coletora, 10,5 km de coletor tronco, interceptor, emissário e linha de recalque
- > 59% da vertente 2 da ETE São Miguel – 22,1 km de rede coletora e 10,7 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
- > 94% das sub-bacias 08 e 09 – 12,8 km de rede coletora e 6,3 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
- > 100% da complementação das ETE São João e Bonsucesso

**RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014**

> 79% realizados

### RESTRIÇÃO

> Necessidade de novas licitações para as obras remanescentes e pendências de titularidade das áreas das sub bacias 8 e 9

### PROVIDÊNCIA

> 82% realizados até 30/06/2015

\*Considera aumento no valor do investimento

Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto

Nova Odessa | SP



# PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO



## RESULTADOS 2011-2014

### DRENAGEM

**R\$ 16,9 bilhões contratados**

R\$ bilhões

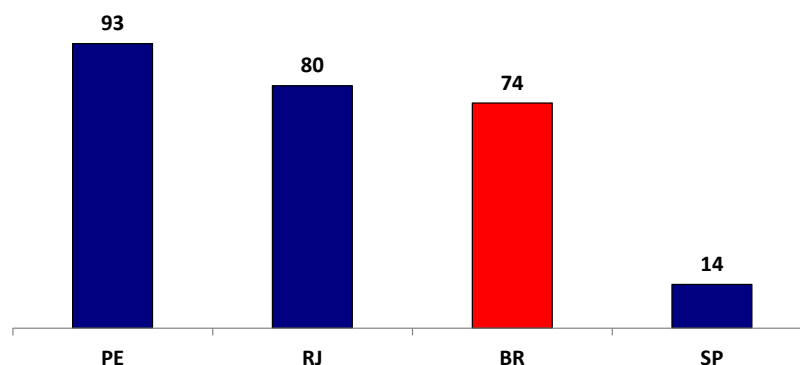
Seleções	Drenagem	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	5,1	5,1
2011	Grupos 1 e 2	3,6	3,6
2012-2014	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	8,3	8,2
	<b>TOTAL</b>	<b>17,1</b>	<b>16,9</b>

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

**DRENAGEM – SELEÇÃO 2007/2008***Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento*

**Contratados 4 empreendimentos em 3 estados e 11 municípios  
R\$ 448,1 milhões – 100% de obras iniciadas – 74% de execução**

**Estados e companhias estaduais**  
% de execução por proponente

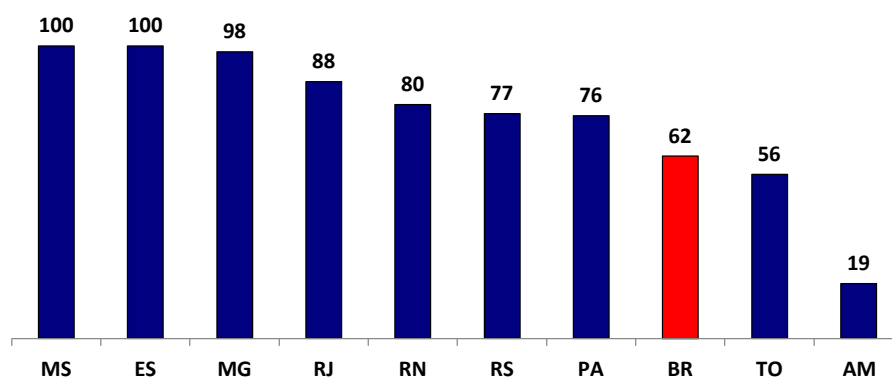


Data de Referência: 31/10/2014

**DRENAGEM – SELEÇÃO 2007/2008***Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento*

**Contratados 30 empreendimentos em 9 estados e 9 municípios  
R\$ 744,3 milhões – 100% de obras iniciadas – 62% de execução**

**Capitais**  
% de execução por proponente



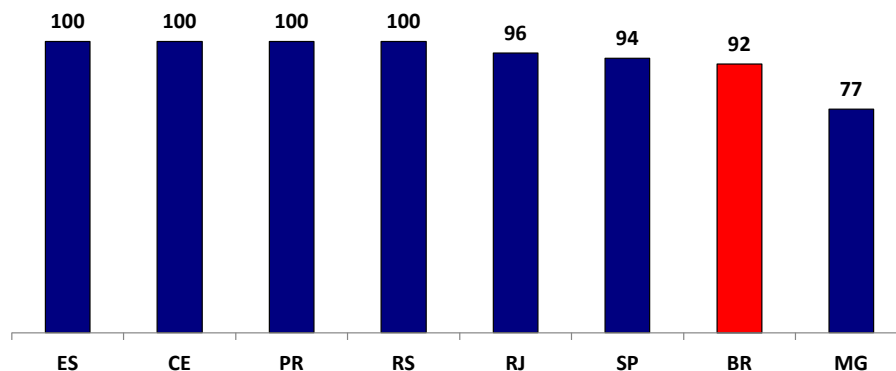
Data de Referência: 31/10/2014

## DRENAGEM – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 50 empreendimentos em 7 estados e 39 municípios  
R\$ 733,4 milhões – 100% de obras iniciadas – 92% de execução**

### Demais municípios % de execução por proponente



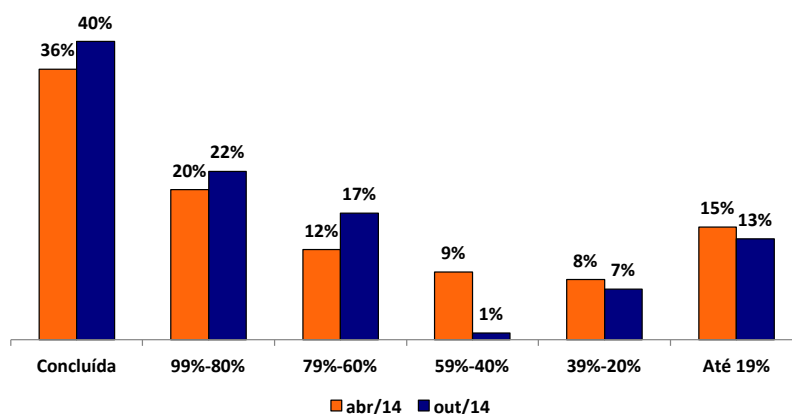
Data de Referência: 31/10/2014

## DRENAGEM – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 84 empreendimentos em 13 estados e 57  
municípios – R\$ 1,9 bilhão – 100% em obras**

### Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões
NORTE	335,0
AM	209,1
PA	59,4
TO	66,5
NORDESTE	174,6
CE	10,2
PE	63,2
RN	101,2
SUDESTE	1.266,6
ES	7,1
MG	184,9
RJ	509,6
SP	564,9
SUL	119,4
PR	5,3
RS	114,1
CENTRO-OESTE	30,3
MS	30,3
TOTAL BRASIL	1.925,8

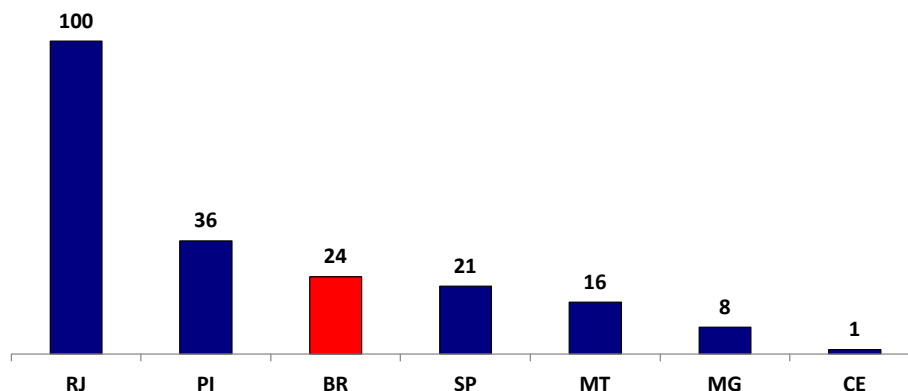
Data de Referência: 31/10/2014



**DRENAGEM – SELEÇÃO 2009***Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento*

**Contratados 6 empreendimentos em 6 estados e 17 municípios  
R\$ 469,8 milhões – 100% de obras iniciadas – 24% de execução**

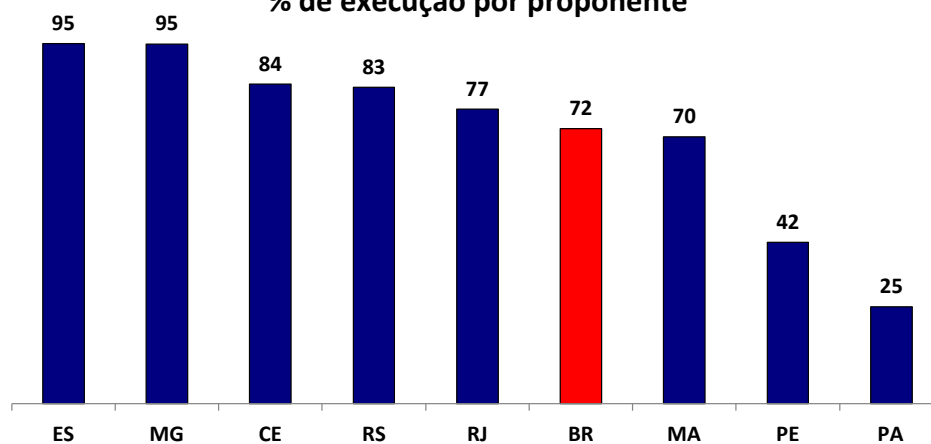
**Estados e companhias estaduais  
% de execução por proponente**



Data de Referência: 31/10/2014

**DRENAGEM – SELEÇÃO 2009***Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento*

**Contratados 33 empreendimentos em 8 estados e 8 municípios  
R\$ 992,9 milhões – 100% de obras iniciadas – 72% de execução**

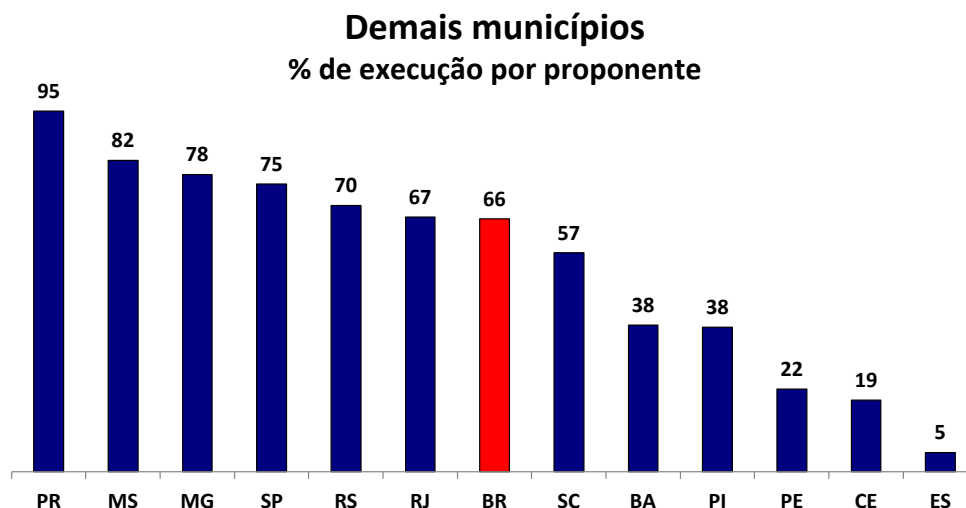
**Capitais****% de execução por proponente**

Data de Referência: 31/10/2014

## DRENAGEM – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 85 empreendimentos em 12 estados e 58 municípios  
R\$ 1,8 bilhão – 100% de obras iniciadas – 66% de execução

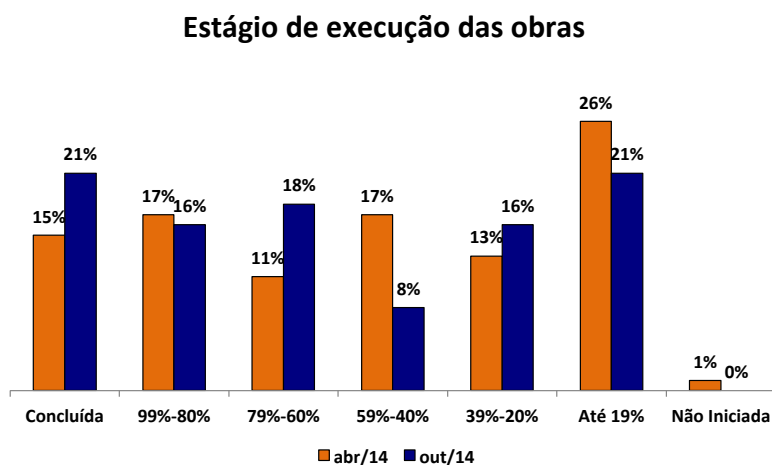


Data de Referência: 31/10/2014

## DRENAGEM – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 124 empreendimentos em 15 estados e 76 municípios – R\$ 3,2 bilhões – 100% em obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões
NORTE	128,5
PA	128,5
NORDESTE	604,7
BA	16,8
CE	354,6
MA	31,9
PE	165,2
PI	36,1
SUDESTE	1.812,5
ES	155,8
MG	392,7
RJ	611,6
SP	652,4
SUL	616,8
PR	57,0
RS	254,6
SC	305,1
CENTRO-OESTE	51,6
MS	35,2
MT	16,4
TOTAL BRASIL	3.214,1

Data de Referência: 31/10/2014

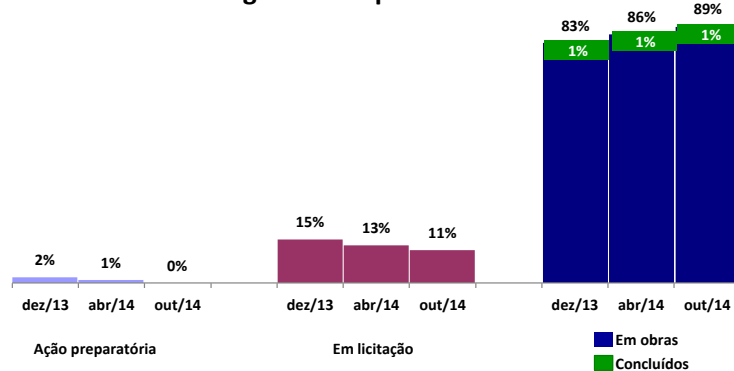
**DRENAGEM – SELEÇÃO 2011**

OGU e Financiamento

**Contratados 124 empreendimentos em  
20 estados e 101 municípios – R\$ 3,6 bilhões**

**100% contratados**

**Estágio dos empreendimentos**



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	93,6	43%
AM	2,5	100%
RO	78,5	31%
TO	12,6	100%
NORDESTE	251,7	99%
BA	10,5	100%
CE	0,2	0%
MA	13,8	89%
PB	26,3	100%
PE	18,9	100%
PI	36,9	100%
RN	126,0	100%
SE	19,0	100%
SUDESTE	2.729,2	87%
ES	55,5	91%
MG	185,1	100%
RJ	1.016,6	65%
SP	1.471,9	100%
SUL	393,8	100%
PR	224,5	100%
RS	77,6	100%
SC	91,8	100%
CENTRO-OESTE	155,7	100%
GO	84,5	100%
MS	71,3	100%
TOTAL BRASIL	3.623,9	89%

Data de Referência: 31/10/2014

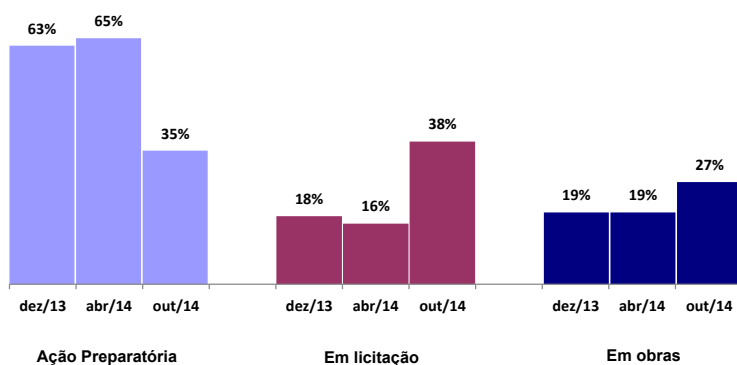
**DRENAGEM – SELEÇÃO 2012/2014**

OGU e Financiamento

**Contratados 137 empreendimentos em  
14 estados e 155 municípios – R\$ 8,3 bilhões**

**98% contratados**

**Estágio dos empreendimentos contratados**



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	258,9	44
AM	258,9	44
NORDESTE	1.465,0	30
BA	679,1	-
CE	-	-
MA	17,0	100
PB	16,9	-
PE	413,4	99
PI	338,7	5
SUDESTE	4.321,7	25
ES	437,3	1
MG	1.015,3	61
RJ	467,6	31
SP	2.401,6	12
SUL	2.131,7	28
PR	746,2	-
RS	780,1	-
SC	605,4	98
TOTAL BRASIL	8.177,3	27

Data de Referência: 31/10/2014

## CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

### R\$ 2,3 bilhões selecionados

R\$ milhões

Seleções	Contenção de Encostas	Selecionado	Contratado
2011	Grupo 1	575,6	575,6
2012-2014	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	1.731,9	1.702,7
	<b>TOTAL</b>	<b>2.307,5</b>	<b>2.278,3</b>

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Data de Referência: 31/10/2014

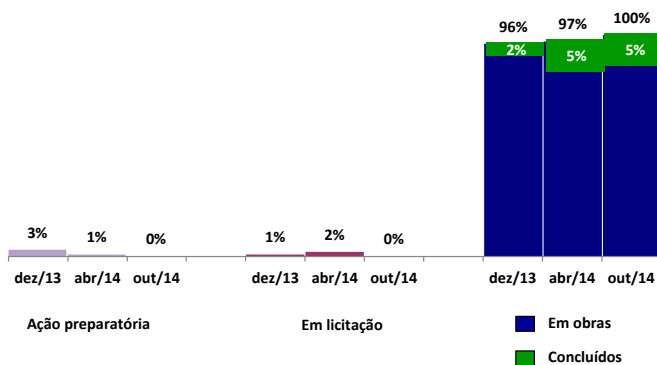
## CONTENÇÃO DE ENCOSTAS – SELEÇÃO 2011

OGU

**Contratados 98 empreendimentos em 9 estados e 65 municípios – R\$ 575,6 milhões**

**100% de obras iniciadas**

**Estágio dos empreendimentos**



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões
NORTE	5,2
AM	5,2
NORDESTE	105,4
AL	8,6
BA	20,6
PE	76,2
SUDESTE	432,8
ES	4,0
MG	62,6
RJ	185,3
SP	180,8
SUL	32,1
SC	32,1
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>575,6</b>

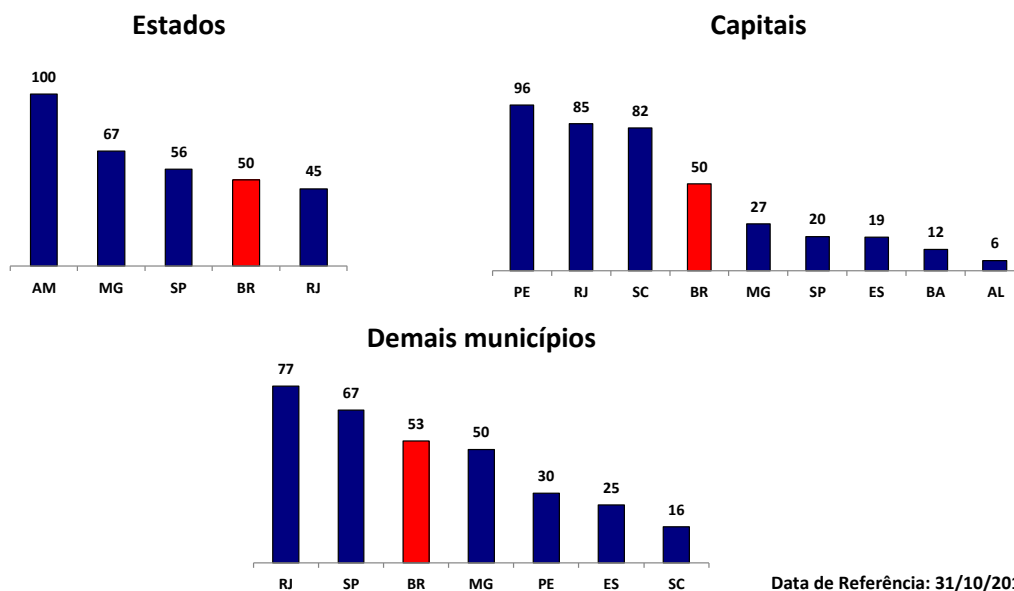
Data de Referência: 31/10/2014

## CONTENÇÃO DE ENCOSTAS – SELEÇÃO 2011

OGU

**Contratados 98 empreendimentos em 9 estados e 65 municípios**  
**R\$ 575,6 milhões – 100% de obras iniciadas – 51% de execução**

% de execução por proponente



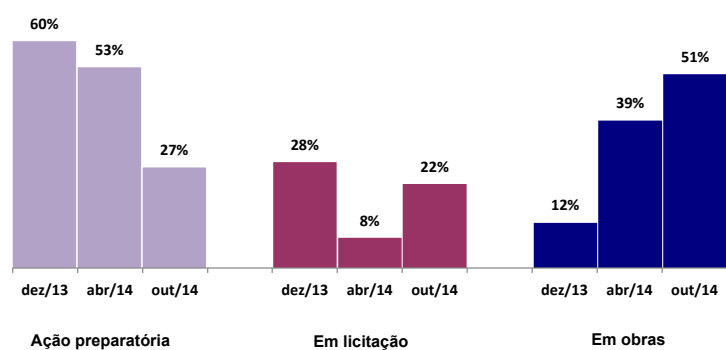
## CONTENÇÃO DE ENCOSTAS – SELEÇÃO 2012/2014

OGU

**Contratados 42 empreendimentos em**  
**7 estados e 59 municípios – R\$ 1,7 bilhão**

**98% contratados**

Estágio dos empreendimentos contratados

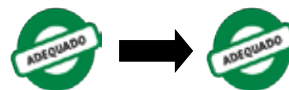
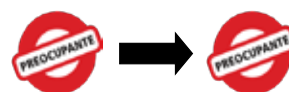


Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	25,1	100
AM	25,1	100
NORDESTE	461,2	34
BA	156,3	100
PE	304,9	-
SUDESTE	1.216,5	57
MG	392,8	90
ES	-	-
RJ	644,6	53
SP	179,1	-
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>1.702,7</b>	<b>51</b>

Data de Referência: 31/10/2014

**DRENAGEM**

Ações Significativas

**Drenagem Urbana – Baixada Fluminense/RJ****Drenagem Urbana – Igarapé do Mindu/AM****DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ**

Produção Habitacional – Trio de Ouro

**DESCRIÇÃO:** Macrodrenagem, recuperação ambiental e reassentamento de 2,5 mil famílias residentes nas margens dos rios Botas e Sarapuí, visando ao controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro  
 UF: RJ META: 500 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/10/2015  
**EXECUTOR:** Estado do Rio de Janeiro/INEA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	198,7
PREVISTO 2011-2014	70,6
PREVISTO APÓS 2014	68,4

**RESULTADOS**

- 100% de execução das 960 UH em Trio de Ouro, em São João de Meriti
- 69% de execução das 560 UH em Cobrex, em Nova Iguaçu
- 82% de execução global
  - Conclusão das obras de drenagem, 100% das redes de galerias – 4,5 km, 100% de desassoreamento dos rios Botas e Sarapuí – 3,31 milhões m<sup>3</sup>, 100% de pavimentação de vias marginais – 13 km, 100% das 144 UH em Roldão Gonçalves, em Mesquita
  - 50% das 252 unidades habitacionais (UH) do Conjunto Barro Vermelho, em Belford Roxo

**RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014**

- 73% de execução das 560 UH em Cobrex, em Nova Iguaçu
- 86% de execução global

**PROVIDÊNCIAS**

- 83% de execução das 560 UH em Cobrex, em Nova Iguaçu até 30/06/2015
- 89% de execução global até 30/06/2015

## URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO MINDU/AM



Parque Linear – Segundo Trecho

**DESCRIÇÃO:** Macrodrenagem e urbanização do Igarapé do Mindu para controle de enchentes, incluindo obras de recuperação ambiental, execução de parques lineares, corredor ecológico, reservatórios de acumulação de cheias, pontes e reassentamento de população ribeirinha  
**UF:** AM **META:** 48 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2016  
**EXECUTOR:** Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	8,8
PREVISTO 2011-2014	35,1
PREVISTO APÓS 2014	165,2



### RESULTADOS

- 20% de execução global
- 46% da elaboração do Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais
- 7% de progresso nas obras no primeiro e no segundo trecho do Parque Linear e no Corredor Ecológico
- Licitação dos projetos básicos das pontes Djalma Batista, Itaúba e Autaz Mirim

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 20% de execução global

### RESTRICÇÕES

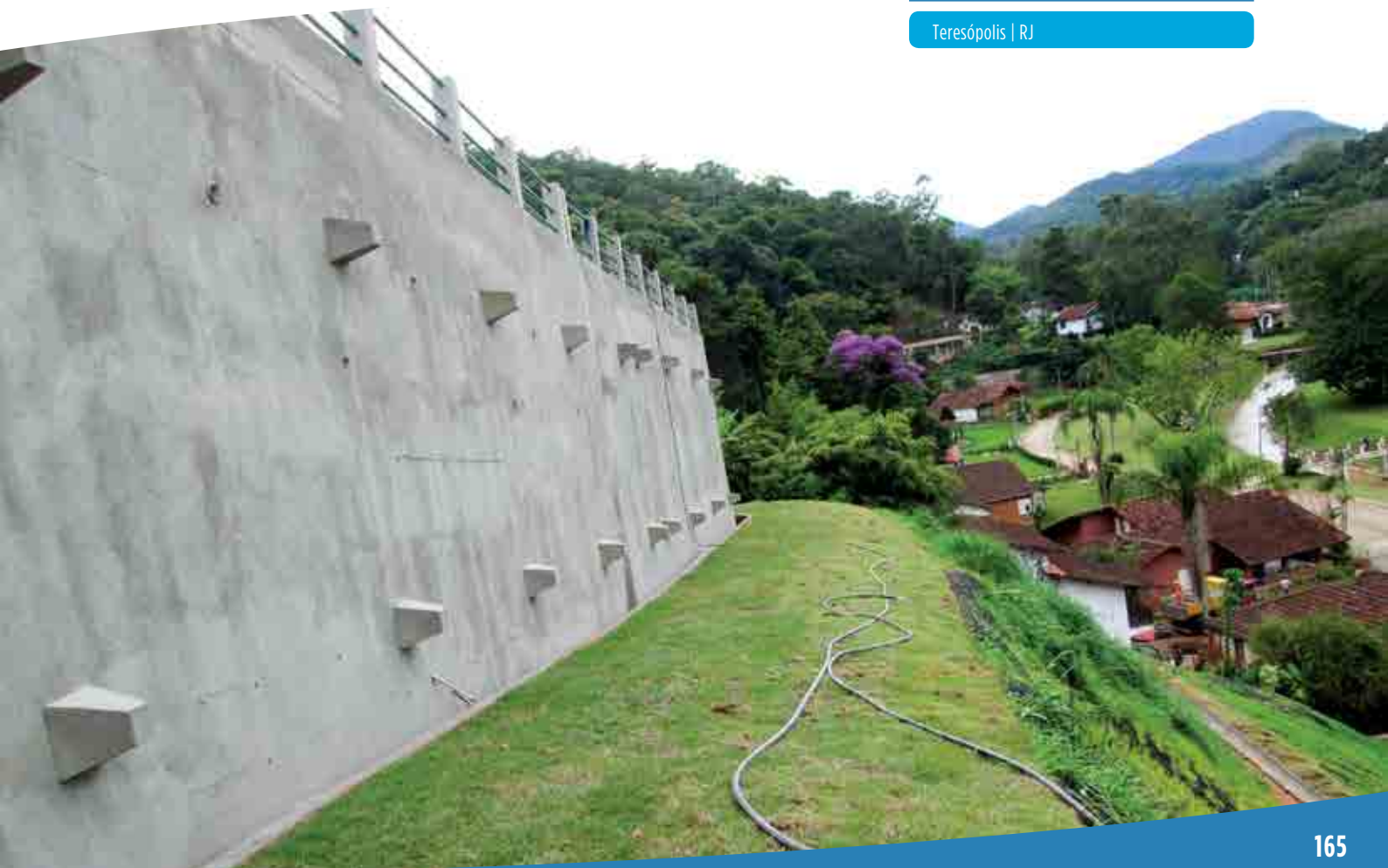
- Dificuldades com o reassentamento da população ribeirinha ocasionando ritmo lento de execução das obras do parque linear e do corredor ecológico e atraso na licitação das obras do primeiro trecho de recuperação ambiental
- Pendências para análise e aprovação dos projetos do segundo trecho de recuperação ambiental
- Falta de definição sobre questões envolvendo a execução dos reservatórios de amortecimento

### PROVIDÊNCIA

- 21% de execução global até 30/06/2015

Obras de contenção de encostas

Teresópolis | RJ

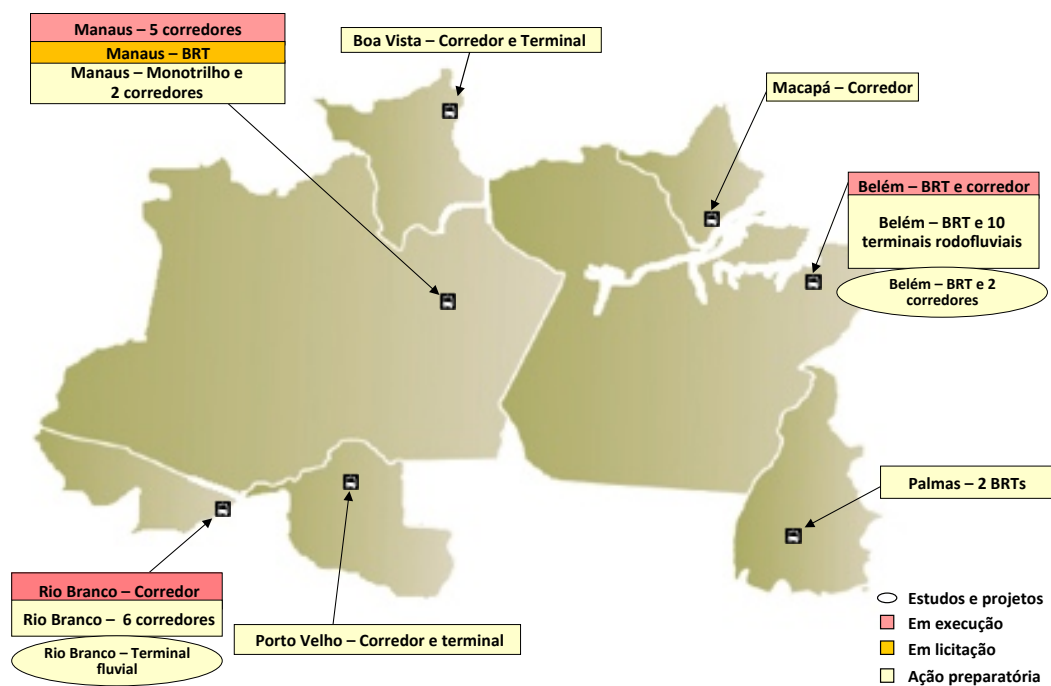


# MOBILIDADE URBANA



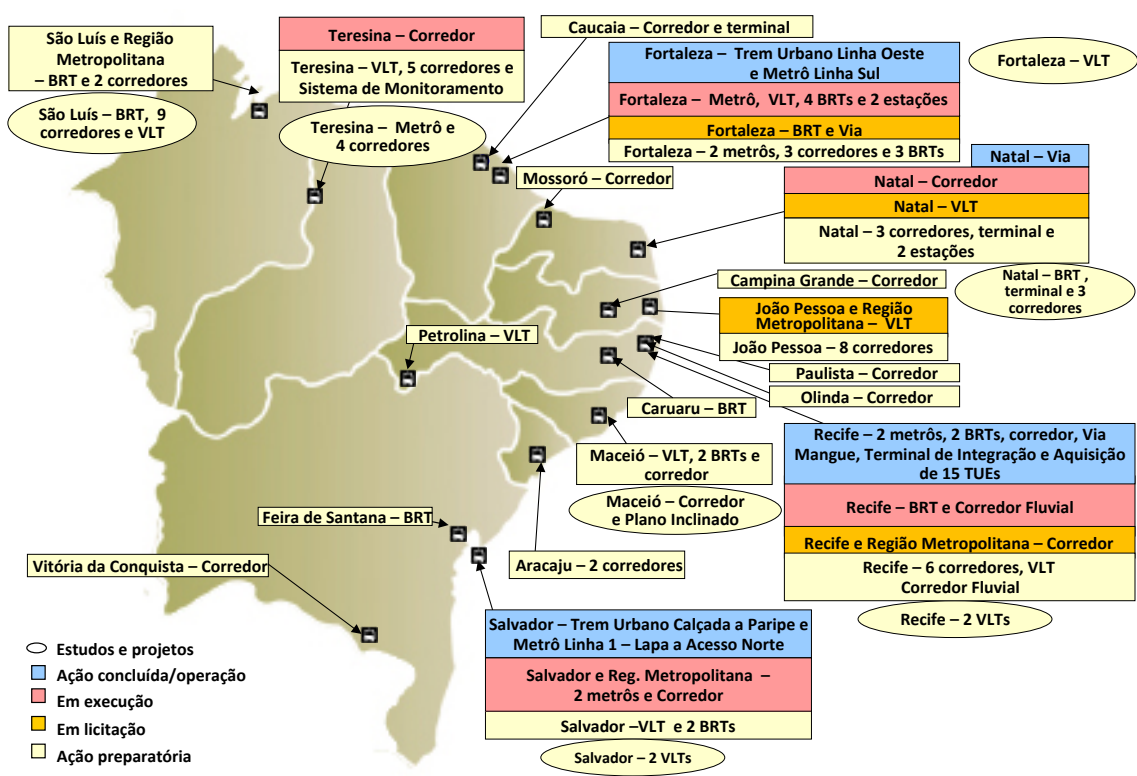
## RESULTADOS 2011-2014

### MOBILIDADE URBANA – REGIÃO NORTE

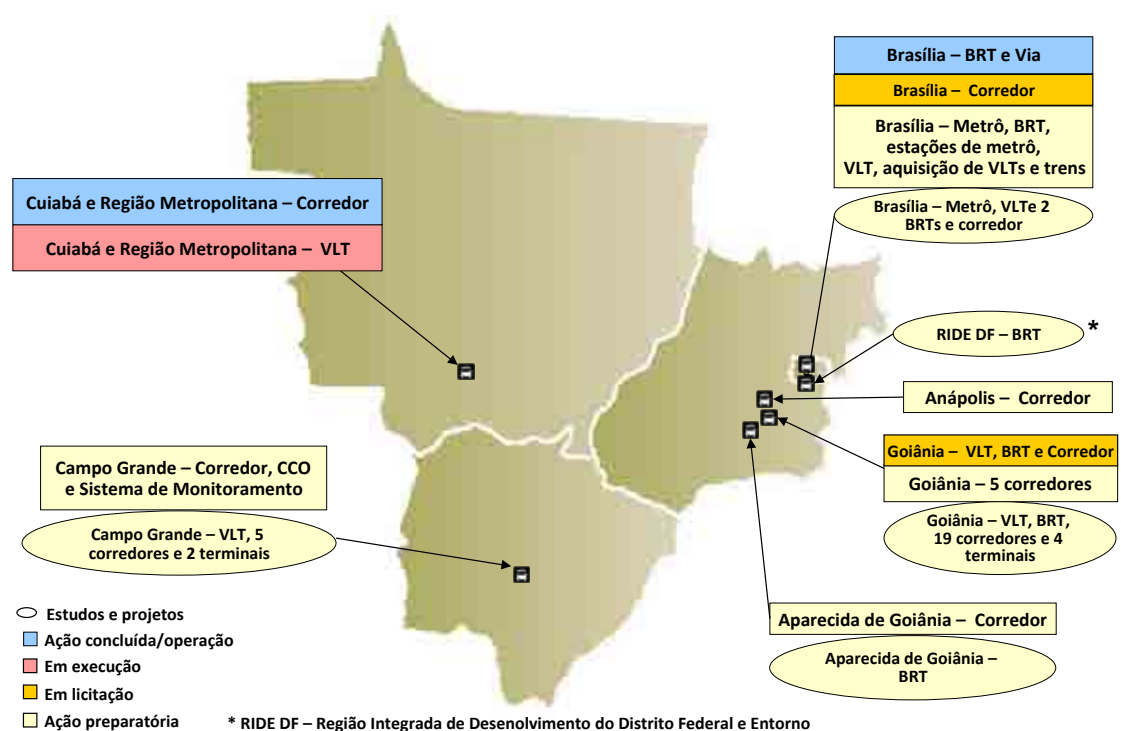




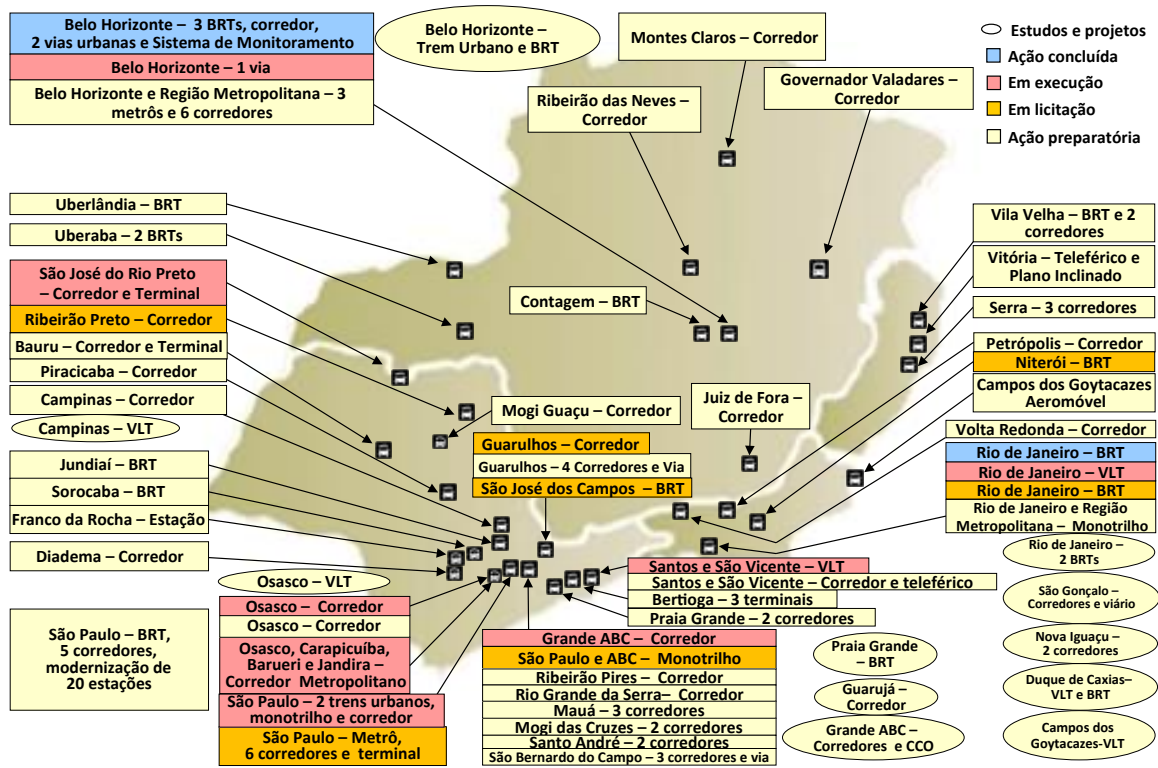
# MOBILIDADE URBANA – REGIÃO NORDESTE



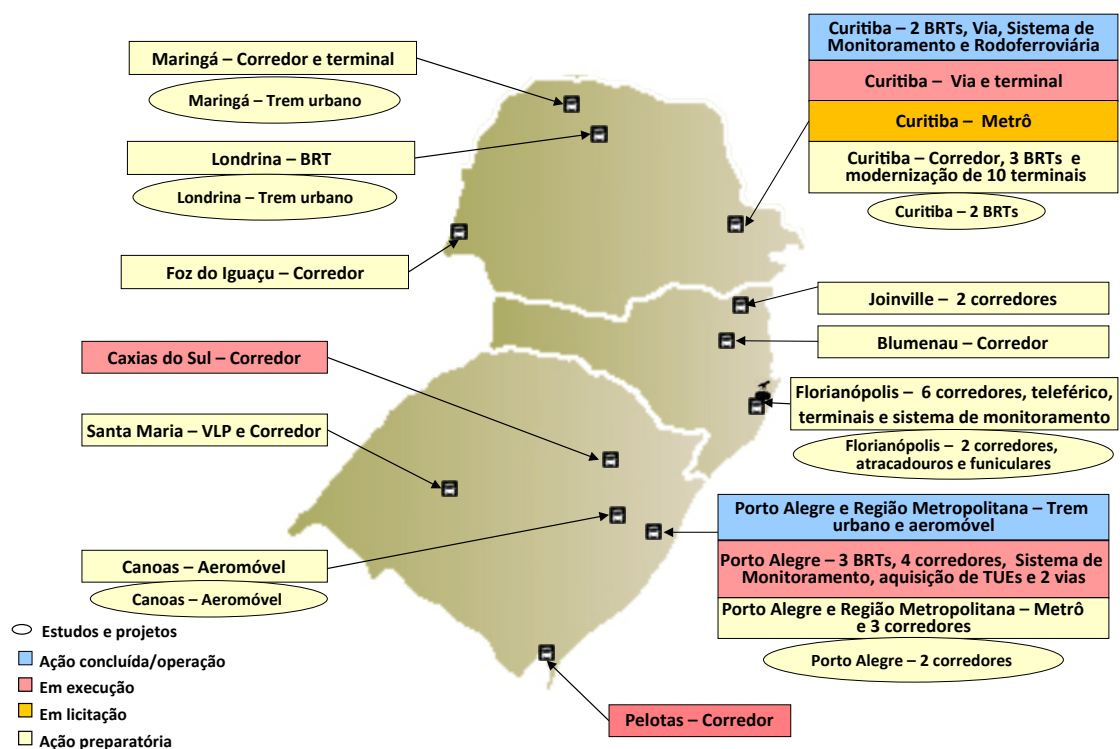
# MOBILIDADE URBANA – REGIÃO CENTRO-OESTE



## MOBILIDADE URBANA – REGIÃO SUDESTE



## MOBILIDADE URBANA – REGIÃO SUL



## MOBILIDADE URBANA

### Principais Resultados

#### Obras em operação – 364 km

- **Belo Horizonte/MG**
  - BRT Área Central
  - BRT Antônio Carlos/Pedro I
  - BRT Cristiano Machado
  - Corredor Pedro II
  - Via 210
  - Boulevard Arrudas/Tereza Cristina
  - Expansão da Central de Controle de Tráfego
- **Rio de Janeiro/RJ**
  - BRT Transcarioca
- **Brasília/DF**
  - BRT Eixo Sul
  - Ampliação da DF-047
- **Cuiabá/MT**
  - Corredor Mário Andreazza

## MOBILIDADE URBANA

### Principais Resultados

- **Curitiba/PR**
  - BRT Extensão da Linha Verde Sul
  - BRT Marechal Floriano (Gov. Municipal)
  - Via Aeroporto-Rodoferroviária (Gov. Municipal)
  - Requalificação da Rodoferroviária
  - Sistema integrado de Monitoramento (Gov. Municipal)
- **Porto Alegre e Região Metropolitana/RS**
  - Expansão do trem urbano São Leopoldo e Novo Hamburgo
  - Aeromóvel de Porto Alegre
- **Fortaleza/CE**
  - Metrô Linha Oeste
  - Metrô Linha Sul
- **Natal/RN**
  - Via de acesso ao Aeroporto São Gonçalo do Amarante
- **Salvador/BA**
  - Metrô de Salvador Linha 1/Trecho 1 – Lapa a Acesso Norte
  - Trem urbano – Calçada a Paripe

## MOBILIDADE URBANA

### Principais Resultados

- Recife/PE
  - Metrô de Recife – Linha Centro
  - Metrô Linha Sul
  - BRT Caxangá (Leste-Oeste)
  - BRT Norte / Sul – Trecho Igarassu – Centro
  - Corredor Leste/Oeste – Ramal Cidade da Copa
  - Via Mangue
  - Terminal Cosme e Damião
  - Aquisição de 15 trens elétricos para a Linha Sul

### Obras em andamento – 819 km

- Outros 3 metrôs, 5 VLTs, 2 trens urbanos, monotrilho, 12 BRTs, 24 corredores, 4 vias, corredor fluvial, 2 sistemas de monitoramento, 2 estações de metrô e 2 terminais nas cidades de Ananindeua, Barueri, Belém, Belo Horizonte, Campinas, Carapicuíba, Caxias do Sul, Contagem, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Jandira, João Pessoa, Maceió, Manaus, Natal, Osasco, Pelotas, Porto Alegre, Recife, Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano, São José do Rio Preto, São José dos Pinhais, São Paulo, São Vicente, Teresina e Uberaba

## MOBILIDADE URBANA

### Ações Significativas

Porto Alegre/RS – Aeromóvel



São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano



Recife/PE – Aquisição de trens elétricos



Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul



Recife/PE – Metrô Centro



Recife/PE – Metrô Linha Sul



**PORTO ALEGRE/RS***Aeromóvel*

Veículo do Aeromóvel – em teste

**DESCRIÇÃO:** Implantação de aeromóvel ligando o aeroporto ao sistema de trens urbanos

UF: RS

META: 1 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 10/08/2013

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 37,7 milhões

**EXECUTOR:** Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre (TRENSURB)

**RESULTADOS**

- Entrada em operação assistida em 10/08/2013
- Operação comercial em 07/05/2014

**TREM URBANO SÃO LEOPOLDO A NOVO HAMBURGO/RS**

Estação Santo Afonso

**DESCRIÇÃO:** Implantação do Trecho de São Leopoldo a Novo Hamburgo, em via dupla elevada, com 5 estações de passageiros e com o fornecimento e a instalação de todos os sistemas operacionais – abastecimento de energia, rede aérea, sinalização, telecomunicações, bilhetagem, sistemas auxiliares, adequação do centro de controle de tráfego e energia

UF: RS

META: 9,3 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2013

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 553,7 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 383 milhões

**EXECUTOR:** Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre (TRENSURB)

**RESULTADO**

- Entrada em operação do trecho completo em 02/12/2013



## METRÔ DE RECIFE

Aquisição de Trens Elétricos



TUEs na oficina para testes

**DESCRIÇÃO:** Aquisição de 15 novos trens elétricos (TUE) para a Linha Sul

UF: PE

META: 15 trens

**DATA DE CONCLUSÃO:** 03/02/2014

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 33,4 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 221 milhões

**EXECUTOR:** Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)

### RESULTADO

➤ Entregues 15 TUEs

1º TUE	2º TUE	3º TUE	4º TUE	5º TUE	6º TUE	7º TUE	
29-out-12	7-jan-13	17-fev-13	12-mar-13	3-abr-13	16-abr-13	23-abr-13	
8º TUE	9º TUE	10º TUE	11º TUE	12º TUE	13º TUE	14º TUE	15º TUE
3-mai-13	22-mai-13	29-mai-13	12-jun-13	1-ago-13	21-ago-13	2-out-13	3-fev-14



## METRÔ DE FORTALEZA – LINHA SUL

Carlito Benevides a Chico da Silva



Estação elevada Parangaba

**DESCRIÇÃO:** Implantação completa da Linha Sul, trecho Carlito Benevides a Chico da Silva, com duplicação e eletrificação da via e implantação de sinalização e de telecomunicações

UF: CE

META: 24,1 km

**DATA DE OPERAÇÃO:** 26/07/2013

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2015

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 546,9 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 226,3 milhões

**EXECUTOR:** Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (METROFOR)

### RESULTADOS

- Avanço físico acumulado de 94,5% até 31/10/2014
- Obras civis concluídas – elevado e estação Parangaba, trecho subterrâneo, trecho em trincheira, estações em superfície, via permanente do trecho em superfície, viadutos rodoviários e ferroviários, CCO/Centro de Administração e passarelas
- Iniciada a operação comercial em todo o trecho de Carlito Benevides a Chico da Silva em 01/10/2014, substituindo a operação assistida que foi iniciada em 26/07/2013

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Avanço físico acumulado de 97%

### PROVIDÊNCIA

- Concluir 99% de avanço físico até 30/04/2015



**METRÔ DE RECIFE**

Linha Sul



Estação Cosme e Damião – Linha Centro

**DESCRIÇÃO:** Implantação de 6 terminais de integração da Linha Sul eletrificada; duplicação e modernização da Linha Sul diesel de Cajueiro Seco a Cabo, modernização de 5 estações e aquisição de 9 trens leves a diesel com 3 carros

UF: PE

META: 32,1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 250,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 32 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)

**RESULTADOS**

## ➤ Linha Sul

- Obra em andamento com 95% realizados
- Concluído o Terminal de Integração Largo da Paz, em 30/11/2013
- Entregue nono VLT em 10/06/2013
- Inaugurado o Terminal Tancredo Neves em 15/04/2013

**RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014**

- Avanço físico de 95,5%

**PROVIDÊNCIA**

- Concluir 96% de avanço físico até 30/04/2015

**METRÔ DE RECIFE**

Linha Centro



Estação Cosme e Damião – Linha Centro

**DESCRIÇÃO:** Conclusão da expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibe, com implantação da estação Cosme e Damião

UF: PE

META: 25,4 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 75,9 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)

**RESULTADOS**

## ➤ Linha Centro

- Obra em andamento com 97,4% realizados até 31/10/2014
- Estação Cosme e Damião – Entrada em operação em 22/05/2013
- Instaladas as 2 Escadas Rolantes e a rampa de acesso na estação Cosme e Damião

**RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014**

- Avanço físico de 98%

**PROVIDÊNCIA**

- Concluir 98,5% de avanço físico até 30/04/2015



# PAVIMENTAÇÃO



## RESULTADOS 2011-2014

### PAVIMENTAÇÃO – SELEÇÃO 2010/2011

**100% contratado – R\$ 1,5 bilhão – 2 estados e 143 municípios – 96% em execução**

R\$ milhões

GRUPOS	Contratado	Em execução	Concluído
Grupo 1	1.125,8	963,5	110,9
Grupo 2	188,7	174,0	10,5
Grupo 3	196,7	144,1	52,2
<b>TOTAL</b>	<b>1.511,2</b>	<b>1.281,6</b>	<b>173,6</b>

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes



## PAVIMENTAÇÃO – SELEÇÃO 2012/2013

**R\$ 6,8 bilhões – 256 municípios beneficiados**  
**88% contratados – 24% em execução**

R\$ milhões

GRUPOS	Selecionado	Contratado	Em execução
Grupo 1	5.376,1	4.971,4	1.192,2
Grupo 2	693,7	534,6	178,1
Grupo 3	728,2	511,7	232,6
<b>TOTAL</b>	<b>6.798,0</b>	<b>6.017,7</b>	<b>1.602,9</b>

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

**R\$ 3,1 bilhões selecionados na 3ª etapa, beneficiando 1.087 municípios**

Pavimentação, Rua Tocantins

Pato Branco | PR

**OBRA  
CONCLUÍDA**

**PAC2**

# CIDADES HISTÓRICAS



## RESULTADOS 2011-2014

### CIDADES HISTÓRICAS

Selecionados 424 empreendimentos em 44 municípios  
de 20 estados – R\$ 1,6 bilhão

UF	Quantidade	R\$ milhões
AL	19	29,8
AM	10	33,8
BA	40	202,1
CE	20	37,4
GO	8	49,8
MA	44	133,2
MG	93	257,2
MS	10	19,7
MT	16	10,5
PA	15	47,6
PB	11	50,8
PE	26	171,0
PI	6	39,0
PR	8	17,0
RJ	20	230,5
RN	10	43,5
RS	29	151,2
SC	13	38,5
SE	10	22,6
SP	16	54,7
<b>TOTAL</b>	<b>424</b>	<b>1.639,6</b>

Data de Referência: 31/10/2014

# CIDADES DIGITAIS



## RESULTADOS 2011-2014

### CIDADES DIGITAIS – SELEÇÃO 2013

**Contratados 262 empreendimentos  
em 262 municípios de 26 estados – R\$ 201 milhões**

Região UF	Quantidade contratada	R\$ milhões
<b>NORTE</b>	<b>34</b>	<b>29,5</b>
AC	1	0,5
AM	6	4,8
AP	5	3,4
PA	15	13,9
RO	2	2,2
RR	1	1,0
TO	4	3,8
<b>NORDESTE</b>	<b>119</b>	<b>71,0</b>
AL	2	1,7
BA	24	13,8
CE	17	11,8
MA	25	16,4
PB	9	4,5
PE	15	8,6
PI	15	7,6
RN	8	4,0
SE	4	2,8

Região UF	Quantidade contratada	R\$ milhões
<b>SUDESTE</b>	<b>68</b>	<b>64,0</b>
ES	4	3,1
MG	25	16,2
RJ	12	11,5
SP	27	33,1
<b>SUL</b>	<b>24</b>	<b>22,7</b>
PR	9	8,7
RS	10	9,7
SC	5	4,3
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>17</b>	<b>13,8</b>
GO	10	6,8
MS	3	3,5
MT	4	3,5
<b>TOTAL</b>	<b>262</b>	<b>201,0</b>

Data de Referência: 31/10/2014



1

OBRA  
CONCLUÍDA

PAC2



2

OBRA  
CONCLUÍDA

PAC2



8

1 » Centro de Artes e Esportes Unificados

Rio Branco • AC

2 » Unidade Básica de Saúde, Clínica da Família Quadra 308

Recanto das Emas • DF

3 » Creche Ipê Rosa

Samambaia • DF

4 » Quadra escolar Maria Nascimento Paiva

Valparaíso • GO

5 » UPA Barris

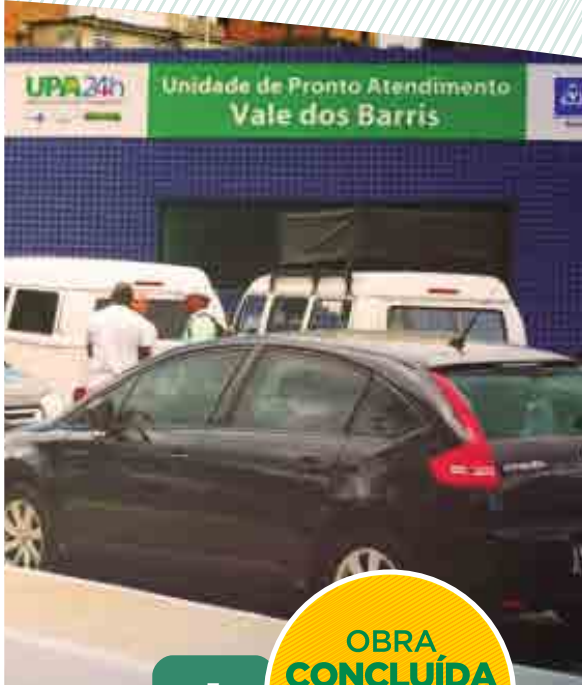
Salvador • BA

# EIXO COMUNIDADE CIDADÃ



3

**OBRA  
CONCLUÍDA**  
**PAC2**



5

**OBRA  
CONCLUÍDA**  
**PAC2**



4

**OBRA  
CONCLUÍDA**  
**PAC2**



No **Eixo Comunidade Cidadã** do PAC 2 são realizados investimentos em áreas sociais como saúde, educação, esporte, cultura e lazer, garantindo mais qualidade de vida à população dos centros urbanos.

Entre as atividades desse Eixo estão a construção ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs); a construção de Creches e Pré-Escolas; a construção ou cobertura de Quadras Esportivas em Escolas; a construção de Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs); e a construção de Centros de Iniciação ao Esporte (CIEs). Essas obras são realizadas em parceria com estados e municípios.

O Governo Federal já contratou 24.935 **Unidades Básicas de Saúde (UBSs)**, das quais 8.584 foram concluídas. No PAC 2, com investimentos de R\$ 3,7 bilhões, foram contratadas a construção e/ou a ampliação de 14.448 UBSs, em 4.145 municípios de todos os estados brasileiros. Destas unidades, 9.002 estão em obras e 3.326 foram concluídas até outubro de 2014.

Já as contratações de **Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)** pelo Governo Federal somam 936 unidades, das quais 349 foram concluídas. No PAC 2, com investimentos de mais de R\$ 1 bilhão, foram contratadas 484 unidades, que terão capacidade mensal de até 3,1 milhões de atendimentos. Do total de UPAs do PAC 2, estão em obras 283 e foram concluídas 39 unidades até outubro de 2014.

Para apoiar os municípios no atendimento à educação infantil, o Governo Federal contratou 8.768 **Creches e Pré-Escolas**, das quais 2.364 foram concluídas. Quando estiverem em funcionamento, essas obras atenderão a cerca e 1,6 milhão de crianças em todo o País. No PAC 2, com investimentos de R\$ 7,7 bilhões, foram

contratadas 6.016 unidades em 2.451 municípios, em todos os estados. Até outubro de 2014, 3.468 estavam em obras e 786 concluídas.

A **construção e a cobertura de Quadras Esportivas Escolares**, que visam promover a prática de atividades físicas, o lazer e a integração de alunos, também recebe atenção do PAC 2. Aproximadamente cinco milhões de alunos serão beneficiados com as novas quadras e coberturas de quadras em todo o País. No âmbito do PAC 2, foram contratadas, até outubro de 2014, 9.817 obras em 3.807 municípios, em todos os estados, totalizando R\$ 3,8 bilhões em investimentos. Das quadras contratadas, 3.759 estão em obras e 1.067 foram concluídas.

Os **Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs)** são equipamentos sociais que proporcionam oportunidade para a população usufruir, em um mesmo espaço físico, de atividades esportivas, culturais e de lazer. Além de possibilitar a formação e qualificação para o mercado de trabalho, os CEUs também propiciam o acesso a serviços socioassistenciais, a políticas de prevenção à violência e à inclusão digital.

Estão contratados 342 CEUs em 315 municípios, em todos os estados, somando R\$ 755,2 milhões. Destes empreendimentos, 53 estão concluídos e os demais estão em obras.

Os **Centros de Iniciação ao Esporte (CIEs)** integram atividades voltadas ao esporte de alto rendimento para estimular a formação de atletas entre crianças e adolescentes. Com investimentos que somam R\$ 967,3 milhões, os CIEs garantirão a oferta de equipamento público qualificado, incentivando a iniciação ao esporte em territórios de vulnerabilidade social das grandes cidades brasileiras. No PAC 2 foram contratadas 269 unidades em 254 municípios, em todos os estados brasileiros.

# COMUNIDADE CIDADÃ



## RESULTADOS 2011-2014

### UBS – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

*Construção, ampliação e reforma*

**24.935 unidades contratadas**

**8.584 unidades concluídas**

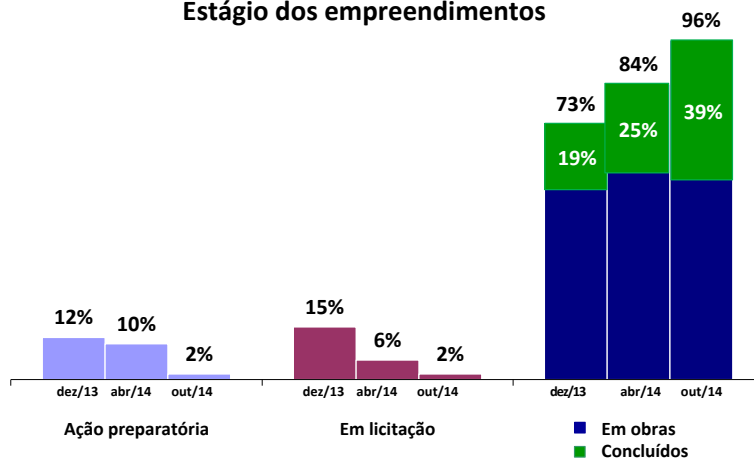


## UBS – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Seleção 2011 – Modalidade Construção

**Contratados 1.769 empreendimentos em 1.076 municípios de 26 estados e no Distrito Federal R\$ 513,2 milhões**

Estágio dos empreendimentos



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	187	100
AC	20	100
AM	26	100
AP	1	100
PA	92	100
RO	24	100
RR	7	100
TO	17	100
<b>NORDESTE</b>	<b>819</b>	<b>98</b>
AL	66	89
BA	147	99
CE	146	100
MA	76	99
PB	104	96
PE	132	100
PI	61	100
RN	54	100
SE	33	91
<b>SUDESTE</b>	<b>408</b>	<b>94</b>
ES	16	94
MG	99	91
RJ	135	98
SP	158	94
<b>SUL</b>	<b>214</b>	<b>93</b>
PR	66	100
RS	85	82
SC	63	100
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>141</b>	<b>99</b>
DF	5	100
GO	74	100
MS	26	100
MT	36	94
<b>TOTAL</b>	<b>1.769</b>	<b>96</b>

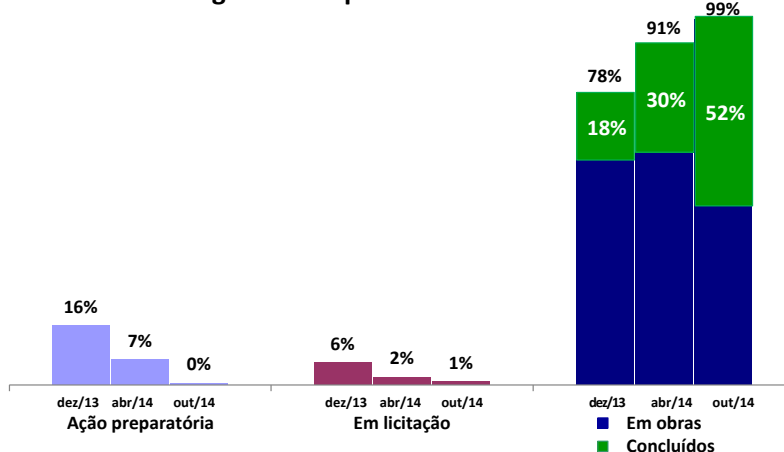
Data de Referência: 31/10/2014

## UBS – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Seleção 2012 – Modalidade Ampliação

**Contratados 4.668 empreendimentos em 2.022 municípios de 26 estados R\$ 479,4 milhões**

Estágio dos empreendimentos



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	499	100
AC	20	100
AM	54	100
AP	38	100
PA	296	100
RO	20	100
RR	18	100
TO	53	100
<b>NORDESTE</b>	<b>2.282</b>	<b>99</b>
AL	94	100
BA	540	98
CE	273	99
MA	495	100
PB	145	99
PE	296	99
PI	282	100
RN	98	100
SE	59	100
<b>SUDESTE</b>	<b>831</b>	<b>97</b>
ES	42	98
MG	300	99
RJ	157	90
SP	332	99
<b>SUL</b>	<b>661</b>	<b>98</b>
PR	342	99
RS	162	93
SC	157	100
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>395</b>	<b>100</b>
GO	153	100
MS	101	100
MT	141	99
<b>TOTAL</b>	<b>4.668</b>	<b>99</b>

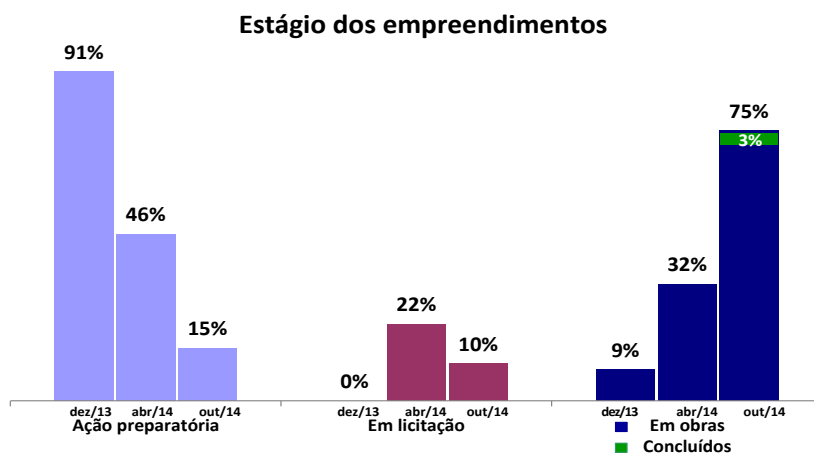
Data de Referência: 31/10/2014



## UBS – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Seleção 2013 – Modalidades Ampliação e Construção

**Contratados 8.011 empreendimentos  
em 3.107 municípios de 26 estados  
R\$ 2,7 bilhões**



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
<b>NORTE</b>	<b>1.019</b>	<b>77</b>
AC	28	96
AM	207	58
AP	25	80
PA	537	86
RO	79	67
RR	30	60
TO	113	73
<b>NORDESTE</b>	<b>3.796</b>	<b>81</b>
AL	160	70
BA	896	89
CE	544	92
MA	593	82
PB	286	73
PE	393	59
PI	525	89
RN	261	72
SE	138	70
<b>SUDESTE</b>	<b>1.438</b>	<b>60</b>
ES	63	62
MG	553	59
RJ	134	36
SP	688	64
<b>SUL</b>	<b>1.002</b>	<b>70</b>
PR	368	77
RS	331	60
SC	303	73
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>756</b>	<b>78</b>
GO	389	84
MS	122	81
MT	245	66
<b>TOTAL</b>	<b>8.011</b>	<b>75</b>

Data de Referência: 31/10/2014

## UPA – UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

**936 unidades contratadas  
349 unidades concluídas**

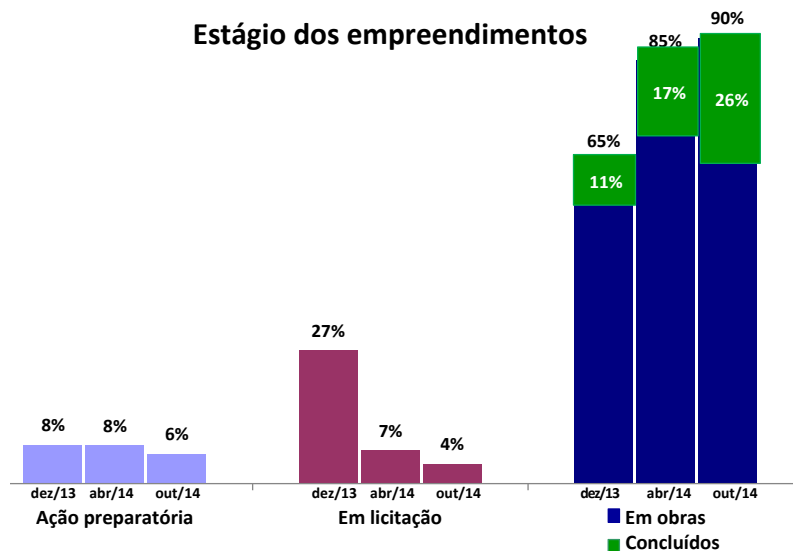


Data de Referência: 31/10/2014

## UPA – UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Seleção 2011 – Modalidade Construção

**Contratados 100 empreendimentos  
em 86 municípios de 18 estados  
R\$ 186,8 milhões**



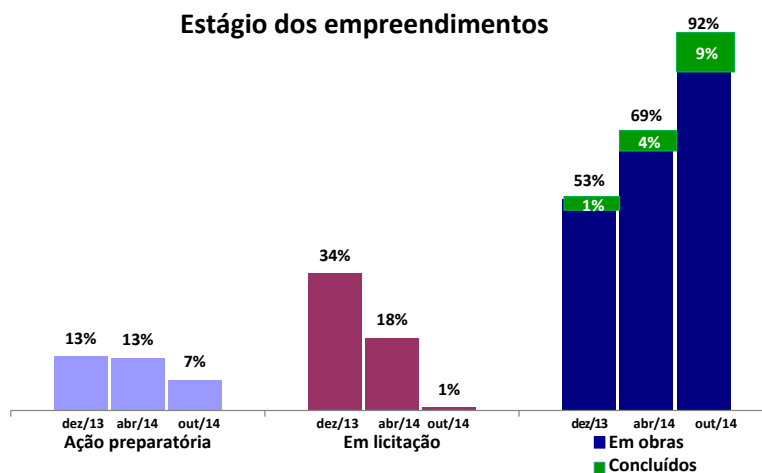
Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
<b>NORTE</b>	<b>15</b>	<b>93</b>
AC	1	100
PA	10	100
RO	4	75
<b>NORDESTE</b>	<b>22</b>	<b>86</b>
AL	1	100
BA	11	82
CE	3	100
PB	4	100
PE	2	50
SE	1	100
<b>SUDESTE</b>	<b>28</b>	<b>96</b>
MG	5	100
RJ	6	100
SP	17	94
<b>SUL</b>	<b>27</b>	<b>89</b>
PR	11	82
RS	12	92
SC	4	100
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>8</b>	<b>75</b>
GO	3	33
MS	2	100
MT	3	100
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>90</b>

Data de Referência: 31/10/2014

## UPA – UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Seleção 2012 – Modalidades Construção e Ampliação

**Contratados 132 empreendimentos  
em 123 municípios de 18 estados  
R\$ 218,2 milhões**



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
<b>NORTE</b>	<b>6</b>	<b>100</b>
PA	6	100
<b>NORDESTE</b>	<b>55</b>	<b>96</b>
AL	3	67
BA	12	92
CE	15	100
MA	6	100
PB	4	100
PE	9	100
PI	4	100
RN	2	100
<b>SUDESTE</b>	<b>37</b>	<b>89</b>
ES	1	100
MG	6	83
RJ	8	100
SP	22	86
<b>SUL</b>	<b>18</b>	<b>72</b>
PR	4	75
RS	8	75
SC	6	67
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>16</b>	<b>100</b>
GO	9	100
MT	7	100
<b>TOTAL</b>	<b>132</b>	<b>92</b>

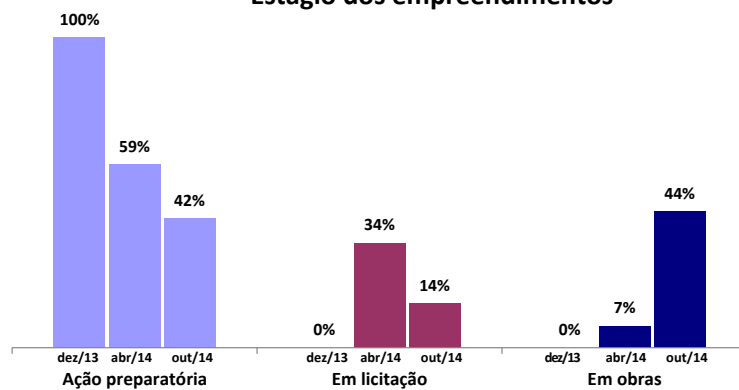
Data de Referência: 31/10/2014

## UPA – UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Seleção 2013 – Modalidades Construção e Ampliação

**Contratados 252 empreendimentos  
em 204 municípios de 25 estados  
R\$ 605,6 milhões**

### Estágio dos empreendimentos



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
<b>NORTE</b>	<b>22</b>	<b>55</b>
AC	2	-
AP	1	-
PA	11	64
RO	2	50
RR	1	-
TO	5	80
<b>NORDESTE</b>	<b>73</b>	<b>53</b>
AL	2	-
BA	16	81
CE	7	57
MA	11	55
PB	9	33
PE	16	38
PI	1	100
RN	3	67
SE	8	50
<b>SUDESTE</b>	<b>104</b>	<b>28</b>
ES	4	50
MG	12	17
RJ	7	29
SP	81	28
<b>SUL</b>	<b>29</b>	<b>45</b>
PR	12	67
RS	13	23
SC	4	50
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>24</b>	<b>75</b>
GO	13	85
MS	2	100
MT	9	56
<b>TOTAL</b>	<b>252</b>	<b>44</b>

Data de Referência: 31/10/2014

## CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

**8.768 unidades aprovadas  
2.364 unidades concluídas**

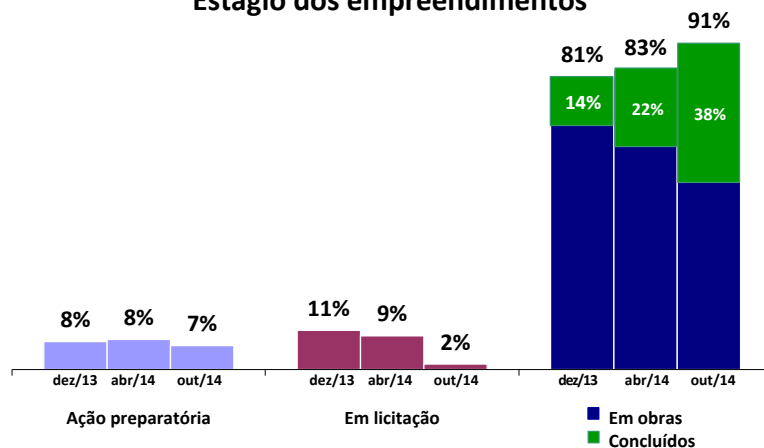


Data de Referência: 20/11/2014

## CRECHES E PRÉ-ESCOLAS – SELEÇÃO 2011

**Contratados 1.501 empreendimentos  
em 1.032 municípios de 26 estados  
R\$ 1,6 bilhão**

**Estágio dos empreendimentos**



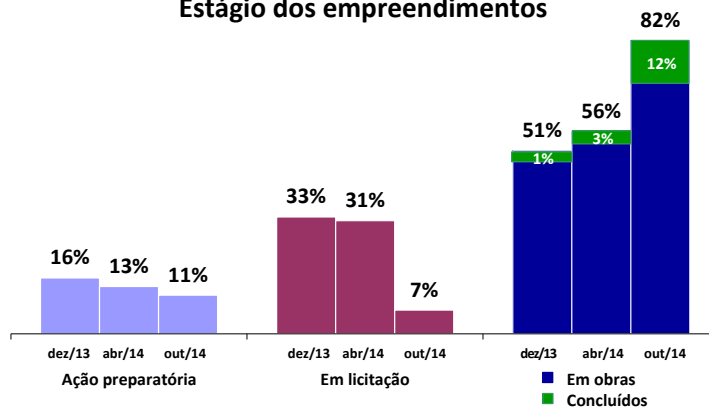
Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	113	93
AC	3	100
AM	18	94
AP	2	100
PA	55	89
RO	15	93
RR	1	100
TO	19	100
NORDESTE	476	93
AL	18	94
BA	156	98
CE	58	90
MA	31	100
PB	59	95
PE	82	83
PI	15	100
RN	38	95
SE	19	89
SUDESTE	466	83
ES	24	96
MG	152	92
RJ	75	35
SP	215	91
SUL	288	98
PR	87	95
RS	126	98
SC	75	99
CENTRO-OESTE	158	93
GO	80	90
MS	32	97
MT	46	96
TOTAL	1501	91

Data de Referência: 31/10/2014

## CRECHES E PRÉ-ESCOLAS – SELEÇÃO 2012

**Contratados 1.617 empreendimentos em 719  
municípios de 26 estados e no Distrito Federal  
R\$ 2,1 bilhões**

**Estágio dos empreendimentos**



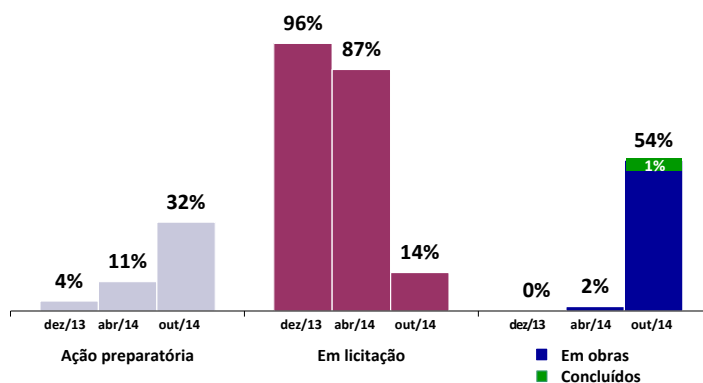
Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	282	82
AC	23	83
AM	106	68
AP	1	100
PA	105	96
RO	27	74
RR	1	-
TO	19	89
NORDESTE	546	85
AL	43	81
BA	140	91
CE	36	69
MA	119	95
PB	56	71
PE	89	74
PI	36	94
RN	9	89
SE	18	78
SUDESTE	321	72
ES	32	78
MG	141	82
RJ	46	35
SP	102	74
SUL	235	86
PR	123	90
RS	84	85
SC	28	68
CENTRO-OESTE	233	84
DF	65	89
GO	112	74
MS	19	95
MT	37	97
TOTAL	1.617	82

Data de Referência: 31/10/2014

## CRECHES E PRÉ-ESCOLAS – SELEÇÃO 2013

**Contratados 2.898 empreendimentos em 1.489 municípios de 26 estados e no Distrito Federal  
R\$ 3,9 bilhões**

### Estágio dos empreendimentos



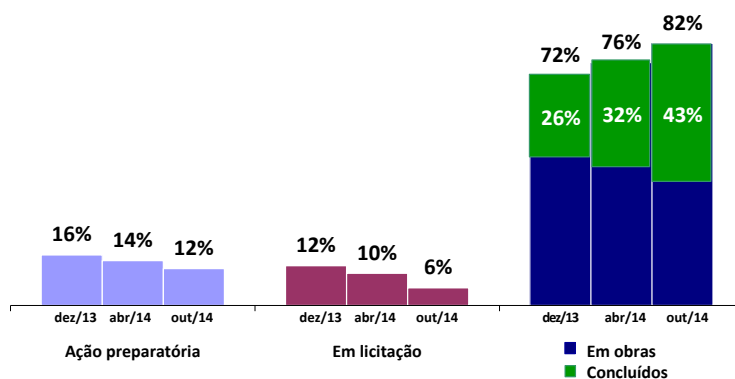
Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	438	40
AC	20	50
AM	72	13
AP	26	58
PA	245	44
RO	35	40
RR	21	62
TO	19	26
NORDESTE	1.131	74
AL	73	92
BA	250	85
CE	221	67
MA	200	63
PB	73	66
PE	139	76
PI	97	64
RN	39	77
SE	39	87
SUDESTE	738	39
ES	33	70
MG	339	30
RJ	118	81
SP	248	25
SUL	362	50
PR	158	42
RS	143	72
SC	61	18
CENTRO-OESTE	229	43
DF	44	2
GO	105	55
MS	36	42
MT	44	57
TOTAL	2.898	54

Data de Referência: 31/10/2014

## QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS – SELEÇÃO 2011

**Contratados 1.536 empreendimentos em 806 municípios de 25 estados  
R\$ 736,3 milhões**

### Estágio dos empreendimentos



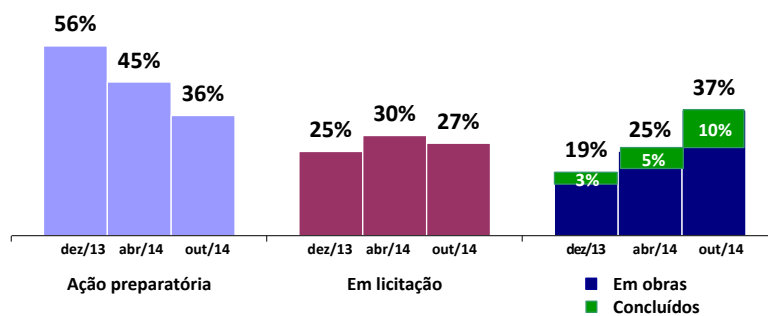
Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	218	91
AC	7	100
AM	27	100
AP	2	100
PA	157	89
RO	14	79
TO	11	100
NORDESTE	879	83
AL	42	98
BA	198	95
CE	148	98
MA	75	99
PB	47	91
PE	231	49
PI	35	97
RN	79	92
SE	24	83
SUDESTE	226	80
ES	12	83
MG	122	89
RJ	31	58
SP	61	70
SUL	55	75
PR	21	90
RS	16	56
SC	18	72
CENTRO-OESTE	158	68
GO	101	63
MS	10	80
MT	47	74
TOTAL	1.536	82

Data de Referência: 31/10/2014

## QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS – SELEÇÃO 2012

**Contratados 3.097 empreendimentos  
em 1.330 municípios de 26 estados  
R\$ 940,8 milhões**

**Estágio dos empreendimentos**



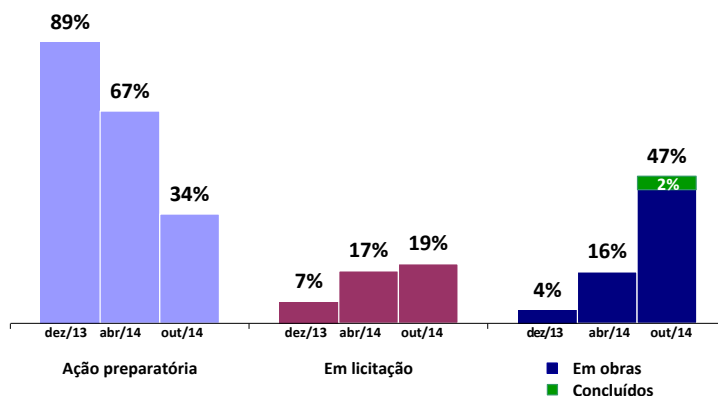
Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	482	39
AC	2	50
AM	58	22
AP	1	-
PA	370	36
RO	35	77
TO	16	69
<b>NORDESTE</b>	<b>1.023</b>	<b>46</b>
AL	84	69
BA	301	36
CE	115	97
MA	109	54
PB	15	80
PE	302	15
PI	54	98
RN	28	43
SE	15	93
<b>SUDESTE</b>	<b>953</b>	<b>33</b>
ES	3	67
MG	779	32
RJ	43	9
SP	128	46
<b>SUL</b>	<b>350</b>	<b>21</b>
PR	110	25
RS	168	12
SC	72	35
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>289</b>	<b>38</b>
DF	62	42
GO	164	15
MS	57	98
MT	6	67
<b>TOTAL</b>	<b>3.097</b>	<b>37</b>

Data de Referência: 31/10/2014

## QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS – SELEÇÃO 2013

**Contratados 5.184 empreendimentos em  
2.999 municípios de 26 estados e no Distrito Federal  
R\$ 2,1 bilhões**

**Estágio dos empreendimentos**



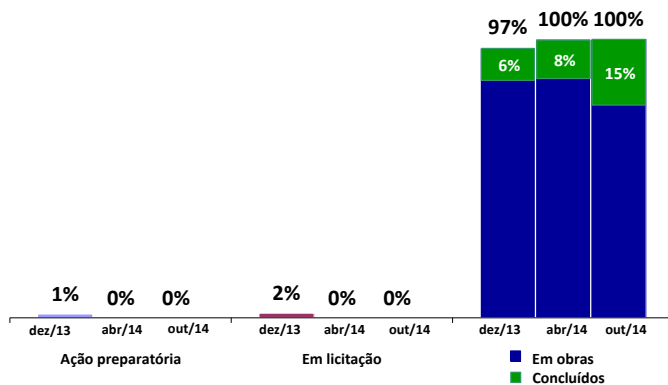
Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	615	49
AC	34	41
AM	89	49
AP	9	33
PA	278	49
RO	68	28
RR	21	29
TO	116	71
<b>NORDESTE</b>	<b>2.520</b>	<b>49</b>
AL	105	57
BA	662	54
CE	429	45
MA	466	46
PB	188	31
PE	175	42
PI	336	74
RN	92	20
SE	67	27
<b>SUDESTE</b>	<b>808</b>	<b>38</b>
ES	25	4
MG	470	48
RJ	61	8
SP	252	31
<b>SUL</b>	<b>793</b>	<b>51</b>
PR	269	55
RS	328	45
SC	196	56
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>448</b>	<b>35</b>
DF	6	-
GO	255	32
MS	71	51
MT	116	34
<b>TOTAL</b>	<b>5.184</b>	<b>47</b>

Data de Referência: 31/10/2014

## CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS

**Contratados 342 empreendimentos em  
315 municípios de 26 estados e no Distrito Federal  
R\$ 755,2 milhões – 100% em obras**

Estágio dos empreendimentos



Região UF	Quantidade contratada
NORTE	27
AC	1
AM	4
AP	1
PA	14
RO	4
RR	1
TO	2
NORDESTE	88
AL	1
BA	27
CE	20
MA	7
PB	4
PE	16
PI	5
RN	4
SE	4
SUDESTE	144
ES	9
MG	38
RJ	25
SP	72
SUL	57
PR	22
RS	22
SC	13
CENTRO-OESTE	26
DF	3
GO	15
MS	5
MT	3
TOTAL	342

Data de Referência: 31/10/2014

## CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE – SELEÇÃO 2013

**Contratados 269 empreendimentos em 254 municípios de  
26 estados e no Distrito Federal  
R\$ 967,3 milhões**

Região UF	Quantidade contratada	R\$ milhões
NORTE	27	101,8
AC	2	8,2
AM	1	3,4
AP	2	7,4
PA	19	71,0
RO	1	3,7
RR	1	4,1
TO	1	3,9
NORDESTE	79	282,5
AL	2	6,8
BA	21	75,0
CE	14	48,6
MA	12	43,5
PB	5	17,2
PE	16	58,5
PI	3	10,8
RN	2	7,1
SE	4	15,0

Região UF	Quantidade contratada	R\$ milhões
SUDESTE	105	376,7
ES	4	15,6
MG	24	83,5
RJ	18	65,0
SP	59	212,6
SUL	37	134,6
PR	15	56,9
RS	17	60,2
SC	5	17,5
CENTRO-OESTE	21	71,8
DF	2	6,5
GO	12	41,1
MS	2	7,2
MT	5	16,9
TOTAL	269	967,3

Data de Referência: 31/10/2014



9

Minha Casa, Minha Vida  
Residencial Bento Gonçalves

Porto Alegre • RS



# EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA



OBRA  
CONCLUÍDA  
PAC2

Promover o acesso à moradia digna é um dos objetivos das ações do Eixo **Minha Casa, Minha Vida (MCMV)**. São milhões de brasileiros beneficiados por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, do financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e por ações de Urbanização de Assentamentos Precários. Esses investimentos são realizados em parceria com os governos estaduais, municipais e setor privado.

Lançado em 2009, o Programa Minha Casa, Minha Vida representa um marco na política habitacional do País. O Programa já contratou 3,7 milhões de moradias e já entregou 1,87 milhão de unidades. São mais de sete milhões de pessoas beneficiadas, representando quase três vezes a população de Belo Horizonte.

Os empreendimentos concluídos do Programa Minha, Casa Minha Vida foram responsáveis pela criação de 1,2 milhão de empregos diretos. Já os investimentos em execução gerarão 1,7 milhão de empregos diretos e indiretos. (Fonte: FGV, junho/2014).

Em todo o País, o MCMV amplia o acesso das famílias à moradia. No Sul do País, 429,6 mil casas e apartamentos foram entregues; no Sudeste, 637,6 mil; no Centro-Oeste, 221,9 mil; no Norte, 85,5 mil; e no Nordeste, 483 mil, como por exemplo o Residencial Brisa da Serra em Juazeiro/BA, com 1.500 unidades habitacionais.

A parceria com entidades dos Movimentos Sociais Urbanos e Rurais já permitiu a entrega de 44 mil unidades habitacionais, e segue construindo outras 165,7 mil moradias em todas as regiões do País.

O Programa Minha Casa Melhor financia com juros subsidiados a compra de móveis e eletrodomésticos para beneficiários do MCMV. Após receber sua moradia, mais de 667 mil famílias já foram beneficiadas com recursos que somam mais de R\$ 3,3 bilhões, garantindo mais conforto e qualidade de vida.

Em **Urbanização de Assentamentos Precários**, 3.113 empreendimentos foram contratados, entre 2007 e 2009, somando R\$ 20,8 bilhões. Esses empreendimentos têm execução média de 67%. Foram concluídos 1.582 empreendimentos que beneficiam mais de 138 mil famílias.

Nesses quatro anos, o PAC 2 contratou 415 novas ações em assentamentos precários, que totalizam investimentos de R\$ 12,7 bilhões, que beneficiarão 575 mil famílias, em 337 municípios de 26 estados.

O **Financiamento Habitacional (SBPE)** contratou 94% a mais do que o previsto entre 2011 e 2014. Foram R\$ 341 bilhões para aquisição, reforma ou construção de novas moradias, beneficiando mais de 1,82 milhão de famílias em todo o País.

# MINHA CASA, MINHA VIDA E URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS



## RESULTADOS 2011-2014

### MINHA CASA, MINHA VIDA

**3,7 milhões de moradias contratadas – 98,8% da meta**  
**2,7 milhões de moradias contratadas no MCMV 2**  
**1,87 milhão de moradias entregues**



Petrolina/PE



Maricá/RJ

Data de Referência: 15/11/2014

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

R\$ 33,5 bilhões contratados

		R\$ bilhões	
Seleções	Urbanização de Assentamentos Precários	Selecionado	Contratado*
2007-2009	RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil habitantes - OGU e Financiamento	17,3	17,3
	Municípios com menos de 150 mil hab. - OGU	3,5	3,5
	<b>TOTAL PAC 1</b>	<b>20,8</b>	<b>20,8</b>
2011-2014	Grupo 1	15,6	11,5
	Grupo 2	0,3	0,3
	Grupo 3	1,1	0,9
	<b>TOTAL PAC 2</b>	<b>17,0</b>	<b>12,7</b>

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

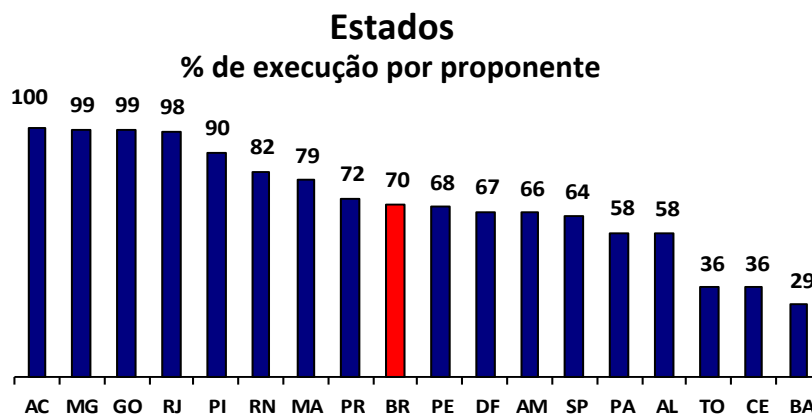
\* Valor inclui as unidades habitacionais do MCMV nos empreendimentos de urbanização, prevenção de risco e saneamento

Data de Referência: 31/10/2014

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 102 empreendimentos em 17 estados e 61 municípios  
R\$ 6,2 bilhões – 100% de obras iniciadas – 70% de execução



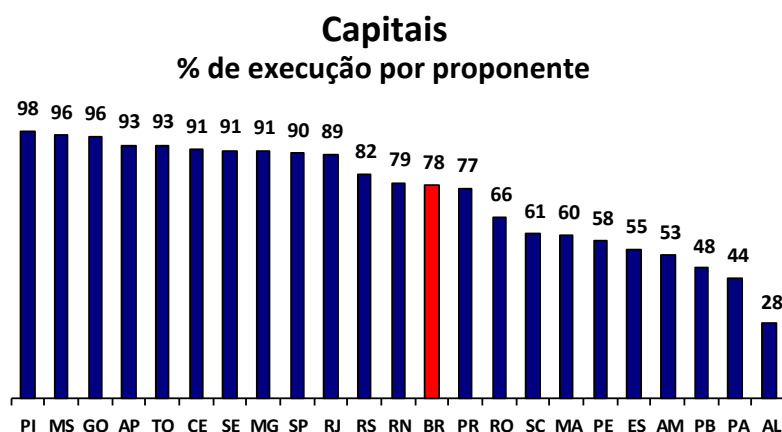
\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 31/10/2014

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 88 empreendimentos em 22 estados  
R\$ 3,5 bilhões – 100% de obras iniciadas – 78% de execução**



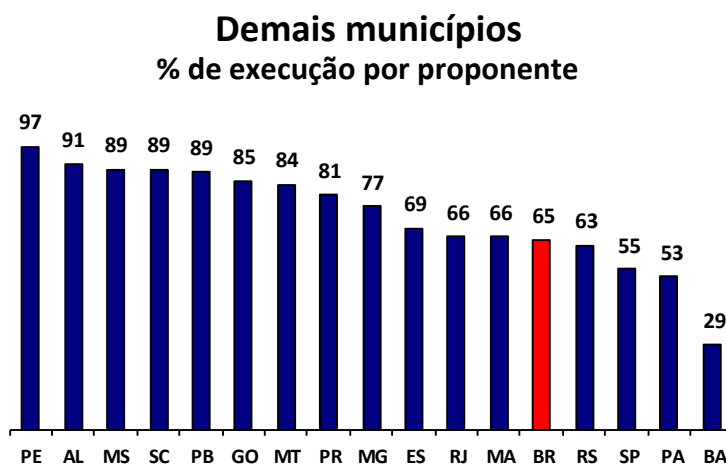
\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 31/10/2014

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 105 empreendimentos em 16 estados e 70 municípios  
R\$ 3,7 bilhões – 100% de obras iniciadas – 65% de execução**



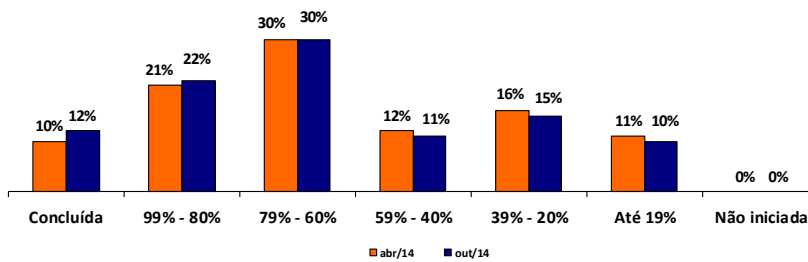
\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 31/10/2014

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 295 empreendimentos em  
26 estados e 131 municípios  
R\$ 13,3 bilhões – 100% de obras iniciadas**



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões
Norte	1.429,4
AC	36,7
AM	290,0
AP	28,3
PA	664,4
RO	176,9
TO	233,0
Nordeste	2.474,0
AL	186,6
BA	343,2
CE	466,8
MA	438,9
PB	106,6
PE	558,2
PI	214,0
RN	89,0
SE	70,7
Sudeste	7.861,4
ES	204,6
MG	1.396,3
RJ	1.921,9
SP	4.338,5
Sul	1.023,0
PR	414,8
RS	484,5
SC	123,7
Centro-Oeste	556,1
DF	139,5
GO	224,6
MS	116,3
MT	75,6
BRASIL	13.343,8

\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

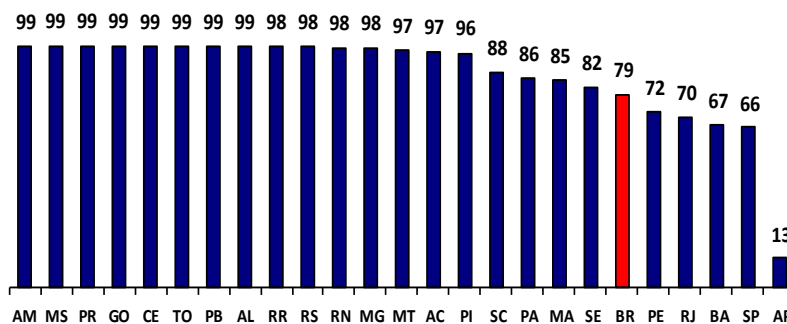
Data de Referência: 31/10/2014

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com menos de 150 mil habitantes – OGU

**Contratados 280 empreendimentos em 24 estados e 232 municípios  
R\$ 0,43 bilhão – 97% de obras iniciadas – 79% de execução**

**Estados**  
% de execução por proponente



\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

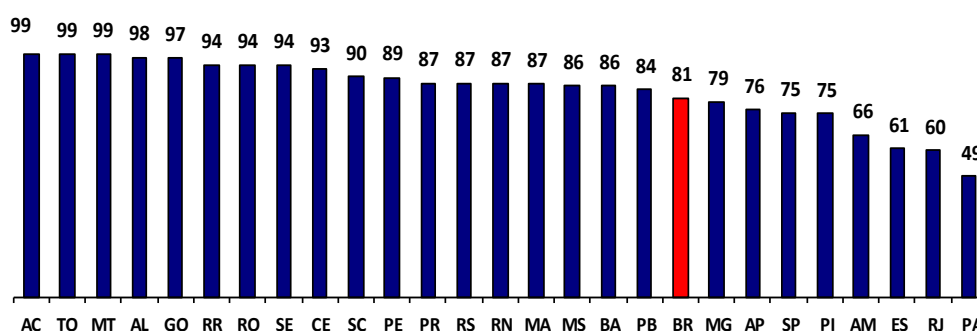
Data de Referência: 31/10/2014

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com menos de 150 mil habitantes – OGU

**Contratados 1.832 empreendimentos em 26 estados e 1.376 municípios**  
**R\$ 1,6 bilhão – 99% de obras iniciadas – 81% de execução**

**Municípios**  
 % de execução por proponente



\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

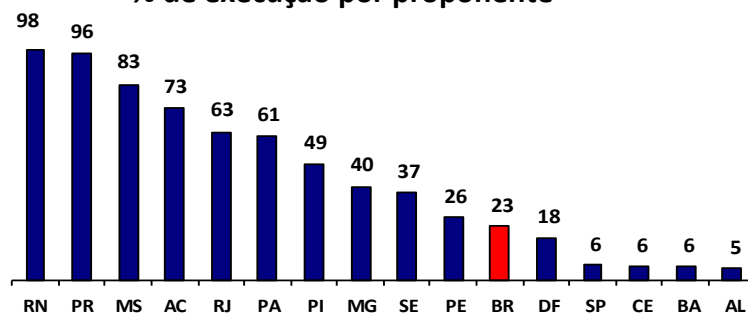
Data de Referência: 31/10/2014

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2009

OGU e Financiamento Setor Público

**Contratados 32 empreendimentos em 15 estados e 24 municípios**  
**R\$ 1,1 bilhão – 100% de obras iniciadas – 23% de execução**

**Estados**  
 % de execução por proponente



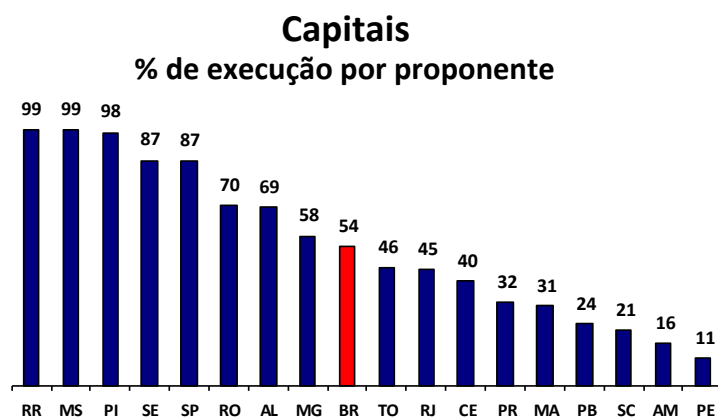
\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 31/10/2014

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2009

OGU e Financiamento Setor Público

**Contratados 34 empreendimentos em 17 estados  
R\$ 1,3 bilhão – 100% de obras iniciadas – 54% de execução**



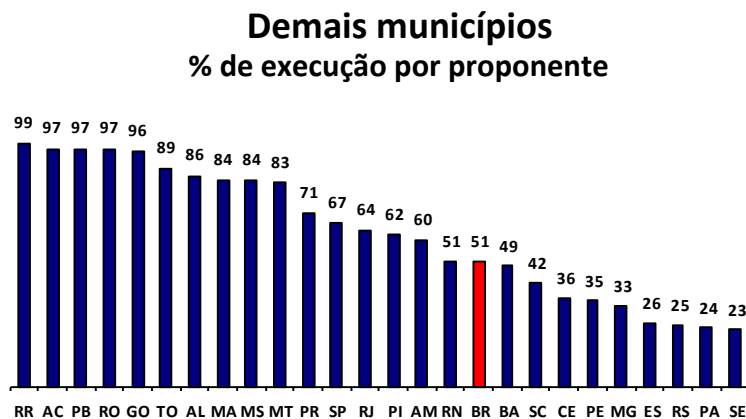
\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 31/10/2014

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2009

OGU e Financiamento Setor Público

**Contratados 640 empreendimentos em 25 estados e 602 municípios  
R\$ 1,1 bilhão – 99% de obras iniciadas – 51% de execução**



\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 31/10/2014

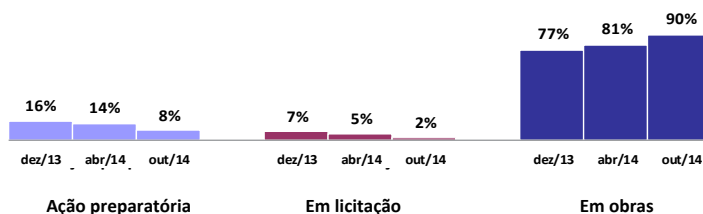


## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

**Contratados 410 empreendimentos em  
26 estados e 337 municípios – R\$ 8 bilhões\***

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
Norte	854,4	94
AC	91,0	100
AM	210,2	95
AP	53,0	100
PA	345,0	92
RO	21,6	28
RR	73,1	100
TO	60,5	100
<b>Nordeste</b>	<b>2.450,2</b>	<b>91</b>
AL	33,7	88
BA	553,2	100
CE	413,7	100
MA	183,4	99
PB	250,8	95
PE	851,6	78
PI	87,5	99
RN	70,5	100
SE	5,8	82
<b>Sudeste</b>	<b>3.135,4</b>	<b>83</b>
ES	146,3	100
MG	396,7	89
RJ	887,1	51
SP	1.705,4	97
<b>Sul</b>	<b>860,3</b>	<b>99</b>
PR	255,9	100
RS	453,3	100
SC	151,2	93
<b>Centro-Oeste</b>	<b>724,6</b>	<b>100</b>
GO	287,6	100
MS	249,7	100
MT	187,3	100
<b>BRASIL</b>	<b>8.024,9</b>	<b>90</b>

\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos de prevenção de risco e saneamento

Data de Referência: 31/10/2014

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2013/2014

OGU e Financiamento

**Selecionados 12 empreendimentos em 2 estados e  
6 municípios – R\$ 7,2 bilhões  
43% contratados**

UF	SELECIONADO		CONTRATADO	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
RJ	4	2.637,4	-	-
SP	8	4.534,7	5	3.068,9
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>7.172,1</b>	<b>5</b>	<b>3.068,9</b>

\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos de prevenção de risco e saneamento

Data de Referência: 31/10/2014

# FINANCIAMENTO HABITACIONAL - SBPE



## RESULTADOS DO 11º BALANÇO

### FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE

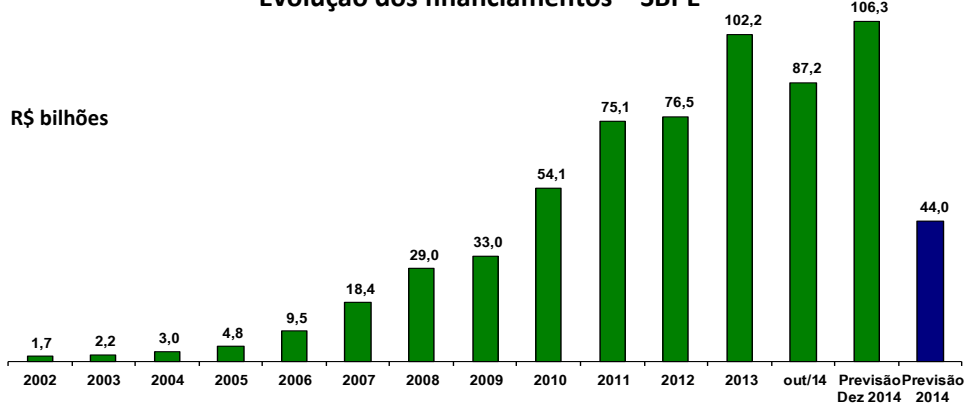
#### Aquisição, reforma ou construção de novas moradias

Mais 1,82 milhão de famílias beneficiadas em todo o País

R\$ bilhões		
PREVISTO 2011-2014	CONTRATADO 2011-2014	% CONTRATADO / PREVISTO 2011-2014
176,0	341,0	194%

\* Não inclui contrapartida

#### Evolução dos financiamentos – SBPE

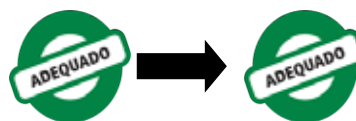


Data de Referência: 31/10/2014

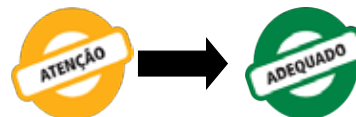
## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Ações Significativas

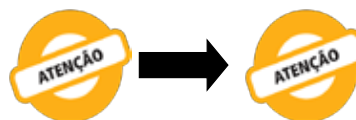
Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ  
 Margem esquerda do Rio Anil – São Luís/MA  
 Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG  
 Heliópolis – São Paulo/SP  
 Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ  
 Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG  
 Vila São José – Belo Horizonte/MG  
 Conjunto Habitacional Jacinta Andrade – Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI  
 Via Mangue – Recife/PE  
 Guarituba – Piraquara/PR



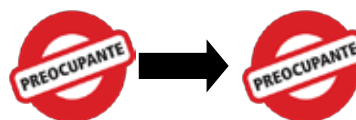
Bacia do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE



Billings-Guarapiranga – São Paulo/SP  
 Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE  
 Paraisópolis – São Paulo/SP  
 Rocinha 1ª e 2ª etapas – Rio de Janeiro/RJ  
 Vila do Mar – Fortaleza/CE  
 Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC



Arroio Cadena e Vacacaí-Mirim – Santa Maria/RS



## COMPLEXO DO ALEMÃO – RIO DE JANEIRO/RJ



Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) Complexo do Alemão

DESCRIÇÃO: Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2015

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	635,4	-
PREVISTO 2011-2014	188,6	33,3
PREVISTO PÓS-2014	53,8	44,1

### RESULTADOS

- 89% de execução global
  - Prefeitura – 75% realizados
  - Estado – 92% realizados

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 90% de execução global

### PROVIDÊNCIAS

- Conclusão da obra física
  - Conclusão das obras de infraestrutura na Comunidade dos Mineiros até 30/06/2015



## MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL – SÃO LUÍS/MA



Avenida IV Centenário

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada na margem esquerda do Rio Anil, nos bairros Camboa, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno

UF: MA

META: 13 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

EXECUTOR: Governo do Estado do Maranhão

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	125,2
PREVISTO 2011-2014	153,1
PREVISTO PÓS 2014	92,7

### RESULTADO

- 75% de execução global – Execução do sistema viário, melhorias habitacionais e produção de unidades habitacionais

### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- 75% de execução global
  - Conclusão do sistema viário

### PROVIDÊNCIA

- 77% de execução global até 30/06/2015



## RIBEIRÃO ARRUDAS – CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Produção habitacional

**DESCRIÇÃO:** Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de Vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção ou aquisição de 693 unidades habitacionais (UH)

UF: MG

META: 16,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	146,9
PREVISTO 2011-2014	113,1

### RESULTADO

- 98% de execução global – Desapropriações, indenização de benfeitorias, obras de infraestrutura urbana, contenções, galerias pluviais, obras de arte especiais, aquisições e construção de UH

### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- Conclusão de obra física
  - Conclusão de Centro Comunitário até 31/12/2014



## HELIÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Produção de UH

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da Favela de Heliópolis, com produção de 1.204 unidades habitacionais, consolidação geotécnica e recuperação ambiental

UF: SP

META: 15,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

EXECUTOR: Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	96,0
PREVISTO 2011-2014	87,8
PREVISTO PÓS-2014	46,0

### RESULTADO

- 78% de execução global

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 80% de execução global

### PROVIDÊNCIA

- 85% de execução global até 30/06/2015



## COLÔNIA JULIANO MOREIRA – RIO DE JANEIRO/RJ



Vila dos Idosos

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia Juliano Moreira, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqüeduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário

UF: RJ

META: 6,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

EXECUTOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	27,0	-
PREVISTO 2011-2014	57,2	25,0
PREVISTO PÓS-2014	21,0	37,5

### RESULTADO

- 64% de execução global

### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- 64% de execução global
  - Previsão para conclusão das obras nas áreas 1 e 1A até 31/12/2014

### PROVIDÊNCIAS

- 75% de execução global até 30/06/2015
  - Início das obras no Setor 1 até 30/04/2015
  - Conclusão das obras na área 2A até 30/03/2015



## PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS – BELO HORIZONTE/MG



Vista Residencial Ametista e Diamante  
Pedreira Prado Lopes

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da Favela Pedreira Prado Lopes e do Aglomerado Morro das Pedras com construção ou aquisição de 930 unidades habitacionais

UF: MG

**META:** 7 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2014

**EMPREENDEDOR:** Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	100,3
PREVISTO 2011-2014	62,0

### RESULTADOS

- 96% de execução global
  - Pedreira Prado Lopes – 92% realizados
  - Morro das Pedras – 96% realizados
  - As obras dos Parques 1, 2, 3, 4 e 7 foram concluídas

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Conclusão de obra física



## VILA SÃO JOSÉ – BELO HORIZONTE/MG



Vista produção habitacional – 2ª fase

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada com construção de 1.616 unidades habitacionais (UH) para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações, recuperação ambiental de fundo de vale e implantação de sistemas de esgotamento sanitário

UF: MG

**META:** 16,4 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 01/10/2015

**EMPREENDEDOR:** Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	78,5
PREVISTO 2011-2014	54,2
PREVISTO PÓS 2014	25,0

### RESULTADO

- 82% de execução global – Construção de UH, drenagem, pavimentação, urbanização, desapropriações e trabalho social

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 84% de execução global

### PROVIDÊNCIAS ATÉ 30/06/2015

- 98% de execução global
- Conclusão das obras do Centro de Saúde até 30/01/2015
- Início das obras da recuperação ambiental até 27/02/2015



## CONJUNTO HABITACIONAL JACINTA ANDRADE BAIRRO STA. MARIA CODIPI – TERESINA/PI



Residencial Jacinta Andrade

**DESCRIÇÃO:** Construção de 4.300 unidades habitacionais (UH) no Conjunto Habitacional Jacinta Andrade, no Bairro Santa Maria da Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública e sistema viário

UF: PI

META: 4,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

EXECUTOR: Governo do Estado do Piauí

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	71,7
PREVISTO 2011-2014	51,8
PREVISTO PÓS-2014	23,5

### RESULTADO

- 82% de execução global – Terraplenagem, construção das unidades habitacionais, infraestrutura e urbanização dos lotes

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 84% de execução global

### PROVIDÊNCIAS

- 90% de execução global até 30/06/2015
  - Entrega de 111 unidades habitacionais até 28/02/2015
  - Início das obras de esgotamento sanitário até 28/02/2015
  - Entrega de 625 unidades habitacionais até 30/04/2015



## VIA MANGUE – RECIFE/PE



Habitacional 03

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana

UF: PE

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

EXECUTOR: Prefeitura de Recife

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	17,5	-
PREVISTO 2011-2014	31,3	18,3
PREVISTO PÓS-2014	-	42,5

### RESULTADOS

- 61% de execução global
- OGU – Obra física concluída – 992 UH

### FIN – 30% realizados

- Emissário em execução
- Saneamento, pavimentação e drenagem das UE 70 e 80 com 11% de execução
- Linha de recalque com 78% de execução

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 61% de execução global

### PROVIDÊNCIA ATÉ 30/06/2015

- 65% de execução global



## GUARITUBA – PIRAQUARA/PR



Produção de UH na área de reassentamento

**DESCRIÇÃO:** Urbanização da Favela Guarituba, com produção de 798 unidades habitacionais (UH) para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental, regularização fundiária, pavimentação, drenagem e recuperação ambiental  
**UF:** PR **META:** 5,4 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2015  
**EXECUTOR:** Governo do Estado do Paraná

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,3
PREVISTO 2011-2014	49,0
PREVISTO APÓS - 2014	40,4

### RESULTADOS

- 61% de execução global
  - 104 UH entregues em 15/07/2014, totalizando as 798 UH

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 61% de execução global

### PROVIDÊNCIAS ATÉ 30/06/2015

- 65% de execução global
  - Início das obras de infraestrutura do Lote 3 até 30/06/2015



## BACIA DO BEBERIBE – OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Habitacional - CT 0218.769-95 - Beberibe – Recife/PE

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da Bacia do Rio Beberibe, com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais  
**UF:** PE **META:** 46,2 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2015  
**EXECUTORES:** Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	92,6	0,1
PREVISTO 2011-2014	146,5	63,1
PREVISTO PÓS-2014	255,8*	-

### RESULTADOS – 53% de execução global

Estado – 51% realizados

- 41% realizados na UE 17 – Passarinho – Macrodrenagem, contenção, rede de água, estabilização de encostas e 64 UH
- 93% realizados na Revitalização do Rio Beberibe – Dragagem dos Trechos 1 a 6
- 44% realizados na UE 23 – Retomada das obras de pavimentação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e recuperação e melhorias habitacionais

Prefeitura de Recife – 52% realizados – Em execução a construção de 645 UH e urbanização

Prefeitura de Olinda – 66% realizados

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 55% de execução global

### PROVIDÊNCIA ATÉ 30/06/2015

- 58% de execução global

\*Considera aumento do valor de investimento





## BILLINGS-GUARAPIRANGA – SÃO PAULO/SP



Urbanização de favelas

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias, coletores tronco e produção de 5.336 unidades habitacionais

UF: SP

META: 44,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

EXECUTORES: Governo do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	431,0	-
PREVISTO 2011-2014	245,4	4,0
PREVISTO PÓS-2014	275,0	126,6

### RESULTADOS

- 63% de execução global
- OGU – 71% realizados
- FINANCIAMENTO – 3% realizados

- Em execução as obras de empreendimentos habitacionais

### RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento das obras das unidades habitacionais devido à dificuldade na aprovação de projetos e obtenção de licenciamento ambiental

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 63% de execução global

### PROVIDÊNCIAS

- 66% de execução global até 30/06/2015
- Entrega de 96 UH do empreendimento Cidade Ademar até 30/06/2015



## BACIA DO MARANGUAPINHO FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Urbanização da margens do Rio Maranguapinho

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da Bacia do Rio Maranguapinho, com remoção de moradias localizadas em áreas de risco de alagamento, construção de 6.547 unidades habitacionais, dragagem do rio, construção de barragem de contenção de cheias e drenagem urbana

UF: CE

META: 24,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015

EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	56,3
PREVISTO 2011-2014	156,1
PREVISTO PÓS-2014	344,1

### RESULTADOS – 35% de execução global

- FORTALEZA – Empreendimentos habitacionais – 30% realizados
- MARACANAÚ – Saneamento – 39% realizados – Barragem, dragagem e urbanização das margens do Rio Maranguapinho

### RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento da obra em função do descompasso verificado entre o reassentamento e a urbanização

### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014 – 38% de execução global

- FORTALEZA – Empreendimentos habitacionais – 32% realizados
- MARACANAÚ – Saneamento – 43% realizados – Barragem, dragagem e urbanização das margens do Rio Maranguapinho

### PROVIDÊNCIAS – 40% de execução global até 30/06/2015

- FORTALEZA – Empreendimentos habitacionais – 33% de realizados
  - Início das obras do Residencial Pajuçara até 01/03/2015
  - Conclusão das 612 UH do residencial Aldemir Martins até 02/03/2015
- MARACANAÚ – Saneamento – 44% realizados – Barragem, dragagem e urbanização das margens do Rio Maranguapinho



## PARAISÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Produção de UH

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da Favela de Paraisópolis, com produção de 2.408 unidades habitacionais, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental

UF: SP

META: 22,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 01/12/2015

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	159,4
PREVISTO 2011-2014	64,4
PREVISTO PÓS-2014	95,0

### RESULTADOS

- 68% de execução global
- Prefeitura – 80% realizados
- Estado – 31% realizados

### RESTRIÇÃO

- Atraso na aprovação de projetos

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 70% de execução global

### PROVIDÊNCIAS

- 90% de execução global até 30/06/2015
- Entrega de 112 UH do empreendimento Vila Andrade até 31/05/2015
- Conclusão das obras do contrato da Prefeitura até 31/05/2015



## ROCINHA 1ª E 2ª ETAPAS – RIO DE JANEIRO/RJ



Centro de Integração - Rocinha

**DESCRIÇÃO:** 1ª e 2ª etapas da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha, com recuperação ambiental e construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2015

EXECUTOR: Governo do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	196,3
PREVISTO 2011-2014	21,1
PREVISTO PÓS-2014	61,4

### RESULTADOS

- 78% de execução global
  - 1ª etapa – 78% realizados
  - 2ª etapa – 78% realizados
- Conclusão de creche modelo em 01/10/2014

### RESTRIÇÃO

- Ritmo de execução inadequado

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 78% de execução global

### PROVIDÊNCIAS

- 82% de execução global até 30/06/2015
  - Conclusão das obras do mercado popular até 30/06/2015



## VILA DO MAR – FORTALEZA/CE



Unidades habitacionais – Terreno II

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco

UF: CE

**META:** 8,3 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2015

**EXECUTOR:** Prefeitura de Fortaleza

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	33,4
PREVISTO 2011-2014	66,7
PREVISTO PÓS-2014	47,1

### RESULTADO

- 67% de execução global – Obras de urbanização da orla e produção de unidades habitacionais

### RESTRIÇÃO

- Paralisação das obras dos conjuntos habitacionais

### RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014

- 68% de execução global
- Entrega de 84 UH em 14/11/2014

### PROVIDÊNCIA

- 75% de execução global até 30/06/2015



## MACIÇO MORRO DA CRUZ – FLORIANÓPOLIS/SC



Equipamentos da sede do parque Morro da Cruz

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades, reassentamento de 438 famílias que se encontram em áreas de risco e melhorias em 125 unidades habitacionais (UH). As obras incluem a implantação de parque, contenção de encostas e recuperação ambiental

UF: SC

**META:** 5,7 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2015

**EXECUTOR:** Prefeitura de Florianópolis

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	17,1
PREVISTO 2011-2014	37,8
PREVISTO PÓS-2014	29,5

### RESULTADO

- 61% de execução global – Redes de água e esgoto, contenção de encostas, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura viária, indenização de benfeitorias, recuperação ambiental, construção de UH, galpão para triagem de materiais recicláveis e sede do parque

### RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento das obras de produção habitacional

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 65% de execução global

### PROVIDÊNCIA

- 70% de execução global até 30/06/2015



## ARROIO CADENA E VACAÍ-MIRIM – SANTA MARIA/RS



Produção de UH

**DESCRIÇÃO:** Produção de 2.468 unidades habitacionais (UH), melhorias habitacionais, infraestrutura, instalações sanitárias, regularização fundiária, recuperação ambiental e rede de tratamento de esgoto

UF: RS

**META:** 8,4 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2015

**EXECUTOR:** Prefeitura Municipal de Santa Maria

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	43,8	8,9
PREVISTO 2011-2014	23,8	2,4
PREVISTO PÓS 2014	44,4	13,7

**RESULTADOS – 58% de execução global**

**OGU**

➤ 60% realizados – Infraestrutura: pavimentação, drenagem, redes de esgoto, água e energia elétrica

➤ Concluídas obras de 386 UH no loteamento PAC III – Vila Brenner I

**FINANCIAMENTO**

➤ 45% realizado de Pavimentação, drenagem e rede de esgoto

➤ Finalizadas as obras de drenagem e pavimentação dos loteamentos Vilas Esperança, Santos, Urlândia, Vitória, Lorenzi, Renascença, Ecologia e Carolina

**RESTRICÃO**

➤ Dificuldades nas desapropriações e obras de infraestrutura paralisadas

**RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014 – 58% de execução global**

**PROVIDÊNCIAS**

➤ 60% de execução global até 30/06/2015

➤ OGU – Conclusão do Trecho 01 da Av. do Arroio Cadena e Infraestrutura do Km 3

➤ **FINANCIAMENTO**

➤ Conclusão da rede de esgoto da Vila Oliveira



Minha Casa, Minha Vida Residencial Viver Melhor

Manaus | AM

**OBRA  
CONCLUÍDA**  
**PAC2**

**OBRA  
CONCLUÍDA**

---

**PAC2**



Minha Casa, Minha Vida

Juazeiro | BA



# EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS



No **Eixo Água e Luz para Todos**, o Governo Federal investe na expansão dos sistemas de abastecimento de água e de irrigação em todo o País e realiza ações para universalizar o acesso à energia elétrica nas áreas rurais.

O Programa **Luz para Todos** completou dez anos no final de 2013 e mudou a vida de muitos brasileiros que vivem em áreas rurais. Desde 2004, o Programa beneficiou mais de 15,4 milhões de pessoas, e mais de três milhões de ligações de energia elétrica foram realizadas.

Apenas nesses quatro anos do PAC 2 foram realizadas mais de 538 mil ligações de energia elétrica para dois milhões de pessoas que vivem no campo, em assentamentos da reforma agrária, aldeias indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas. Desse total, mais de 205 mil pessoas são beneficiárias do Programa Brasil Sem Miséria.

Os investimentos em **Água em Áreas Urbanas** contribuem para a saúde e qualidade de vida da população. Os projetos são realizados em parceria com os governos estaduais, municipais e com o setor privado, e preveem a construção de adutoras, estações de tratamento e reservatórios.

O PAC já contratou R\$ 9,4 bilhões para executar 2.778 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, beneficiando 7,6 milhões de famílias. Esses contratos destinam-se a ampliar e melhorar os sistemas de abastecimento de água de 1.436 municípios de 26 estados brasileiros e do Distrito Federal.

A execução média desses empreendimentos em andamento é de 76%, e 1.079 obras foram concluídas, como a ampliação do sistema de abastecimento de água de Guarujá, em São Paulo, no valor de R\$ 107,7 milhões, beneficiando 89 mil famílias.

No PAC 2, foram selecionados mais 1.073 empreendimentos para execução de obras de abastecimento em áreas urbanas, dos quais 95% estão contratados. Essas ações representam R\$ 11,2 bilhões de novos investimentos. O total selecionado beneficiará 926 municípios em 26 estados e no DF, como a ampliação do sistema de abastecimento de água do lado oeste da região metropolitana de Fortaleza/CE, que beneficiará 125 mil famílias. Com investimento de R\$ 151 milhões, essas obras estão com 92% de execução.

Os investimentos em **Recursos Hídricos** são fundamentais para garantir oferta de água em quantidade e

qualidade para populações que vivem no semiárido. A Integração do Rio São Francisco, maior obra hídrica do Brasil, com 477 km de extensão (217 km do Eixo Leste e 260 km do Eixo Norte), em andamento nos estados do Ceará, da Paraíba e de Pernambuco, e mais de 390 municípios, vai garantir segurança hídrica a cerca de 12 milhões de pessoas. As obras estão em execução em todos os trechos de ambos os eixos. O Projeto atualmente emprega mais de 11 mil trabalhadores e 3.800 mil máquinas estão em operação.

No Eixo Norte, as obras estão com 68% executados no último quadrimestre. No Eixo Leste, as obras progrediram para 67% no mesmo período.

Os testes de bombeamento de água na Estação de Bombeamento 1 (EBV1) foram iniciados em outubro e, até o final do ano, esse trecho da obra – a Meta 1 Leste – estará em pré-operação e, em seguida, entrará em operação comercial.

Além da Integração do São Francisco, diversos empreendimentos para combater a escassez de água no Nordeste brasileiro foram concluídos no PAC 2, como o Eixo das Águas do Ceará – Trecho V, com 55 km de extensão e que, junto aos outros trechos, beneficia uma população de 4,2 milhões de pessoas.

Destacam-se, ainda nesses quatro anos, a implantação de 238 sistemas simplificados de abastecimento de água e a implantação de 95 poços nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe. Essas obras enfrentam, de forma mais imediata, os efeitos da seca.

As obras do Perímetro de Irrigação Tabuleiro de Russas (CE) estão com 98% de execução e a do Perímetro de Irrigação Baixo Acaraú (CE), com 88%, também são importantes empreendimentos que garantirão o desenvolvimento econômico e social da região.

E para ampliar ainda mais a oferta de água à população que vive no semiárido brasileiro, o PAC Prevenção conta com mais 208 empreendimentos voltados ao abastecimento de água em dez estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) que sofrem com os efeitos da estiagem. De um valor total previsto de R\$ 3,3 bilhões, foram contratados mais de R\$ 2,8 bilhões, 86% do previsto. Desses empreendimentos, R\$ 1,9 bilhão está em obras.



**LUZ PARA TODOS****RESULTADOS 2011-2014****LUZ PARA TODOS**

**Meta 2011-2014 – 716 mil ligações, 257 mil para atender o Plano Brasil Sem Miséria**

**Ligações realizadas até outubro de 2014**  
**Total – 519.812 – 73%**  
**Plano Brasil Sem Miséria – 199.673 – 78%**

**Ligações previstas até dezembro de 2014**  
**Total – 537.918 – 75%**  
**Plano Brasil Sem Miséria – 205.200 – 80%**

# ÁGUA EM ÁREAS URBANAS



## RESULTADOS 2011-2014

### ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

**R\$ 19,1 bilhões contratados**

Seleções	Água em Áreas Urbanas	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	7,4	7,4
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,0	1,0
	Financiamento ao Setor Privado	1,0	1,0
	<b>TOTAL</b>	<b>9,4</b>	<b>9,4</b>
2011	Grupo 1, 2 e 3	3,5	3,5
2012	Grupo 1	4,0	3,5
2013	Grupo 1 e 2	2,0	1,1
2014	Grupo 3	1,0	0,9
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	0,7	0,7
	<b>TOTAL</b>	<b>11,2</b>	<b>9,7</b>

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

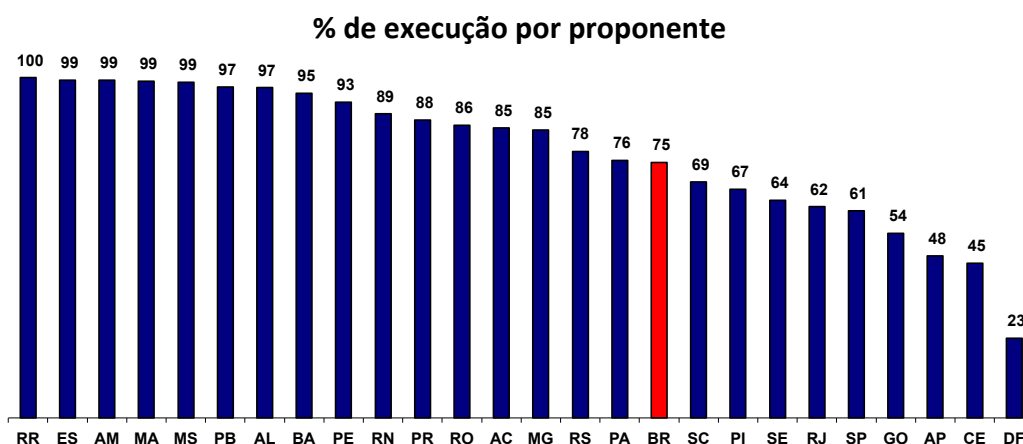
Data de Referência: 31/10/2014

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 347 empreendimentos em 25 estados e 298 municípios**  
**R\$ 5,0 bilhões – 100% de obras iniciadas – 75% de execução**

### Estados e companhias estaduais



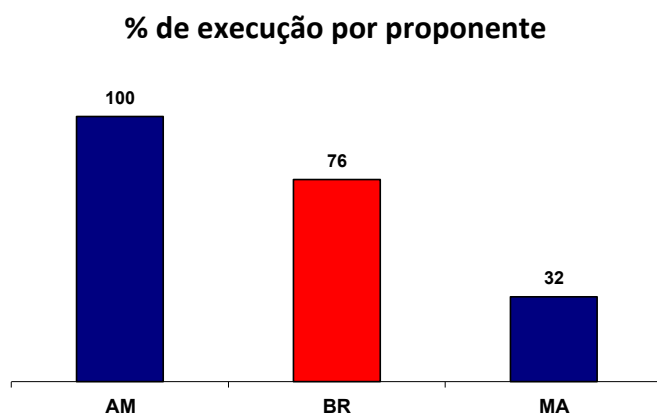
Data de Referência: 31/10/2014

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 2 empreendimentos em 2 estados e 2 municípios**  
**R\$ 94 milhões – 100% de obras iniciadas – 76% de execução**

### Capitais



Data de Referência: 31/10/2014

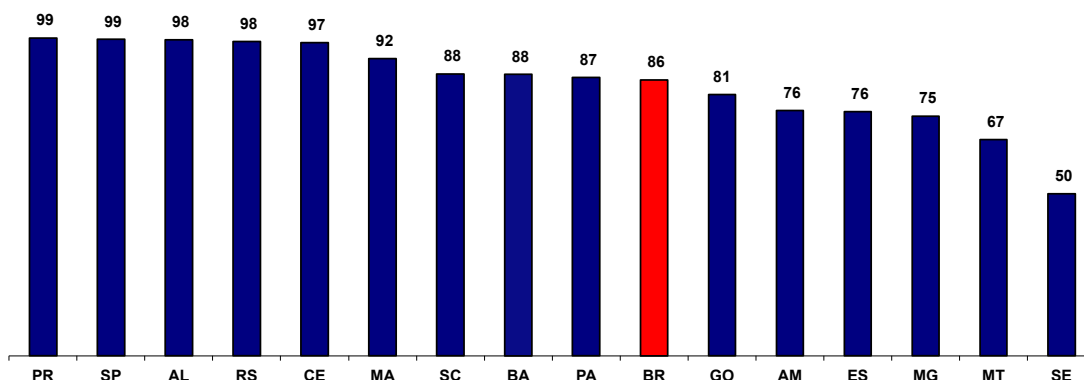
## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 83 empreendimentos em 15 estados e 53 municípios  
R\$ 848 milhões – 100% de obras iniciadas – 86% de execução**

### Demais municípios

% de execução por proponente



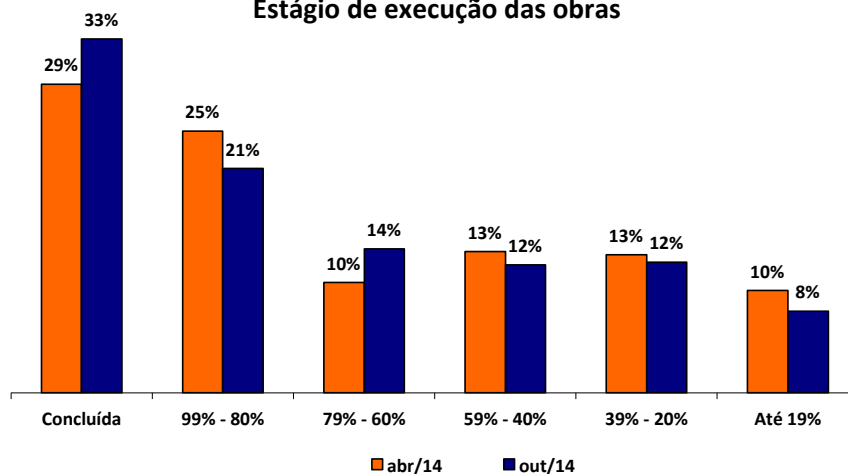
Data de Referência: 31/10/2014

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 432 empreendimentos em 26 estados e  
352 municípios – R\$ 5,9 bilhões – 100% em obras**

### Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões
NORTE	999,2
AC	70,8
AM	359,2
AP	94,9
PA	269,7
RO	144,6
RR	60,0
NORDESTE	1.245,4
AL	34,7
BA	295,0
CE	45,7
MA	52,0
PB	172,5
PE	268,1
PI	100,7
RN	57,1
SE	219,7
SUDESTE	2.185,3
ES	72,8
MG	630,2
RJ	894,8
SP	587,6
SUL	789,9
PR	176,3
RS	513,7
SC	100,0
CENTRO-OESTE	673,8
DF	282,9
GO	261,9
MS	32,7
MT	96,3
TOTAL	5.893,7

Data de Referência: 31/10/2014

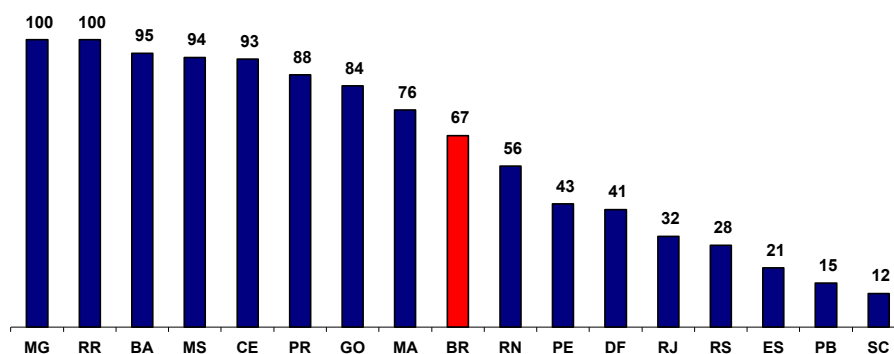
## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 36 empreendimentos em 16 estados e 50 municípios  
R\$ 1,3 bilhão – 99% de obras iniciadas – 67% de execução**

### Estados e companhias estaduais

% de execução por proponente



Data de Referência: 31/10/2014

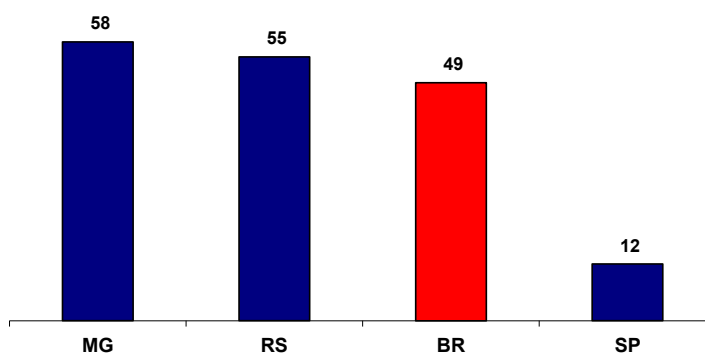
## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 5 empreendimentos em 3 estados e 5 municípios  
R\$ 182 milhões – 100% de obras iniciadas – 49% de execução**

### Demais municípios

% de execução por proponente



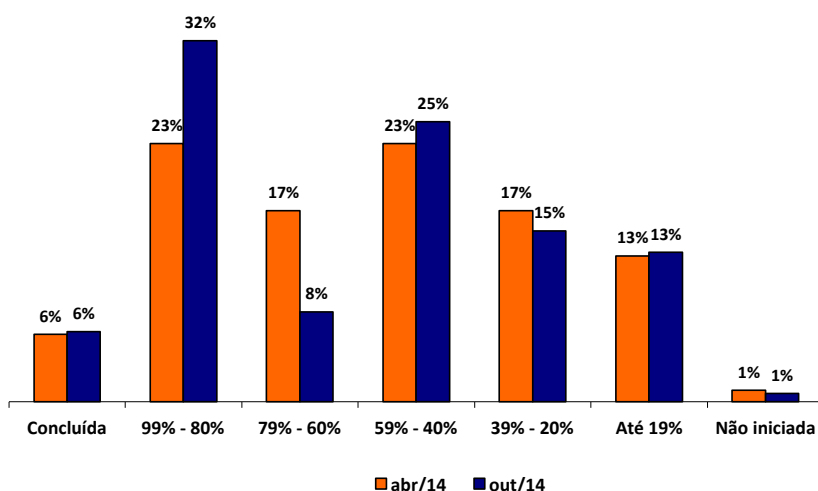
Data de Referência: 31/10/2014

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 41 empreendimentos em 17 estados e 55 municípios – R\$ 1,5 bilhão – 99% em obras**

Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	39,2	100
RR	39,2	100
NORDESTE	922,7	100
BA	97,8	100
CE	193,6	100
MA	155,8	100
PB	55,8	100
PE	210,9	100
RN	208,8	100
SUDESTE	254,9	96
ES	53,9	79
MG	163,5	100
RJ	7,3	100
SP	30,2	100
SUL	166,3	100
PR	95,1	100
RS	45,1	100
SC	26,2	100
CENTRO-OESTE	86,7	100
DF	5,2	100
GO	56,6	100
MS	24,9	100
TOTAL	1.469,9	99

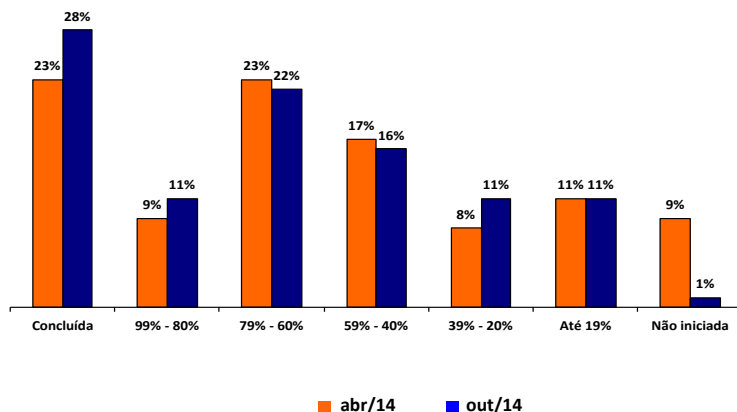
Data de Referência: 31/10/2014

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. – FUNASA

**Contratados 2.297 empreendimentos em 26 estados e 1.111 municípios – R\$ 1,0 bilhão 99 % em obras**

Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	265,7	99
AC	18,6	100
AM	20,2	100
AP	18,5	100
PA	148,5	100
RO	34,7	91
RR	15,5	100
TO	9,9	100
NORDESTE	457,0	100
AL	14,7	100
BA	27,4	100
CE	139,4	100
MA	122,3	99
PB	51,6	99
PE	32,9	100
PI	39,8	99
RN	25,8	100
SE	2,9	100
SUDESTE	65,3	100
ES	12,1	100
MG	23,5	100
RJ	19,4	100
SP	10,4	100
SUL	83,5	100
PR	48,1	100
RS	22,4	100
SC	13,0	100
CENTRO-OESTE	128,6	100
GO	10,7	100
MS	42,2	100
MT	75,7	100
TOTAL	1.000,1	99

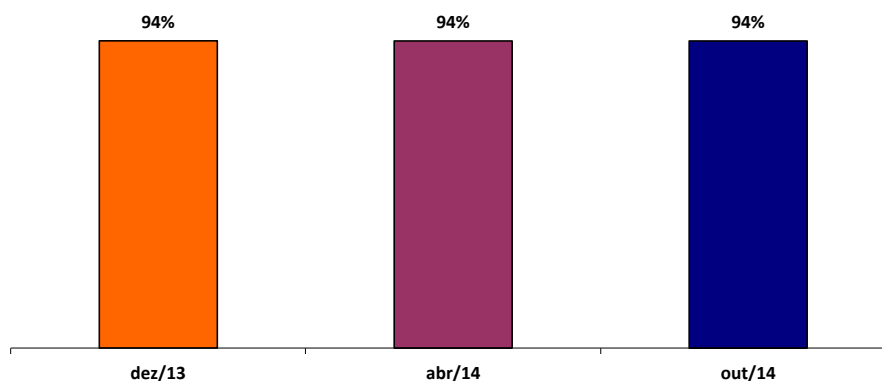
Data de Referência: 31/10/2014

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

**8 empreendimentos contratados em 2 estados – R\$ 1 bilhão**  
**6 empreendimentos concluídos – 82% do total**

% de execução dos empreendimentos



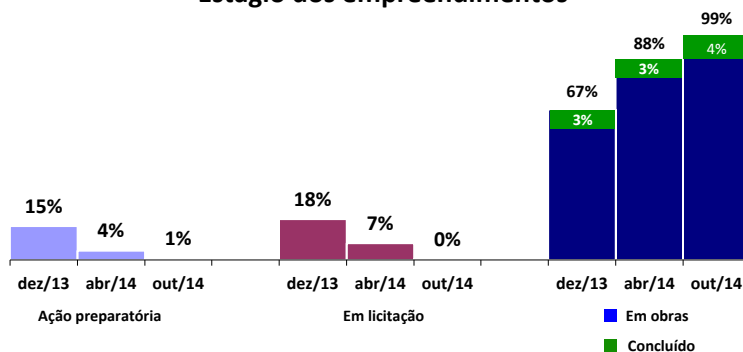
Data de Referência: 31/10/2014

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

**Contratados 230 empreendimentos em 21 estados e 239 municípios – R\$ 2,8 bilhões**

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>NORTE</b>	<b>394,1</b>	<b>100</b>
PA	317,4	100
RO	65,3	100
RR	11,4	100
<b>NORDESTE</b>	<b>766,9</b>	<b>99</b>
AL	100,6	100
BA	290,3	99
CE	16,5	70
MA	22,7	100
PB	79,8	100
PE	142,3	100
PI	18,4	100
RN	96,3	100
<b>SUDESTE</b>	<b>964,4</b>	<b>99</b>
ES	70,5	100
MG	110,1	99
RJ	361,4	100
SP	422,4	100
<b>SUL</b>	<b>338,8</b>	<b>97</b>
PR	46,2	94
RS	253,7	97
SC	38,9	100
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>314,9</b>	<b>100</b>
GO	212,7	100
MS	42,8	100
MT	59,4	100
<b>TOTAL</b>	<b>2.779,0</b>	<b>99</b>

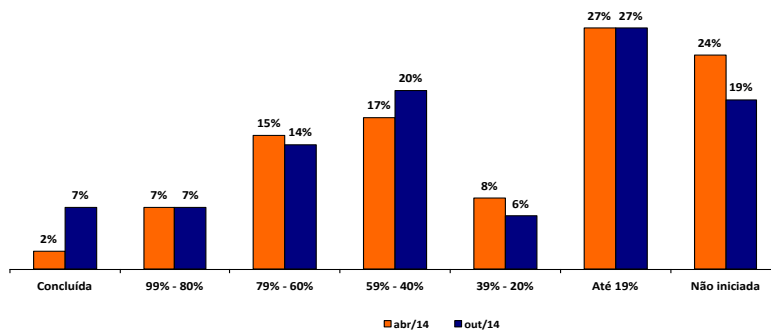
Data de Referência: 31/10/2014

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2011

OGU – FUNASA

**Contratados 360 empreendimentos em 24 estados e 330 municípios – R\$ 769 milhões**  
**81% em obras**

Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>NORTE</b>	<b>193,4</b>	<b>75</b>
AC	26,2	-
AM	1,3	100
AP	59,4	100
PA	77,7	96
RR	23,8	20
TO	5,2	100
<b>NORDESTE</b>	<b>334,9</b>	<b>80</b>
AL	25,8	94
BA	41,7	97
CE	57,6	95
MA	29,5	94
PB	53,6	51
PE	30,0	85
PI	56,7	84
RN	24,1	87
SE	16,1	2
<b>SUDESTE</b>	<b>81,5</b>	<b>99</b>
ES	18,2	100
MG	43,6	98
SP	19,7	100
<b>SUL</b>	<b>116,0</b>	<b>74</b>
PR	21,6	100
RS	84,1	64
SC	10,3	100
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>43,2</b>	<b>100</b>
GO	4,5	100
MS	2,6	100
MT	36,1	100
<b>TOTAL</b>	<b>769,0</b>	<b>81</b>

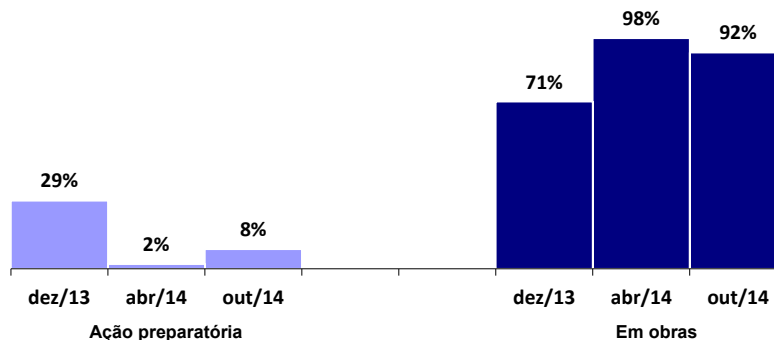
Data de Referência: 31/10/2014

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2011-2014

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

**19 empreendimentos contratados em 7 estados**  
**R\$ 675,1 milhões**

Estágio dos empreendimentos\*



\* Considera a contratação de novos empreendimentos

Data de Referência: 31/10/2014

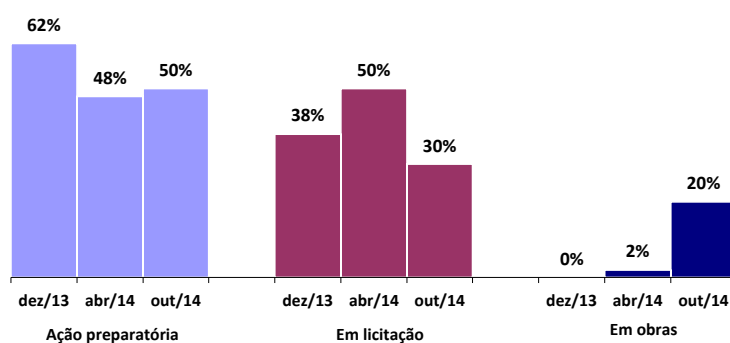


## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2012

OGU e Financiamento

**Contratados 69 empreendimentos em 18 estados e  
57 municípios - R\$ 3,5 bilhões**

**Estágio dos empreendimentos contratados**



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	191,0	-
AC	15,4	-
AP	133,0	-
PA	5,1	-
RO	37,5	-
<b>NORDESTE</b>	<b>451,0</b>	<b>2</b>
AL	1,4	-
BA	272,9	-
CE	159,4	-
PB	11,5	21
PI	5,8	100
<b>SUDESTE</b>	<b>1.546,8</b>	<b>34</b>
ES	23,9	-
MG	358,8	80
SP	1.164,1	21
SUL	634,2	8
PR	255,6	19
RS	91,1	-
SC	287,5	-
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>646,0</b>	<b>15</b>
DF	440,8	3
GO	119,5	-
MT	85,7	100
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>3.469,0</b>	<b>20</b>

Data de Referência: 31/10/2014

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2013

OGU e Financiamento

**Selecionados 96 empreendimentos em 19 estados e  
99 municípios R\$ 2,0 bilhões**

UF	Selecionado		Contratado	
	Qtde	R\$ milhões	Qtde	R\$ milhões
AL	1	13,5	-	-
AP	1	0,7	1	0,7
BA	2	86,0	2	86,0
CE	5	144,1	2	61,2
ES	1	1,9	1	1,9
GO	5	79,1	2	48,9
MA	3	5,9	1	0,5
MG	10	89,3	6	60,1
MS	3	138,0	3	138,0
PA	11	221,6	3	41,9
PB	4	144,5	1	16,9
PE	2	30,0	1	5,7
PR	10	246,5	10	246,5
RN	1	4,6	1	4,6
RO	2	81,8	1	34,6
RS	1	9,2	1	9,2
SC	3	48,6	3	48,6
SE	3	120,1	3	120,1
SP	28	491,2	12	199,2
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>	<b>1.956,5</b>	<b>54</b>	<b>1.124,6</b>

Data de Referência: 31/10/2014

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2014

OGU FUNASA

**Selecionados 286 empreendimentos em 25 estados e  
286 municípios - R\$ 940 milhões**

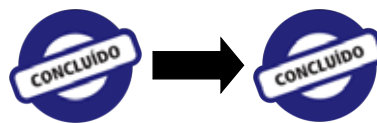
UF	Selecionado		Contratado	
	Qtde	R\$ milhões	Qtde	R\$ milhões
AC	1	4,1	1	4,1
AL	1	18,2	1	18,2
AM	1	1,6	1	1,6
AP	2	5,2	2	5,2
BA	7	62,6	2	2,7
CE	32	141,2	32	140,9
ES	5	6,9	5	6,9
GO	5	19,3	5	19,3
MA	17	52,0	17	52,0
MG	20	67,1	20	67,1
MS	4	9,8	4	9,8
MT	8	22,5	8	22,5
PA	30	122,6	30	122,6
PB	16	17,4	16	17,4
PE	5	11,7	5	11,7
PI	45	92,0	43	83,0
PR	28	63,0	28	62,8
RJ	5	46,1	5	46,1
RN	10	36,5	8	22,2
RO	1	10,0	1	10,0
RR	2	5,9	2	5,9
RS	21	41,9	21	41,9
SC	2	4,5	2	4,5
SE	3	13,9	3	13,9
SP	15	63,6	15	62,9
<b>TOTAL</b>	<b>286</b>	<b>939,9</b>	<b>277</b>	<b>855,56</b>

Data de Referência: 31/10/2014

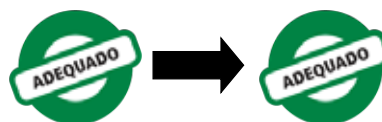
## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

Ações Significativas

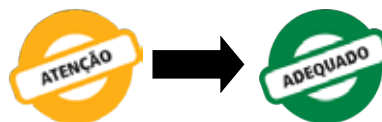
Abastecimento de água – Manaus/AM



Abastecimento de água – João Pessoa/PB



Abastecimento de água – Salvador/BA



## ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM JOÃO PESSOA/PB



Estação Elevatória de Água Bruta 04

**DESCRIÇÃO:** Ampliação do sistema de produção e tratamento de água, com construção do canal de aproximação e captação, duas estações elevatórias, três adutoras, um reservatório apoiado e ampliação e automação da ETA. O empreendimento universaliza o atendimento da população urbana

UF: PB META: 66 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2015

EXECUTOR: Estado da Paraíba/Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA)

INVESTIMENTO R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	65,70
PREVISTO 2011-2014	51,92
PREVISTO 2015	8,08

### RESULTADOS

- 94% realizados
  - Canal de aproximação da captação Alhambra, adutoras de água bruta, estação elevatória de água bruta 04 e reservatório apoiado – Obras concluídas
  - 98% de execução da Estação Elevatória de Água Bruta 02
  - 95% de execução da ETA

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- 94,5% de execução das obras físicas

### RESTRIÇÃO

- Atraso na entrega e montagem dos equipamentos de automação

### PROVIDÊNCIA

- 100% de execução global até 30/03/2015



## ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM SALVADOR/BA



Construção do reservatório R14 em Salvador

**DESCRIÇÃO:** Ampliação e melhoria do sistema integrado de abastecimento de água de Salvador e localidades de Ilha dos Frades, Paramana, Porto Loreto, Praia da Costa e Ponto de Nossa Senhora de Guadalupe

UF: BA META: 69,1 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	49,2
PREVISTO 2011-2014	34,2

### RESULTADO

- 87% realizados

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Aferição de 100% e obra física concluída

### PROVIDÊNCIA

- Obra física concluída até 31/12/2014



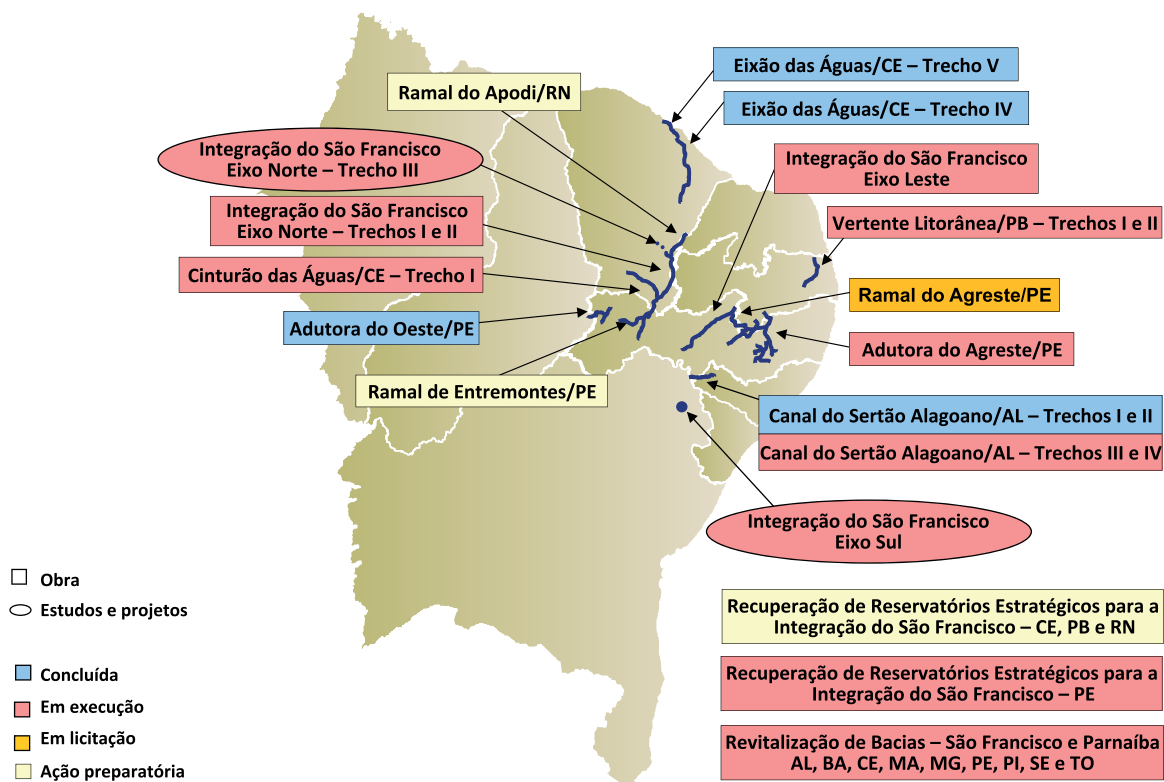
# RECURSOS HÍDRICOS



## RESULTADOS 2011-2014

### DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

*Integração e Revitalização de Bacias*



## INTEGRAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS

Principais Resultados

### Obras concluídas

- Eixão das Águas/CE – Trecho IV – 30/09/2011 e Trecho V – 19/03/2014
- Canal do Sertão Alagoano – Trechos I – 12/03/2013 e II – 28/06/2013
- Adutora do Oeste/PE – 30/04/2012
- Esgotamento Sanitário – 58 empreendimentos – 3 em AL, 20 na BA, 4 no MA, 20 em MG, 5 em PE, 5 no PI e 1 em SE
- Água para Todos:
  - Sistemas simplificados para atendimento a 238 localidades – 2 em AL, 175 na BA, 38 em PE, 1 em MG e 22 em SE
  - Instalação de 95 poços tubulares – 51 na BA, 38 em MG e 6 em PE

### Obras em andamento – Destaques

#### Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional

- Eixo Norte – Trechos I e II – realizados 70%\*
- Eixo Leste – realizados 70%\*

#### Obras complementares

- Vertente Litorânea/PB – realizados 35%\*
- Adutora do Agreste/PE – realizados 65%\*

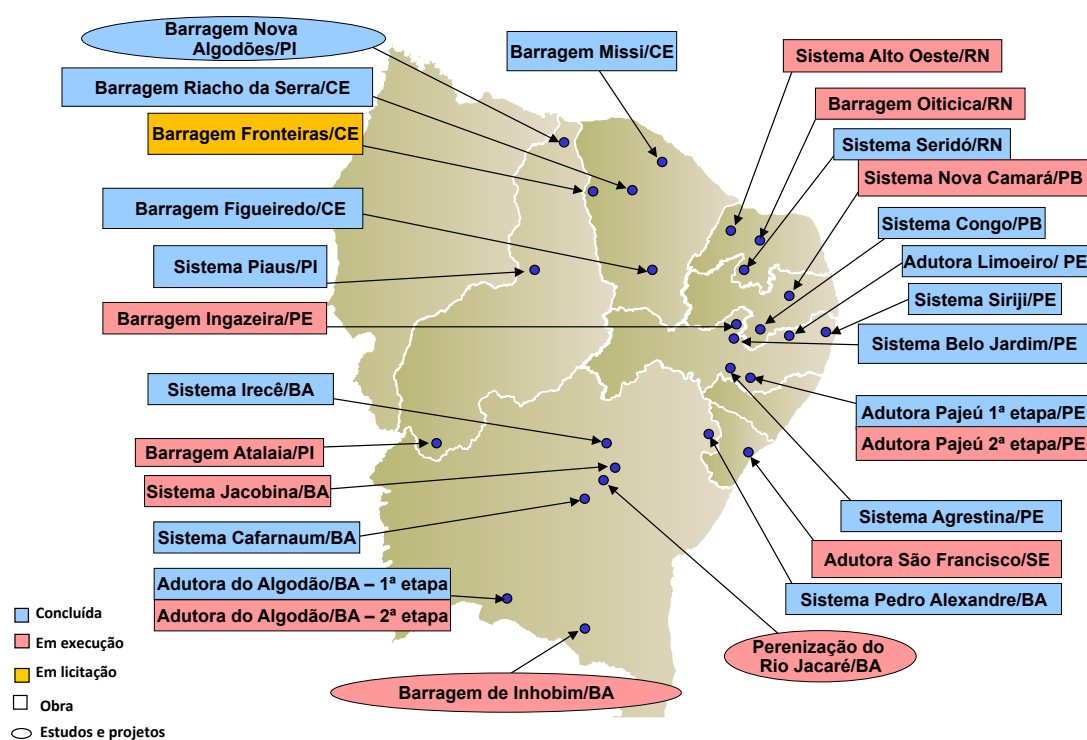
#### Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba

- Esgotamento Sanitário – 93 obras em execução em AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- Recuperação e controle de processos erosivos – 36 obras em execução em AL, BA, MG, PE, PI, SE e na Bacia do Rio Parnaíba

\*Previsão em 31/12/2014

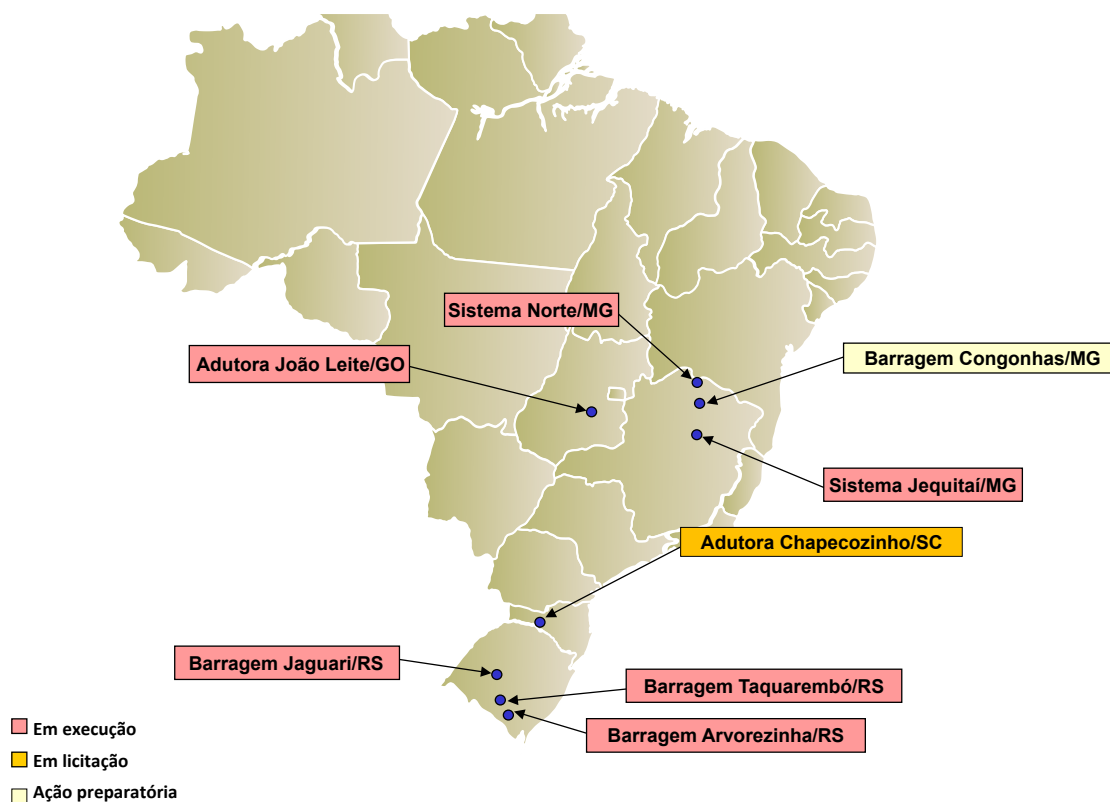
## DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento - Nordeste



## DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Centro-Oeste, Sudeste e Sul



## INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO

Principais Resultados

### Obras concluídas – 9 sistemas de abastecimento de água, 3 barragens, 3 adutoras – Destaques

- Adutora Pajeú – 1ª etapa/PE – 14/04/2014
- Sistema Siriji/PE – 1ª etapa/PE – 13/02/2014
- Sistema Piau/PI – 20/06/2013
- Barragem Figueiredo/CE – 28/02/2013
- Adutora do Algodão/BA – 28/09/2012
- Sistema Cafarnaum/BA – 30/04/2012
- Sistema Seridó/RN – 24/04/2012
- Barragem Missi/CE – 30/09/2011
- Sistema Agrestina/PE – 26/09/2011
- Sistema Congo/PB – 20/09/2011

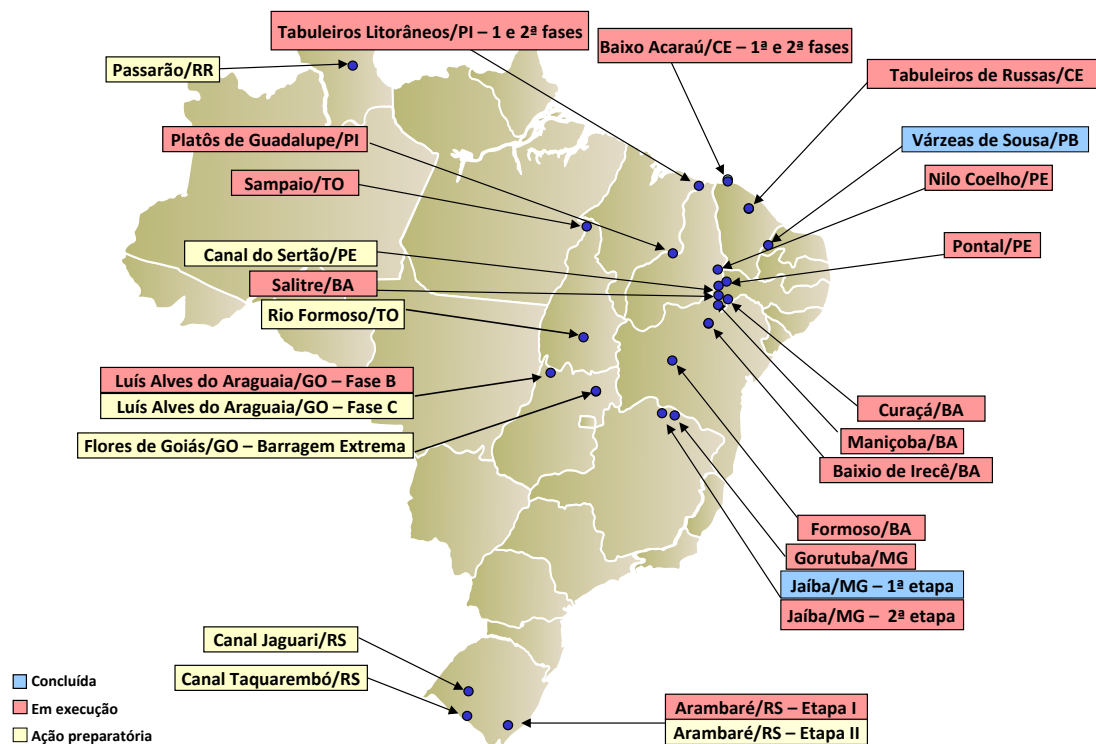
### Obras em andamento – Destaques

- Sistema Norte/MG – 97% realizados
- Barragem Ingazeiras/PE – 35% realizados\*
- Barragem Oiticica/RN – 20% realizados\*

\*Previsão em 31/12/2014

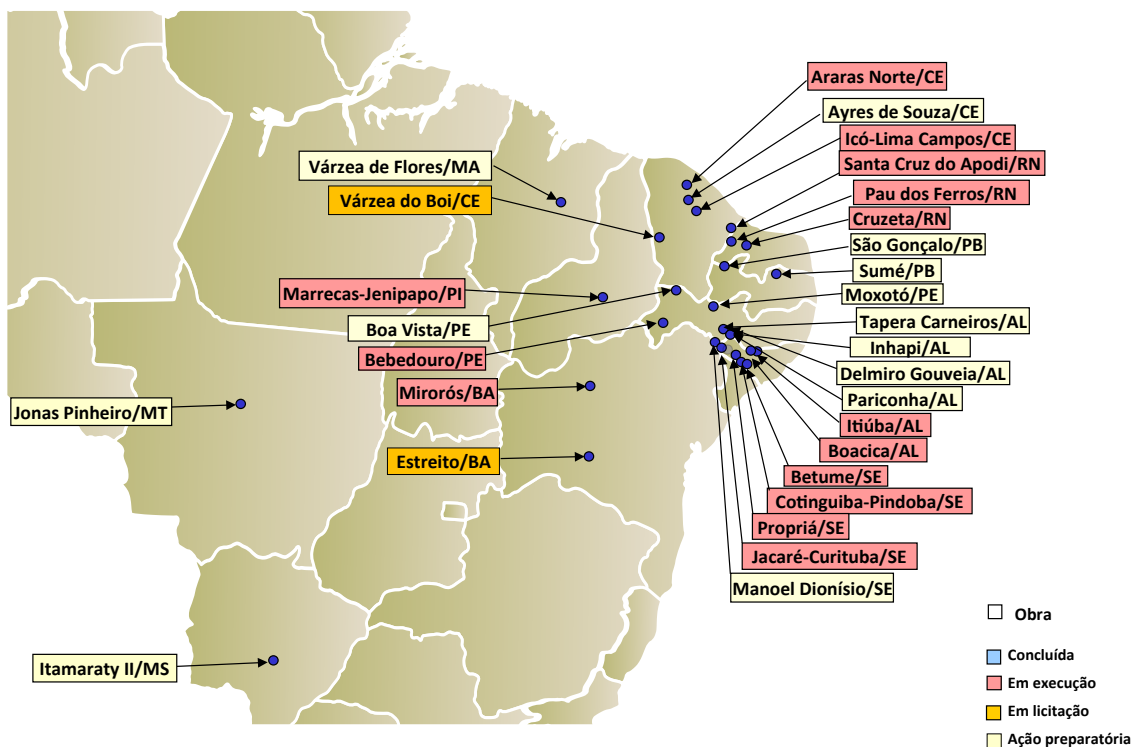
# IRRIGAÇÃO

Implantação, revitalização e PPP em irrigação



# IRRIGAÇÃO

Agricultura Familiar e Pequenos Irrigantes



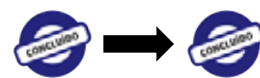
**IRRIGAÇÃO***Principais Resultados***Obras concluídas**

- Perímetro de Irrigação Várzeas de Sousa/PB – 30/03/2012
- Perímetro de Irrigação Jaíba/MG – Fase I – 31/08/2012

**Obras em andamento – Destaques**

- Perímetro de Irrigação Tabuleiro de Russas/CE – 99% realizados\*
- Perímetro de Irrigação Baixo Acaraú/CE – 88% realizados\*
- Perímetro de Irrigação Marrecas-Jenipapo/PI – 54% realizados\*
- Perímetro de Irrigação Baixo de Irecê/BA – 53%-realizados\*
- Perímetro de Irrigação Gorutuba/MG – 20% realizados\*

\*Previsão em 31/12/2014

**RECURSOS HÍDRICOS***Evolução das Ações Significativas***Eixão das Águas/CE – Trecho IV****Adutora do Algodão/BA****Eixão das Águas/CE – Trecho V****Adutora do Agreste/PE****Vertente Litorânea/PB****Integração do São Francisco****Revitalização das Bacias do São Francisco e Parnaíba**



**EIXÃO DAS ÁGUAS/CE**

Trecho IV



Trecho IV – Canal

**DESCRIÇÃO:** Construção do Trecho IV, com 34 km do Açude Pacajus até Açude Gavião

**UF:** CE

**META:** 34 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/09/2011

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 141,1 milhões

**EXECUTOR:** Governo do Estado do Ceará

**RESULTADO**

➤ Concluído em 30/09/2011

**EIXÃO DAS ÁGUAS/CE**

Trecho V



Reservatório R-3

**DESCRIÇÃO:** Implantação das Etapas I e II do trecho V, do Açude Gavião até o Complexo Industrial e Portuário de Pecém

**UF:** CE

**META:** 55 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 19/03/2014

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 178 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 96,2 milhões

**EXECUTOR:** Governo do Estado do Ceará

**RESULTADO**

➤ Obras concluídas em 19/03/2014



## ADUTORA DO ALGODÃO/BA

1ª etapa



Estação de Tratamento de Águas

**DESCRIÇÃO:** Implantação de sistema adutor composto de estação elevatória, adutora e estação de tratamento de água. Captação no Rio São Francisco em Malhada

UF: BA

META: 265 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/09/2012

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 3 milhões

**INVESTIMENTO REALIZADO 2011-2014:** R\$ 100 milhões

**EXECUTOR:** Governo do Estado da Bahia

### RESULTADO

- Concluída em 28/09/2012



## ADUTORA DO AGRESTE/PE



Assentamento de adutora ferro dúctil

**DESCRIÇÃO:** Implantação da Etapa I e da 1ª fase da Etapa II. Elaboração do projeto executivo da Adutora – Etapas I a IV

UF: PE

META: 419 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/07/2015

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 12,8 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 492 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO Pós 2014:** R\$ 568 milhões

**EXECUTOR:** Governo do Estado de Pernambuco

### RESULTADO

- Realizados 59%

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar 65%

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 75% até 30/04/2015



## VERTENTE LITORÂNEA/PB



Assentamento de tubulação

**DESCRIÇÃO:** Implantação dos Trechos I e II do sistema adutor com aproveitamento das águas oriundas do Projeto São Francisco  
**UF:** PB **META:** 95 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/12/2015  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 675 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO Pós 2014:** R\$ 266 milhões  
**EXECUTOR:** Governo do Estado da Paraíba

### RESULTADO

- Realizados 28%

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar 35%

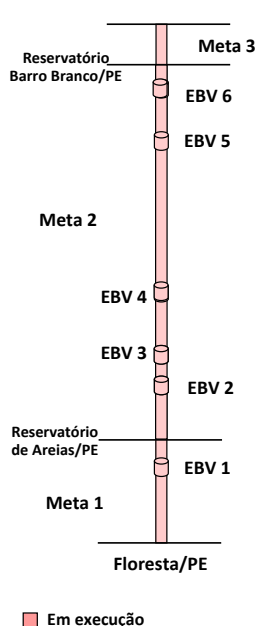
### PROVIDÊNCIA

- Realizar 45% até 30/04/2015



## INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

*Eixo Leste*



**DESCRIÇÃO:** Construção de canal, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no Reservatório de Itaparica  
**Meta 1L –** Captação até Reservatório Areias – Concluir até 31/12/2014  
**Meta 2L –** Reservatório Areias até reservatório Barro Branco – Concluir até 30/09/2015  
**Meta 3L –** Reservatório Barro Branco até Açude Poções – Concluir até 31/12/2015  
**UF:** PE / PB **META:** 217 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2015  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 1,8 bilhão  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 969 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 175 milhões  
**EXECUTOR:** Ministério da Integração Nacional

### RESULTADOS

- Realizados 67%
  - Meta 1L – 92% realizados
  - Meta 2L – 71% realizados
  - Meta 3L – 27% realizados
- Concluída a energização das subestações E0 e E1 em 08/10/2014
- Iniciada a operação da EBV-1 em 17/10/2014

### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Realizar 70%

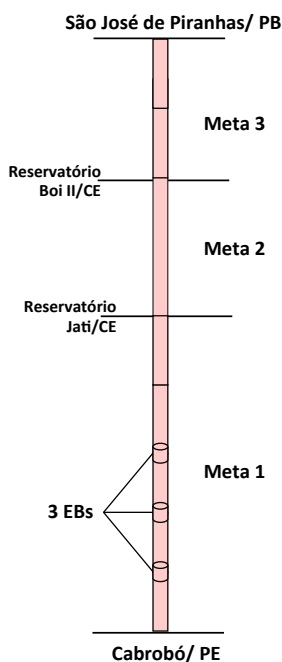
### PROVIDÊNCIA

- Realizar 76% até 30/04/2015



## INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Eixo Norte – Trechos I e II



Em execução

**DESCRIÇÃO:** Construção de Canal – Trechos I e II, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no município de Cabrobó/PE  
**Meta 1N** – Captação até Reservatório Jati – Concluir até 30/06/2015  
**Meta 2N** – Reservatório Jati até Reservatório Boi II – Concluir até 18/12/2015  
**Meta 3N** – Reservatório Boi II até Reservatório Caiçara – Concluir até 18/12/2015  
**UF:** PE / CE / PB **META:** 260 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 18/12/2015  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 1,7 bilhão  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 3,2 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 386 milhões  
**EXECUTOR:** Ministério da Integração Nacional

**RESULTADOS**

- Realizados 68%
  - Meta 1N – 75% realizados
  - Meta 2N – 35% realizados
  - Meta 3N – 69% realizados
- Concluída a escavação do Túnel Cuncas I, com 15km em 29/10/2014



**RESULTADOS PREVISTOS ATÉ 31/12/2014**

- Realizar 70%
- Publicar edital para contratação de serviços remanescentes da Linha de Transmissão até 19/12/2014

**PROVIDÊNCIA**

- Realizar 80% até 30/04/2015

## REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Esgotamento Sanitário



Estação de Tratamento de Esgoto de Lagoa da Prata/MG

**DESCRIÇÃO:** Implantação de 169 obras e elaboração de 4 projetos de esgotamento sanitário  
**UF:** AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE **META:** 169 unidades

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2015  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 1,1 bilhão  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 1,1 bilhão  
**EXECUTOR:** Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

**Estágio das obras nos municípios beneficiados**

Estágio	Quantidade de ações							
	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total
Ação preparatória	2	3	1	2	2	-	1	11
Em licitação	2	3	-	1	-	-	1	7
Em obra	7	15	5	28	19	11	8	93
Concluída	3	20	4	20	5	5	1	58
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>41</b>	<b>10</b>	<b>51</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>169</b>

**RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014**

- Concluir 7 obras – 1/BA, 1/MA, 6/MG e 1/PI

**RESTRIÇÃO**

- Dificuldades no processo de desapropriação das áreas para implantação dos sistemas

**PROVIDÊNCIA**

- Concluir 17 obras – 1/AL, 3/BA, 5/MG, 7/PI e 1/SE até 30/06/2015



## REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Recuperação e Controle de Processos Erosivos



Recuperação de margens – Barra/BA

DESCRIÇÃO: Execução de obras para estabilização de margens, revegetação de bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e elaboração de diagnósticos  
UF: AL/BA/MG/PE/PI/SE

META: 60 ações

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015  
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 218 milhões  
EXECUTOR: CODEVASF



### Estágio das obras nos estados beneficiados

Estágio	Quantidade de ações										Total
	AL	BA	MG	PE	SE	CE	MA	PI	BP*	BSF**	
Ação preparatória	-	8	-	1	1	-	-	-	1	1	12
Em licitação	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Em obra	2	7	18	2	1	-	-	4	1	1	36
Concluídas	-	4	4	2	-	-	-	1	-	-	11
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>60</b>

\* Bacia do Parnaíba – intervenções regionais

\*\* Bacia do São Francisco – intervenções regionais

#### RESULTADOS

- Concluída a recuperação das margens do SF no trecho da Hidrovia - Ilhas Tapera em 30/09/2014
- Concluída a implantação do Centro de Referência em recuperação de áreas degradadas em Janaúba/MG em 23/10/2014

#### RESULTADO PREVISTO ATÉ 31/12/2014

- Concluir recuperação ambiental em 10 sub-bacias hidrográficas em MG

#### RESTRIÇÃO

- Dificuldades para obter autorização dos proprietários para a implementação das ações

#### PROVIDÊNCIA

- Concluir implantação do Parque das Nascentes da Bacia do Parnaíba até 30/06/2015

## PAC PREVENÇÃO

Semiárido

Já contratados mais de R\$ 2,8 bilhões das obras para reduzir os efeitos da seca no semiárido – 67% em obras

UF	R\$ milhões			
	Selecionado	Contratado	Em obras	% em obras
AL	186,7	140,9	120,6	86%
BA	924,5	873,1	580,2	66%
CE	680,3	496,7	281,5	57%
MA	43,9	43,9	43,9	100%
MG	200,1	175,2	114,9	66%
PB	222,9	208,7	188,0	90%
PE	256,3	189,8	118,1	62%
PI	466,9	437,3	228,1	52%
RN	208,0	169,9	117,8	69%
SE	156,7	156,7	156,7	100%
<b>Total</b>	<b>3.346,5</b>	<b>2.892,2</b>	<b>1.949,9</b>	<b>67%</b>



BR-319 Ponte sobre o Rio Madeira

R0



**OBRA  
CONCLUÍDA**

---

**PAC2**

